Impresso em papel de NORSKE & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.072

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foi inaugurado hontem o colossal tunnel do Hudson, que liga os Estados de Nova York e Nova Jersey

VAE apparecer dentro em breve nos mercados a borracha synthetica produzida pela chimica industrial allemã

A MARCHA DOS EMPREGADOS GALLENSES SOBRE LONDRES

Partiu de Chippenham para Swindon o exercito de — mineiros —

Chippenham, Inglaterra, 12 (Associated Press) — O exercito de mineiros gallenses desempregados, que está em marcha sobre Londres, para pedir auxilios ao governo para os sem trabalho, partiu daqui com destino a Swindon, esta manhã, viajando cinco milhas de distancia a trem.

Annuncia-se que o sr. A. J. Cook, secretario da Federação dos Mineiros, acompanhado de sua senhora, a elles se reunirá esta noite em Swindon, para acompanhar a marcha até á capital.

CONTRA OS VIOLADORES DA LEI SOBRE BEBIDAS

Um club londrino varejado pela policia

Londres, 12 (Associated Press) — A policia desta capital abafou o som dos saxophones, hontem á noite, por occasião de uma batida de vinte detectives no "Chez Victor", um dos menores e mais populares clubs nocturnos londrinos. O varejamento occorreu ás primeiras horas da manhã de hoje, quando ali se achavam cerca de cem homens e mulheres, inclusive numerosos titulares.

Os agentes fizeram parar as dansas e calar os instrumentos, tomando os nomes de todos os presentes, assim como os seus endereços.

A policia suspeitava de que o club estava desrespeitando as leis sobre as bebidas alcoolicas.

Explode uma mina de carvão japoneza

Tokio, 12 (Associated Press) — Despachos aqui recebidos de Bibai, Hokkaido, dizem que a grande mina de carvão de Mutsubishi explodiu, estando desapparecidos vinte e sete mineiros. Tres cadaveres já foram retirados dos entulhos assim como quarenta e cinco operarios feridos, muito gravemente.

Os prejuizos causados pela explosão são ainda desconhecidos.

A Colombia negocia um grande emprestimo

Bogotá (Colombia) 12 (A. A.) — O Senado approvou, em sessão de hontem, o projecto de lei que autoriza o governo a contrahir um emprestimo de 40 milhões de pesos, destinado ás estradas de ferro e obras publicas não favorecidas na distribuição da ultima operação de credito.

O novo ministro da Hollanda em Buenos Aires

Buenos Aires, 12 (A. A.) — A bordo do "Flandria", chegou a esta capital o novo ministro da Hollanda junto á Casa Rosada, sr. Ketwick Venschuur.

A successão presidencial argentina

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Realiza-se amanhã, em Cordoba, a proclamação da chapa presidencial da União Civica Radical Anti-Personalista, composta, como se sabe, dos nomes dos srs. Leopoldo Mello, para Presidente da Republica, e Vicente Gallo, para a Vice-Presidencia.

Os dois candidatos, que se acham em Cordoba, partem esta noite para Buenos Aires.

Um imposto peruano sobre a gazolina e seus similares

Lima, 12 (Associated Press) — Foi promulgada a lei do imposto de dez centavos prata, sobre a gazolina e todos os productos similares.

O emblema fascista nas bandeiras italianas

Roma, 12 (Associated Press) — O primeiro ministro Mussolini decretou que o emblema fascista adorne, a partir de agora, as bandeiras nacionaes, com excepção apenas dos velhos pavilhões dos regimentos historicos, rotos nas batalhas.

O Campeonato Sul-Americano de Football

Lima, 12 (Associated Press) — Amanhã jogarão os teams peruano e boliviano, em proseguimento do campeonato sul-americano de football.

DESAPPARECE UM ESTADISTA URUGUAYO

O fallecimento do dr. Feliciano Viera, ex-presidente da Republica

Dr. Feliciano Viera

Montevidéo, 12 (Associated Press) — Falleceu hoje nesta capital o dr. Feliciano Viera, ex-presidente da Republica, membro do Conselho Nacional de Administração e chefe do partido colorado radical, a menor das tres fracções em que se divide o partido.

OS BENEFICIOS DA CONCORRENCIA

Porque os americanos querem estender até á America Central os seus serviços postaes — aereos —

Washington, 12 (Associated Press) — O segundo ajudante do director geral dos Correios, sr. Glover, partiu para Havana, afim de conferenciar com as autoridades cubanas, a proposito da extensão do actual serviço postal aereo entre os Estados Unidos e Havana até aos paizes centro-americanos.

Esse assumpto está merecendo muita attenção por parte dos Estados Unidos, depois que appareceu a noticia da acção favoravel da França concedendo uma subvenção á companhia que vae explorar o serviço postal aereo sul-americano.

Uma solennidade patriotica — no Perú —

Lima, 12 (A. A.) — Realizou-se hontem a ceremonia inaugural do mosaico da fachada do Museu Bronx, que representa a scena da entrega do bastão de Marechal a Caceres.

Em homenagem á memoria do grande patriota, falaram o presidente Leguia, o ministro da Guerra e o presidente do Partido Constitucional. Todos os oradores enalteceram a actuação de Caceres na guerra do Pacifico.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Empataram os teams de football da Inglaterra e Irlanda

Belfast, 12 (Associated Press) — Na disputa do match do campeonato nacional de amadores, o team de football da Inglaterra empatou com o da Irlanda pelo score de 1 a 1.

O "Nungesser-Coli" em vôo para Montevidéo

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Está marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, a partida dos aviadores francezes Costes e Le Brix com destino a Montevidéo, no "Nungesser-Coli", completamente apparelhado, foi posto esta manhã fóra do "hangar".

Montevidéo, 12 (A. A.) — Preparam-se grandes festas para receber, hoje, á tarde, os aviadores francezes do "Nungesser-Coli", que levantarão vôo de Buenos Aires ás 2 horas da tarde, com destino a esta capital.

Logo depois de descerem em Montevidéo, os pilotos francezes Costes e Le Brix serão recebidos pelo presidente da Republica, sr. Campisteguy.

Chga a Buenos Aires o alcaide de Lima

Buenos Aires, 12 (Associated Press) — Chegou a esta capital o alcaide de Lima, sr. Dasso.

AS MARAVILHAS DA ENGENHARIA AMERICANA

Foi aberto hontem á tarde o tunnel do Hudson, que liga os Estados de Nova York e Nova Jersey

NOVA YORK, 12 (Associated Press) — O presidente Coolidge, em Washington, apertou em sua mão, á tarde, a mesma chave de ouro com que havia inaugurado o Canal do Panamá, afim de assignalar a abertura do tunnel para vehiculos sob o rio Hudson, ligando os Estados de Nova York e Nova Jersey.

Trata-se de um immenso tubo de 9.250 pés de comprimento, que custou quarenta e oito milhões de dollars e consumiu sete annos de trabalho para a sua construcção. Permittirá a passagem de 3.800 automoveis por hora, consumindo cada carro dois minutos para passar de um extremo ao outro.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 11 — A "C. R. O. M." (Confederação Regional Obreira Mexicana), organização laborista que controla perto de dois milhões de trabalhadores syndicalizados participará na homenagem publica que os campesinos e obreiros do Mexico renderão ao General Calles como motivo do terceiro anniversario do seu governo, iniciado em 1º de dezembro de 1924. Já dirigiu esta organização ao general Calles um manifesto publico que diz, entre outras coisas: "Escalar a montanha de um ideal humano; seguir com decisão inquebrantavel pelo caminho traçado; pôr ao serviço de uma causa todos os impetos de um esforço continuado, é proprio dos homens extraordinarios que somente surgem esporadicamente através dos seculos. O presidente Calles é um destes homens raros. A sua gestão governamental tem as tres quartas partes de seu termino, é uma obra cimentada numa peça, um exemplo admiravel de constancia e fidelidade ás promessas eleitoraes. O presidente Calles está trabalhando para o porvir. Está abrindo a rota que obrigue o progresso a continuar e quem succeder a elle, e isto é raro, sem alardes nem opropeio, em uma singela realização de actos transcendentes a que sómente basta já para consagrar o seu nome na immortalidade. Esta realização entre a grande massa proletaria do Mexico é o que affirma e nossa confiança no presidente Calles. A organização obreira mexicana, satisfeita do programma obrerista desenvolvido pelo presidente da Republica, contribue novamente a uma desta grandiosa festa e de tributar a homenagem sincera do seu applauso". (B. I. E.)

Mexico, 11 — Em discussão geral, a Camara dos Deputados approvou o projecto de Lei, reformando o artigo 4º da Constituição, relativo ao exercicio de profissões. Nestes dias continuará a discussão particular de cada artigo. (B. I. E.)

Mexico, 11 — Hontem ficou constituido o primeiro Syndicato de Medicos, organizado conforme o accordo tomado no Congresso Medico, celebrado em Monterrey em 1926, havendo ficado nomeada a mesa directora deste syndicato de profissionaes, que é o primeiro que se conhece. (B. I. E.)

Mexico, 11 — O presidente da Republica recebeu hoje os officiaes e todos os tripulantes dos cahos japonezes actualmente em aguas mexicanas.

Durante esta visita de cortesia, trocaram-se phrases de cordialidade entre o primeiro mandatario e os officiaes desta missão naval. (B. I. E.)

O NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Houve em Genova uma missa — solenne —

Genova, 12 (Associated Press) — Foi resada aqui uma missa solenne, na Cathedral, pelo repouso das almas das victimas do naufragio do "Principessa Mafalda", estando a egreja tão cheia, que transbordava.

Os sobreviventes que assistiram ao acto religioso foram objecto de particular attenção e de solicitudes.

Mike McTigue empata com Larry Gains

Nova York, 12 (Associated Press) — Mike McTigue, disputando um match em dez rounds com Larry Gains, pugilista de peso maximo, empatou, depois de um jogo que despertou interesse.

O primeiro entrou para o ring pesando 190 libras e o segundo 172 libras e ½.

McTigue ficou desarvorado no segundo round, mas refez-se no final do match.

Falleceu o arcebispo de Palermo

Palermo, 12 (Associated Press) — Falleceu o cardeal arcebispo de Palermo...

A BORRACHA SYNTHETICA

Annuncia-se na Allemanha o breve apparecimento desse producto

Francfort, Sobre o Meno, 12 (Associated Press) — Dentro em breve apparecerá nos mercados a borracha synthetica, como artigo commercial de primeira necessidade, segundo foi hoje annunciado pela secção competente da União Protectora dos Chimicos Industriaes Allemães.

O Syndicato Allemão de Tintas conseguiu progressos sufficientes nas experiencias feitas, podendo agora procurar conseguir patentes mundiaes para a invenção.

Ao que se diz, o producto synthetico é identico á borracha natural e, em vista do seu custo barato na producção, poderá competir activamente com a verdadeira, em todos os ramos das industrias em que tem applicação.

A côrte constitucional de Vienna legaliza milhares de casamentos

Vienna, 12 (Associated Press) — Cerca de cincoenta mil casamentos que eram considerados casos de bigamia segundo as leis canonicas, foram legalizados por decisão da côrte constitucional austriaca, hoje.

Do mesmo modo, e em virtude da mesma decisão, cerca de 133 mil creanças foram libertas do estigma da illegitimidade.

Violentos furacões varrem a região triestina

Trieste, 12 (Associated Press) — Violentos furacões estão varrendo o Adriatico, acompanhados de chuvas torrenciaes, do que resultou a submersão parcial da ilha e da cidade de Grado e a paralyzação da industria da pesca.

Não se registraram baixas, mas calculam-se em varios milhares de liras os prejuizos materiaes soffridos.

O "Vandyck" volta ao serviço sul-americano

Nova York, 12 (Associated Press) — Reformado no indispensavel, reformado nos estaleiros de Belfast e tendo a seu bordo um novo commandante, o vapor "Vandyck" retomou o serviço sul-americano, hoje, devendo tocar nos portos de Barbados, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Devem partir hoje de Horta para Nova York os aviões allemães

Horta, Açores, 12 (Associated Press) — O hydro-avião Junkers D. 1.230 e o Heinkel D. 1.220 estão com a partida marcada para a madrugada de amanhã, com destino a Nova York, via Harbor Grace, se o tempo o permittir.

A passageira de um dos dois apparelhos, a sra. Lilli Dillenz, que é uma inveterada fumadora, vae fazer uma grande provisão de Chewing Gum, que supprirão a falta dos cigarros durante a viagem.

A sra. Lilli declara-se immensamente satisfeita pelo facto de ir retomar o vôo e se mostra-se confiante na habilidade dos aviadores, acreditando que elles realizarão a viagem com exito.

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Empatada a vigesima oitava partida

Buenos Aires, 12 (Associated Press) — A vigesima oitava partida do match Capablanca-Alekhine, adiada de ante-hontem, foi proseguida hoje. Aberto o envelope que continha o lance secreto de Alekhine, o juiz executou o seguinte: 41 — Alekhino — C2R4B, T6C; 42 TTT, R1D; 43 P5C. Como consequencia de analyses feitas previamente, os mestres julgaram que o empate era o unico resultado possivel para ganhar, apezar da apparente e effectiva vantagem a favor de Capablanca. Proposto o empate, foi logo acceito e a partida terminada. A vigesima nona partida será jogada depois de amanhã, segunda-feira, ás horas habituaes, na séde do Club Argentino de Ajedrez.

A França vence a Argentina nos doubles de Tennis

Buenos Aires, 12 (Associated Press) — Jogaram-se os doubles de tennis entre a França e a Argentina, com a presença do presidente da Republica, doutor Marcelo Alvear, tendo os tennistas francezes Borotra e Brugnon derrotado os argentinos Boyd e Camino por 6-4, 4-6, 6-4, 6-3.

Noticias telegraphicas de Portugal

A campanha monarchica em Portugal

Lisbôa, 13 (Associated Press) — Está annunciada para os proximos dias, nesta capital, uma serie de conferencias entre vultos das duas correntes monarchicas-constitucionaes e integralistas — para unificarem a causa que defendem. Já se acham em Lisbôa, o conselheiro Luiz de Magalhães, o conde de Azevedo e o dr. Alberto Pinheiro Torres.

Monumentos aos mortos na guerra

Lisbôa, 12 (Associated Press) — Foram inaugurados em Torres Novas e Penafiel, com toda a solennidade, os monumentos aos mortos da grande guerra, naturaes daquelles concelhos.

Chegaram os despojos do poeta Antonio Feijó e de sua esposa

Lisbôa, 12 (Associated Press) — Reduzindo o seu tempo de viagem, chegou á 1 hora e meia de hoje ao Tejo, o cruzador sueco "Fylgia", sendo comboiado desde Cascaes pelo destroyer "Tamega". Fundeou no quadro dos navios de guerra, salvando a terra. Conduz tambem os despojos do notavel poeta portuguez Antonio Feijó e de sua esposa encerrados em urnas de cobre ambos fallecidos em Stockolmo. Só desembarcou o commandante que foi visitar o ministro da Marinha e o ministro do seu paiz. Amanhã desembarcarão os dois feretros, sendo-lhes prestadas homenagens officiaes e pela Academia das Sciencias e estudantes de todas as faculdades do paiz.

A installação dos serviços da policia de emigração

Lisbôa, 12 (Associated Press) — Os serviços da Policia de Emigração vão ser installados no edificio da Calçada dos Paulistas, onde era a séde da Confederação Geral do Trabalho, que o governo dissolveu quando dos ultimos acontecimentos extremistas.

A reforma da lei do inquilinato

Lisbôa, 12 (Associated Press) — O ministro da Justiça publicará dentro de cinco dias a reforma da lei do inquilinato que caduca no proximo dia 1 de dezembro.

A INTOLERANCIA BOLCHEVISTA

Mais alguns communistas expulsos do partido por divergirem

Moscou, 12 (Associated Press) — A commissão do controle bolchevista expulsou setenta e seis membros do partido communista, accusando-os de organizar uma série de reuniões secretas opposicionistas, em que teriam discursado os leaders da opposição, srs. Trotsky, Kameneff e Rakovsky.

O CAMPEONATO INGLEZ DE FOOTBALL

Londres, 12 (Associated Press) — Resultados dos jogos de football da primeira divisão: Arsenal x Middlesborough, 3 a 1; Astonvilla x Tottenham Hotspur, 1 a 2; Burnley x Birmingham, 2 a 1; Bury x Newcastle United, 1 a 4; Derby County x Everton, 0 a 3; Leicester City x Bolton WanDereds, 4 a 2; Liverpool x The Wednesday, 5 a 2; Portsmouth x Blackburn Rovers, 2 a 2; Sheffield United x Huddersfield Town 1 a 7; Sunderland x Manchester, 4 a 1; Westham United x Cardiff City, 2 a 0.

Ramon Novarro vae entrar para o theatro lyrico

Nova York, 12 (A. A.) — Affirma-se que o famoso actor cinematographico Ramon Novarro vae deixar a scena muda e ingressar no theatro Lyrico, como tenor.

O "Nungesser-Coli" chega a Montevidéo

Montevidéo, 12 (A. A.) — Apezar do forte vento reinante, o avião "Nungesser-Coli" aterrissou normalmente no aerodromo da Escola de Aviação ás 4 horas e cincoenta minutos.

Os aviadores Costes e Le Brix tiveram enthusiastica recepção.

O "Santos Dumont" levantou vôo para o Rio

Porto Alegre, 12 (A. A.) — O hydro avião "Santos Dumont" levantou vôo hoje, ás 5 horas, com destino ao Rio de Janeiro, conduzindo entre os passageiros os srs. dr. Paulo Ribeiro, capitão Dyott Fontenelle, Epaminondas Barcellos e sra. e outros.

Um conferencia realizada com successo

Porto Alegre, 12 (A. A.) — Obteve franco successo a conferencia levada a effeito pelo sr. Carsello Pires, sendo o orador muito cumprimentado.

A revisão dos quadros do funccionalismo

O sr. Henrique Dodsworth lê o relatorio geral perante a Commissão Especial da Camara

Hontem, sabbado de semana ingleza, na Camara, não se trabalhou em plenario, como vem succedendo ha tempos. Mas houve uma commissão que se reunisse. Foi a especial, para a revisão dos quadros do funccionalismo. E reuniu-se á 1.30 da tarde. O sr. Henrique Dodsworth, relator geral, leu um minucioso parecer, em que aprecia, de conjunto, os trabalhos dos relatores parciaes e encara como se vem esboçando o problema da situação dos servidores do Estado.

De inicio, o sr. Henrique Dodsworth refere-se á organização da mesma, transcrevendo todos os documentos relativos á sua organização e citando as providencias da Mesa da Camara para que pudesse dar desempenho á sua missão.

Passa, em seguida, a examinar os motivos pelos quaes a commissão entendeu de solicitar suggestões directamente dos interessados e o criterio obedecido na divulgação dos relatorios parciaes. E' assim que o relatorio do Ministerio da Viação foi publicado no "Diario do Congresso" a 1º de setembro; o da Fazenda a 20 de setembro; o do Exterior, a 20 de setembro; o da Agricultura, a 20 de setembro; o da Guerra, a 24 de setembro; o da Justiça, a 5 de setembro, e o da Marinha, a 20 de outubro.

A demora dessa publicação foi motivada pela execução typographica difficil de quadros comparativos e das tabellas de vencimentos organizadas. Alguns documentos deixaram de ser publicados pelo tempo excessivo que demandaria a sua divulgação no "Diario do Congresso", motivo pelo qual os seus originaes foram requisitados á Imprensa Nacional, afim de serem entregues ao relator geral, para que pudesse elaborar o seu trabalho. Não houve, desta fórma, nenhuma demora sem justificação na apresentação do alludido trabalho, pois só ha poucos dias teve o relator geral conhecimento directo de todos os elementos indispensaveis ao seu relatorio. Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth refere-se ás commissões anteriormente organizadas para cuidar do problema do funccionalismo publico, a de 1913, suggerida pelo então deputado Medeiros e Albuquerque; a de 1917, pelo sr. Paulo de Frontin; a de 1921, chefiada pelo dr. Cicero Peregrino da Silva; a de 1920 dirigida pelo sr. Elpidio Boamorte, visando a reorganização especial do Ministerio da Fazenda. Os trabalhos de 1922 do senador João Lyra.

As referencias feitas pela commissão presidida por lord Montagu á situação dos funccionarios. Finalmente, em 1925, a Commissão Mixta Parlamentar. Realça que nenhuma das commissões citadas logrou a realização do seu intento e que apenas teve surto victorioso, nesse largo periodo, o projecto do senador João Lyra, com a organização da tabella que lhe consagra o nome. Demonstra que a incorporação da Tabella Lyra, por si só, já não attende hoje ás instantes necessidades do funccionalismo publico. A este proposito cita o estudo da situação financeira do Brasil, feito pelo sr. Washington Luis, quando candidato e quando presidente eleito da Republica, no qual se indica a necessidade de serem readjustados os vencimentos ás actuaes condições da vida. Refere-se o senhor Henrique Dodsworth ao recente projecto apresentado na Camara Franceza pelo sr. Poincaré, augmentando os vencimentos dos funccionarios civis e o soldo dos militares; o projecto alludido marca o dia 1º de agosto de 1926 como ponto de partida da reforma proposta e o valor dos creditos supplementares solicitados, para este effeito, nos exercicios de 1926 e 1927, attinge a importancia, em numeros redondos, de 3.000.000 de francos. O exemplo reproduzido destaca a diversidade de criterios que póde orientar um estudo como o a que se deu a Commissão Revisora da Camara. Entre nós nunca houve um plano pre-estabelecido na organização dos quadros, nem jámais se obedeceu, na remuneração dos cargos, a um principio de harmonia e equivalencia invariaveis. Dahi a disparidade de vencimentos, para funcções identicas, cujo desequilibrio tem sido destruido por providencias legislativas de caracter parcial. Declara que o criterio que orientou a Commissão Revisora da Camara está claramente exposto no relatorio elaborado pelo deputado Mauricio de Medeiros: 1º) achar as disparidades dentro de cada ministerio; 2º) propôr os meios de corrigil-as, de maneira a incorporar o funccionalismo de cada ministerio num systema geral possivelmente uniformizador de todo o funccionalismo. Accentúa o sr. Henrique Dodsworth que só os ociosos e incapazes podem affirmar ser irrealizavel uma revisão geral dos quadros; isso importaria na confissão da nossa definitiva desorganização administrativa. Para exemplo da desorganização actual apresenta quadros comparativos de vencimentos de diversas repartições, quadros que, por si sós, dizem mais do que qualquer commentario. Allude o sr. Henrique Dodsworth ás suggestões recebidas dos interessados, afim de que fossem rectificados enganos, falhas e omissões de algumas tabellas, suggestões que, pela sua procedencia, havia devidamente seleccionado para sujeital-as ao exame da commissão, especialmente dos seus illustres relatores. Com as modificações propostas, o trabalho da commissão attingirá, em conjunto, á perfeição possivel, em beneficio dos interesses do paiz, representados na sua organização administrativa e na justa remuneração dos funccionarios publicos.

Terminado dessa maneira o relatorio, o sr. Dodsworth exhibiu as numerosas suggestões, que havia recebido. Observou que estavam todas catalogadas, e distribuidas por ministerio, tendo sobre todas emittido seu parecer. Consultava sobre se valia a pena ler essas suggestões, e offerecel-as á discussão dos demais relatores, ou se, antes, convinha distribuir taes suggestões com os respectivos relatores, para serem estudadas e discutidas em outra reunião, mesmo porque muitos relatores parciaes haviam recebido outras suggestões. Os srs. Oscar Soares e Daniel de Carvalho apoiaram este alvitre, que prevaleceu. E convocou-se nova reunião para quinta-feira, afim de discutir cada relator os alvitres dos interessados.

Os mineiros que se dirigem a Londres chegaram a Chippeham

Londres, 12 (A. A.) — Communicam de Chippenham, no condado de Wilts, terem ali chegado os mineiros de Galles que se dirigem a Londres para apresentar ao governo britannico sua exposição sobre a situação dos sem trabalho na região mineira do paiz de Galles.

Dentre os excursionistas, notam-se muitos anciãos, que ali chegaram em estado de extremo depauperamento, tendo alguns mesmo desmaiado de fadiga. Trinta mineiros moços cairam em caminho, com os pés em chagas, pelo rigor da jornada a que se submetteram, e foram recolhidos por ambulancias, devendo ali passar a noite de hoje afim de recomeçarem amanhã sua jornada para esta capital.

A marcha dos reclamantes deve ser reiniciada amanhã, quando os mesmos partirão de Chippenham para Swindon, onde se incorporará ao cortejo o sr. Cook, secretario geral da Federação Operaria, que os acompanhará até esta capital.

Londres, 12 (A. A.) — A delegação dos mineiros inglezes, devidamente credenciada, que se entendeu com os altos funccionarios do governo para explicar-lhes as condições especiaes em que se acha aquella classe operaria, teve occasião de declarar a esses representantes officiaes que ha 250 mil operarios daquella industria, que se acham actualmente sem trabalho, e anciosos pela revogação da lei das oito horas, que julgam prejudicial aos maiores interesses da classe.

Affirma ainda essa delegação que os mineiros desejam que seja elevada a edade em que será permittido o abandono das escolas deante dos regulamentos da instrucção primaria obrigatoria; intensificação da construcção de casas para operarios; o auxilio financeiro para o desenvolvimento dos productos industriaes mineiros e o estabelecimento de pensões para os mineiros que attinjam a edade de 60 annos.

Foi revogado o tratado hispano-chinez

Pekim, 12 (A. A.) — O Gabinete entregou ao ministro da Hespanha aqui uma nota, assignada pelo sr. Tchang-Tso-Ling, declarando que está revogado incondicionalmente o Tratado Hispano-Chinez de 1863, que, por suas proprias clausulas, expirou a 10 do corrente.

A expiração do prazo de duração desse tratado, deixa os subditos hespanhóes aqui estabelecidos inteiramente fóra da protecção da instituição da extraterritorialidade, e sem nenhuma situação legal deante das leis do paiz.

A nota do sr. Tchang-Tso-Ling exprime os desejos e a esperança de que a Hespanha promova, quanto antes, novas negociações, para que seja assignado entre os dois paizes um novo tratado, sobre as bases da mais ampla egualdade e reciprocidade.

Os novos orçamentos japonezes

Tokio, 12 (A. A.) — O Gabinete de Ministros, sob a presidencia do general Giichi Ta Tanaka, approvou os novos orçamentos, cujo total ascende a 1.762 milhões de "yens", dos quaes 265 milhões são destinados á Marinha, e 224 ao Exercito.

O orçamento será apresentado á Dieta Nacional em principios de 1928.

O campeão sul-africano de peso gallo a caminho de Nova York

Southampton, 12 (Associated Press) — Willi Smith, campeão sul-africano de peso gallo, que venceu Teddy Baldock, de Londres, partiu hoje para Nova York pelo "Berengaria".

Entrevistado pouco antes da partida, disse: "Foram arranjadas nos Estados Unidos tres lutas para mim; eu, porém, não tenho a mais vaga idéa da identidade dos meus adversarios."

As corridas razas na França

Paris, 12 (Associated Press) — Charles Semblat, da França com noventa e tres victorias, conquistou as primeiras honras de 1927, na estação franceza de corrida raza, que encerrou hoje em St. Cloud.

O senador Borah e a prohibição — do alcool —

Nova York, 12 (Associated Press) — O senador Borah esta noite pediu uma exposição a resnoite pediu uma exposição a relativamente á questão da prohibição das bebidas e á execução da lei.

O senador Borah é contrario á modificação da lei secca, dizendo que a questão tinha que ser ou a da execução pura e simples ou a da revogação.

Contra o feminismo

Na Hungria attribue-se a elle o desencadeamento da grande guerra

Budapest, 12 (Associated Press) — O movimento feminista foi hoje censurado no Parlamento hungaro como responsavel pela guerra mundial. O conde de Bethlen, falando ali, disse que se a população franceza houvesse seguido o passo das dos outros paizes, provavelmente a guerra teria sido evitada.

O chefe do governo subscreveu calorosamente o ponto de vista expresso pelo deputado Huszar de que o movimento feminista, minando subterraneamente a vida da familia e estabelecendo o principio de um unico filho, enfraqueceu todos os paizes.

Na opinião do conde de Bethlen, "os jornaes e o palco glorificam o amor livre. A mulher moderna é um artigo de luxo e toda a vida moderna é a dansa da morte".

KID CHAROL EMPATOU COM GUILLERMO SILVA

Buenos Aires, 12 (Associated Press) — Kid Charol, pugilista negro, cubano, empatou em um match em doze rounds com o uruguayo Guillermo Silva, tambem de côr e ex-campeão panamericano meio pesado, amador.

A peleja foi renhidissima, no stadium de Boca Juniors, havendo uma grande concorrencia.

Silva pesa 77 kilos e 900 grammas e Charol 75 kilos e cem.

O problema do café brasileiro no Mediterraneo e no Oriente

Café e diplomacia economica

(Nicoláo J. Debané)

VIII

Alludimos tantas vezes á necessidade de um programma de diplomacia economica que é natural a pergunta: mas em que consiste este programma, quaes as bases e as normas que devem orientar a nossa acção? Propositalmente só trataremos deste ponto depois de estudar o apparelhamento para realizal-o, e isso para que se não objecte que a realização de tal programma está fóra do nosso alcance, ou, pelo menos, muito difficil, com os meios de que podemos dispor.

Vimos que a parte essencial deste apparelhamento é um centro organizador e director, um cerebro economico, movido por uma personalidade de valor e altura da situação. Que não se fale, de facto de "Ministerio" ou de tal "Directoria" ou de tal "Administração". "Ministerio", "Directoria", "Administração", são expressões collectivas que nada exprimem.

A orientação ha de ser dada não por simples vocabulos, não por collectivos grammaticaes, mas por um individuo determinado: é do seu valor pessoal que depende a nossa orientação, e não de expressões grammaticaes, e de metaphoras.

Ora, tal centro director da nossa politica economica precisa ser completado por idoneos instrumentos de informações e de indagações no estrangeiro.

Mas estes já existem. São o Corpo Diplomatico e Consular, assim como a classe dos addidos commerciaes.

Apenas estes instrumentos devem ser transformados para que possam corresponder ás tarefas. Aqui apparece logo a necessidade de outra importantissima medida de que se descuidou até hoje: a especialização dos funccionarios do Brasil no exterior. E se se descurou desta questão, é porque, como já apontamos, apezar de todas as reformas — em geral superficiaes, nossos regulamentos do exterior continuaram a ser regidos pelo espirito do vetusto systema de 1850, época em que a diplomacia economica não estava em foco e sua importancia pouco avaliada, — não sómente no Brasil, mas mesmo em varios paizes estrangeiros.

Enquanto se julgava que as funcções diplomaticas só consistiam na representação, na figuração ceremonial e na remessa de relatorios e informações officiaes, e se considerava a rotina do expediente consular, não havia necessidade de especialização particular dos funccionarios.

O expediente consular é o mesmo em Yokohama como em Marselha, em Copenhague como em Quito.

O ambiente diplomatico de Berlim é quasi o mesmo que o de Pekin, o de Buenos Aires ou o de Stockolmo: mesma gente, mesmas circulares, mesmas praxes.

E é mesmo esta semelhança, esta quasi identidade que contribue a crear a rotina particular, a deformação profissional da antiga diplomacia, de que a nova tem tanta difficuldade de se livrar, que produziu os typos caricaturaes [illegible] Aristophanes na sua comedia "Os Acharnianos", e mais perto de nós escriptores [illegible] Laredan, Abel Hermant, Claude Farrère e Oliveira Lima.

Nas condições de 1850 não havia mal em transferir um funccionario ao acaso, do Mexico para a China, da China para Portugal, e do Chile para o Oriente.

Occupar-se-ia apenas em Pekim ou em Tokio, do expediente diplomatico ou consular, o mesmo funccionario em Santiago ou em Lisbôa!

Não fazia outra cousa!

Hoje, porém, tudo mudou, totalmente de aspecto se se incumbir ao funccionario de agir, não como simples automato da rotina diplomatica ou consular, mas como personalidade intelligente, devendo dar provas de iniciativa e de esforço pessoal na realização da defesa ou da conquista economica. Para attingir este escopo não bastam o automatismo nem regulamentos officiaes nem mesmo os dons naturaes do caracter e da intelligencia; é, porém, imprescindivelmente necessario ter a competencia e especialização adquirida, pela formação, pelos estudos, pelas circumstancias da vida, pelos proprios gostos.

O ideal para o funccionario diplomatico não póde ser hoje o do funccionario inglez a quem deve ser "fit to do every thing fit to go every where" apto a ir a qualquer logar, porque o instrumento que póde servir para todos os usos serve imperfeitamente para cada um e o que presta para tudo não presta para nada. Não é, pois, esta a divisa que possa convir ao funccionario no exterior; antes, outra divisa, tambem ingleza: "something of everything and everything of something": alguma coisa de tudo e tudo de alguma coisa.

Não é sómente nas funcções diplomaticas e consulares que actualmente se evolue rumo da especialização.

Em vez do medico que outrora conhecia e praticava a medicina geral, vemos especialistas das varias molestias e das varias partes do organismo humano!

Quantas especialidades na engenharia, na chimica, na electricidade, nos estudos juridicos, nas bellas artes, nas profissões, na industria. E até na classe dos operarios os "unskilled labourers" vão desapparecendo e dando logar a operarios especializados.

Por isso todas as nações civilizadas especializam hoje os seus funccionarios diplomaticos e consulares.

Aquelles que se destinam ao Extremo Oriente, por exemplo, seguem um curso de linguas mongolicas como japonez e chinez.

Passam annos a estudar, antes de deixar a metropole, a historia politica e diplomatica da China, do Japão, da Coréa, [illegible] a psychologia dos habitantes daquelles paizes, a sua ethnologia, a sua religião, tradições, usos e costumes, literatura.

Antes de seguir para os seus postos já conhecem a climatologia daquellas regiões, a sua geographia physica, politica, economica e commercial, [illegible]

E quando chegados á China ou ao Japão mandam um relatorio ao respectivo Ministerio do Exterior, [illegible]

[illegible]

A BORDO DO "ALMANZORA"

Regressou ao Rio o embaixador de Portugal junto ao nosso — governo —

DUAS ALTAS PATENTES DO EXERCITO INGLEZ EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES

Seriam pouco mais ou menos 8 horas e meia da noite de hontem, quando o transatlantico "Almanzora", que momentos antes, fôra desembaraçado pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto.

[illegible]

Foi seu passageiro o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal acreditado junto ao governo brasileiro.

[illegible]

O embaixador Duarte Leite, [illegible]

[illegible]

Destacam-se entre os passageiros que o "Almanzora" conduz para Buenos Aires [illegible]

Para ler no bonde

O CASO AZEVEDO LIMA

O deputado Wanderley de Pinho, [illegible] Pereira Moacyr, que, durante duas horas, [illegible]

— Venha por aqui, disse-me. O realejo do Moacyr está com corda para uma semana. Vamos á sala do café.

[illegible]

— Você escutou a catilinaria grossa que o Azevedo Lima despejou sobre o Afranio Peixoto?

[illegible]

ABAT-JOUR

Plagio? Indiscreção?

[illegible]

Cabellos á la Garçonne

A melhor machina para cortar cabellos á nuca é a marca "33", vendida pela Casa Hermanny, G. Dias, 54. (2704)

O Convenio do Café e os embarques por via maritima

[illegible]

Apuração das contas da Madeira-Mamoré e E. F. — Bragança —

O director geral do Thesouro, autorizou os delegados fiscaes no Amazonas e no Pará a designarem um funccionario para secretariar as juntas apuradoras das contas do 1º semestre do corrente anno da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e da Estrada de Ferro Bragança.

Pelos mortos do "Principessa Mafalda"

[illegible]

De São Paulo

AINDA O RIO CLARO — A DEFESA DO SR. GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS

(Da nossa succursal, em data de 10)

Contrariando a espectativa do povo, que se habituara já á conveniente mudez a que se prendem os politicos e administradores relativamente á discussão que se trava em torno de seus actos, o sr. Gabriel Ribeiro dos Santos, ex-secretario da Agricultura, veiu hoje, em longa exposição, publicada na imprensa, [illegible]

[illegible]

UMA GRANDE DATA AUSTRIACA

[illegible]

Vae pagar judicialmente a indemnização pedida

O juiz da 3ª vara federal, [illegible]

NO SENADO

UMA EXPLICAÇÃO DO SR. GILBERTO AMADO

Durou pouco tempo a funcção de hontem do Senado. Houve, apenas, um orador, o sr. Gilberto Amado, que veiu explicar a sua attitude, na vespera, combatendo o requerimento em que o sr. Irineu Machado pedia a suspensão dos trabalhos, em homenagem á data commemorativa da assignatura do armisticio.

Alludindo ao Congresso Nacional, o orador faz a defesa deste, em rapidas palavras, dizendo não haver motivo para essa accusação, constantemente repetida, do que os senadores e deputados são todos uma sucia de desordeiros. Cita casos passados em parlamentos estrangeiros e conclue que o nosso, aqui, comparado com aquelles, perde longe... O Congresso brasileiro é o mais pacato e o mais pacifico do mundo...

Na ordem do dia não houve numero para votação, encerrando-se as discussões dos projectos que constavam do avulso.

Uma festa nos salesianos de Santa Rosa

O Collegio Salesiano de Santa Rosa realiza hoje a festa do encerramento do 44º anno lectivo.

O programma consta de uma parte religiosa, que será iniciada ás 6 horas com a missa da communidade e communhão dos alumnos com canto de motetes liturgicos. Haverá ás 9 horas missa festiva de acção de graças, Te-Deum, tantum ergo e benção com S. Sacramento. Laudaute de Perosi.

Fallencias decretadas

O juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de J. Rodrigues Nunes, a requerimento de Candido Paulo, designando no dia 17 de dezembro para a primeira assembléa de credores.

— O juiz da 3ª vara civel deferiu o pedido de concordata preventiva feita por Isaac Bebaloff, determinando publicação de editaes de convocação de credores.

— O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Jacob Akerman designando o dia 9 de dezembro para a primeira assembléa de credores.

O julgamento de amanhã no tribunal do jury

O Tribunal do Jury vae julgar amanhã, os réos Joaquim de Souza Mercedes e João Zeferino Soares, accusados de homicidio.

SCIENTISTAS HESPANHOES EM VISITA AO RIO

Ser-lhes-á feita festiva — recepção —

Deve chegar segunda-feira a esta capital a delegação scientifica, chefiada pelo eminente sabio dr. Ferran, que acaba de representar a Hespanha no Congresso Anti-Tuberculoso, reunido em Cordoba, na Argentina e que, ha dias, se acha em São Paulo. A colonia castelhana prepara-lhe festiva recepção, á qual será solidaria a classe medica do Rio e a sociedade carioca.

Terça-feira, ser-lhe-á offerecido um almoço intimo no restaurante do Pão de Assucar, após uma volta de automovel á Tijuca pela Gavea. Nesse dia, haverá, na praia Vermelha, a partir das 11 horas da manhã, subida para o magestoso e pittoresco morro, ali ficando a commissão á espera dos convidados.

A data da proclamação da Republica e o Partido Democratico

Communica-nos a Commissão Executiva:

Para commemorar a data de 15 de Novembro, será realizada ás 4 horas da tarde, na séde do Partido, uma cerimonia civica, com a inauguração dos retratos de Rio Branco, Ruy Barbosa, Pereira Passos e Oswaldo Cruz, falando respectivamente, sobre cada um desses vultos da nossa nacionalidade, os srs. universitarios Adherbal F. de Souza, jornalista dr. Paulo Filho, profesor Domingos Cunha, e dr. Belisario Penna.

Serão entregues 300 carteiras eleitoraes, ultimamente obtidas, falando a proposito o professor Leitão da Cunha.

E finalmente, usará da palavra o academico Roberto Macedo, representante da Secção Universitaria.

Para assistir a essa cerimonia e tomar parte nessa sessão civica são convidados todos os membros do Partido, que poderão comparecer com as suas familias.

A COMMEMORAÇÃO DO 15 DE NOVEMBRO

FESTAS EXCEPCIONAES QUE SE PREPARAM

O 15 de novembro vae ser festejado com grandes solennidades civicas. Apezar da contrafação da Republica, os fundadores do regimen continuam a despertar as mesmas provas de enthusiasmo civico, em particular de corporações e escolas.

NO PRYTANEU MILITAR

A data devia ser celebrada com um programma de festas patrioticas no Prytaneu Militar. Mas, em face do fallecimento recente do general Odoarto de Moraes, um dos primitivos directores do Prytaneu, estas festas deixam de realizar-se. Haverá sómente a visita ao tumulo de Benjamin Constant.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL

A commissão executiva da Liga de Defesa Nacional realizará sessão solenne em sua séde, á rua Augusto Severo. O orador será o sr. Pinto da Rocha.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Nesta agremiação, promover-se-á uma sessão publica, devendo serem ouvidos diversos oradores. Serão ainda declamados bellos trechos de poesias brasileiras.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos organiza um concerto popular para o dia, incluindo no programma *Marcha Triumphal*, dedicada á mocidade brasileira das escolas superiores.

NO PARTIDO REPUBLICANO 15 DE NOVEMBRO

Esta agremiação politica organizou o seu programma de festejos. E a grande solennidade será na rua Visconde do Rio Branco, 53, sua séde. Conta com a collaboração de sociedades trabalhistas.

O GREMIO CIVICO BRASILIENSE

Este gremio promove uma sessão solenne, em sua séde provisoria, á rua Sete de Setembro, 188, 2º andar. Haverá uma conferencia, numeros de musica e dansas.

ESCOLA MARIA RAYTHE

A Escola Maria Raytha festeja a passagem da data com um programma de festas, havendo declamação e exercicios gymnasticos.

NO CENTRO CIVICO E POLITICO DE ANCHIETA

Este centro realiza uma grande sessão civica, presidida pelo deputado Adolpho Bergamini, seu presidente honorario. O deputado carioca realizará, então, uma conferencia sobre a Republica e a democracia no Brasil.

FESTAS OFFICIAES

O programma das festas officiaes foi elaborado com muito zelo. Haverá alvorada ás 6 horas em todos os navios da esquadra, fortalezas e quarteis, tocando, então, musicas militares o hymno nacional em frente ao Cattete e aos monumentos de vulto do dia. As creanças pobres dos asylos sairão em passeios, em bondes offerecidos pela Light. Das 4 da tarde em deante, haverá corso ao longo das nossas praias, desde a Gloria até Copacabana. A cidade apresentará illuminação feerica. Arcos triumphaes serão levantados em varios pontos da *urbs*. Demais, os holophotes da marinha de guerra e das fortalezas augmentarão o esplendor do quadro. Por outro lado, a esquadra formará, illuminada, na bacia do Flamengo. O jardim do palacio do Cattete será franqueado ao publico. Na fortaleza de Willegaignon serão queimados fogos de artificio.

Pela tarde, ainda, desfilarão os Dragões da Independencia e os Fuzileiros Navaes, sendo provavel o desembarque da guarnição do "Buenos Aires".

As bandas de musica militares tocarão em diversas praças. A Radio Sociedade collaborará, por sua vez, neste programma musical. Aliás, o ministro da Viação falará pela Radio, irradiando-se o seu discurso por todo o Brasil.

A commissão de festas, por intermedio do "Correio da Manhã", solicita dos jornaes, commercio particulares, a illuminação e ornamentação das fachadas de seus edificios, bem como pede a classe dos chauffeurs que, em seus vehiculos, seja collocada pelo menos uma bandeira nacional.

O DIA 15 EM RIBEIRÃO PRETO

A convite da Legião Brasileira, sociedade de fins civicos, em Ribeirão Preto, segue hoje á noite para aquella cidade o deputado e homem de letras Viriato Corrêa, que ali realizará uma conferencia no proximo dia 15, sob o thema "Poetas do sertão".

Naquella prospera cidade paulista, prepara-se festiva recepção ao festejado autor do "Bahú velho".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Braulio de Azevedo, terreno á rua Felix da Cunha, por 10:000$000.

Tenente-coronel Irael Vieira Ferreira, terreno á rua Copacabana, por.. 7:302$000.

Othelo Cardoso Pinto, terreno á rua Felix da Cunha, por 10:000$000.

Arminda Candida Carneiro, terreno á rua Copacabana, por 3:834$000.

Francisco Canello, predio á rua Goytacazes n. 32, por 40:000$000.

Antonio Corrêa, terreno á rua Uberaba, por 4:500$000.

José Macedo, predio á rua Conselheiro Paranaguá n. 31, por 4:000$000

Anglo Mexican Petroleum Company, predio á Avenida Atlantica n. 634, por 250:000$000.

Coronel Antonio Soares do Couto, terreno á rua Paysandú', por........ 10:000$000.

Domingos Silva, terreno á rua Nascimento Silva, por 14:000$000.

Maria Gelli Pereira, predio á rua Hilario Gouvea n. 11, por 50:000$000.

José Machado Barbosa, predio á rua Cachamby n. 268, por 12:000$000.

Antonio Moreno, predio á rua Luiz Vargas n. 117, por 4:500$000.

Antonietta Guimarães dos Santos, predio á rua Werna, por 10:000$000.

Braulio de Azevedo, casa n. 13 da avenida Exercito no predio n. 112 da rua Felix da Cunha, por ...... 18:000$000.

Joaquim dos Santos, predio á rua Eugenia n. 2, por 21:150$000.

Julieta de Lós e Santos, terreno á rua Formoza, por 1:000$000.

The Leopoldina Railway Company Limited, terrenos situados entre os kilometros 5859 e 6211 da Estrada de Ferro Leopoldina, por 30:000$000.

Francisca Liberal Baeta e outros, predio á rua Bandeira de Gouvea n. 45, por 12:000$000.

Leopoldina Gomensoro, terreno á rua Vinte de Novembro, por 12:000$000.

Elias Demetrice Aju's, terreno á rua Maria Christina, por 10:000$000.

Dr. Joaquim José de Andrade Filho, terreno no Engenho Novo, por 5:000$000.

Rita Maciel Monteiro de Lima, predio á rua Cardoso n. 116, por.... 13:000$000.

Emilia de Jesus Botelho, predio á rua Sargento Ferreira n. 58, por... 10:000$000.

Companhia Industrial de Metallurgia, terreno á rua Guarapuan, por... 29:808$240.

Arthur Alves de Freitas, terreno á rua Francisca Zieze, por 5:000$000.

Annibal Ferreira Jorge, predio á rua Visconde Pirajá n. 188, por.... 120:000$000.

Felippe Jorge e Jorge José, predio á rua Nova São n. 23, por...... 28:000$000.

Sebastião Machado Coelho, predio á Estrada de Maria Angu' n. 98, por 10:000$000.

Camillo Doevila Alvarez, predio á Estrada de Santa Cruz n. 116, por.. 20:000$000.

"AS CAMPANHAS DE SANEAMENTO POLITICO DO PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL"

Sou um simples observador do ambiente politico nacional e talvez o mais velho estudante da Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal — Secção que tenho a honra de presidir.

Acompanho, com carinho tudo o que diz respeito ao Brasil. Tomei parte em quasi todas as sessões civicas e comicios populares, organizados pela briosa Secção Universitaria deste Partido, em zonas as mais diversas do Districto Federal.

Por isso, auscultei a opinião publica carioca. Conheço as suas aspirações. Soffro com as suas amarguras. Avalio a nobreza de seus sentimentos. Anseio na mesma vibração patriotica. Comprehendo o seu civismo.

E posso affirmar, categoricamente, que o Partido Democratico do Districto Federal venceu. Venceu porque um pugilo de abnegados idealistas assim o quiz. E porque o generoso povo carioca applaudiu, fraternalmente, e comprehendeu bem o alcance desta campanha titanica de renascença civica e de saneamento politico.

Que se impunha esta cruzada de redemocratização do Brasil e que o momento de sua eclosão foi opportuno — não ha duvida alguma.

Os politicoides profissionaes, que nos infelicitam, não têm idéas, ideal, methodo, observação, senso, cultura, patriotismo.

Domina-os uma paspalhice aeriforme. Os seus cerebros são lilliputianos. A sua intelligencia floresce de seculo em seculo, — como a flôr do lotus. São incapazes da observação directa dos phenomenos sociaes brasileiros.

Os seus programmas são vasios. A sua acção — prejudicial. Alguns deste politicantes blasonam erudição. Erudição da "Bibliotheca Internacional de Obras Celebres", onde plagiam, ás pressas, os actos e as figuras ahi, eternamente soterradas. Ou, ás vezes, soccorrem-se do Larousse e exhumam os fastos sediços, ahi inhumados, para sempre.

E com esta base ôca atiram sobre o povo brasileiro, — tão digno de melhor sorte — um palavrorio, frouxo e incontinente. Taes politicastros apresentam um exaggero morbido do sentimento de personalidade, apezar da inferioridade de seus attributos mentaes e moraes.

Este egoismo hypertrophiado e o ridiculo convencimento de sua superioridade são bem caracteristicas dos politicos brasileiros.

Dois factos expressivos os tornam originaes em todo o mundo.

Em 1º logar, o instincto de conservação pessoal. E' o unico objecto de suas preoccupações. Têm a volupia dos cargos publicos. Acorrentam-se ás prenas das cadeiras do Congresso, ou do Conselho Municipal. Aparafuzam-se neste emprego vitalicio.

Em 2º logar — e consequencia deste — o egoismo profundo. Elles, sozinhos, julgam-se os feitores desta senzala. Sugam-lhe vampiricamente, todas as energias para seu uso e gôzo exclusivo e de sua prole. Attendem apenas ao seu fundamental individualismo. Cogitam só de satisfazer os seus appetites e os de sua familia. Verdadeiros tyrannos, que nos carcomem o cerne e entravam a evolução brasileira.

A democracia, a socialização, o civismo, a moral, o bem commum repugnam, visceralmente, aos nossos industriaes da politica. Fords da politiquice, Fords nos enrêdos, e na astucia, em proveito proprio — mas com mentalidade de Sapopemba...

Não partem á conquista da vida. Pelejam, abjectamente pela perpetua poltrona, no Congresso, ou no Conselho Municipal, subservientes a tudo, sempre de cócoras, pensando com as nadegas, mercadejando o caracter, alugando os sentimentos de dignidade.

Os seus instinctos só entram em conflicto pelo diploma vitalicio de senador, deputado, ou intendente.

Toda a sua felicidade, todo o seu ideal, se resume em ser proprietario de uma cadeira no Largo da Mãe do Bispo, no Monróe, ou na Cadeia Velha. Para isso, descem á todas as tergiversações possiveis e a todas as degradações imaginaveis.

Nada mais os preoccupa.

Todas as suas aspirações, interiores e exteriores, cifram-se em lustrar as botas do chefe. Cada qual mais serviçal, mais bajulador. E' a sua luta pela vida...

Lances sympathicos, ou repugnantes, praticados pelo chefe, encontram, systematicamente, os politicastros reverentes, com o sorriso nos labios, olho terno, calças nas mãos, pormptos aos applausos incondicionaes.

De tudo abdicam, para serem agradaveis ao chefe. São uns automatos em seus pés. Que bellos exemplares para um perspicaz estudo de psychopathologia!

E' contra esta praga damninha dos politicantes profissionaes, — peor do que a "broca" do café — que o Partido Democratico do Districto Federal iniciou uma longa campanha de expurgo total, campanha que ecôou, fundo em todos os cidadões conscientes, que são a grande maioria do povo de nossa incomparavel Capital Federal.

Americo Valerio

(Membro do Directorio Central e Presidente da Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal).

O augmento de vencimentos dos funccionarios municipaes

A commissão incumbida da revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo municipal fará amanhã, entrega ao prefeito do trabalho que organizou, suggerindo duas tabellas.

Na primeira a despesa eleva-se a cerca de 23.000 contos e na outra está restricta a 19.000 contos.

Esta ultima foi organizada sob o alvitre do director de Fazenda.

O prefeito está autorizado a fazer o augmento, sem audiencia do Conselho, "ex-vi" do art. 7º do decreto numero 3.018, de 10 de janeiro de 1925, que é assim redigido:

"Fica o prefeito autorizado a rever e reorganizar as tabellas de estipendio dos funccionarios e empregados municipaes, podendo augmentar ou reduzir, sem crear novos quadros, quaesquer das respectivas dotações fixadas na lei orçamentaria ou em outras resoluções legislativas, resalvados os direitos dos actuaes servidores quanto aos estipendios e porcentagens dos cargos ou empregos que presentemente exercem e dos que venham a exercer em virtude de promoção."

A Saude do Porto fez desinfectar o "Belle Isle"

Procedente de Bordeaux, aportou, hontem, ao Rio o paquete "Belle Isle", com crescido numero de passageiros, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Quando a Saude do Porto procedeu á visita regulamentar á nave mercante franceza, determinou o inspector sanitario que a mesma fosse rigorosamente desinfectada, isso devido a haver o "Belle Isle" feito escala no porto de Dakar, onde se registraram, ultimamente, alguns casos de febre amarella.

Depois de haver passado pela desinfecção que lhe foi imposta, o paquete francez póde operar e, assim, atracou ao Cáes do Porto.

Pela marinha mercante

SEM COMMENTARIOS...

Um commandante que não apparece para despachar o seu navio

Até á ultima hora, não tinha comparecido, nem na Capitania do Porto, nem no Lloyd, para despachar o navio "Una", de seu commando, o capitão de fragata Henrique de Araujo.

Este facto, unico nos annaes do Lloyd, quiçá da nossa Marinha Mercante, causa, á empresa grandes transtornos e prejuizos, pois o navio já não deixará, hoje, o porto, conforme estava resolvido.

A's 3 1|2 da tarde, procurava-se, em vão, por todo o Rio de Janeiro, esse official superior da Marinha de Guerra.

QUE HA?!

O director do Lloyd preside um inquerito administrativo

Não sabemos, de positivo, o que de gravidade se passa no momento, na administração do Lloyd. Podemos affirmar, entretanto, que algo por lá existe, tanto assim que, do inquerito aberto, é presidente o proprio director, commandante Hugo Mariz.

Tambem affirmamos: seja o que fôr que esteja se passando no escriptorio da praça Servulo Dourado, é fruto da gestão passada naquella casa, cujos lucros liquidos de 27 mil e mais contos, estão desvendando verdadeiras historias das "Mil e uma noites".

MARITIMOS QUE VIAJAM

Chegarão amanhã, neste porto, os seguintes officiaes: commandante Belfort Ramos, capitão Helio A. Batalha, engenheiro-machinista Araujo Coutinho, commissario José M. de Lima, inspector sanitario dr. Francisco L. de G. Lobo; hoje: os capitães Jorge Junior, Raymundo de Araujo, Antonio G. Barroso e Soares da Silva; commissarios Platão M. Ribeiro, João M. de Araujo, Octavio de Oliveira Costa e Orlandino Cardoso.

Partem amanhã: commandantes João Chrysostomo, Joaquim Arnellas, João V. Lobos e José Franco; engenheiros machinistas Taurino, José Virgilio e Antonio G. d'Araujo; commissarios José Cleophas e Adamastor Nova.

Envolto ainda em mysterio o caso do pharmaceutico — Goyata —

Juiz de Fóra, 12 (A. A.) — A policia local continua envidando todos os esforços, no sentido de elucidar o mysterioso desapparecimento do pharmaceutico José Goyata, nada tendo conseguido até agora.

Como dissemos em telegrammas anteriores, Goyata parece ter sido assassinado na estrada de rodagem, proximo a Bemfica, quando por ali passava em automovel, tendo o seu corpo desapparecido, suppondo-se que tenha sido atirado ao rio Parahybuna.

Os jornaes, noticiando o caso, dizem que o espirito publico continua preoccupado com esse facto, que muito tem dado que fazer ás autoridades, não tendo estas, até agora, nenhuma pista segura.

A apprehensão de vinhos falsificados em Nictheroy

O ministro da Fazenda mandou ouvir a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio de Janeiro, relativamente á representação em que a Associação Commercial do Nictheroy, pede providencias sobre o modo porque está agindo a fiscalização do imposto de consumo, com relação a multas e apprehensões de vinhos reputados falsificados.

O JUIZ DE ITAOCARA SEM GARANTIAS ?

O dr. José Cortes Junior, juiz de direito da comarca fluminense de Itaocara, telegraphou, hontem, ao governo fluminense solicitando-lhe a remessa de uma força para aquella cidade, allegando achar-se ali sem garantias, por ter sido desacatado pelo irmão do guarda-livros da Caixa Rural daquella localidade, sr. Manoel do Valle e Silva.

O facto se prende á penhora mandada fazer por aquelle juiz nos bens daquelle funccionario, á vista de graves irregularidades verificadas na referida Caixa.

O caso tem sido objecto de varios commentarios, naquella cidade fluminense.

ROUBO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os autores foram o 1º piloto e o machinista

Belem, 12 (A. A.) — A bordo do "Duque de Caxias", foi descoberto um roubo de diversas peças de casemira, de uma caixa de fazendas embarcadas em Santos para o Rio de Janeiro.

O 1º piloto Oswaldo Pereira da Silva e o machinista Antonio Fernandes, confessaram-se autores do arrombamento e roubo da referida caixa.

Suicidio em Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (A. A.) — Por motivos ainda ignorados, poz termo á vida, desfechando um tiro no ouvido direito, o sr. Geraldo Fontoura Rangel.

O professor Miguel Couto homenageado por seus discipulos

A manifestação tornou-se extensiva aos assistentes do preclaro mestre

Os internos e assistentes extranumerarios que trabalham na 7ª enfermaria da Santa Casa prestaram, hontem, carinhosa e expressiva homenagem ao seu illustre mestre, professor Miguel Couto e seus assistentes, offerecendo-lhes um almoço.

Foi uma festa cordealissima. Falou offerecendo o almoço, o interno Coelho de Almeida e respondeu, agradecendo, numa oração affectuosissima, o dr. Miguel Couto.

Estiveram presentes: o professor Miguel Couto, drs. Henrique Duque, Moreira da Fonseca, Pastos Netto, Couto Filho, Manoel do Valle, Oz de Almeida, Agenor Pimentel, Miguel Dibo, Narcizo Borges, José Leme Lopes, Pedro de Castro, Salgado Filho e Natalicio de Faria, e doutorandos Mario Duque, Olavo Lyra, Coelho de Almeida, Vergne de Abreu, Paula Fonseca, Ferreira Dias, Carlos Cunha, Pires Ferreira, Haroldo Oliveira, Luiz Motta e Canto Duarte.

LIVROS NOVOS

Jorge Jobin — "O' minha infancia!" — Flores & Mario — Rio — 1927.

Merece registro sympathico o livro "O' minha infancia!", que o sr. Jorge Jobin acaba de publicar. E' uma collectanea de contos infantis, tanto de autores nacionaes, como de autores estrangeiros, estes ultimos traduzidos cuidadosamente.

Mostra o sr. Jobin o escrupulo que teve na escolha e o trabalho que lhe deu o fazel-a dentro do proposito de introduzir no volume "as mais lindas historias dos melhores escriptores de diversos paizes".

Vale que os seus objectivos foram collimados e o sr. Jobin organizou um livro que as creanças lerão, certamente, com o maior agrado.

O festival infantil no Jardim Zoologico

A petizada vae gozar hoje um dia cheio no Jardim Zoologico, aonde se realizará o festival em homenagem á "Light", pela offerta que esta companhia fez ao Jardim, do elephante "Helena", animal extraordinariamente docil e que tem revelado aguda intelligencia, executando já varias coisas ensinadas aqui, pelo seu tratador.

O programma do festival que já publicámos, é em resumo, o seguinte: Das 12 ás 6 horas, carroussel, aranha que fala, Parque Infantil, barracas de sortes, tiro ao alvo, etc, á 1 hora, passeio do elephante pelas alamedas do Jardim, ás 2 horas gymnastica e scenas comicas, ao ar livre, direcção do excentrico "Tutu", ás 3 horas football; ás 4 horas corridas pedestres; ás 4,45 minutos sorteio de brinquedos.

As creanças até 10 annos, portadoras do annuncio, que publicamos em outra secção, terão ingresso gratis, com direito a um bilhete numerado para o sorteio; os bilhetes serão distribuidos até ás 4 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as folhas do Montepio civil da Fazenda, de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Escola Profissional Rivadavia Corrêa; Escola de Aperfeiçoamento; titulados e operarios do Matadouro de Santa Cruz, no local; pessoal subalterno do Asylo S. Francisco de Assis, e operarios da Avenida Atlantica.

SERVIÇO POSTAL

O Correio, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ:

"Cap Norte", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Commandante Vasconcellos", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 4 ½; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço: capitão Filgueras.

Official de dia: 1º tenente Guimarães.

Auxiliar de dia: 2º tenente Juvenal.

1º soccorro: 1º tenente Edmundo.

2º soccorro: sargento Maya.

3º soccorro: sargento Sant'Anna.

Manobras: 1º tenente Octavio.

Ronda geral: 2º tenente Sergio.

Medico de dia: dr. Nelson.

Medico de emergencia: dr. Moraes.

Interno no hospital: acad. Catunda.

Dia á pharmacia: major Herminio.

Folga: o commandante da estação do Cattete.

Serviço para amanhã:

Director do serviço: capitão Adolpho.

Official de dia: capitão Bueno.

Auxiliar de dia: 2º tenente P. Costa.

1º soccorro: 2º tenente Raul.

2º soccorro: sargento Lima.

3º soccorro: sargento Fulgencio.

Manobras: capitão Arthur.

Ronda geral: 2º tenente Forni.

Medico de dia: capitão dr. Leão.

Medico de emergencia: 1º tenente dr. Lobo.

Interno no hospital: acad. Penna.

Dia á pharmacia: dr. Azevedo.

Folga: o commandante da estação de Humaytá.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 17.

SANTA RITA — Rua S. Pedro numero 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 37, praça Tiradentes n. 76, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 307, rua dos Andradas n. 70, rua Gonçalves Dias n. 61 e rua Vasco da Gama n. 18.

S. JOSE' — Rua da Quitanda numero 27 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco, 31.

SANTA THEREZA — Alameda Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras numero 231, rua do Cattete ns. 7 e 77, 245 e 145 e largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua S. Clemente n. 94, rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 106 e rua Visconde de Pirajá n. 114.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 405 e rua Dr. Carmo Netto n. 58.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Praça Condessa Frontin n. 6, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Machado Coelho numero 93, rua Aristides Lobo n. 220, rua Estacio de Sá ns. 9 e 69 e rua do Catumby n. 6.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua S. Luiz Gonzaga ns. 81 e 152, rua de S. Januario numero 46, rua Bella de S. João n. 130 e rua Conde de Leopoldina n. 84.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164, rua do Mattoso numero 310 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 230, rua S. Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita n. 267, 758 e 788.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301 e 1.255 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212 e 444, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Aristides Caire n. 218 e rua Dias da Cruz n. 332.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 145, praça do Encantado n. 21, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Assis Carneiro n. 162, rua dos Cardosos n. 292 e rua Engenho de Dentro n. 30.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 1.222.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13

Suicidou-se, ou foi assassinado numa emboscada?

A policia continúa affirmando que Manoel Corrêa matou-se, mas os curiosos que estiveram no local da occorrencia contrariam essa versão

O que ouvimos, em Ramos, de d. Esther Mattos, uma das principaes figuras do caso mysterioso que tanto preoccupa a attenção da população suburbana.

O ponto em que Antonio Corrêa foi encontrado morto, vendo-se o padeiro Paulo Fernandes indicando o logar onde estava a capa que era pouco antes vestida pela victima

O caso que motiva esta reportagem poderia já estar completamente esclarecido, se de outra maneira, cumprindo a sua obrigação, tivessem agido as autoridades do 22º districto, que tiveram, agora, a opportunidade de patentear sobejamente o seu indifferentismo pela sorte dos jurisdiccionados que até bem pouco acreditavam na existencia de garantias a que têm direito.

O delegado de Ramos, pouco mais fez do que o commissario Wilfredo Roussoliers, que se encontrava de serviço na longinqua delegacia quando foi encontrado o cadaver do joven Manoel Corrêa. Esse commissario, pela manhã de 29 de outubro proximo findo, avisado por um commerciante da rua Uranos, de que num terreno baldio que fica entre as ruas Mesquitella e Ciantida achava-se o corpo sem vida de um rapaz, mandou para o local indicado um soldado afim de tomar as providencias que se tornavam necessarias e que eram urgentes, medidas que tão somente a tal autoridade competiam.

O policial, quando chegou ao terreno em questão, que fica em Bomsuccesso, tratou logo de revirar o cadaver, arrecadando os objectos que estavam junto ao mesmo, e nos bolsos, tudo isso antes de ser requisitado o photographo do gabinete. Em seguida, abandonando o corpo, que então era cercado de velas que ardiam, ali collocadas por mãos piedosas das proximidades, foi ao açougue da rua Uranos n. 226, do qual era o morto empregado, como gerente, onde tomou apontamentos que foram á tarde entregues ao delegado, por intermedio do commissario. O "rabecão", não se fez demorar e o cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, de onde saiu para a casa da familia, á rua Petropolis n. 77, a qual effectuou o enterramento no cemiterio de São João Baptista.

Conforme á nossa noticia de 30 de outubro, não foi o corpo submettido á autopsia. Diziam todos, especialmente a policia local, que se tratava de um suicidio e o legista, verificando que do ouvido direito escorria um filete de sangue, não teve duvida em concordar com o suicidio. Procurámos, naquelle dia, saber no necroterio o que haviam feito a respeito, e ouvimos do funccionario que nem ao menos a causa da morte poderiamos conhecer, por isso que o necroterio tem ordem de negar tudo á reportagem, resolução essa adoptada pela directoria do mesmo, em consequencia de um officio do chefe de policia.

Antes de ser o corpo dado á sepultura, dissemos, daqui, que isso, sem que o mesmo fosse sujeitado a uma pericia, era irregular, tanto mais que as vestes que a victima trazia estavam rasgadas o que constituia vestigio de ter havido luta entre aquella e alguem que a prostrára. Tratava-se, porém, de suicidio... Não valia a pena, por tanto, investigar-se em torno do caso.

O delegado, deante das suspeitas immediatamente levantadas por curiosos e pessoas da familia do morto, de que era mais facil Corrêa ter sido assassinado do que suicidar-se, mandou chamar á delegacia da rua Quatro de Novembro, d. Esther Mattos, cujo nome surgiu, então, como sendo o da causadora da occorrencia.

Falou-se que era ella amante de Antonio Corrêa, e que, tendo sido este encontrado morto junto á casa daquella, era a mesma a figura mais importante. Deante de suas declarações, a policia concluiu não ter sido o crime praticado por seu esposo, Affonso de Mattos, que teria procurado, desse modo, vingar-se do seductor.

Affonso, que é caixeiro viajante, havia embarcado para o interior, na vespera, isto é, em 27 de outubro: Vimos dois telegrammas, segundo os quaes, o então indigitado responsavel pela morte de Corrêa se encontrava em logar bem distante do Rio. Isso, entretanto, não era motivo para serem postos de lado os vestigios de crime. O facto do joven não ter sido victima de Affonso não quer dizer que não tenha sido de outro qualquer. A policia, inteirada de que o esposo de Esther se encontrava fóra, na noite do occorrido, deu por terminadas as diligencias e o inquerito, que foi obrigada a instaurar, disse o delegado, por nossa causa, não teve nenhuma solução.

De accordo com as informações que temos conseguido, a despeito da má vontade das autoridades policiaes, continuamos a dizer que Antonio Corrêa Vieira, tanto poderia ter se suicidado, como poderia ter sido atacado numa emboscada preparada por desalmados. O que se quer é o esclarecimento completo dessa morte mysteriosa.

Manoel Corrêa, irmão do morto, prestando informações sobre o caso mysterioso

Temos sido procurados por parentes do morto e de Esther. Os primeiros acham que Antonio foi assassinado e que esta sabe como isso se deu. Os segundos procuram convencer que Esther nada tinha com a victima, era e é uma esposa fiel ao seu marido e que este é homem tão direito quanto trabalhador e incapaz de resolver, com o assassinio, um caso que interessa á sua honra. Poderia, se porventura fosse traido, sair-se com dignidade, sem matar.

Nós, entretanto, não affirmamos se a morte se deu em consequencia de suicidio ou de crime, nem se foi este ou aquelle que o praticou. Procurámos, isso sim, apurar, tanto quanto possivel, e com criterio e imparcialidade, o facto que infelizmente não mereceu a devida attenção da policia.

AS DECLARAÇÕES DE ESTHER DE MATTOS

Esther de Mattos, conforme anteriormente noticiámos, no dia do crime foi para a residencia de sua progenitora, á estrada do Tereré n. 201-A, que fica no fim da rua Quatro de Novembro, em Ramos.

Fomos encontral-a, hontem, um tanto adoentada, naquella casa, onde vive sua mãe, d. Thereza, em companhia de outras filhas. Esther tinha a seu lado os dois filhinhos, Ivo, de 6 annos, e Moacyr, de 2 annos.

Disse-nos que é accusada de ter tido relações intimas com Antonio Corrêa, tão sómente porque com elle falava, algumas vezes, quando ia no açougue da rua Uranos. Gracejava com elle e com todos os seus conhecidos que encontrava, pois de genio alegre, só a maldade de alguns vizinhos poderia encontrar inconvenientes no seu modo de tratar. Não tinha nada de mais com o joven encontrado morto, nem é verdade ter elle pago contas suas. Não costumava passar pelo açougue quando ia á cidade, nem dava a elle para guardar, a chave de sua casa. Nunca recebeu delle cartas ou bilhetes, assim como não é exacto haja lhe escripto as cartas referidas na noticia anterior.

— Mas, d. Esther, a senhora declarou á policia que elle, na noite de 28 para 29, havia ido á sua casa. Foi?

— Foi, sim. Em 28, quasi todo o dia passei a fazer pequenas arrumações de casa, estive no predio da frente, palestrando com a senhora de meu senhorio, Avelino de tal. A' noite, tocamos victrola, até tarde, isto é, até cerca de 10 horas. Deitava-me, em companhia de minha irmã Ilka Bastos, pois não costumava ficar sósinha em casa. Meu marido havia partido e eu o acompanhei até á cidade. Cerca de 11 horas, ouvimos bater. Não quiz abrir a porta, receiosa de que se tratasse de algum amigo do alheio. Insistiram e attendi, por fim. Era Antonio Corrêa. Isso aborreceu-me bastante, tanto que lamentei, deante de minha irmã e de d. Olga, a senhoria, esse procedimento do moço. Não consenti que entrasse. Tambem elle não teimou e saiu, dizendo: "Pois bem. Não insisto. Eu mesmo não devo comprometter-te". No dia seguinte, como se sabe, elle appareceu morto.

— Póde notar como estava elle vestido, nessa occasião?

— Vi, apenas, que vestia uma capa.

A CAPA QUE ANTONIO VESTIA ESTA' EM NOSSA REDACÇÃO

A capa alludida, dissemos já, foi encontrada, cuidadosamente dobrada, ao lado esquerdo do corpo, mais para os pés. Aberta, notaram todos que ella apresentava muitas manchas de sangue. Por isso, perguntamos sempre: Quem dobrou a capa, visto que tinha sangue? Foi Antonio, depois de morto, ou alguem que o atacou?

Trata-se de uma capa de gabardine, que está em nossa redacção, ha muitos dias já, e sobre a qual fizemos largas referencias.

ALGUMAS DAS PESSOAS QUE OUVIMOS

Logo após o crime, ouvimos diversas pessoas. Manoel Corrêa irmão da victima, em sua residencia, á rua Tangará n. 13, em Bomsuccesso, declarou-nos hontem, mais uma vez, serem verdadeiras as informações constantes das nossas reportagens anteriores e que tinha plena certeza de que seu irmão foi assassinado. Affirmou, mais uma vez, que Esther tem grande culpa desse crime. Conta que ella, no dia em que o rapaz amanheceu morto, foi ao barbeiro da rua Uranos n. 266, junto á Panificação Atlanta, perguntar se era verdade que elle, o Antonio, havia se matado, isto tendo feito depois de ter visto o cadaver, proximo á sua casa.

Nessa panificação, Antonio foi visto, na noite de 28, tomando vermouth, em companhia de amigos. Estava muito alegre, rindo a cada passo, parecendo ser muito feliz. Por isso, o negociante Luiz Modesto, que gostava muito dos modos de Antonio, que era, aliás, seu pensionista, achou esquisita aquella morte. Disse-nos esse senhor que Esther comprava pão naquella casa, da qual é socio, pagando sempre á vista as suas despesas.

Manoel Luiz, o morador da casinha amarella alludida anteriormente, o qual teria visto dois vultos rondando a casa de Esther, não se encontrava na sua, hontem, quando o procurámos. Disse-nos, entretanto, sua senhora, que Manoel viu, de facto, dois vultos, que deviam ser ladrões, os quaes foram vistos, tambem, por outros vizinhos, mas isso antes do crime.

A casinha em questão fica na rua Mesquitella, entre as casas de numeros 17 e 21.

Paulo Fernandes é o padeiro que na manhã do encontro esteve no local. Viu elle que a garrucha estava entre as pernas e que a capa gabardine, cuidadosamente dobrada, estava no ponto a que nos referimos. Esse informante, que é empregado da Padaria Flor de Ramos, mostrou-nos, hontem, no terreno baldio onde se deu a morte, o ponto em que estava a capa.

A RESIDENCIA DO CASAL MATTOS

A residencia do casal Mattos, nos fundos do predio n. 238 da rua D. Isabel, continúa fechada. D. Olga, esposa do sr. Avelino Miranda, dono da casa, não permittiu que o nosso photographo tirasse da casinha de cimento armado, onde habita o casal alludido, uma photographia, nem quiz dizer uma só palavra a respeito do caso. Entretanto, do lado de fóra, conseguimos fazer a photographia que illustra esta reportagem.

PORQUE ESTHER FOI MAIS UMA VEZ PROCURADA

Esther, no sabbado ultimo, foi á sua residencia, em companhia de uma de suas irmãs. Lá chegando, disse-lhe d. Olga: "Anda por ahi um soldado á tua procura. Parece que se trata de uma intimação do delegado".

Esther compareceu, então, á delegacia, onde, depois de longa espera, disseram-lhe que era uma intimação, sim, mas que apparecesse no dia seguinte. Na segunda-feira ultima, lá voltando, esperou, outra vez, longamente, estando em companhia de seu cunhado Antonio Mangaba da Silva, residente á rua Baturité, 19, em Ramos, e de um amiguinho da familia, de nome Antenor. Ainda dessa vez, não viu o delegado. No dia seguinte, declararam-lhe que era para depôr novamente no inquerito que a policia resolvera instaurar.

E um commissario, com educação, assim falou:

— A senhora desculpe ter sido novamente incommodada, mas a culpa não é nossa. E' do "Correio da Manhã", que está a dizer umas coisas terriveis... Por isso, vae ter a bondade de falar novamente.

Esther prestou novo depoimento, o mesmo tendo feito o senhor Amadillo Gomes de Almeida, administrador dos açougues, num dos quaes Antonio trabalhava.

CONTRA O PROCEDIMENTO DA POLICIA

Quando estivemos, hontem, mais uma vez, no local da occorrencia, alli affluiram numerosas pessoas das vizinhanças, as quaes diziam:

— Os senhores, que são da imprensa, não abandonem esse caso, pois a policia não se incommoda nem mesmo com os ladrões, que todos os dias assaltam nossas casas, levando aquillo que podem. Esse rapaz, póde crêr, não se suicidou. Não tinha nenhum motivo para isso. Quando o encontrámos, não vimos nada que autorizasse a affirmar tratar-se de suicidio. O soldado que aqui veiu revistou tudo, virou o corpo, e foi chamar o "rabecão", sem nada pesquisar.

A casa onde Antonio Corrêa Vieira foi bater, á procura de Esther, photographada pelo lado de fóra da cerca, por não ter Olga Miranda permittido a entrada do nosso companheiro, nos seus dominios.

E' PARA ISTO QUE SERVE — A POLICIA —

João Ribas, negociante em Maracanã, emprestou ao seu empregado Eduardo de tal, a importancia de 500$000, que deveria ser paga em prestações mensaes de 100$000.

Vencido o primeiro mez, Eduardo levou, pontualmente, a estipulada prestação.

Embora tivesse combinado com o empregado receber o dinheiro que lhe emprestára nessas condições, Ribas recusou-se a acceitar a importancia dada por aquelle e exigiu-lhe o pagamento total da divida.

Não possuindo o dinheiro, Eduardo não póde satisfazer a exigencia. Por direito, não era elle passivel de pena, pois, cumpria com aquillo a que se compromettera.

Ao contrario, Ribas foi que se tornou merecedor de censura.

Entretanto, deu-se exactamente o inverso.

Conseguindo, não sabemos como, fazer com que a policia do 16º districto observasse o facto pelo seu prisma falso, o negociante obteve della a violencia de prender e recolher ao xadrez, como um criminoso vulgar, o seu empregado.

Eduardo, que foi levado para a delegacia, hontem, ás primeiras horas da tarde, até á noite ainda lá permanecia recluso.

Os auxiliares do sr. Coriolano, autores desse facto, cuja gravidade não precisamos salientar, tel-o-iam levado ao conhecimento do seu chefe?

BIBLIOTHECA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Movimento em outubro ultimo

A Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio attendeu em outubro ultimo, a 2.768 consulentes.

O numero de volumes retirados para leitura domiciliar attingiu a 2.233.

As obras consultadas classificam-se em — Revistas diversas 1.268 — Periodicos 262 — Diario Official 170 — Diccionarios em Portuguez 47 — Diccionarios em outros idiomas 98 — Theatro 23 — Poesia 35 — Contabilidade 53 — Encyclopedias 19 — Sciencias physicas e naturaes 581 — Direito 26 — Diversas 186.

As obras retiradas foram: Romances em portuguez 2129, — Em francez 61 — Em inglez 12 — Em italiano 9 — Em hespanhol 13 — Em allemão 9.

A bibliotheca, que recebeu nesse mez a offerta de 31 obras, contava, no fim do mesmo 21.601 volumes, o que a colloca entre as mais ricas bibliothecas particulares desta capital.

As boas estradas da Venezuela

Em 24 de junho de 1910, o general Gomez, presidente da Republica de Venezuela, publicou um decreto ordenando a construcção de uma rêde de estradas, abrangendo toda a Republica e tendo como centro a cidade de Caracas. Durante os ultimos 17 annos, têm-se gasto grandes quantias neste projecto e hoje existem 3.500 milhas de estradas de viação em serviço e umas 300 milhas de estradas em construcção, que depois de terminadas completarão a rêde projectada. O caracter das estradas, seja terra calcada, pedra, concreto ou macadam, depende do volume do tráfego que tenham e quando este é grande, as estradas são construidas para fazer face a esta contingencia. No fim do anno actual, todas as principaes cidades de Venezuela serão accessiveis por meio desta rêde de estradas, as quaes ficarão como um monumento commemorativo da providencia e iniciativa do presidente Gomez.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DO INSTITUTO CULTURAL DE MUSICA IBERO-AMERICANO

Realizou-se hontem, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, o terceiro concerto do Instituto Cultural de Musica Ibero-Americano.

Pela carencia absoluta de espaço, só daremos a nossa apreciação sobre essa festa de arte no proximo numero.

O "RIGOLETTO" EM ESPECTACULO DE GALA

No dia 15 do corrente, em espectaculo de gala, será cantada no Theatro Municipal, ás 8,45 horas da noite, a velha e primorosa opera de Verdi, "Rigoletto", com artistas nacionaes: barytono Ernesto de Marco, Rigoletto; soprano Margarida Simões, Gilda; tenor Reis e Silva, duque de Mantua; soprano Darcilia Lahor, Magdalena; baixo João Athos, Sparafucile; baixo Ignacio Guimarães, Monteroni, etc.

Será o director da orchestra o maestro Borselli.

Esse espectaculo extraordinario é em beneficio do artista patricio Orminio Gomes, sobrinho de Carlos Gomes, que se encontra em extrema pobreza e impossibilidade de trabalhar, e das victimas pobres do tufão que, ha pouco, assolou a cidade de Ponta Grossa.

Além do interesse por um espectaculo lyrico levado por artistas nacionaes, ha a considerar o lado philantropico que é digno de toda a attenção.

UM CADAVER BOIANDO NA PRAIA DA GLORIA

Approximando-se da amurada da praia da Gloria e olhando para o mar, o transeunte teve um momento de espanto.

Boiando sobre as aguas, deparára-se-lhe o cadaver de um homem.

Chamou, gritando, por outras pessoas que passavam, que se agglomeraram á sua volta, debruçadas á amurada, olhando o corpo e commentando a sua triste sorte e, em pouco, ficou decidido que se avisasse a imprensa e a policia, o que foi feito pelo telephone, por um dos assistentes.

Momentos depois, chegaram reporteres acompanhados de photographos e um commissario de nome Guilherme do districto local.

O afogado, que não se sabia se fôra victima de um accidente fatal, ou de um crime, ou ainda, se se suicidara, pois que, a seu respeito nada mais se conhecia, além do apparecimento do seu corpo a balançar-se fragarosa e lugubremente á flôr das aguas, meio submerso, era inteiramente desconhecido no local. Era de côr branca, apparentando ter 32 annos de edade.

A publicação de sua photographia traria a vantagem de facilitar o seu reconhecimento: e, pensando nisso, os photographos presentes, prepararam-se para bater as suas chapas.

Lá estava, porém, o commissario Guilherme, para impedil-o, numa lamentavel demonstração da sua mentalidade, e do seu grotesco zelo em cumprir fielmente as determinações do chefe Coriolano.

A gritar que não deixava photographar o cadaver, aquella autoridade, correndo de um para outro photographo, com o intuito de evitar que o fixassem, tornou-se tão ridiculo, que os rapazes, que, a principio, se indignaram com o seu procedimento, acabaram rindo ás gargalhadas, vencidos pelo apalhaçamento da scena.

Secundando o interessante commissario, a policia maritima tomada do mesmo prurido de zelo na manutenção das ordens do chefe, appareceu numa lancha e laçando o corpo, ás pressas, afastou-se com elle a toda a força das machinas da ronceira embarcação.

E assim, comicamente, acabou a historia triste do apparecimento de um cadaver a boiar sobre as aguas do mar, onde, se não fosse um popular, isto é, se se fosse esperar pela policia, certamente o mesmo ainda lá estaria a estas horas, sendo comido pelos peixes.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Lendo o que esse conceituado jornal diz, em sua edição de hoje, sobre o projectado augmento de vencimentos do funccionalismo publico, cumpro o dever, em defesa propria, de pedir ao "Correio da Manhã", um dos orgãos da imprensa que mais se têm interessado por tão palpitante questão, que lembre ao governo que a sua idéa de elevar taes vencimentos, estipulando o dobro do que venciam os funccionarios em 1914, mantendo os vencimentos actuaes dos que ganham importancia egual ou superior ao dobro do que percebiam no referido anno, vem augmentar consideravelmente a differença de vencimentos entre funccionarios da mesma categoria e com identicas attribuições.

Ha em varias repartições primeiros officiaes que percebiam, em 1914, 800$ e que, a ser levada a effeito a idéa do governo, passarão a perceber 1:600$, ao passo que ha outros que só lograram ter 800$ em virtude de reformas realizadas depois do anno acima referido, os quaes ficarão com os mesmos vencimentos (800$), quando os outros, cujas tabellas não foram reformadas, terão o dobro. Esta irregularidade, no momento em que se pensa em futura equiparação, collocará o Poder Executivo em situação embaraçosa quando pretender realizal-a.

O que se dá em relação a primeiros officiaes se dá tambem em grande numero de cargos, cujos detentores passarão a perceber metade, ou menos, do que perceberão os seus collegas em egualdade de condições quanto aos serviços a seu cargo.

Além disso, muitos funccionarios passarão a perceber tanto ou mais do que aquelles que, na mesma repartição, occupam logares superiores, porque o augmento que se tem verificado em consequencia de reformas não têm obedecido á mesma percentagem.

Parece-me que deverá o governo pensar em taes casos, de modo que não se torne maior a desegualdade de vencimentos dos servidores do Estado. — 12-11-927."

Associação de Engenheiros e Industriaes

Realizou-se hontem, a Assembléa para a leitura do Relatorio da Directoria que terminou o seu mandato, approvação das contas do Thesoureiro e eleição da nova Directoria que deve reger os seus destinos sociaes no triennio — 1927 á 1930.

A Directoria ficou constituida da seguinte maneira:

Presidente, José Luiz Baptista; vice-presidente, Alfredo Lisbôa; 1º secretario, Flavio Vieira; 2º secretario, Adalberto de Carvalho; thezoureiro, João do Rego Coelho.

Conselho director:

F. N. Ewbank da Camara, Edmundo Brandão Pirajá, José Palhano de Jesus, Luciano Martins Véras, José Antonio da Silva Maia, Mamede Ferreira Rodrigues, Levi Autran, Eugenio Gudin, Francisco de Abreu Lima Junior, Abel Peixoto Meira.

Commissão de Contas:

Sylvio Cardoso de A. Castro, Braulio Eugenio Muller, Oscar Cox.

TRATAVA-SE DE UM LOUCO

O inqualificavel procedimento — da policia —

Ha muitos annos que o pobre Theophilo Palluta soffre das faculdades mentaes e depois da morte dos seus progenitores, que data de perto de um anno, seus soffrimentos se aggravaram de maneira notavel, sem que alguma alma caridosa delle se apiedasse. Dahi a falta de soccorros medicos e do mais, que o infeliz carecia, vivendo inteiramente só, á rua Bella de São João nº 38, em São Christovão.

Assim, ao Deus dará, o pobre Theophilo, hontem, já tarde, foi accommettido de um forte accesso de loucura, dizendo tudo que lhe vinha á cabeça, e terminando por se julgar perseguido por um sujeito desconhecido. Nesse estado, passou a dar em seu proprio rosto, fortes pancadas, que lhe arrancaram diversos dentes da bocca.

Communicado o facto ás autoridades do 10º districto, estas, num gesto inqualificavel e digno da mais acre censura, declararam que não podiam tomar providencia alguma. Alguem, então, lembrou-se de pedir os soccorros da Assistencia, mas quando esta chegou, já o enfermo tinha sido conduzido por um popular, para a delegacia do 10º districto, de onde, segundo se presume, seguiu o destino conveniente.

Exames do Curso Secundario

Por determinação do professor Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino, os exames do curso secundario a se realizarem no Districto Federal e nos Estados, terão inicio á 21 do corrente.

E' PARA ISTO QUE EXISTE A POLICIA!...

Mais uma violencia da policia se registrou hontem, á noitinha. O engenheiro Carlos Serpa Duarte, como de costume, deixou, ás seis horas da tarde, o automovel n. 4366, de sua propriedade, parado á porta de sua residencia, á Avenida Mem de Sá n. 12 e subiu para jantar. Quando voltou, ás 8 horas da noite, qual não foi a surpreza ao notar a falta do carro. Pouco depois, soube que a policia o havia carregado para o deposito como automovel abandonado...

E' para isso que servem os auxiliares do sr. Coriolano Góes. Os ladrões andam á solta. Ninguem os encommoda. Mas, quando se trata de pessoas qualificadas, o seu rigor vae ao extremo. Com certeza o proprietario do auto não quiz, quem sabe, num dia qualquer, attender a pedidos escusos de algum beleguim...

Victima de um accidente na propria residencia, falleceu no Prompto Soccorro

Ha cerca de cinco dias, conforme demos noticia, sua residencia, á rua Mineira n. 47, o menor Rufino Pacheco Ferreira, de 10 annos de idade, quando brincava no quintal de sua casa, foi victima de uma quéda sobre uma folha de zinco, recebendo grave ferimento na cabeça.

Medicado pela Assistencia o menor foi obrigado a se internar no Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

Apesar dos esforços empregados para salval-o, o pobre menino veiu a fallecer hontem, no alludido Hospital, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O Atlantico Club e o verão — na praia —

Dando exacto cumprimento aos fins que determinaram a sua creação, o Atlantico Club vae aproveitar a memoravel data nacional de 15 de novembro para inaugurar, na encantadora praia do posto 6 de Copacabana, a sua promissora estação de verão. E assim, no afan de incentivar entre os seus innumeros associados o gosto pela pratica dos desportos, a directoria desse aristocratico gremio social, a que a élite carioca, com justiça, já classificou de "leader" do mundanismo de Copacabana, organizou um attrahente programma de provas aquaticas e terrestres para senhoras, senhoritas e cavalheiros, cujos vencedores serão premiados com aristocraticos mimos, offertados pelos respectivos patronos.

Nesse dia, serão installados, tambem, na praia, varios jogos e diversões, taes como: volley-ball, peteca de raquette para senhoras, croquet, bull, gangorras, balanços orientaes, passo gigante, etc., o que nos leva a affirmar que a estação calmosa, para os associados do "Atlantico" nada ficará a dever em brilho e bom gosto á estação de inverno com que esse club tanto deleitou o "set" desta cidade, através as suas "Noites de Elegancia", e as inesqueciveis "Horas de Arte" organizadas pela talentosa escriptora patricia senhorita Mercedes Dantas.

O programma para esse festival é o seguinte:

Parte aquatica:

1ª Prova — ás 9 horas — João Willemann — Nado livre — 100 metros — Estreantes fortes.

2ª Prova — ás 9,10 — Commandante Leopoldo Gomensoro — Nado livre — 50 metros — Estreantes fracos.

3ª Prova — ás 9,20 — Bento de Andrade Lemos — Nado livre — 50 metros — Senhoritas estreantes.

4ª Prova — ás 9,30 — Dr. Francisco Barbosa de Rezende — Nado livre — 50 metros — Senhores respeitaveis.

5ª Prova — ás 9,40 — Dr. Adelmar Tavares — Nado livre — 50 metros — Infantis.

6ª Prova — ás 9,50 — Dr. João Soares Brandão — Nado de costas — 50 metros — Qualquer classe.

7ª Prova — ás 10 horas — Dr. José Amado Junior — Mergulho — Qualquer classe.

8ª Prova — ás 10,10 — José Guida — "Nado á la brasse" — 100 metros — Estreantes.

9ª Prova — ás 10,20 — João Machado — Turmas de 3 x 50 metros — Nado livre, de costas e "á la brasse" — Qualquer classe.

Parte terrestre:

1ª Prova — ás 10,30 — Dr Aprigio de Amorim Garcia — 100 metros — Corrida de centopeia.

2ª Prova — Dr. Franklin Galvão — corrida ás batatas — Senhoras e senhoritas.

3ª Prova — Ruy Silva — 50 metros — Corrida de saccos.

4ª Prova — Francisco Vaz da Silva — 50 metros — Corrida de tres pernas — Meninos.

5ª Prova — Dr. Carmo Braga — Corrida com o ovo na colher — Senhoras e senhoritas.

6ª Prova — Alexandrino Moscoso — Luta de travesseiros.

7ª Prova — Dr. José Marianno Filho — Corrida com copo d'agua — Senhoras e senhoritas.

8ª Prova — Dr. Gustavo Barroso — Cabo de guerra.

9ª Prova — Honra — "Atlantico Club" — Volley-ball entre os scratches da Escola Naval e o Atlantic Club.

10ª Prova — Honra — "15 de Novembro" — Peteca entre os scratches do Club Atlantico de Copacabana e do Atlantico Club.

A' noite, na ampla e vistosa barraca do club, estylo oriental, haverá uma serenata, em que se farão ouvir os mais applaudidos professores de violão desta capital.

NOTICIAS DE MINAS

Dores da Bôa Esperança — Tem merecido vivos commentarios da imprensa dessa prospera localidade do Estado de Minas Geraes a situação precaria de quasi ruina, em que se encontra o predio onde funcciona o Fôro.

A's repetidas reclamações levadas aos governos que se têm succedido na direcção do Estado respondem elles com enganosas promessas de breve solução, continuando, porém a mesma residia pela installação condigna da Justiça local.

A principio, dizia-se que o motivo era não haver terreno apropriado para a construcção do novo edificio.

Sabedor desse facto, o presidente da Camara local, senhor Belini Maia, em officio de 30 de maio do corrente anno, poz á disposição do secretario da Agricultura qualquer dos terrenos preferidos pelo engenheiro que alli esteve ultimamente em vistoria ao pardieiro alludido, reiterando esse offerecimento em officio de 17 de julho ultimo.

Bem zelando pela vida dos indiciados que alli se acham presos, o juiz de direito ordenou que peritos vistoriassem o casarão confirmando elles a ameaça de desabamento o que significa um grande perigo, não apenas para os que nelle se encontram como ainda para os predios vizinhos. Em resultado dessa vistoria, aquelle magistrado ordenou a transferencia legal de um preso para outra localidade, telegraphando ao secretario da Segurança Publica solicitando ordem de transferencia de outros que alli se acham.

Em qualquer caso, o que resalta evidente é que o Fôro de Dores da Bôa Esperança não póde continuar installado no pardieiro em que actualmente está, para prova do descaso da publica administração do Estado.

Convenção das Uniões da Mocidade Baptista do Districto — Federal —

Terminam hoje os trabalhos da Convenção das Uniões da Mocidade Baptista do Districto Federal, que vem funccionando desde o dia 8 no templo da Egreja Baptista do Engenho de Dentro.

A ordem do dia para hoje é a seguinte:

Culto devoto pelo presidente da U. M. B., em São Christovão;
Leitura da acta da sessão anterior;
Hymno pelo côro da U. M. B., local;
Poesia pela senhorita Alcina Moraes;
Discurso: "O pastor e a U. M. B." — pelo dr. T. B. Stover;
Hymno pelo côro da U. M. B. em Catumby.
Discurso: "A concepção christã do patriotismo" — por José Lopes;
Musica por Ernesto Soren;
Parecer sobre Tempo, Logar e Orador, para a proxima Convenção;
Hymno pela orchestra de missionarios;
Oração;
Hymno pela orchestra da U. M. B., da Primeira egreja;
Hymno pela assembléa.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5898 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Branlio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

UM DIPLOMATA

Quando este artigo fôr publicado no "Correio da Manhã", chegarão a Lisboa, no cruzador-couraçado "Fylgia", da marinha de guerra sueca, os cadaveres do antigo ministro em Stockolmo, Antonio Feijó, e de sua esposa. O governo da Suécia quiz assim honrar os despojos mortaes do representante de Portugal, morto no seu posto, restituindo-os, com todas as homenagens officiaes, á terra sagrada da patria.

Semelhante facto não representa, apenas, um acto de cortezia internacional. Por melhores que sejam as nossas relações diplomaticas com o paiz dos *fjords* brancos e das montanhas brancas, que foi berço de Strindberg — e são excellentes, sob todos os pontos de vista — as honras prestadas á memoria do antigo ministro portuguez excedem, e muito, as praxes habitualmente seguidas em identicas circumstancias. A Suécia não as presta apenas ao ministro duma nação amiga; presta-as a Antonio Feijó. E Antonio Feijó merece essas homenagens posthumas, porque foi durante muitos annos, em Stockolmo, não só o decano do corpo diplomatico, mas uma figura de altissimo prestigio, justamente considerada, na sociedade e nos meios intellectuaes, pelo seu talento, pelo seu tacto politico, pela sua distincção de maneiras, pela afabilidade do seu trato, pela sua correcção exemplar, e, mais do que tudo, pela bondade do seu coração. Poeta illustre, um dos neo-parnasianos de mais pura estirpe literaria, *"orfèvre ès-lettres"*, como Baudelaire chamou a Theophilo Gautier, a Academia Brasileira fel-o seu socio; as gerações brasileiras de ha vinte annos admiraram os seus versos; o Brasil conhece-o; e isso basta para que eu não deixe de registrar nestas columnas hospitaleiras o regresso á patria dos despojos de um homem que tanto contribuiu para a gloria da nossa lingua e — digamos — da nossa litteratura commum.

Portugal tem sido particularmente feliz na escolha dos homens que o representaram, e que o representam ainda, nos paizes do sol da meia noite. O illustre Sottomayor, politico e diplomata romantico, grande elegante da *jeunesse dorée* de 1840, conversador admiravel da escola de Chamfort e do Principe de Ligne, o homem que um dia assombrou o Parlamento com o seu *carrick* vermelho e que enchia os salões da linda Maria Kruz com o seu espirito esfusiante, foi, durante o largo tempo da sua permanencia em Stockolmo, como chefe de missão, uma das mais originaes, das mais caracteristicas, das mais representativas individualidades da diplomacia do seu tempo. Arbitro da moda, *mouche á miel* das mulheres, conselheiro e consultor em todos os negocios de politica internacional e de elegancia mundana, a sua figura adquiriu em todos os meios uma tal popularidade, que ainda hoje os *ciceroni* suecos apontam aos visitantes, ao canto duma praça de Stockolmo, a "casa onde viveu o grande ministro portuguez". Tempo depois, outro ministro nosso obtinha uma situação egualmente privilegiada, embora por processos differentes: Antonio Feijó. Já não era o leão da moda, com a amplitude e o exaggero romantico de Sottomayor; era o diplomata moderno, distincto, sagaz, prudente, duma sobriedade toda atheniense, duma elegancia toda interior, sabendo imprimir aos seus actos, como ás suas palavras, á sua vida, como aos seus versos, aquella harmonia que constitue o segredo das naturezas verdadeiramente superiores. A' elegancia *tapageuse*, quasi aggressiva, do outro, oppunha-se a discreta e polida distincção deste, homem finamente insinuante, subtilmente communicativo, voluptuosamente artista, com o culto das meias-tintas e dos meios-tons — na arte como na vida, — e, sobretudo, com o saudavel equilibrio de intelligencia e de sensibilidade, tão necessario a quem desempenha funcções politicas ou diplomaticas. Sottomayor, exercendo na sociedade sueca uma irresistivel fascinação, conseguiu uma notoriedade caracterizadamente anecdotica; Feijó, que destestava a popularidade — *"cette souillure"*, como lhe chamou Aurélien School — preferiu fazer-se estimar a fazer-se admirar, e, em vez de crear um culto, creou — o que é diplomaticamente preferivel — uma "situação". Salvas as proporções, na relatividade do meio, e embora com menor extensão de influencia, o poeta da *Ilha dos Amores* teve em Stockolmo situação comparavel á de Soveral em Londres, querido da familia real, escutado nas altas regiões officiaes, rodeado da consideração de todas as aristocracias — desde a do sangue até á do talento, — reputado, emfim, uma pessoa de influencia e de prestigio excepcional, não apenas pelos membros do corpo diplomatico acreditado junto do governo sueco, mas pelos proprios elementos nacionaes. E' a esse diplomata eminente, um pouco escandinavo já pelo espirito, embora sempre entranhadamente portuguez pelo coração, que a Suécia presta agora as suas ultimas homenagens, transportando-lhe solennemente os despojos, num cruzador-couraçado da sua marinha de guerra, para a terra da patria distante, carinhosamente aquecida pelo mais bello sol de toda a Europa.

E' bem certo que os diplomatas não se fazem: nascem. Entre o conceito de Talleyrand, que, além de uma cultura profissional especial, considerava necessaria, para o exercicio da diplomacia, uma solida preparação em estudos theologicos, e o conceito do grande florentino Nicolo, para quem os embaixadores de Florença "bastava que fossem homens habituados a dizer sempre a verdade", cabe evidentemente o criterio moderno que exige, e muito bem, a quem se destina á carreira diplomatica, uma formação mental condicionada pelo diuturno exame e estudo das questões de politica economica e de direito internacional, publico e privado. Mas a verdade é que pode haver — e ha — excellentes especialistas nestas materias, verdadeiras autoridades em sciencias economicas e juridicas, que seriam, sem a mais pequena duvida, detestaveis diplomatas. Para exercer esta delicada funcção, não basta conhecer os problemas; é preciso tambem conhecer os homens, ter o sentimento vivo das realidades e das opportunidades, e possuir, sobretudo, aquellas qualidades de suggestão e de insinuação, aquella delicada sensibilidade, aquelle fino trato, aquellas subtis condições de elegancia mental e de sagacidade psychologica, que determinam a superioridade na convivencia, e por conseguinte, tantas vezes, o exito nos negocios. Podem, é certo, as qualidades fundamentaes, que se exigem num diplomata, ser aperfeiçoadas pela educação; mas são qualidades innatas; e, quem as não tem de origem, não as adquire com facilidade. A diplomacia é essencialmente, não uma sciencia, mas uma arte; natural é que, para bem a exercer, seja precisa uma sensibilidade de artista. Por isso os artistas têem provado excellentemente no desempenho de funcções diplomaticas; por isso, no meu paiz, se tornou tradicional o aproveitamento, para essas funcções, dos artistas e dos homens de letras. Garrett foi ministro em Bruxellas; Guerra Junqueiro, ministro em Berne; Teixeira Gomes, o maravilhoso artista do *Agosto Azul*, ministro em Londres; João Chagas, ministro em Paris; José Relvas, ministro em Madrid; e, ainda hoje, são chefes de missão, no Vaticano, Augusto de Castro; na Belgica, Alberto d'Oliveira; na Italia (Quirinal), Trindade Coelho; na Austria, Veiga Simões; na Suecia, Santos Tavares; na Noruega, Justino de Montalvão; no Chile, Antonio Patricio; todos, mais ou menos, pertencentes á estirpe de Jupiter, todos, mais ou menos, com direito a trazer sobre os hombros, como diria Stendhal, o "Tosão d'Ouro dos eleitos". Não será, penso eu, ousado affirmar que Antonio Feijó, o lyrico admiravel da *Ilha dos Amores* e das *Bailatas*, poeta de delicada emoção e de subtil engenho, cinzelador voluptuoso de pequenas obras-primas de ternura e de graça, deveu, em grande parte, ás suas qualidades de artista, á elegancia do seu espirito, ao seu culto de todas as fórmas de belleza, ao seu perfeito sentido da harmonia, das proporções e do rithmo — tão necessarios na arte como na vida — os exitos da sua carreira de diplomata e as condições que tornaram possivel a sua situação de excepcional relevo na sociedade de Stockolmo, — situação de que ainda constituem um reflexo as homenagens agora prestadas á sua memoria.

Os restos mortaes de Antonio Feijó devem chegar a Lisboa entre 12 e 15 de novembro. Acompanha-os, no "Fylgia", o actual ministro de Portugal na Suécia, Francisco dos Santos Tavares, meu querido amigo e por duas vezes meu chefe de gabinete quando geri a pasta dos Negocios Estrangeiros, diplomata de superior distincção, espirito gentilissimo a quem está reservada, no posto de Stockolmo, uma situação digna das tradições brilhantes que lá encontrou. Recebe-os aqui uma grande commissão a que me foi dada a honrosa incumbencia de presidir. Realizadas todas as cerimonias, os corpos do poeta e de sua esposa — a encantadora mulher, esculptural valkyria com quem casou e que o precedeu no tumulo — irão finalmente dormir, num pequeno cemiterio alegre do Minho, cobertos de sol e de flores, o somno tranquillo e venturoso dos mortos.

Julio Dantas

(*Escripto expressamente para o "Correio da Manhã"*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Ventos: predominarão os do quadrante léste.

Estado do Rio — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel.

Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: melhorará em São Paulo e Paraná, bom em Santa Catharina e perturbar-se-á, com chuvas, no Rio Grande do Sul.

Temperatura: em ascensão em São Paulo, Paraná e Santa Catharina e declinará no Rio Grande do Sul.

Ventos: de norte a léste, frescos, salvo no Rio Grande, onde rondarão para o sul, com rajadas fortes.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso, e grande das de Bahia, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Os factos vão demonstrando quaes as verdadeiras razões porque o *leader* da Camara quer que as commissões technicas, notadamente a de Finanças, funccionem secretamente. Os creditos supplementares, especiaes e extraordinarios que carregam no bojo os maiores escandalos do governo passado e a surpresa armada aos deputados do plenario são os motivos principaes do regimen sigillar. Os deputados presos ás discussões, no recinto, aquelles que fiscalizam os trabalhos, não podem ir ás commissões, que se reunem á mesma hora da sessão da Camara. Não têm o dom da ubiquidade. Esses tinham conhecimento do que occorria nas commissões pelo noticiario dos jornaes e se preparavam para debater os projectos no momento opportuno, colligindo argumentos e dados para os debates.

A proscripção dos jornalistas seria, pois, de toda a vantagem. Ainda ante-hontem verificou-se o ardil. A commissão, a portas fechadas, elaborára um projecto que, de surpresa, foi levado a plenario por via de requerimento de urgencia, logo em segunda discussão. Ninguem conhecia o projecto, abruptamente annunciado, e dois minutos depois, o presidente lhe proclamava a approvação. E figura já na *ordem do dia* para ser sacramentado.

De que trata esse projecto? Disso apenas: conferê ao presidente da Republica autorização para regular o commercio do café com as limitações temporarias ou permanentes que quizer.

Todos os Estados cafeeiros, Minas especialmente, lhe ficarão nas mãos! E' um absurdo. Um absurdo e uma offensa á Constituição que clara, expressa e insophismavelmente conferiu *privativamente* competencia ao Congresso Nacional para regular o commercio. E as attribuições privativas são indelegaveis.

O procurador geral da Republica, nesse caso do julgamento dos revolucionarios de São Paulo, excede-se a si mesmo na actividade feroz pela reforma, para peor, da sentença appellada.

Fazendo a sua cabala, elle lança mão de varios recursos, que variam da persuasão á compressão. E joga com o nome do presidente da Republica, seringando aos ouvidos dos julgadores que o accordão, collocado no terreno da confiança, deve ser governamental.

Mas, os ministros do Supremo devem comprehender logo o alcance das insinuações. Attendidos os desejos ardentes do procurador, quem se beneficiará da partida será elle proprio, que irá logo informar ao sr. Washington Luis de que se não fosse o prestigio da procuradoria, a sentença teria sido confirmada.

Parece que o procurador, como aquelle seu collega da pilheria bocageana, está procurando muito mais para si mesmo...

O sr. Gilberto Amado está contente! Não lhe deram, é verdade, a chefia da Conferencia Pan-Americana de Havana. O sr. M. Villaboim, *leader* do governo, foi exactamente o escolhido para afastar os candidatos importunos, entre os quaes estava o citado senador por Sergipe... Depois de resolvida a crise causada pela plethora de pretendentes, o governo nomeará o sr. Arthur Neiva, capaz, sem duvida, pelos seus dotes de espirito e pela ardente fé no renome do Brasil, de dar excepcional realce á missão que lhe será confiada.

Mas, embora polidamente posto á margem, o sr. Gilberto Amado não se zangou! Para elle tudo nessa terra navega em mar de rosas... a começar pela Assembléa Legislativa, de onde faz parte. Não chegou elle até ao cumulo de affirmar, no Senado, que o "nosso parlamento era o mais pacato do mundo!" No entretanto, na vespera dessa sua affirmação, a Camara quasi veiu a baixo com uma estrepitosa explosão de ferocidade do sr. Azevedo Lima.

Isso, porém, não faz mossa no collega do sr. Lopes Gonçalves. Realmente, desde que não haja tiro, sangue, estampido de detonações, o sr. Gilberto está contente. E mais satisfeitos ainda devem encontrar-se aquelles que acaso estiverem ao alcance de seu genio explosivo...

O projecto de orçamento da Receita ainda se encontra na commissão de Finanças da Camara, dependendo de parecer sobre emendas de ultimo turno.

O sr. Cardoso de Almeida, seu relator, aguarda o pronunciamento decisivo do Congresso sobre a lei de impostos para apresentar emendas, elevando as estimativas, em consequencia dos novos dispositivos de lei.

Sendo agora a Receita apenas a enumeração das estimativas das leis de impostos, anteriormente votadas, perdeu ella a sua antiga importancia.

A sua votação poderá ser realizada, no decorrer do mez de dezembro, enviando o Senado o projecto á sancção, sem devolvel-o á Camara.

E' pelo menos o que se espera nas rodas parlamentares.

No anno proximo passado a Camara deixou de deferir um requerimento de informações sobre multas impostas pelo general Leite de Castro, na Europa, á firma estrangeira que infringira clausulas convencionaes. O governo procurava restituir ou perdoar essas multas, contra a vontade daquelle militar. Quando o autor do alludido requerimento disse isso, a maioria governamental acompanhando o *leader* de então, actual ministro da Justiça, lhe caiu em cima de apartes tremendos. Era uma accusação infundada, que trouxesse as provas, o presidente da Republica estava acima dessas insinuações do opposicionista impenitente...

Correram os tempos.

Quem folhear o "Diario do Congresso", do ante-hontem, encontrará o seguinte dialogo á pagina 5.780:

"*O sr. Henrique Dodsworth* — Confirma o nobre deputado não haver technicos desse assumpto na commissão que se encontra na Europa chefiada pelo illustre general sr. Leite de Castro.

O sr. Adolpho Bergamini — Um dos officiaes mais distinctos do nosso Exercito e um dos patriotas de maior valor que temos.

O sr. Tertuliano Potyguara — Official brilhantissimo, technico extraordinario e que tem trabalhado em varias usinas da Europa. E' tão competente que o ultimo canhão 75 tem aperfeiçoamentos introduzidos por elle.

O sr. Adolpho Bergamini — E' verdade. Defendo o Brazil com o maior ardor e com fiscalização vigilante.

O sr. Tertuliano Potyguara — De honestidade comprovada. Ha pouco tempo multou a casa Hotkiss em quatro milhões de francos, divida que foi, entretanto, perdoada, pelo governo, razão pela qual o sr. general Leite de Castro pediu demissão. O Poder Executivo, porém, não lh'a concedeu, porque precisa desse illustre official na Europa; não tem quem o substitua.

O sr. Adolpho Bergamini — De accordo.

O sr. Baptista Luzardo — O nobre deputado cearense poderia informar qual o governo que perdoou a divida?

O sr. Tertuliano Potyguara — Não sei; o certo é que a divida foi perdoada.

O sr. Adolpho Bergamini — Com os protestos do sr. Leite de Castro.

O sr. Tertuliano Potyguara — A imprensa, aliás, publicou esse caso. O general Leite de Castro multou a firma em quatro milhões de francos. Estava eu em Paris. Escrevi uma carta ao governo, explicando o caso. Manteve-se a multa, mas, posteriormente, foi expedido telegramma do sr. Setembrino perdoando a divida.

O sr. Baptista Luzardo — Do sr. Setembrino?! O nobre deputado, então, sabe qual o governo que perdoou.

O sr. Adolpho Bergamini — Foi o do sr. Arthur Bernardes."

Eis ahi confirmado que a verdade estava com o opposicionista e que mentiam o *leader* e seus *leaderados*.

Curioso, porém, é que o *leader* de então foi para o Ministerio da Justiça do actual governo e o advogado que foi á Europa parlamentar, sem exito, junto ao general Leite de Castro veste hoje uma toga de juiz.

O *fascio di combattimento* é uma fascinação para os olygarchas desta nossa monumental Republica. Desde ha muito que elles o vêm namorando de longe e aqui e ali imitando-o. Mas o interessante é que o estão fazendo com, cerimonias, com timidez. A cerimonia e a timidez, porém, são incompativeis com o fascismo, que só póde medrar na Italia, além das condições politicas que o favoreceram, pelo destemor desabusado e inconsciente de um Mussolini.

Os *mussolinis* daqui, — com "m" minusculo — são uns pobres diabos que querem fazer tudo á socapa, sem enfrentar direito os problemas que os seus planos de dominio encerram e que não ousam expôr de uma vez por todas.

A nossa democracia está em estado comatoso, pelas mãos da quadrilha mandona que infelicita a nação com a sua reconhecida incapacidade. Resta dar-lhe o golpe de misericordia, mandando-a para o outro mundo; mas falta coragem á gente de baraço e cutelo para fazel-o. Por isto, ella vem ensaiando de ha muito o momento azado, e, para esse fim, já se fez preparar o ambiente, proclamando um "mal" o espirito democratico que sempre nos seduziu, e "um embaraço" á acção "patriotica" dos "governos" a propria Constituição.

Mussolini destróe as conquistas humanas a descoberto. Os daqui querem destruil-as á sorrelfa.

Veja-se o que é o projecto de reforma do Codigo Penal. Creando casos novos ao sabor da politica, — porque se trata de uma reforma politiqueira — os reformadores augmentam penas, creiam o *exilio local*, que é o *domicilio forçado* de Mussolini, e fazem mais: annullam a Constituição — essa desgraçada que até Bernardes já modificou — no ponto em que ella garante os direitos de cidadania aos estrangeiros, em egualdade de condições com os nacionaes. O Codigo Penal em reforma diz que os estrangeiros que forem condemnados a quatro annos de prisão, cumprida a pena, serão expulsos do territorio nacional, e estabelecendo essa monstruosidade juridica da pena dupla, não se lembram os codificadores de que a Constituição assegura aos attingidos por esse absurdo direitos que com ella collidem.

Mas é ahi, talvez, que a Constituição apparece com a fórma daquelle *obstaculo á acção dos governos*, proclamado pelos articulistas de encommenda.

Pois se assim é, mãos á fivela das mascaras: gazolina e phosphoros sobre a carta de fevereiro e, depois, proclame-se o absolutismo com o poder unico do executivo, já que o legislativo é um capacho e o judiciario se deixou minar e está a entregar-se.

Nada de medo. Porque, se houver consequencias, dirão ao menos que semearam ventos com a coragem das attitudes.

O regulamento que reformou o ensino superior, elaborado ao tanger da batuta do sr. Rocha Vaz, dispõe que os assistentes da Faculdade de Medicina, sem concurso, estariam obrigados, dentro de dois annos contados a partir daquella data, a dar provas publicas de sua capacidade, para que fossem definitivamente providos nos cargos que vinham exercendo.

Esta disposição de lei, como muitas, senão todas que por ahi constituem o archivo legislativo da Republica, não logrou ser executada. Os dias vão passando sem que ninguem ouça falar nos concursos destinados a apurar o grão de capacidade desses venturosos desfrutadores de situações que collidem com dispositivos expressos da chamada reforma.

Que dirá a isso o sr. Abreu Fialho? Se a sua chronologia foi egual á arithmetica que conseguiu reunir, por occasião do ultimo concurso de cirurgia, a maioria necessaria á deliberação dos professores, é bem possivel que os dois annos da lei se multipliquem...

SO' ISSO?

A informação, a que hontem demos curso, de estar o proprio chefe do governo, auxiliado por congressistas das commissões competentes do poder legislativo, estudando as possibilidades de acudir ao funccionalismo, attenuando-lhe a precaria situação, resultante das amalucadas iniciativas financeiras, talvez houvesse feito brotar uma esperança no seio da numerosa e sacrificada classe. Emquanto os militares têm sido progressivamente melhorados, graças ao privilegio, que usufruem, de ser os donos das armas, o funccionalismo civil ainda não morreu de fome porque resignado e constrangido se entrega aos agiotas.

Note-se que, a ser verdadeira a novidade, o sr. Washington Luis não faz favor nenhum aos servidores da nação. Deve-se antes ponderar que qualquer actuação governamental, no sentido de armar os funccionarios publicos dos meios necessarios a um combate com o encarecimento da vida, já não virá no tempo promettido. O actual presidente completará depois de amanhã, com luminarias e fogo de artificio, o primeiro anniversario de seu governo. A não serem os incondicionaes bajuladores, individuos que fazem officio de elogiar todas as administrações, ninguem terá a coragem de proclamar que o sr. Washington já fez alguma coisa digna de nota.

Monomaniaco da estabilização monetaria, mediante processos condemnaveis como profundamente perturbadores de toda a vida economica do paiz, o presidente da Republica não cogitou, sequer, como contrapeso aos infalliveis e perniciosos effeitos de sua idéa fixa, de proporcionar aos milhões de victimas de seu plano financeiro calamitoso, as pequenas compensações que o mais rudimentar criterio lhe devia suggerir. Os abalos soffridos, por todas as classes, em consequencia da anarchica estabilização, são já consideraveis. As apprehensões, em torno desse descalabro cresceram com o compromisso do emprestimo realizado para aquelle fim.

Quando ainda não se encontrava no Cattete, mas já com o pé no estribo para essa montaria, hoje em dia tão facil neste paiz sem disciplina politica, o sr. Washington Luis procurou socegar o funccionalismo, tranquilizando-o com seductoras promessas. A vida ia, de facto, encarecer. O flagelo, porém, não teria importancia, em seus effeitos ruinosos, porque o governo saberia providenciar, decretando medidas que aliviassem os rigores da situação premente, aliás creada por sua culpa. Assumindo o governo e levando por deante o seu temerario plano financeiro, o sr. Washington fez letra morta dessa promessa de honra.

Diz-se agora, em vista dos clamores dos suppliciados pela torturante crise que a monomania estabilizadora intensificou, que o presidente da Republica anda em busca de uma saida. Grita-lhe naturalmente a consciencia que é perversidade, quando menos incompativel com as funcções de um chefe de Estado, augmentar o conforto e a abastança dos membros do governo e dos representantes do poder legislativo e deixar as outras classes, egualmente subsidiadas por vencimentos certos, á discreção dos contratempos advindos como effeitos immediatos dessa calamidade que é a politica financeira do quadriennio.

Não bastará, todavia, que o governo trate apenas de acautelar os interesses do funccionalismo civil e militar, isto é, das classes que recebem do erario os recursos para a sua subsistencia. O mal affecta a todos os brasileiros, os que produzem, os que consomem, todos contribuintes do Thesouro e sobrecarregados todos de impostos que a ancia de engrossar a receita geral vae impiedosamente multiplicando. Se acudir ao funccionalismo é um dever de equidade, a que o governo não poderá fugir, sem mentir ao papel que lhe incumbe, outra obrigação lhe corre, e essa ainda mais imperiosa: restabelecer, quanto possivel, o equilibrio economico, que a sua quasi criminosa iniciativa arrojadamente desfez.

Eis porque, ao apparecer a informação, reputada exacta, segundo a qual o presidente da Republica pessoalmente estuda o problema economico do funccionalismo, com razão se pergunta: é *só isso* que o desorientado e teimoso governo desse curioso chefe de Estado fará, com o proposito de minorar as consequencias de seu tremendo desastre financeiro?

Quasi diariamente vêm a publico os frutos damninhos da circular do chefe de policia. A cidade está entregue á sanha dos malfeitores, que, zombando da acção das autoridades, não poupam, como succedeu, hontem, nem as residencias dessas mesmas autoridades. Por outro lado, a policia está revivendo os tempos sombrios do fontourismo. Acobertados pelo silencio que a circular estabeleceu, os máos elementos da repartição da rua da Relação tornaram-se, ao invés de mantenedores da ordem, os fomentadores da desordem e do crime. Ainda ha poucos dias, o procurador geral do Districto se viu forçado a mandar abrir inquerito para apurar o barbaro espancamento do gerente de uma casa commercial, levado a effeito por policiaes, que não contentes enclausuraram a victima!...

Emquanto os vadios e larapios perambulam, livremente pelas ruas, em constante ameaça á população, a ira da policia se volta contra os jornalistas, porque lhe desvendam os seus segredos e salientam a sua desidia. Veja-se, por exemplo, o que se verificou hontem com um photographo. Porque chegasse primeiro do que as autoridades, á praia da Gloria, onde dera á costa um cadaver, que andava boiando, e quizesse tirar photographia do infeliz, o commissario, fulo de raiva, vingou-se da ousadia, prendendo o photographo! E' assim que a policia do sr. Coriolano de Góes exerce as suas funcções. Deixa em liberdade, auxiliando-os com o segredo em torno de suas falcatruas, os ladrões e desordeiros, e mette no xadrez os jornalistas! Não ha duvida, dahi ao regimen bernardesco não vae grande distancia...

A imprensa, em grande parte do Brasil, está submettida, neste instante, a um regimen de excepção. A' primeira vista, parece até mesmo que já não existe mais a Constituição Federal. Desapparecidas inteiramente do paiz as disposições assecuratorias da liberdade de pensamento, nenhum embaraço encontram os regulos estaduaes na sua obra de perseguição contra o jornalismo independente.

Raro é o dia em que não nos chegam de alguma das unidades federativas noticias alarmantes sobre attentados contra os que, de penna em punho, combatem as violencias e os erros dos poderosos.

As miserias verificadas no Ceará são muito recentes.

Mal as victimas cearenses curavam-se das feridas recebidas, o situacionismo paraense saciava a sua vingança sobre um jornalista de opposição.

Agora é uma folha pernambucana que se queixa de violencias contra os seus redactores e auxiliares. Ninguem póde prever até onde vae o arbitrio das policias estaduaes na sua missão sinistra de eliminar uma voz que ainda se faz ouvir na defesa dos direitos do povo.

Relatando as emendas do Senado ao projecto de extincção das isenções, o sr. Cardoso de Almeida derrubou tres das 25 emendas adoptadas na outra casa do Congresso. Uma foi a excepção odiosa que os senadores, numa ausencia absoluta de escrupulos, quizeram impôr, como procuradores em causa propria tentando manter o regimen de passagens gratuitas, de taxas telegraphicas de favor só em proveito dos congressistas. Emquanto isto, estas taxas continuavam elevadas, com relação aos presidentes e aos jornaes. O sr. Cardoso de Almeida deixou bem claro que o proprio decôro da Camara exigia a quéda da emenda do Senado.

Uma outra emenda, que caiu, na commissão de Finanças da Camara, é a que foi pleiteada pelos proprios fiscaes do consumo, estabelecendo um regimen de *a bolsa ou a vida*, contra os que têm divida fiscal em favor da União. E o governo federal, que tem por habito protelar os seus debitos indefinidamente dando vida á advocacia administrativa, ficaria, por essa emenda, armado do direito de fechar a porta ás casas de negocio daquelles que se constituem devedores de impostos á administração federal.

Por onde se vê que, ás vezes, a Camara vae sendo um anteparo aos despauterios dos pretensos embaixadores dos Estados...

Está em elaboração na Camara um projecto de lei creando um novo officio de registro — o registro especial de interdictos.

Ficarão sujeitos a elle todos os termos de curatella e de tutella, as respectivas baixas ou suspensões de incapacidade constantes de alvarás e prestações de contas de tutores e curadores.

Não se trata, no caso, como parece á primeira vista, de garantir bens e assegurar direitos. Pretende-se crear apenas um bom, um optimo logar para algum afilhado da Republica, que descobriu a possibilidade de enriquecer em pouco tempo, pesando grandemente numa das especies de acções mais communs em nosso fôro.

Tão seguro das vantagens do cargo e da sua nomeação está o candidato que no projecto se estipula que a primeira nomeação será feita pelo presidente da Republica, meio certo de afastar possiveis concorrentes, protegidos pelo ministro da Justiça...

Para esses, nada melhor do que o regimen implantado a 15 de novembro. E' o do sonho delles...

Seria interessante saber o fim que teve a projectada reforma do serviço de vehiculos para regularizar o transito na cidade.

Um technico experimentado foi subvencionado para estudar o assumpto e opinar... Por isso, só por isso, nada mais se fez sobre a momentosa questão, depois de uma reunião em que tomaram parte o sr. Prado Junior, o sr. Coriolano de Góes, e outras autoridades no assumpto.

O trabalho do especialista foi promettido para pouco tempo depois. Passaram-se dias, semanas e mezes sobre mezes, sem que elle apparecesse, ou delle se tenha dado qualquer noticia...

O prefeito e o chefe de policia teriam ficado convencidos de que só com essa promessa estaria regularizado todo o trafego de vehiculos?

Já temos dito, frequentemente, que o que se passa no Internato do Collegio Pedro II de ha muito está merecendo uma providencia energica do director do Ensino. Por mais de uma feita, temos salientado a anarchia reinante nesse estabelecimento de instrucção secundaria, no momento transformado em verdadeiro ninho de felizardos...

Basta accentuar que o director do internato tem dois filhos como regentes de turmas e o chefe do gabinete do ministro da Justiça conseguiu encaixar irmãos, cunhados e sobrinhos. Quasi toda a familia... Emquanto isso os docentes, que se submetteram a concurso regular, estão sendo prejudicados em seus direitos adquiridos.

Mas não é só. Anda agora correndo uma subscripção entre o pessoal do internato para a acquisição de um retrato a oleo do director, afim de ser inaugurado no edificio da escola, em 19 do corrente, por occasião da festa da Bandeira! Escusado será dizer que todos têm de assignar a lista. Mesmo os funccionarios mais humildes e que, por falta de credito, por isso que o projecto que o manda abrir ainda se acha em estudos no Senado, não recebem ha muito tempo os seus vencimentos! Do contrario, terão, por certo, de vir a arrepender-se de sua independencia...

O consul-adjunto em Paris dr. Luiz de Magalhães Tavares, escreveu-nos uma carta a proposito de um topico aqui publicado, edição de 5 de outubro ultimo. Na carta, o alludido funccionario pede-nos declarar que durante os quatro annos em que ali serve, só no periodo de maio a dezembro de 1926 foi que da respectiva repartição se ausentou o consul geral effectivo, que veiu ao Rio. Nesse periodo, coube a direcção dos negocios do consulado a elle, dr. Magalhães Tavares, que recebeu, na fórma regulamentar, a gratificação que lhe competia.

O missivista accentúa egualmente que o facto delle ter mudado de sala foi inspirado pela conveniencia do serviço.

A commissão directora do Partido Republicano Paulista acaba de solicitar do ministro da Fazenda a creação de mais duas collectorias de rendas federaes, sendo uma em Paz de Iracemapolis, no municipio de Limeira e outra na Prefeitura Sanitaria de Campos de Jordão.

A creação de collectorias é, no paiz, uma das maiores valvulas por onde os politicos e governadores encontram a solução de certos cabos eleitoraes. Por este Brasil em fóra quasi todo o collector é chefe ou chefete politico no municipio em que actúa como exactor.

Dahi, portanto, o empenho do P. R. P. na creação de exactorias, com o intuito, está claro, de contentar os cabos eleitoraes e dar-lhes certa autoridade de representantes do fisco.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara, nos sabbados, sem sessão, é um delicioso club politico. Os deputados contam as suas *blagues*, dizem as suas anecdotas, ou relatam pinturescamente os seus encontros... Hontem, o sr. Cardoso de Almeida, relator do projecto que extingue as isenções, era o ponto de attracção. Muitos deputados, animados com o ensaio do Senado, em favor da passagem gratuita e da taxa telegraphica de favor para os congressistas, o assediavam, numa ancia innocua de convencer s. ex. E o sr. Cardoso respondia firme:

— Não póde ser de outro modo. A Camara está num dever de honra em manter o seu voto. A excepção que se quer abrir, em favor dos congressistas, é até um contrasenso. E' preciso que se note que o meu trabalho eleva as taxas, em egualdade de condições, para o Congresso, o presidente da Republica, os presidentes de Estado e os jornaes. O Senado quer manter o regimen de favor só para os congressistas, e é isto inadmissivel. E' mesmo uma vergonha!...

⁂

O sr. Cardoso de Almeida argumentava por esta maneira, deixando calva a attitude do Senado. Accentuava bem que o regimen de favor sómente beneficiava, em rigor, a paulistas e mineiros. E, como paulista, a sua attitude não podia ser outra, desde que estava em jogo o proprio interesse do paiz. Avisá mais que a medida vae ferir mais os paulistas do que aos proprios mineiros, porque estes pouco viajam. Então, alguem observa que muitos, agora, não mais viajarão. O sr. Cardoso exclama:

— Mas é o ideal para os proprios trabalhos da Casa. Já para o anno não haverá mais difficuldades quanto a numero. E digo, como paulista, que a nossa bancada não andará tão deserta...

— E' um regimen proteccionista... do numero, observa de passagem o sr. Machado Coelho, que ia em procura do sr. Villaboim.

⁂

A *varia* do velho orgão semi-independente, sobre invasão do Matto Grosso, foi commentada com muita discreção. Na intimidade, muitos pensavam que estava ali o germem do bernardismo, na sua irritação doentia contra os revoltosos, e no proposito de preparar ambiente para a reforma da sentença do juiz Washington de Oliveira, afim de condemnal-os a dez annos de prisão. E a *varia* foi saudada... como um serviço "á levalidade ren[illegible]a"...

⁂

... e do Senado...

A sessão de hontem correu sem interesse. Na commissão de Justiça é que havia um movimento fóra do commum... As feministas tinham invadido a sala para ouvir a leitura do parecer do sr. Aristides Rocha, opinando pela concessão do direito de voto á mulher.

Era um aspecto novo, sobretudo, alegre... Varias pessoas outras enchiam a saleta, e a commissão funccionou, assim, com uma concorrencia e uma solennidade que ella não tinha visto ainda...

⁂

Depois da sessão, as senhoras abordaram o sr. Thomaz Rodrigues, inimigo das saias, anti-feminista de convicções enraizadas e que acabara de pedir vista do parecer do sr. Aristides Rocha.

Umas queriam convencel-o e lá vinha uma serie de argumentos:

— O senhor vae ver... Acabará mudando de opinião...

Outras limitavam-se a lhe pedir que não embaraçasse o andamento do projecto, prendendo os papeis, com a protelação do seu voto em separado.

O sr. Thomaz Rodrigues estava vexado:

— Não demorarei, minhas senhoras, fiquem descansadas... Vou, apenas, dizer o que penso sobre o assumpto...

E foi um custo para livrar-se do cerco...

⁂

Outro que se viu atrapalhado foi o sr. Cunha Machado, tambem contrario ao voto feminino. O sr. Godofredo Vianna, de longe, sorria, vendo os apuros em que se achava aquelle seu collega. E as mulheres insistiam. A roda cada vez fechava mais, e o sr. Cunha Machado, que pensa muito pouco e fala menos do que pensa, não atinava com o meio de furar o circulo. Acabou promettendo não embaraçar o projecto...

O sr. Lamartine registrou a capitulação:

— Está vencido o homem...

⁂

Visita a Minas Geraes

A caravana do Partido Democratico Nacional que, sob a chefia do sr. Assis Brasil, visitará Minas Geraes, partirá desta capital em dia que se fixará após a chegada do presidetne do P. D. Nacional.

Em muitos municipios das diversas zonas em que se divide a grande unidade da Federação está sendo feita a arregimentação das forças democraticas.

No percurso da E. F. Central, no territorio mineiro, serão prestadas expressivas homenagens á caravana, que será acompanhada por delegações populares que se incorporarão em caminho. De outras partes do Estado seguirão para Bello Horizonte figuras politicas de relevo.

⁂

A questão do numero

O sr. Mendonça Martins não levou, hontem, ao Senado, o parecer de que está incumbido sobre as emendas apresentadas á indicação da Mesa, resolvendo o caso do numero necessario para abertura e funccionamento da Casa.

Espera-se que amanhã se desobrigará do encargo, de modo que na proxima terça-feira tudo poderá estar decidido.

Como já antecipamos, a commissão opinará que o numero para inicio dos trabalhos deve ser egual ao que se exige para a sua continuação; apenas esse numero não será mais vinte e um, porém, dezeseis...

⁂

Avoluma-se a opposição ao caiadismo

Segundo despacho recebido nesta capital, sabe-se que de todos os municipios servidos pelo telegrapho o partido opposicionista tem recebido adhesões. O dr. Olavo Baptista, a maior força eleitoral de Pyrenopolis, e o dr. Agnello Fleury Curado ingressaram no directorio do partido.

⁂

A chegada do sr. Assis Brasil

O deputado Assis Brasil, *leader* da "esquerda" parlamentar na Camara e presidente do directorio do Partido Democratico Nacional, chega na manhã de 15 do corrente, de regresso de Melo, e não a 14, como se suppunha.

Os direitos politicos da mulher

A Commissão de Justiça do Senado assignou parecer favoravel ao projecto que institue o voto feminino

A commissão de Justiça do Senado realizou, hontem, uma sessão de importancia. Foi assignado pela maioria dos seus membros o parecer favoravel ao projecto que concede á mulher brasileira os direitos politicos, velha aspiração do nosso liberalismo, que ora se encontra a caminho seguro de uma victoria brilhante.

A commissão de Justiça estava *au grand complet*, presentes os srs. Adolpho Gordo, Antonio Muniz, Thomaz Rodrigues, Aristides Rocha, Antonio Massa, Fernandes Lima e Cunha Machado, além de varios senadores e deputados interessados na marcha da importante campanha. A sala estava, ainda, repleta de senhoras, que occupavam cadeiras lateraes ao longo de todo o compartimento.

Foi nesse ambiente que o sr. Aristides Rocha começou a ler o seu parecer favoravel ao voto feminino.

O PARECER DO SR. ARISTIDES ROCHA

O projecto sobre que ia se pronunciar a commissão, data de 1919 e é de autoria do então senador Justo Chermont. Teve, em 1921, parecer favoravel na commissão de Constituição, approvado na sessão de 8 de junho do mesmo anno. Desde então, ha cerca de 6 annos, está o projecto encalhado, sem a solução que se esperava lhe fosse dada.

O sr. Aristides Rocha faz o historico de todos esses factos. Estuda o avanço feminista na America do Norte, Canadá, Nova Zeelandia, Australia, Finlandia, Suecia, Noruega, Dinamarca, Irlanda, Inglaterra, Islandia, Hollanda, Allemanha, Austria, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Polonia, Russia, mostrando que em todos esses logares a mulher já goza do direito do voto.

Lembra que foi de um brasileiro que primeiro partiu o brado pela emancipação do sexo fragil, o visconde de Pedra Branca, quando deputado pelo Brasil, em 1821, ás côrtes de Lisboa, e que apresentou e defendeu o projecto instituindo o voto feminino. Depois disso o velho José Bonifacio pleiteou o voto para as mulheres diplomadas pelas escolas superiores.

Estuda o relator, em seguida, a constitucionalidade do caso, assumpto sobre que já se pronunciou o Senado, approvando o projecto em 1ª discussão. E entrando a dizer sobre a sua opportunidade, escreve o seguinte:

"O voto feminino é hoje a regra entre os paizes civilizados em cujos parlamentos as mulheres ingressaram e estão actuando na solução dos problemas de grande importancia social, taes como a politica de approximação dos povos, o desenvolvimento da instrucção, educação dos anormaes, protecção e regulamentação das horas de trabalho para a mulher e os menores operarios, combate á escravidão branca, venda de toxicos, etc.

Tem se allegado que no Brasil só um pequeno grupo de senhoras se interessa pelas questões politicas e pleitea a concessão do direito da cidadania. Não é verdade. A mulher brasileira está actuando sempre com maior proveito para o paiz em tudo que se refere á educação, á assistencia sob os seus multiplos aspectos, ao combate ao alcoolismo, etc. Si até agora a sua actuação não tem tido entre nós a mesma efficiencia que nos paizes europeus e na Norte America é simplesmente porque ainda lhe conservam fechadas as portas do Parlamento, das assembléas estaduaes e dos conselhos municipaes, donde saem as leis a que ellas devem obediencia, mas em cuja votação ellas não podem tomar parte nem directa, nem indirectamente.

Mesmo nos paizes mais cultos da Europa, como a Allemanha e a Austria, em cujos Parlamentos a mulher desempenha hoje um papel importantissimo pela collaboração intelligente na discussão e votação das leis, não se encontra, antes de lhe ser permittido o direito de voto, senão traços quasi apagados, de sua acção politico-social.

A regra nesses paizes, como em toda parte, é que só depois de estabelecido o suffragio feminino, a mulher póde actuar na vida politica do paiz. E as coisas não podiam se passar de outro modo. Si os homens não pudessem votar e ser votados, o seu alheiamento dos negocios publicos do paiz talvez fosse mais completo do que o das mulheres. Estas, mesmo privadas como têm estado até agora dos direitos politicos, organizaram e dirigem no Brasil um numero de associações de assistencia social, superior ás fundadas pelos homens, que se preoccupam mais das questões pessoaes do que das collectivas.

A allegação de inopportunidade ou inconveniencia da medida não tem valor apreciavel.

Nenhuma reforma politica temos realizado até hoje que deixasse de soffrer a' mesma impugnação até a vespera de ser adoptada. Basta citar as mais importantes como a da Independencia politica do Brasil, a da Abolição da escravatura, a da implantação do regimen republicano. E' o espirito tradicionalista reagindo contra as conquistas liberaes.

A commissão de Legislação e Justiça do Senado é de parecer que já é tempo do Brasil reconhecer, por lei expressa, os direitos politicos das mulheres que reunem as condições de capacidade exigidas pelo art. 70 da Constituição Federal e, por isso, propõe o seguinte:

Art. 1. Podem votar e ser votados, sem distincção de sexo, todos os cidadãos brasileiros que reunirem os requisitos exigidos pela Constituição Federal e leis eleitoraes vigentes.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario."

AS DIVERGENCIAS DO SR. THOMAZ RODRIGUES

O primeiro a se manifestar sobre o parecer do sr. Aristides Rocha foi o sr. Thomaz Rodrigues. Acha que o assumpto não deve e não póde ter o caracter de urgencia. Antes, é necessario provocar, em torno delle, um largo movimento de opinião, para que o paiz se possa manifestar por todos os seus orgãos. Não é um obstinado e muito menos um obsecado. E' apenas um homem de escrupulo que procura sempre agir de accordo com a sua consciencia e orientado sempre pelo desejo de acertar.

Não quer, continua o sr. Thomaz, protelar a marcha do projecto. Confessa que a idéa é uma idéa victoriosa e nada póde impedir que a pedra role da montanha... Isso não quer dizer, porém, que abdique de manifestar claramente e com a maior franqueza os seus pontos de vista. Tem duvidas e profundas acerca da constitucionalidade da medida. Entende, ainda, que mesmo quando se quizesse conceder á mulher o direito de voto não se deveria fazel-o por um projecto tão radical, preferivel a isto um projecto de transição.

Continuando, affirma o sr. Thomaz Rodrigues que deseja elaborar o seu voto sobre o assumpto. E' materia de alta magnitude em que o senador não se deve limitar a um simples "sim" ou "não", antes lhe cabe justificar amplamente a opinião que tem. Nestas condições, pedia vista do parecer do senador amazonense.

FALA O SR. ARISTIDES ROCHA

O sr. Aristides Rocha responde, em seguida, ao sr. Thomaz Rodrigues. Diz que nenhum jurista póde ter duvidas sobre a constitucionalidade do projecto, assumpto amplamente debatido e já resolvido. Quanto á solução intermediaria suggerida pelo representante cearense, não está com ella. Entende que as conquistas não devem ser feitas a prestações e classifica de grave erro dos estadistas do Imperio a lei do ventre livre e da libertação dos sexagenarios, com que se veiu retardando o 13 de Maio.

Conclue pedindo ao presidente que, antes de dar vista do seu parecer ao sr. Thomaz Rodrigues, colhesse as assignaturas da commissão.

O VOTO DO SR. ANTONIO MONIZ

O presidente começou a ouvir, então, os seus collegas.

O primeiro a manifestar-se foi o sr. Antonio Moniz. Era voto conhecido o seu. Lembrou que fôra da sua autoria o parecer da commissão de Constituição que opinou pela constitucionalidade do projecto, tendo tido, então, a opportunidade de se declarar pela concessão dos direitos politicos á mulher. Assignava, portanto, o parecer.

Os srs. Antonio Massa e Fernandes Lima limitaram-se a votar com o relator, sem dizer palavra. O sr. Cunha Machado declarou que aguardava o sr. Thomaz Rodrigues apresentar o seu voto em separado, para depois assignar vencido o parecer.

O QUE DIZ O SR. ADOLPHO GORDO

Falou, por ultimo, o sr. Adolpho Gordo. Disse que a concessão do voto á mulher constitue uma reparação exigida pela justiça e imposta pelo patriotismo. A mulher concorre com o seu talento, o seu trabalho, o seu dinheiro para a communhão social. Tem demonstrado capacidade egual e muitas vezes superior á do homem. Tem o mesmo interesse que elle pelas coisas publicas. Não comprehende, assim, a razão da injustiça com que a tratam.

Assigna o parecer, conclue o sr. Gordo, fazendo votos pelo triumpho do substitutivo Aristides Rocha.

A sessão da commissão terminou com uma salva de palmas das senhoras que a assistiam.

THEATROS

PRIMEIRAS

"Aguenta a mão", no João Caetano

Vamos deixar para o ultimo logar a nossa opinião sobre o merecimento da revista "Aguenta a mão", hontem dada em "première", no João Caetano, pela companhia Margarida Max.

Falemos, primeiramente, do capricho com que a poz em scena a empresa M. Pinto, dotando-a de magnificos scenarios e luxuosos vestuarios; da excellente partitura e do magnifico desempenho que lhe deram todos os artistas. Margarida Max, que a platéa recebe sempre carinhosamente, fez com muita graça os variados papeis que lhe couberam, alguns propriamente de revista, outros de comedia, o genero em que ella começou e que sempre fez com arte, com amor, com perfeição. Margarida bisou alguns numeros, recebeu abundantes palmas, tudo muito justamente, porque, esforçada como sempre, ella decisivamente concorreu para que o publico se divertisse. A sra. Antonia Othelo, muito chic, foi parcamente aquinhoada no desempenho e quasi, apenas, encantou o primeiro sentido da platéa; Carmen Lobato, Ju... de Souza, Carmen Dora, Pepa ... (temos que restringir as referencias para guardar espaço para dizer da revista) deram cabal desempenho aos seus papeis, e Luiza del Valle defendeu com muita graça a parte comica, sendo ahi auxiliada efficazmente por Juvenal Fontes, que fez o Gaiola, Maia, Chaves Filho, Noronha e os outros. No que lhe coube fazer, o bailarino Sosoff, desobrigou-se galhardamente e Sosoff apresentou lindos bailados em que tomou parte com suas applicadas discipulas.

A revista é alegre, engraçada e sobre ella não nos alongamos mais porque só agora, no momento de tratar dessa parte da noticia, fomos informados de que havia falta de espaço. Felizmente ficou registrado que a revista é alegre e engraçada.

A Tró-ló-ló estreou no Carlos Gomes

Com fartos e abundantes applausos, a Tró-ló-ló fez hontem a sua estréa no Carlos Gomes, com a vistosa revista de Paulo Magalhães e Geysa de Boscoli, "Rio-Paris". O successo principal obteve-o Aracy Côrtes, que principalmente no seu já famoso numero com Danilo, tanto agradou que foi forçada a trisal-o. A sra. Cidalia Mattos, na ancia de conquistar sympathia (justificado escopo) exagerou algum tanto e Manoela Matheus conquistou tambem muitas palmas. Os comicos bem. As duas sessões estiveram concorridissimas, parecendo que tão cedo não poderá ser mudado o cartaz.

"A Familia Kolossal", no Theatro Casino

Os autores allemães, de comedia, têm na sua quasi totalidade, muita graça, pela forma natural com que armam as scenas do comico mais irresistivel.

A peça hontem representada no theatro Casino, é da autoria de Max Reimann e Otto Swartz, traducção boa de Matheus da Fontoura. Nos moldes das comedias, que acima referimos, é bastante interessante, com scenas animadas, que divertiram o infelizmente reduzido publico que lá estava.

Os autores arranjaram habilmente as passagens comicas da peça, de forma que as situações se succedem num crescente de hilaridade, até o final do terceiro acto.

A interpretação foi boa, aliás, os papeis são de tal ordem que não é necessario muito esforço para delles tirar proveito.

A companhia, que alli trabalha sob a direcção de Jayme Costa, portou-se bem, hontem, á noite, destacando-se o trabalho do director, de Teixeira Pinto, Luiza de Oliveira, Ismenia dos Santos e Aristoteles Penna.

ESPECTACULOS DE HOJE:

THEATRO DE BRINQUEDO — "Adão, Eva e os outros membros da familia".
TRIANON — "O maluco da Avenida".
CASINO — "Familia Kolossal".
JOÃO CAETANO — "Aguenta a mão".
S. JOSÉ — "O guarda da zona".
CARLOS GOMES — "Rio-Paris".
RECREIO — "Boas falas".
REPUBLICA — "O secretario dos amantes".

INFORMES

Está em ensaios no Recreio, a revista "Bolinhos de tapioca", que subirá á scena depois de "Boas falas".

A' empresa do mesmo theatro foi entregue a revista "O automovel do Arthursinho".

— Teremos amanhã, no Gloria, a 1ª da comedia "Amor no cinema", trad. de Ramos Costa.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

O numero de "O Malho" que vem de ser distribuido, sem favor, é dos melhores ultimamente publicados. A popular revista está realmente de primeira ordem; nas 72 paginas publica: interessantes e espirituosos desenhos de J. Carlos, Yantok, Guevara, Andax e Figueiro. No texto es... tão magnificas chronicas politicas e literarias; na reportagem que é abundante, os seus leitores encontram em magnificas gravuras toda a vida da cidade e dos Estados.

"PARA TODOS..."

Encantador o numero de "Para Todos...", J. Carlos e Alvaro Moreyra, como sempre, brilham pelo espirito e estylo. A collaboração está brilhante e as secções muito bem desenvolvidas.

A reportagem muito variada e abundante retracta a vida elegante e mundana da cidade.

Os moradores da rua Doutor Campos da Paz reclamam

Os que habitam nas casas da rua acima, no bairro do Rio Comprido, que ha annos soffrem uma remodelação interminavel, pedem solicitemos a attenção de quem direito para o lastimavel estado em que ella se encontra.

Além do pessimo calçamento, ha uma infinidade de buracos que obrigam os vehiculos que a demandam a darem uma enorme volta, com evidente prejuizo dos alludidos moradores.

Um operario atropelado por um auto

Na rua do Lavradio, esquina da avenida Mem de Sá, foi atropelado, hontem, por um auto, o operario Abel Santos, residente á rua dos Arcos n. 17.

Depois de medicado na Assistencia, Abel que recebeu ferimentos na testa e teve a clavicula esquerda fracturada, recolheu-se á sua casa.

Accommettido de mal subito veiu a fallecer

No interior de uma olaria á rua Marquez de São Vicente, foi hontem, á tarde, victima de um mal subito, João Prazeres de 50 annos de idade, morador em um dos barracões existentes nos terrenos da mesma olaria.

Chamada a Assistencia quando lá chegou, já nada tinha a fazer, pois Prazeres havia fallecido.

A policia do 21º districto esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio.

QUASI CEM CONTOS

A Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da popular loteria do Estado do Rio, acaba de effectuar o pagamento de quasi CEM CONTOS aos portadores de duas sortes grandes daquella benemerita loteria, feitos da seguinte forma: 40:108$ a um caixeiro viajante que, de passagem por Barra do Pirahy, adquiriu ali, aos agentes da Companhia, srs. Caruso & Zappa, o bilhete n. 61878 da loteria extrahida em 21 de outubro; 30:080$000 ao sr. José dos Santos Diogo, operario da MIDLETOW CAR C.º e morador na Estação Marechal Hermes, á rua Sete de Setembro n. 21, portador de 3 quintos do bilhete n. 12167 da loteria corrida em 4 do corrente e, finalmente, 20:060$000, relativa aos 2 quintos restantes deste bilhete ao sr. Braulio Pereira Bragança, carroceiro da firma Ferreira & Cia., no Realengo, onde é o mesmo morador.

A loteria do Estado do Rio, fará correr no proximo dia 18 o seu magnifico plano de Cem contos por 8$000, inteiro, dividido em decimos. Lembramos aos nossos leitores adquirirem desde já o seu bilhete.

(3230).

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Segunda secção

Estão chamados com a maxima urgencia á séde da Primeira Circumscripção de Recrutamento, que funcciona no Quartel General do Exercito, os sorteados José Bartholomeu — Jorge Neves — Jayme de Azevedo Gonçalves — Oswaldo Hoffman — João de Oliveira — Adelino Jacintho Louzada — Waldemiro Sá e Ainoko Guerra, afim de tomarem conhecimento dos resultados de suas inspecções.

— O Chefe da Primeira Circumscripção do Recrutamento, convida a comparecer na séde daquella repartição, no Quartel General do Exercito, o reservista da classe de 1903, Waldemar da Rocha Almeida, filho de Joaquim da Rocha Almeida.

Os empregados do commercio e o Serviço Militar

Os empregados do commercio, em idade de prestarem o serviço militar podem cumprir o seu dever civico e obter a caderneta de reservista do Exercito, sem prejuizo das suas occupações habituaes e sem interrupção da carreira que abraçaram.

Basta, para isso, que se inscrevam na Escola de Instrucção Militar, mantida pela sua associação de classe.

Os documentos necessarios para a inscripção são os seguintes:

Certidão de nascimento, autorização paterna ou de tutor, quando se tratar de menor) e attestados de vaccina e sanidade.

São gratuitas a matricula e a frequencia nessa Escola, podendo os interessados receber outras informações de que precisem na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamina os indigenas da Africa usavam a noz de kola como tonico.

A combinação da Kola e da Quina como as vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é, sem duvida nenhuma, uma preparação ideal como fortificante de acção rapida e um excellente Tonico para as pessoas de todas as idades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Cardinette, e producto é receitado pelas summidades medicas de 14 paizes, com resultados sempre positivos e rapidos.

O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias.

Peçam amostras, juntando este annuncio, a

Paul J. Christoph Co.
Unicos Concessionarios no Brasil
Rio de Janeiro II São Paulo
Ouvidor, 98 S. Bento, 45
(553)

O motor caiu ferindo gravemente um operario

Na occasião em que era installado um motor na fabrica "Bomfim", rua General Gurjão n. 61 aconteceu o mesmo se despender e caiu sobre o menor operario Delphim Pereira Machado, de 15 annos de edade, morador á rua Senador Alencar numero 201, casa 1, que soffreu fractura do craneo, sendo por isso internado no Hospital Prompto Soccorro.

UMA LINHA DE OMNIBUS

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Foi realizada hoje a inauguração da linha de omnibus entre esta capital e o bairro de Cachoeirinha.

Feriu-se gravemente quando caçava

Tomando de uma espingarda, o menor Manoel, de 12 annos de edade, filho de José Manoel da Fonseca, residente em Merity, foi caçar passarinhos, num matto proximo de casa.

Em dado momento, Manoel descuidou-se e a arma disparou casualmente, indo toda a carga de chumbo alojar-se-lhe no joelho direito.

Gravemente ferido o menino foi trazido para a Assistencia de onde depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Enlouqueceu e foi para o Hospital de Alienados

Julieta de tal, preta, de 40 annos de edade, empregada na casa da rua Marquez de São Vicente n. 273, enlouqueceu hontem, repentinamente e começou a praticar toda sorte de desatinos despertando a attenção dos transeuntes e vizinhos.

A despeito da negativa e silencio da policia conseguimos apurar que as autoridades do 21º districto enviaram ao local dois soldados e um carro forte que transportou a pobre Julieta para o Hospicio Nacional de Alienados, onde ficou recolhida.

A colonia hespanhola vae homenagear o dr. Ferran

Com a chegada a esta Capital da commissão que representou a Hespanha no Congresso Anti-Tuberculoso, realizado em Cordoba (Argentina), chefiada pelo dr. Ferran, a colonia hespanhola vae offerecer-lhe um almoço intimo, no logar mais pittoresco do Rio de Janeiro, no restaurante Pão de Assucar, depois de uma volta á Tijuca pela Gavea.

No dia 15 haverá subida das 11 em diante na Praia Vermelha onde se encontra a commissão.

DECIDE-SE HOJE O NOSSO MAIOR ENCONTRO SPORTIVO

Cariocas versus Paulistas.

Quem será o vencedor?

"Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, não dá palpite porque o seu mistér é dar sortes grandes — ainda ante-hontem vendeu o nº 48335 premiado com 25:000$000, e toda a dezena de nºs 48331 a 48340, e por isso convida todos os sportsman a uma visita amanhã ali e habilitarem-se nos 500 Contos de réis da "gaucha", inteiro 160$, meios 80$, quartos 40$ e fracções 8$ com direito aos finaes-reclame e brindes de 5 casas novas no valor de 6:000$ cada uma — e mais 20 Contos da Capital Federal por 2$, meios 1$ e dezenas sortidas ou seguidas a 20$, com dez finaes para o mesmo dinheiro. Já estão á venda todas as loterias do Natal, fim do anno e Anno-Novo com direito ás excepcionaes vantagens — que só ali é distribuida.

(3244.)

Manifestação ao sr. Mendes — Pimentel —

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Os academicos promoveram grande manifestação ao jurista Mendes Pimentel, em regosijo de sua nomeação para reitor da Universidade de Bello Horizonte.

A HYGIENE DENTARIA ATRAVÉS DO RADIO

Falará quarta-feira o doutor Carlos Klunge

A Radio-Sociedade do Rio de Janeiro prosegue, de accordo com o seu programma instructivo, a serie de conferencias organizadas pela Congregação Technica da Assistencia Dentaria Infantil.

Falará quarta-feira proxima o dr. Carlos Antonio Klunge, director clinico da referida Assistencia, sobre o seguinte thema:

"A bocca como perigo das infecções internas".

O "Merity" incorporado á Commercio e Navegação

O ministro da Viação approvou o acto do Inspector Federal de Navegação que autorizou a Sociedade Anonyma Pereira Carneiro a incorporar provisoriamente o vapor "Merity" á frota da Companhia Commercio e Navegação.

O "Ypiranga" vae fazer dois vôos

O ministro da Viação, por acto de hontem, autorizou a Companhia Kondor Syndikat, a realizar com o seu hydro-avião "Ypiranga" dois vôos um entre Rio e Recife e o outro entre Rio de Janeiro e o Estado do Rio Grande do Sul.

Tiveram carta de mecanico da aviação civil

O ministro da Viação por acto de hontem, concedeu cartas de mecanico da aviação civil aos senhores Eurico da Costa Almeida, Manoel Soares de Lyra, Eleuterio Mendes Beserra, Severino Lopes Baptista, Amaro Polycarpo de Oliveira, Joaquim Coelho, de Serra Aranha, Evaristo Rabello de Paulo e João Alves de Albuquerque e bem assim cartas de piloto ao primeiro tenente Alvaro Assumpção d'Avila.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

Dois mezes de licença, em prorogação, a Jacyr de Castro Mascarenhas, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do D. N. de Saude Publica, e quarenta e cinco dias a Waldemar Carneiro da Costa Guimarães, guarda de segunda classe da Directoria de Saneamento Rural do mesmo Departamento.

Feriu-se com a arma que caçava e morreu no Hospital de Prompto Soccorro

O menor Manoel de 13 annos, filho de José Manoel Fonseca, residente em Merity, caçava hontem, passarinhos, num matto proximo de sua residencia, quando ao descer de uma arvore caiu.

Com a queda a espingarda que levava disparou e a carga de chumbo alojou-se-lhe na perna esquerda e outras partes do corpo.

Trazido para o Rio foi elle levado á Assistencia, soccorrido e internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Horas depois fallecia o menor, cujo cadaver foi removido para o Necroterio.

Licença para continuação de casa de penhor

O ministro da Justiça concedeu licença a Dias de Bitencourt & Companhia successores da firma extincta de Dias & Moysés, para continuarem o commercio de emprestimos sobre penhores, á rua Imperatriz Leopoldina 14, com o capital de 40:000$000, de accordo com o contrato registrado na Junta Commercial.

Actos do director da Instrucção Publica

Transferindo — A adjunta Noemia Rocha Duarte de Oliveira para a 11ª mixta do 8º;

Dispensando — As substitutas Yacy Rezende de Oliveira, Maria da Gloria, Faustina da Silva, Maria da Conceição da Cruz Rangel, Hylda Higgins Imenes, Zilda Raynford e Lucilia de Lima e Silva.

Licenciando um guarda

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação ao guarda municipal, Augusto Waltz.

Foi a inspecção para reverter

Foi mandado inspeccionar de saude por ter terminado um anno de aggregação, o primeiro tenente Frederico de Oliveira Mello.

Vêm aqui com permissão

Tiveram permissão para vir a esta Capital: o coronel Pericles de Albuquerque da 1ª Brigada de Cavallaria; o 1º tenente José Portocarrero, que vem a serviço do 4º Batalhão de Caçadores; e o 1º tenente medico dr. José Ferreira de Barros, que vêm aguardar um despacho de um seu requerimento.

Promoções no Correio de Minas

Foram, hontem, promovidos no Correio de Minas: a segundo official o terceiro, José Emilio Bezelem e a terceiro o amanuense José Theophilo Lopes de Oliveira, e exonerou o terceiro official da Directoria Geral Salvador Pinto de Almeida Fidelis.

Concessão de licença

Em face do parecer da junta medica, foram concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de saude e em prorogação ao major Eugenio Nicoll de Almeida.

Colhido por um trem teve morte instantanea

Na estação de Anchieta, foi colhido por um trem tendo morte instantanea o trabalhador Martinho Pinheiro, de 40 annos de idade.

Com guia da policia do 23º districto foi removido o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A Vida Social

NATALICIOS

Completa hoje 87 annos de edade o venerando solicitador do Fôro desta capital, coronel João Floriano da Costa Barreto.

Registramos com muita satisfação mais uma vez, esta ephemeride, justamente porque se trata de um ancião que, embora na sua avançada edade, ainda se encontra na absoluta actividade de sua profissão. Hoje, como nos annos anteriores, o coronel Barreto vae receber as merecidas homenagens dos que o têm como o mais antigo dos funccionarios do nosso fôro.

— Faz annos amanhã o nosso collega sr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas. Nome festejado no mundo das letras e contando vasto circulo de relações na nossa sociedade, muitas serão certamente as demonstrações de estima e apreço que serão tributadas ao distincto jornalista.

— Vê passar hoje o seu anniversario a gentil senhorita Dolores Gonçalves, filha do dr. João Baptista Gonçalves, advogado nesta capital.

Por esse motivo a anniversariante receberá os cumprimentos a que faz jús.

— Transcorre na data de hoje o anniversario de nascimento do sr. Alexandre Clipsent, esculptor, diplomado pela nossa Escola de Bellas Artes. Por esse motivo, ser-lhe-á offerecido um almoço campestre nas represas do Rio Douro, por um grupo de familias de suas relações.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Ozirema Cardoso, filha do major Americo Cardoso. A anniversariante offerecerá um chá intimo as suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Celina, filha do dr. Aristides Lopes Vieira.

— Faz annos hoje a sra. Cala Carvalho de Moura, esposa do tenente Francisco Cornelio de Moura.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Clarimundo Eugenio de Andrada, 1º sargento do 3º batalhão da Policia Militar.

— Esteve em festa ante-hontem, o lar do sr. Alcides Ferreira Pinto, do commercio desta praça, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Maria de Almeida Ferreira.

— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Manoel Ferreira Pinto.

— Decorre hoje o registro de mais um anniversario natalicio da senhorita Celina da Costa Lima, secretaria da Assistencia Dentaria Infantil e alumna da Escola de Hygienistas Dentarias.

As suas amiguinhas e collegas preparam-lhe festiva manifestação, na sua confortavel residencia da Praça Saenz Peña.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Olga Braga, esposa do sr. José Braga.

NASCIMENTOS

Luiz Carlos, nascido a 3 do mez corrente, na cidade de Curityba, é o nome do primogenito do casal tenente Lincoln de Carvalho Caldas e sra. Naná de Sottomaior Caldas.

— Acha-se desde hontem em festas o lar do sr. Alberto Candido de Moura e sua esposa, com o nascimento de uma interessante menina que receberá o nome de Neolandia.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Bernardina Braga, filha da sra. Olga Braga e do sr. José S. Braga, chefe da firma commercial desta praça, Soares & Pereira, e o sr. José Ribeiro, auxiliar da firma Pereira Fernandes & Cia.

Muitos serão os cumprimentos dirigidos aos futuros nubentes, dignos, ambos, da grande estima e de alta consideração.

— Acaba de contratar casamento a senhorita Abigail Magalhães Machado, filha do fallecido capitalista Manoel José Magalhães Machado e d. Mathilde Magalhães Machado, com o dr. Roberto Freitas Lima, medico da Assistencia Municipal.

VIAJANTES

Regressou de sua viagem á Europa o commendador José Teixeira da Fonseca, socio da firma Fonseca, Almeida & C., desta praça.

— De sua viagem a Londres, retornou, ha dias, a esta capital, o sr. Henry Causer, chefe da firma Hopkins, Causer & Hopkins, desta praça.

FESTAS

O sr. Ulysses Malaguti de Souza, funccionario de categoria da Companhia Costeira, para solennizar a passagem da data natalicia de sua esposa d. Henriette Winterfeld Malaguti de Souza, offereceu hontem á noite, em sua aprazivel residencia, em Botafogo, uma brilhante recepção, aos seus amigos e ás familias das relações do casal. Realizou-se um pequeno concerto, no qual tomaram parte pessoas da sua familia, que foram muito applaudidas, revelando grande valor artistico; seguindo-se dansas, que correram animadas até alta madrugada. Aos convidados foi offerecido profusa mesa de doces finos, sendo "ao champagne", trocados diversos brindes. A anniversariante, que é um ornamento da nossa sociedade, onde goza das maiores sympathias, recebeu muitas flores das suas amigas, valiosos presentes das familias das suas relações e elevado numero de telegrammas de felicitações.

— Realiza-se no dia 14 do corrente, na séde do Centro Academico da Escola de Direito, á praça Tiradentes n. 87, a festa do "Decalogo", instituida pelos alumnos do 1º anno da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

A festa constará de uma sessão solenne para a entrega do "Decalogo" ao alumno eleito para ser o seu detentor, e manifestação aos srs. director e professores do 1º anno, usando da palavra os alumnos José Orlando Lopoente, Saint-Clair da C. Lopes e Julio Cesar Catalano.

Após esta cerimonia, seguir-se-á uma parte dansante, animada por uma excellente jazz-band.

RECITAES

Attendendo ao pedido de amigos, que não desejam faltar a outras festas, marcadas para o mesmo dia, o sr. Rodolpho Bezerra, conhecido violonista, muito estimado na sociedade carioca, resolveu transferir o seu recital de segunda-feira para o dia 22 do corrente, não obstante já ter quasi esgotados os bilhetes para essa reunião de arte, a realizar-se no Instituto Nacional de Musica.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da egreja de S. José, será rezada, amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento da sra. Maria Helena de Araujo, esposa do sr. Marçal Fernandes de Araujo.

CONFERENCIAS

A sra. Iveta Ribeiro, conhecida escriptora patricia, consagrada á propaganda e ao desenvolvimento dos nossos principaes institutos de beneficencia e de caridade, realiza, hoje, ás 4 horas, na séde do benemerito Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, uma conferencia litteraria e de ensinamento que será honrada com o concurso de pessoas gradas e de quantos se interessam pela grande instituição orphanologica.

FALLECIMENTOS

Na residencia de sua familia, á rua 24 de Maio n. 571, falleceu hontem, pela manhã, o coronel Henrique Alberto Carlos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

De D. Isabel Pereira de Vasconcellos Gomes mãe do dr. Ruy Pereira Gomes, segunda-feira, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Na egreja do Carmo, terça-feira, ás 9 horas da manhã, será rezada missa em intenção de Maria Antonietta da Costa Velho Almeida, em virtude do 7º dia do seu passamento.

— Os filhos do saudoso marechal Bellarmino Mendonça, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, uma missa por alma de sua inesquecivel e saudosa mãe d. Adelaide Pimentel de Mendonça, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

— Realiza-se, amanhã, no altar-mór da egreja do Carmo, a missa de 7º dia, que em suffragio da alma de d. Anna Gomes Ribeiro Fontes, manda celebrar sua familia.

NOTAS SUBURBANAS

O Meyer, apezar de seu adeantamento, reclama — Uma carta de Bento Ribeiro — Outras notas

A zona do Meyer que está conhecida como a capital dos suburbios pelo desenvolvimento que tem obtido, unicamente pela iniciativa particular, possue uma rua denominada Isolina que se encontra arruinada e sem illuminação num grande trecho.

A rua Magalhães Couto cujo calçamento ha muito está prometido tanto assim que para ella remetteram os meios fios tambem se encontra em miseravel estado.

A rua Santos Titara que segue até Todos os Santos tambem padece invadida pelo matto.

A rua Angelica, proxima a estação e onde os bondes fazem o desvio continúa sem calçamento e esburacada.

E como estas, muitas outras.

Em summa, a localidade do Meyer que possue enorme população tem grande quantidade de ruas em misero estado e que attesta a falta de zelo da Prefeitura.

Contra o "esquecimento" por demais lamentavel em que permanece uma zona tão populosa reclamamos providencias, pois não é possivel que eternamente fiquem os moradores desse elegante suburbio privados dos beneficios a que tem incontestavel direito.

BENTO RIBEIRO

Do sr. S. G. de Abreu recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor, cordiaes saudações.

Muito contra gosto voltamos novamente a tratar de um facto reproduzido na Central do Brasil e por vosso intermedio pedimos fazel-o chegar ao conhecimento das autoridades daquella via ferrea. Dizemos reproduzido porque no dia 21 do mez findo, occorreu um nas mesmas condições, á mesma hora, sendo que os funccionarios do primeiro foram gentis, visto como, muito embora commettida a falta que confessava o machinista, este pedia desculpas na estação de Deodoro, o que não aconteceu com este ultimo trem que passamos a relatar. No dia 5 do corrente, o trem que parte de D. Pedro II, ás 4 horas, ramal de Santa Cruz, que devia parar em Bento Ribeiro, isso não fez o seu machinista, pois da estação de Oswaldo Cruz foi directo á Deodoro. Para os funccionarios que compunham este trem não existem a estação de Bento Ribeiro nem a delicadeza como devem tratar o publico, pois além de nenhuma satisfação darem na estação de Deodoro um dos conductores que fazia a cobrança nos dois ultimos carros de 2ª classe ainda se alterou com os passageiros que reclamaram o seu direito, dizendo que aquillo não era nada. Todos os funccionarios, como já disse, do mencionado trem, nenhuma importancia ligaram ao caso, pois não obstante ter o referido trem ficado parado muito tempo na estação de Deodoro, devido ter alli chegado adeantado da hora, nem o chefe do trem, o machinista, nem tão pouco conductor algum se dignou desembarcar e ir á Agencia dar uma satisfação qualquer.

Por tudo isso vê-se a importancia que ligam ao caso, e dahi, cotidianamente os desastres que se lamenta. Ahi ficam as linhas acima apontado mais um prejuiso á população de Bento Ribeiro, a qual defendemos. Esperamos não mais se reproduzir tal fato.

Bento Ribeiro, 7 de Novembro de 1927. S. G. Abreu."

PENHA

Antigo morador da rua Portinho, na Penha, nos procurou hontem, pedindo-nos reclamassemos dos poderes municipaes providencias afim de ser concertada a referida via publica.

Disse-nos que a rua do Portinho devido aos muitos buracos está quasi intransitavel.

Satisfazendo o pedido endereçamos a reclamação ao prefeito que deve determinar ao engenheiro do districto a ida de uma turma de trabalhadores aquelle local, attendendo assim ás reclamações dos moradores da referida rua.

UM CONCURSO ORIGINAL

A Studebaker acaba de julgar o concurso que instituiu ha alguns mezes passados, entre os petizes dos Estados Unidos, e que consistia na construcção de um modelo do seu sedan dictador.

Concorreram cerca de 10.000 creanças, sendo distribuidos 108 premios. O material empregado foi de uma variedade enorme, existindo até modelos feitos com sabonetes de diversas cores.

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

NOTAS RESUMIDAS

Os leitores encontrarão no Supplemento Illustrado, que acompanha a edição de hoje, a nossa chronica sobre o match Rio-São Paulo do Campeonato Brasileiro.

Nesta columna publicaremos, por necessidade de espaço, apenas o resumo do que ha no noticiario sportivo de hoje.

*

PARA AMSTERDAM!

A directoria do Vasco da Gama tem opportunidade de communicar a todos os sportsmen, que a totalidade disponivel do seu stadium, para ingressos communs, (de 5$000) é de cincoenta mil logares, (50.000) por isso appella para todos aquelles que se interessam pelo nosso desenvolvimento e, portanto, pela nossa ida á Amsterdam, que adquiram um ingresso concorrendo assim para facilitar o comparecimento do Brasil ás proximas Olympiadas.

*

O ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

Serão iniciados hoje, pela manhã, nas aguas fronteiras á séde do campeão de terra e mar, os festejos commemorativos do 32º anniversario de fundação do campeão da cidade.

No programma, o dia de amanhã está reservado á realização dos festejos aquaticos, com a disputa de provas de remo e natação, devendo ter inicio ás 8 horas.

Para amanhã, segunda-feira, está reservada a realização do grande baile, no rink da rua Paysandú, que, certamente, será a parte mais interessante do bem elaborado programma de festejos.

O artista Saul de Almeida, encarregado da ornamentação do espaçoso rink do Flamengo, está dando uma orientação magnifica ao seu trabalho, o qual, terminado, constituirá uma realização inédita nesta capital. Durante o baile, serão distribuidas as medalhas de ouro, com que o rubro negro vae premiar os flamengos vencedores de campeonatos ou torneios do anno corrente, em numero de 56 athletas.

Para o baile, exclusivamente reservado aos socios e suas familias, não haverá convites, sendo o ingresso feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente e da carteira de identidade. O traje será smocking ou branco a rigor.

Depois de amanhã, dia do anniversario do club, será levada a effeito a execução da parte terrestre dos festejos, constando de provas humoristicas entre os socios e da disputa de duas provas entre escoteiros dos diversos grupo desta capital. A festa terrestre será iniciada ás 3 horas da tarde. Entre outras provas, será disputada uma de cabo de guerra, entre os flamengos aquaticos e os terrestres, fadada a um grande successo.

*

A IRRADIAÇÃO DO JOGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, que foi quem inaugurou entre nós as irradições dos jogos de football do proprio campo, facto esse que pela primeira vez se deu no Brasil e quiçá na America do Sul por occasião da prova final do Campeonato Brasileiro de Football no anno passado, tambem hoje fará do stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, a irradiação da grande partida final do torneio nacional entre paulistas e cariocas. Para esse fim a Radio Sociedade fez installar no stadium do Vasco da Gama um microphone, por meio do qual transmittirá a seus ouvintes "pari-passu" a descripção de todas as peripecias da grande peleja. Assim, os afficcionados do Rio que não lograrem obter entradas e as populações do interior do paiz acompanharão todo o desenrolar da partida.

*

UM PREMIO AO JOGADOR QUE MARCAR O PRIMEIRO GOAL

Por intermedio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a casa commercial de radiotelephonia Radio Propaganda Brasileira, da Avenida Rio Branco n. 193, primeiro andar, offerecerá um apparelho ao jogador que no jogo fizer o primeiro goal do dia.

Esse apparelho é um Marconiphone completo, com isoladores, fio para antenna e phone.

*

TEAM CAHETE'S

O captain do Cahetés pede o comparecimento dos players escalados abaixo, hoje, domingo, ás 7 1|2 horas, no ground da rua Moraes e Silva, para um rigoroso treno:

Rosthan, Decio, Zézinho, Ernesto, Barros, Teixeira, Marques dos Santos, Perú, Carvalho, Capenga, Arruda, Petronilho, Silva e Alonso.

Transferencia de segundos-tenentes na arma de — artilharia —

O ministro da Guerra transferiu na arma de artilharia, os segundos tenentes: Abilio Lopo Mendes do 1º grupo independente de artilharia pesada (São Christovão) para o 2º regimento de artilharia montada (Curato de Santa Cruz); Carlos de Faria Albuquerque do 1º grupo independente de artilharia pesada para o 2º regimento de artilharia montada; Annibal Vieira de Macedo do 2º grupo de artilharia de costa (fortaleza de São João), para o 1º grupo de artilharia de montanha (Campinho); Paulo Trajano Gomes da Silva do 2º regimento de artilharia montada para o 2º grupo de artilharia de montanha; Tullo Regis do Nascimento, da 5ª bateria isolada de artilharia de costa (São Luiz), para o 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy); Petronio Lobo Jucá do 1º grupo independente de artilharia pesada para o 2º grupo independente de artilharia pesada; Horacio Candido Gonçalves do 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar), para o 2º grupo independente de artilharia pesada (Quitauna); Raymundo Simas de Mendonça, do 1º grupo independente de artilharia pesada para o 4º regimento de artilharia montada (Itu), Antonio Pereira Lopes Junior do 1º regimento de artilharia montada para o 4º regimento de artilharia montada; José Carneiro da Rocha Menezes do 2º regimento de artilharia montada para o 1º grupo de artilharia a cavallo (Itaquy); Jayme Alves de Lemos, do 1º grupo de artilharia de montanha (Campinho) para o 3º grupo independente de artilharia pesada (Margem do Taquary); Ney Caldas de Cerqueira, do 2º regimento, de artilharia montada para o 3º grupo independente de artilharia pesada; Orlando de Medeiros do 2º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre), para o 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria), Octavio Augusto Feital, do 1º grupo de artilharia de montanha para o 5º regimento de artilharia montada; Roberto Soares da Silva, do 8º regimento de artilharia montada para o 8º grupo de artilharia a cavallo; Moacyr de Farias do 8º regimento de artilharia montada para o 2º grupo de artilharia a cavallo (Uruguayana); Mario Pereira dos Santos do 1º regimento de artilharia montada para o 3º grupo de artilharia a cavallo (Bagé); Haroldo Rocha d'Avila Garcez do 8º regimento de artilharia montada para o 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta); Walter Baronto do 8º regimento de artilharia montada para o 6º regimento de artilharia montada; Augusto Octavio Confucio do 1º grupo de artilharia de montanha; Mario Guimarães Carneiro do 1º grupo independente de artilharia pesada para o 4º grupo de artilharia a cavallo (Santo Angelo); Edgard de Abreu Lima do 1º grupo de artilharia de montanha para o 5º regimento de artilharia montada; Sylla da Cruz Soares do 5º grupo de artilharia de montanha para o regimento de artilharia mixta (Campo Grande); José Prates Couy do 5º grupo de artilharia de montanha (Valença) para o regimento de artilharia mixta e Octavio de Menezes Povoas do 2º regimento de artilharia montada para o 5º grupo de artilharia a cavallo (Livramento).

Uma estatistica sobre causas de accidentes

A commissão encarregada de estudar o trafego, pertencente á Camara de Commercio de Automoveis dos Estados Unidos, acaba de publicar uma estatistica, talvez a primeira no genero, na qual todos os accidentes são analysados, desde suas causas até o remedio.

Verificou que o maior numero de accidentes occorre nos centros congestionados e que, nos cruzamentos de ruas, são mais frequentes naquelles não policiados. Dos accidentes occorridos nos 36 cruzamentos de uma das cidades estudadas, 29 occorreram em cruzamentos naquellas condições.

Nas cidades de mais de 100.000 habitantes, a media mensal é de 499 accidentes.

Samuel Goldwyn
apresenta a producção de
HENRY KING
Beijo Ardente
com
RONALD
COLMAN
E
VILMA
BANKY
OS
AMANTES
DA
TELA
AMANHÃ
NO
GLORIA
UNITED ARTISTS PICTURE

Caiu e fracturou o braço — direito —

A menina Hellette, de 8 annos, filha de Laurinda da Luz Affonso, residente á rua Silva Jardim n. 53, caiu da claraboia de sua residencia, fracturando o braço direito e recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-a, ficando ella em tratamento na sua residencia.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2692. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27 Tijuca, V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 50.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 88. Tel. Sul 855
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2506
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Deisi Filho — Ultra violeta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2829.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
Dr. F. DE ARSA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5 C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO. — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67. tel. 1115, ás 12 hs.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10, 2 ás 4. Tel. C. 2766.
Dr. M. Gonçalves Paes — Clinica e gynecologia. Av. Mem de Sá 45. C. 404.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52. (B. M. 1603) Cons. 3 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Docente da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Recentemente chegado da Europa. Av. Almirante Barroso 10 das 2 ás 4 hs.)
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 4 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.). Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia, Endoscopias Rodrigo Silva 10 (1º e 2º andares).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido moderno e radical. Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (4 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Hugo Laemmert — 7 de Setembro 133 (3 ás 6). Tel. C. 1776.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3a, 5a, sab., 4 h.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104. De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Almirante Barroso 10 (4 ás 6). C. 785.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7098 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Dr. Annibal Gouvêa — S. José 61 (De 11 ás 13). Tel. S. 995.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias da Oliveira — Assembléa 81. (C. 935).
Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa 58. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca, 50. C. 3392. B. M. 1249.
Julio Bernardes Costa — Rosario 129. (esq. Ourives) Tel. N. 1902.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 46, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Alvarenga Netto — Rua Sachet 28 (1º) — N. 5389.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 9 e 1 — Praça Floriano, 35

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara, n. 36. Tel. N. 4759.

OS MELHORES PREPARADOS

GENGIVOL

O melhor elixir para combater as gengivas inflammadas, sangrentas e dentes abalados.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707, Norte.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Novembro de 1927

SEUS OLHOS

Gonçalves Dias

SEUS olhos tão negros, tão bellos, tão puros,
De vivo luzir,
Estrellas incertas, que as aguas dormentes
Do mar vão ferir.

Seus olhos tão negros, tão bellos, tão puros,
Têm meiga expressão,
Mais doce que a brisa, — mais doce que o nauta
De noite cantando, — mais doce que a frauta
Quebrando a soidão.

Seus olhos, tão negros, tão bellos, tão puros,
De vivo luzir,
São meigos infantes, gentis, engraçados,
Brincando a sorrir.

São meigos, infantes, brincando, saltando
Em jogo infantil,
Inquietos, travessos; — causando tormento,
Com beijos nos pagam a dôr de um momento,
Com modo gentil.

Seus olhos, tão negros, tão bellos, tão puros
Assim é que são;
A's vezes luzindo, serenos, tranquillos,
A's vezes vulcão!

A's vezes, oh! sim, derramam tão fraco,
Tão frouxo brilhar,
Que, a mim me parece que o ar lhe fallece,
E os olhos tão meigos, que o pranto humedece,
Me fazem chorar.

Assim lindo infante, que dorme tranquillo,
Desperta a chorar;
E mudo e sisudo, scismando mil coisas,
Não pensa a pensar.

Nas almas tão puras da virgem, do infante
As vezes do céo
Cae doce harmonia duma harpa celeste,
Um vago desejo; e a mente se veste
de pranto co'um véo.

Quer sejam saudades, quer sejam desejos
Da patria melhor,
Eu amo seus olhos que choram sem causa
Um pranto sem dôr.

Eu amo seus olhos, tão negros, tão puros,
De vivo fulgor,
Seus olhos que exprimem tão doce harmonia
Que falam de amor, com tanta poesia,
Com tanto pudor.

Seus olhos, tão negros, tão bellos, tão puros,
Assim é que são;
Eu amo esses olhos que fallam de amores
Com tanta paixão.

A Lagrima

JOSE' BONIFACIO, o moço

NÃO sei, meu Deus, se a lagrima é ventura
Ou se é tristeza que nos vem do Céo:
Não sei se é orvalho ou luz, que cobre o véo
Do mysterio da morte, a noite escura.

Nasce a creança e a lagrima fulgura:
Renasce a mãe nos prantos que verteu.
Tudo que é grande, em lagrimas ardeu.
O berço geme e chora a sepultura.

Até de Christo o grande sacrificio
Teve nos prantos immortal sacrario
Teve nas dores divinal officio!

Talvez... perdoa, eu fiz ardente e vario,
Das lagrimas de amor o teu supplicio,
Dos braços teus, oh santa, o meu Calvario!...

Leandro e Hero

LAURINDO RABELLO

Hei de martyr de amor, morrer te amando

O FACHO do Helesponto apaga o dia,
Sem que aos olhos de Hero o somno traga,
Que dentro de sua alma não se apaga
O fogo com que o facho se accendia.

Afflicta, o seu Leandro ao mar pedia
Que abrandado por ella, a prece afaga,
E traz-lhe o morto amante numa vaga,
(Talvez vaga de amor, inda que fria)...

Ao vel-o pasma, e clama num transporte —
"Leandro!... és morto?... Que destino infando
"Te conduz aos meus braços desta sorte?!!

"Morreste!"... mas... (e ás ondas se arrojando
Assim termina já sorvendo a morte)
"Hei de, martyr de amor, morrer te amando"

Versos

CASIMIRO DE ABREU

EU me lembro! eu me lembro! — Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramia,
E erguendo o dorso altivo, sacudia
A branca espuma para o céo sereno.

E eu disse á minha mãe, nesse momento:
"Que dura orchestra! Que furor insano!
Que póde haver maior que o oceano,
Ou que seja mais forte do que o vento?"

Minha mãe, a sorrir, olhou p'ros céos
E respondeu: "Um ser que nós não vemos
E' maior do que o mar que nós tememos,
Mais forte que o tufão! meu filho, é — Deus!

O ROMANTISMO BRASILEIRO

HEITOR MONIZ

COMO na historia da literatura franceza, o romantismo é, entre nós, o momento mais brilhante das letras brasileiras. Coincidindo o seu advento no Brasil justamente com a época em que sacudiamos o jugo colonial da metropole e proclamavamos a nossa independencia politica, reveste-se o grande movimento literario de uma significação muito mais alta do que a que normalmente poderia ter. Como na Allemanha, como na Inglaterra, onde o romantismo, mais que outra coisa, foi uma phase liberal, uma reacção contra a imitação dos classicos francezes, em nossa patria, o romantismo se assignala como uma reacção contra a imitação dos classicos portuguezes. Na realidade o seu alcance é ainda maior, visto que, o romantismo marca verdadeiramente o inicio de uma literatura brasileira, que, até então, não havia, e com o nosso regimen de submissão a Portugal, não seria possivel haver.

Antes delle não se nota actividade nas letras em uma coisa, por assim dizer, secundaria, como os nossos processos de escrever eram caracteristicamente, nitidamente portuguezes. Os poetas da escola mineira, Claudio Manoel da Costa, Thomaz Gonzaga, Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga, José Basilio da Gama, Santa Rita Durão — "são antes de tudo Arcades", escola que se formara na metropole, nos meiados do seculo XVIII, em reacção contra o gongorismo. Mesmo os que mais revoltados se mostravam contra a nossa situação de colonos e tinham a coragem de affrontar as iras e a má vontade do absolutismo da metropole, como, por exemplo, Gregorio de Mattos, de quem se disse, com razão, ter sido o primeiro dos nossos nacionalistas, "o mais brasileiro", e o "mais nosso" dos poetas coloniaes, escreviam, com os processos portuguezes, seguindo os moldes portuguezes, com a construcção essencialmente portugueza.

Com o romantismo é que começa a nossa autonomia literaria. A Independencia, observa Coelho Netto, iniciando "uma vida nova", "desopprime o nacional, dando-lhe liberdade de acção e de sentimento." A literatura que se póde chamar brasileira só existe a partir do romantismo, que recebemos directamente da França, e teve, aqui, o caracter accentuadamente nacionalista, poderiamos mesmo dizer exageradamente nacionalista, com as obras de José de Alencar, a quem José Verissimo com todo o seu rigor critico, não deixa de reconhecer como sendo "a principal figura literaria do seu tempo", e como tal, "o chefe da literatura nacional".

Poderemos dividir os nossos romanticos em tres classes distinctas: os da primeira geração; os da segunda geração, e os que o mesmo Verissimo denominou, com propriedade, "os ultimos romanticos". São poetas, romancistas, dramaturgos, criticos, historiadores, dos mais notaveis, dos mais brilhantes, dos mais sentimentaes, dos mais patriotas com que a nossa literatura nestes seus cento e poucos annos de vida autonoma, tem contado. Invadindo todos os generos, levando-lhes o seu sopro renovador, para nelles, de todo, levantarem, a victoria: a suprema conquista da nossa autonomia intellectual. E a da geração romantica, foi a mais brilhante. Os politicos do tempo fizeram a nossa independencia politica. Ella fez a nossa independencia literaria.

Domina a primeira phase do nosso romantismo a figura de Antonio Gonçalves Dias, posto que chronologicamente caiba o primeiro logar a Domingos José Gonçalves de Magalhães, ao qual, "pelo consenso geral dos contemporaneos", como já se notou, tocou o "papel principal" no movimento que então se iniciava.

Magalhães, (1811-1882) não será um poeta popular, dos que mais accessivelmente se impunham á admiração das turbas. Meio philosopho, "precursor da poesia scientifica entre nós", (como o chamou Sylvio Romero,) faltavam-lhe todas as qualidades para que pudesse attingir aquelle fim. Comtudo os seus *Suspiros poeticos e saudades* alcançaram, ao ser publicados, um successo ruidoso. Salles Torres Homem, que viria ser um dos mais importantes vultos politicos do segundo reinado, escrevia com admiração: esse poeta "acaba de relevar a pobreza da nossa literatura com um volume admiravel de poesias". Data-se deste livro o inicio do romantismo brasileiro. Magalhães publica, ainda, a *Confederação dos tamoyos*, *Urania*, *Mysterios*, *Canticos funebres*; deu-nos, para o theatro, duas tragedias *Antonio José e a Inquisição* e *Olgiato*; escreveu o nosso primeiro livro de philosophia, publicou memorias historicas, traçou biographias, trabalhou no jornal, deixando, ao fim de uma existencia laboriosa e movimentada, a recordação de um grande nome.

Gonçalves Dias (1823-1864), é, porém, o maior poeta da primeira geração romantica. Magalhães será o iniciador do romantismo; mas Gonçalves Dias, na phrase elegante de um dos criticos modernos mais sagazes, o sr. Ronald de Carvalho, é "a primeira voz definitiva da nossa poesia, aquella que nos integrou na propria consciencia nacional". Todo o colorido da nossa terra, toda a riqueza de nossa natureza, toda a sensibilidade da nossa raça, toda a doçura do nosso amor estão nas estrophes maviosas do vate maranhense. Na poesia sentimental, ou na poesia heroica é a mesma vibratilidade, o mesmo falar de coração doce e tocante, a mesma felicidade de expressão na escolha rigorosa dos termos que mais fortemente nos falem á alma e á intelligencia. Além dos *Primeiros cantos*, dos *Segundos cantos*, das *Sextilhas de Frei Antão*, dos *Ultimos Cantos*, d'*Os Timbiras*, Gonçalves Dias escreve os dramas *Leonor de Mendonça*, *Beatriz Cenci*, *Boabdil*, o romance *Memoria de Agapito Goiaba*, o *Diccionario da lingua tupy*, e varios trabalhos historicos, que lhe valeram a opportunidade de mostrar que o prosador, se não egualava ao poeta, não desmerece tambem a sua fama.

Outro grande vulto da época é Manoel de Araujo Porto Alegre, (1806-1879), escriptor e poeta, autor d'*A voz da natureza* (ou *Brasilianas*), e desse soberbo poema pantheista, com mais de 24 mil versos, *Colombo*. Sente-se nelle, (escreve o poeta Luiz Carlos no seu primoroso trabalho em prol *Novel de Rythmos*), sente-se nelle a genese da poesia sertaneja, derivando da obsessão da paisagem brasileira.

São estes tres, Gonçalves Dias, Magalhães e Porto Alegre, os principaes poetas da primeira geração romantica, em torno dos quaes gravitam, como pequeninas estrellas a rodar os astros maiores, outros cantores de menor relevancia, como Odorico Mendes, João Lisboa, Maciel Monteiro, Mouiz Barreto, Francisco Octaviano.

Mas o romantismo não se faz sentir, apenas na poesia, e é assim que na prosa outros nomes se elevam. Em primeiro plano, notemos logo Teixeira e Souza, poeta mediocre da *Independencia do Brasil* (poema), e *Canticos lyricos* e *Os tres dias de um noivado*, mas a quem cabe, pelo seu livro *O Filho do pescador*, o titulo de criador do romance brasileiro. Não se assignala Teixeira e Souza por nenhuma qualidade notavel, ou qualquer relevo excepcional, no estylo e nas concepções; é, entretanto, um escriptor de recursos apreciaveis, e que ainda pelos seus outros romances, *As fatalidades de dois jovens*, *Maria, ou a menina roubada*, *Tardes de um pintor ou as intrigas de um jesuita*, *A Providencia* e *Gonzaga, ou a Conspiração de Tiradentes*, tem direito a logar de certo destaque na historia de nossa literatura.

O maior romancista da geração é, innegavelmente, Joaquim Manoel de Macedo, (1820-1882), alta e fina capacidade literaria, que cultivando o romance, a historia, o theatro, deu mostras sobejas do seu grande talento e de sua extraordinaria vocação para a carreira das letras. Descuidados na forma, nem por isso deixam de ser os seus romances o que são: vivos, attrahentes, interessantes, romances que tiveram, na sua época, uma voga fóra do commum e asseguraram ao seu autor a popularidade que não a conheceu nenhum dos romanticos que ainda hoje, quasi 50 annos depois da morte de Macedo, lêm-se com visivel agrado, *A Moreninha*, *O moço louro*, *Os dois amores*, *Rosa*, *Vicentina*, *As mulheres de mantilha*, *Um noivo e duas noivas*. Para o theatro escreve Macedo *Lusbella*, *A Torre em concurso*, *O primo da California*, e tem, nos tres grossos tomos d'*O anno biographico*, um dos vultos mais importantes do Imperio, na literatura, na politica, e termina os seus dias, com o seu nome ligado a uma das paginas literarias mais brilhantes do seu tempo.

Ainda na primeira geração romantica sobresáe a Frei Francisco de Mont' Alverne, talvez a maior cultura do Brasil de então, orador famoso, eloquente e inspirado, castiço na expressão, cheio de altos lances na sua rhetorica inflammada e arrebatadora; Luiz Carlos Martins Penna, chamado o creador da comedia brasileira, autor de varias peças que alcançaram magnifico successo; Varnhagen, uma vida inteira devotada aos estudos de nossa historia, da qual diz Verissimo, elle lançou os fundamentos definitivos, autor da *Historia Geral do Brasil*, *Historia das lutas com os hollandezes*, *Florilegio da poesia brasileira*, do romance historico *Caramurú*, e de *Amador Bueno*, drama historico; Pereira da Silva, historiador, poeta e romancista, vocação decidida para as investigações do nosso passado, e cuja obra notavel é um monumento erguido á grandeza de nossa patria. Apezar das injustiças que a critica lhe tem feito, o seu nome sobrepaira acima de toda sellas, pois elle é innegavelmente o maior dos nossos historiadores. Os seus romances *O anniversario de D. Miguel em 1828*, *Religião, Amor e Patria*, o seu *Jeronymo Côrte Real*, "chronica do seculo XVI", o seu *Manoel de Moraes*, "chronica do seculo XVII", não terão, talvez, valor tão assignalado. Mas a sua obra historica basta para fazer o seu renome. E' a *Historia da Fundação do Imperio Brasileiro*, com 8 volumes; as *Memorias do meu tempo*, os *Varões Illustres*, *Quadros da historia colonial brasileira*, *A historia e a lenda*, *O 2º periodo do Reinado de Pedro I*.

Finalmente temos Joaquim Norberto, autor do romance *As duas orphãs*, da tragedia em versos *Clitemnestra*, do drama historico *Amador Bueno ou a fidelidade paulistana*, da *Historia da conjuração mineira*; e mais João Francisco Lisboa, que escreveu, dentre outras, tres obras de merito invulgar, *Jornal de Timon*, *Apontamentos, noticias e observações para servirem á historia do Maranhão* e a *Vida do Padre Antonio Vieira*.

Eis ahi as principaes figuras da primeira geração romantica, menos brilhante e menos sentimental que a segunda. Foi uma geração "religiosa e moralisante", como diz Verissimo, "ostensivamente patriotica" e, por varios motivos, fundamentalmente triste. Ao fim de tantos nomes citados chega-se á conclusão de que apenas dois delles conseguiram falar á alma e ao coração do povo: Gonçalves Dias, com os seus versos, e Joaquim Manoel de Macedo com os seus romances.

* * *

Os segundos romanticos são os nossos mais populares homens de letras. Os poetas, quasi todos impregnados de Byron e de Musset, se chamam Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Aureliano Lessa, Laurindo Rabello, os que mais tocaram no sentimentalismo da nossa gente. Os romancistas são Bernardo Guimarães, Manoel Antonio de Almeida e sobre todos José de Alencar, cuja mentalidade dominadora e empolgante foi, sem favor, a maior da sua época.

JOSÉ DE ALENCAR

Alvares de Azevedo (1831-1852), passa pela vida como um meteoro deslumbrante. Morre aos 21 annos de edade. E' a sina mysteriosa dos nossos poetas da 2ª geração: deixarem o mundo no verdor da primavera: Junqueira Freire, e Cassimiro de Abreu com 21 annos, Aureliano Lessa com 33, Laurindo Rabello com 38. Já, entre os ultimos romanticos, Castro Alves é levado da vida com 24 annos! Alvares de Azevedo foi uma maravilhosa revelação de intelligencia precoce. Com 16 annos tirava no Collegio Pedro II o diploma de bacharel em letras e era "um devorador de livros". Depois, veiu-lhe a vontade de imitar a vida dos romanticos francezes. Aquella George Sand, moça e bonita, passando pelos braços de uma infinidade de amantes, a procura de um amor que ella idealizara e não achava, falava-lhe á alma, gritando-lhe que a vida era isso, o prazer, a loucura do amor, a busca de um ideal inexistente, a insatisfação no goso de viver, a volupia de amar sempre e nunca se encontrar o que deseja. Por outro lado, Alvares de Azevedo via a Alfred de Musset, joven, franzino, a deixar a vida, como já se disse, em cada calice de vinho que bebia, perdendo as noite nas tabernas... Alvares de Azevedo, romantico de instincto, sonhou "transplantar para a mesquinha vida de São Paulo dos meados do seculo passado, costumes e praticas do romantismo europeu. Quiz praticar as façanhas sentimentaes dos heróes de Musset e Byron." A sua *Noite na Taverna*, escripta numa prosa poetica, sentimental e animada, traduz bem o seu estado de alma nesta quadra.

Alvares de Azevedo foi, em summa, um poeta delicioso. Culto e conhecedor da lingua, inspirado e amoroso, deixou poesias admiraveis, que se lêm com encantamento, como as que fazem parte da *Lira dos Vinte annos*, cujo titulo, só elle, exprime tudo...

Junqueira Freire (1832-1855) — diz Ronald de Carvalho, "é um irmão de Child Harold, um inquieto, um desalentado, e, ao mesmo tempo, um revoltado". Da vida elle não conheceu senão as amarguras. Amou e foi infeliz. Tomou o habito de frade e entrou para o convento. O claustro não teve o poder de amenisar as suas dores de coração... Ao contrario. Revoltou-o mais ainda. A sua lyra triste e amorosa é um eco de sua vida torturada. Deixou dois livros *Inspirações do claustro* e *Contradicções poeticas* que dizem bem do seu temperamento literario.

Casimiro de Abreu (1837-1860) tem sido julgado o poeta mais popular da segunda geração romantica. Os seus versos todo doçura, todo melancolia falam melhor que os de qualquer outro, á alma sentimental do nosso povo. Vivendo largo tempo, fóra da patria e fóra da familia, teve a nostalgia da saudade. O livro que publicou *As Primaveras* reune poesias de um doloroso commovente.

Aureliano Lessa (1828-1861) segue a mesma toada de Cassimiro, cantando a natureza e cantando o amor com o mesmo véo de duvida e de dor. Foi mais variado no seu estro, posto que inferior na inspiração e na meiguice do dizer.

Laurindo Rabello (1826-1864) foi um bohemio — um bohemio triste e sentimental, bem á maneira do romantismo. Tres carreiras ensaiou e sempre mal succedido: a do seminario, a das armas, e da medicina. A sorte o desprotegia brutalmente. De desillusão em desillusão, caiu na bohemia. O povo chamava-o o *poeta lagartixa*. Assim passou Laurindo os seus dias, fazendo versos ora ás miserias deste viver penoso, ora, versos alegres e chistozos em que sarcasticamente elle ria da propria desventura.

Muitos outros poetas se destacam, ainda, na segunda geração romantica, como Bernardo Guimarães, como Teixeira de Mello, o suave cantor das *Sombras e Sonhos*, como José Bonifacio, o Moço, como Luiz Delphino, este ultimo que será, mais tarde, um dos proceres do nosso parnasianismo.

* * *

Chegamos, agora, aos prosadores, á frente dos quaes se destaca José de Alencar. Dos de sua geração é, sem duvida alguma, a cerebração mais portentosa. Alencar não tem sómente uma grande e alta intelligencia. Elle possue uma sensibilidade profunda. Estudou e conhece penetrantemente a psychologia humana. Maneja a sua penna com a elegancia e a flexibilidade de um mestre. O seu temperamento é de natural rebellado, nervoso, impulsivo. Filiado, na politica, ao Partido Conservador, que representou varios annos no parlamento, nunca subordinou as suas idéas e ás suas attitudes ás exigencias de facção. A disciplina partidaria foi sempre pequena demais para que o envolvesse dentro della. Por outro lado era um desdenhador da opinião publica, quando fosse de encontro á sua opinião. No fundo desejaria gosar dessa aura de popularidade tão almejada por toda a gente. Mas seria incapaz de partir á procura della, cedendo alguma coisa de suas convicções pessoaes, como no caso dos escravos, em que Alencar era decididamente contrario á emancipação.

As suas obras literarias sobrevivem á sua morte e fazem a sua gloria. A luminosa galeria dos seus romances brilha, ainda hoje, com o mesmo fulgor de quando elles foram escriptos. *O Guarany*, *Iracema*, *Ubirajara*, *Cinco Minutos*, *Tronco do Ipê*, *Til*, *As Minas de Prata*, *Luciola*, *Diva*, *Pata da Gazella*, *Senhora*, todos ahi estão como as melhores producções de nossa literatura através de todos os tempos. Ainda para o theatro deu-nos Alencar uma pequenina obra prima *demonio familiar* e como critico deixou as *Cartas sobre a Confederação dos Tamoyos* e as *Cartas de Erasmo*. Releva tambem não esquecer *O systema representativo*, livro politico, escripto com a mesma penetração, o mesmo vigor de estylo e o mesmo colorido que caracterizam as obras literarias de Alencar.

Manoel Antonio de Almeida (1830-1861) medico, director da "Imprensa Official", morto tragicamente, aos 31 annos de edade, num naufragio occorrido quando viajava desta cidade para Campos, é umas das figuras mais expressivas do nosso romantismo. Para José Verissimo com elle se perdeu a mais promissora esperança do romance brasileiro. As suas *Memorias de um sargento de milicias* — é ainda aquelle critico exigente quem o julga — pouco faltam para uma obra prima. Foi o unico romance que Manoel Antonio escreveu e que basta para lhe assegurar o relevo que os seus contemporaneos não lhe souberam dar mas a posteridade soube reconhecer. E' uma obra essencialmente pessoal, escripta sem a preoccupação de escolas, mas onde se retrata, em toda a sua meiguice, em todo o seu lyrismo, em toda a sua ingenuidade, a vida da sociedade brasileira no meiado do seculo XIX.

Bernardo Guimarães (1826-1884) é uma figura intellectual mais completa que a de Manoel Antonio. Formou-se em direito andou exercendo cargos na magistratura e magisterio, trabalhou no jornalismo, mas, o fundo, elle sempre foi um homem de letras. A sua obra é copiosa. Romancista, escreveu *O Ermitão*, *o Seminarista*, *a Escrava Isaura*, *Mauricio*, conquistando o titulo que os criticos lhe dão, de "creador do romance sertanejo e regional". Como poeta não foi menos fecundo, nem menos brilhante. O seu nome deve figurar, sem injustiça, ao lado dos maiores vultos literarios de nossa historia.

* * *

Estamos no fim do romantismo, ou dito melhor, estamos com os ultimos romanticos. Na poesia ha um nome que se ha de collocar, sempre, na poetica brasileira de todos os tempos, acima de qualquer um outro: é Antonio de Castro Alves, (1847-1871). Como Casimiro de Abreu, como Alvares de Azevedo, como Junqueira Freire, a morte o arrebata na primavera da vida. Mas se indo aos 24 annos, Castro Alves deixa uma aureola gloriosa de genio. O seu poder da expressão verbal é maravilhoso. Os seus versos, quer os versos de amor, sentimentaes e ternos, cheios de uma ternura infinita, quer os versos arrojados e tempestuosos da chamada escola condoreira ou hugoana, arrebatam e commovem. Castro Alves liga, ainda, o seu nome á sorte da escravatura, defendendo em estrophes immortaes os direitos do homem não ser captivo.

Seguem-se, entre os ultimos romanticos, mais dois grandes poetas: Tobias Barreto, (1839-1889) tambem philosopho e jurista, professor de direito e autor de notaveis trabalhos juridicos, orador famoso, que durante varios annos era tido como o emulo e o rival de Castro Alves, na poesia, muito embora a vantagem que sobre elle o outro levava e levou; Fagundes Varella (1841-1875) espontaneo, ameno e dedicado, lyrico e sentimental, poeta que viveu sempre e ainda hoje vive no coração do povo.

Dos prosadores desta quadra dois, principalmente se elevam: Taunay, (1843-1899), engenheiro militar, deputado, e senador do Imperio, autor d'*A mocidade de Trajano*, da *Innocencia*, *Lagrimas do coração*, *Ouro sobre azul*, *Historias brasileiras*, *Narrativas militares*, *No declinio*, *A retirada da Laguna*, *Reminiscencias*, *Vultos e factos do Imperio*, romances e trabalhos historicos; Franklin Tavora, (1848-1888), romancista e critico, autor dos *Indios do Jaguaribe*, *Um casamento no arrabalde*, *O Cabelleira*, *o Matuto*, *O Lourenço*.

* * *

Com a guerra do Paraguay entra o romantismo na sua phase final. Uma outra mentalidade forma-se de repente. E' o que José Verissimo nos conta, a traços seguros, na sua *Historia da Literatura Brasileira*. A mocidade se alvoroça. "Os que não deixavam o livro pela espada, bombardeavam o inimigo longinquo com estrophes inflammadas e discursos tonitroantes, excitando o ferido enthusiasmo das massas. O amor, a morte, o desgosto da vida, os queixumes melancolicos cederam logar a novos motivos de inspirações."

E' assim que passa — como tudo passa no mundo — um dos nossos mais empolgantes momentos literarios. O povo recorda o romantismo brasileiro com saudade e com veneração, recordando, principalmente, os poetas dessa quadra que foram os que mais perto estiveram de sua alma e melhor lhe conheceram a sensibilidade.

Cadaver de Virgem

LUIZ DELPHINO

ESTAVA num caixão, como num leito,
Pallidamente fria e adormecida;
As mãos cruzadas sobre o casto peito,
E em cada olhar sem luz um sol sem vida.

Pés atados com fita em nó perfeito,
De roupas alvas de setim vestida:
O tronco duro, rigido, direito,
A face calma, languida, dorida...

O diadema das virgens sobre a testa,
Niveo lyrio entre as mãos, toda enfeitada,
Mas como noiva, que cansou da festa.

Por seis cavallos brancos arrancada...
Onde irás tu' passar a longa sesta
Na molle cama em que te vi deitada?...

MACEDO, BIOGRAPHO

E' uma das feições mais interessantes do grande romancista da primeira geração romantica, Joaquim Manoel de Macedo: a do biographo.

Em tres alentados volumes que correm com o titulo de Anno Biographico, estudou Macedo as principaes figuras das nossas letras e da nossa politica. Os trabalhos que ahi se encontram sobre os mais importantes homens publicos do primeiro e do segundo Reinado, offerecem, na sua leitura de conjunto, um quadro admiravel da politica brasileira na monarchia.

Sente-se o carinho que Macedo dedicou á esses estudos, e além do carinho, o interesse mesmo, de realizar uma coisa proveitosa á sua patria.

Tem, ainda, Macedo, um livro sobre mulheres illustres que se lê, egualmente, com o maior agrado, deixando no espirito do leitor uma bella impressão.

Maciel Monteiro, typo do elegante romantico no Brasil

Maciel Monteiro, poeta, politico, parlamentar e diplomata, foi ainda um dos grandes elegantes, senão o maior de todos, que o romantismo contou no Brasil. Maciel Monteiro cuidava, com singular apuro, de suas roupas, estudava as suas maneiras de gentleman e adorava, intensamente, todas as mulheres bellas...

E' conhecida aquella anecdota, que se passou em Lisboa, onde Maciel Monteiro andava louco de amores por uma actriz do theatro S. Carlos.

Uma noite, de maior intensidade amorosa, elle se ajoelha aos pés de sua dama, e está assim, no palco, descuidado do mundo e entregue aos seus transportes sentimentaes, quando o panno, subindo, repentinamente, colhe-o em flagrante e o apresenta, á platéa, repleta, na posição em que elle se encontrava...

Anjo

CASTRO ALVES

— Ai! que vale a vingança, pobre amigo,
Se na vingança a honra não se lava?...
O sangue é rubro, a virgindade é branca,
O sangue augmenta de vergonha a bava.

Se nós fomos sómente desgraçados,
Para que miseraveis nos fazemos?
Deportados da terra assim perdemos
De além da campa as regiões sem termos...

Ai! não manches no crime a tua vida
Meu irmão, meu amigo, meu esposo!...
Seria negro o amor de uma perdida
Nos braços, a sorrir, de um criminoso!...

Colombo

Manoel de Araujo Porto Alegre

(FRAGMENTOS DO POEMA)

Cae o Marquez nas ancas do ginete;
Do elmo cede o engaste; nua a fronte,
Seu rosto radiou mavorcio brilho,
Um subito pallor obumbra a festa;
Soluçam as donzellas, e nas turmas
Sinistro borborinho se propaga.
Mas Cadix reganhando o prumo, investe
Como um tigre furente, de um só golpe
As negras braponeiras despedaça;
E a lança repisando abola e fende
O elmo côr da noite! Estrondam bravos,
Renasce em toda a liça alma esperança:
Castella vae vencer: — Oh! como é grande
A explosão que fervendo amor da patria,
Sem querer pelos labios se despede.
Dão de rédea aos alipedes cavallos,
E na volta, entre vivas, gritos e bravos,
Num choque extremo e horrendo as fortes lanças
Pelo ar em mil farpas voltijaram!
Desnudam as espadas, cruzam talhos.
Qual em noite calmosa, em selva escura,
Abrazados de amor o cirio accendem
Errantes vagalumes, taes os ferros
Retalhando o arnez revesam fogos.

Soneto

FAGUNDES VARELLA

EU passava na vida errante e vago
Como o nauta perdido em noite escura,
Mas tu te ergueste peregrina e pura
Como o cysne inspirado em manso lago.

Beijava a onda, num soluço mago,
Das molles plumas a brilhante alvura,
E a voz ungida da eternal doçura
Roçava as nuvens em divino afago.

Vi-te; e nas chammas do fervor profundo
A teus pés afoguei a mocidade
Esquecida de mim, de Deus, do mundo!...

Mas ai! cêdo fugiste!... da soidade,
Hoje te imploro desse amor tão fundo
Uma idéa, uma queixa, uma saudade!

Soneto

ALVARES DE AZEVEDO

PALLIDA, a luz da lampada sombria,
Sobre um leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens de amor ella dormia!

Era virgem do mar na escuna fria
Pela maré das aguas embalada...
Era um anjo entre as nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bella! o seio palpitando...
Negros olhos, as palpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti as noites eu velei chorando,
Por ti nos sonhos morrerei sorrindo!

Rio.

Confederação dos Tamoyos

Domingos José Gonçalves de Magalhães

(FRAGMENTOS DO POEMA)

POR QUE tão cêdo, oh sol, hoje raiaste?
Porque flammejas como accesas brazas?
Ah! tu me queimas; teu calor modera,
Que na mancha os guerreiros enlanguece.

Desta terra que é tua, destes bosques,
Que após da enchente do geral diluvio,
Plantou Tamandaré para seus filhos,
Hoje os Tamoyos em defesa marcham.
Tamandaré foi pae dos avós nossos:
Sempre Tamandaré a ti fui caro;
Tu', oh sol, o aqueceste na velhice;
Aquece os filhos teus; mas oh! não tanto.

Olhos meus, de chorar cansados olhos,
Que tendes mais que ver? Já não distingo
Naquelles densos bosques os guerreiros,
Entre os ariribás e as sapucaias.
Nada mais vejo que prazer me cause.
Só estou sobre a terra! Vinde, oh feras!
Não ha quem me defenda: vinde ao menos
Menos dura é a morte que a saudade,
Sim, morrerei.

A TERRA DOS CEGOS — NOVELLA DE H. G. WELLS

Nunez sentou-se-lhe aos pés

III

(Conclusão dos Supplementos de 30 de outubro e 6 de novembro)

O bicho da civilização remordia-o; não se sentiu com animo de descer ao valle e assassinar um cégo. E' evidente que, se tal fizesse, poderia então ditar-lhes os termos da capitulação, sob as ameaças do de assassinar a todos. Mas... Não havia remedio senão tratar de dormir!

Procurou tambem alguma coisa que o alimentasse no meio do pinhal, abrigo sob a ramada contra a neve que de noite caia, e depois tentou, menos esperançado ainda, apanhar por astucia um lhama; dar cabo delle talvez batendo-lhe com um pedregulho e por fim comer-lhe alguma porção. Mas os lhamas tinham suspeita delle; olhavam-no com olhos desconfiados e esquivavam-se em elle se aproximando. No segundo dia teve arrepios de pavor. Afinal rojou-se até ao muro da Terra dos Cégos, e tratou de parlamentar. Rojou-se pela margem do canal, gritando, até que dois cégos saíram do postigo e lhe falaram.

— Eu estava doido, disse elle. Ainda não tinha experiencia.

Elles replicaram:

— Ainda bem que o confessas!

Nunez disse-lhes que estava agora com mais juizo, e que se arrependia do que tinha feito.

Então desatou a chorar francamente, porque se sentia doente e abatido, e elles tomaram essas lagrimas como um signal favoravel.

Perguntaram-lhe se elle ainda tinha aquella mania de vêr.

— Não, disse elle. Era tolice minha. Essa palavra nada significa. Menos que nada!

Perguntaram-lhe o que havia por cima das suas cabeças.

— A coisa de dez vezes dez alturas de um homem, ha um tecto por cima do mundo — um tecto de rocha... muito liso, muito liso... tão liso... que é mesmo um encanto...

Teve um ataque de chôro hysterico.

— Antes de me fazerem mais perguntas, dêem-me de comer, pelo amor de Deus, senão morro!

Estava á espera de castigos rigorosos, mas aquella bôa gente era, afinal de contas, tolerante. Consideraram a revolta delle apenas como uma prova mais da sua inferioridade e do seu idiotismo. Apenas o açoitaram e condemnaram ao trabalho mais simples e mais pesado que havia a fazer. Nunez, não vendo mais recurso, submetteu-se.

Esteve doente durante alguns dias, e trataram delle com carinho. Foi isso que ainda melhor o dispoz á submissão. Mas elles insistiram em que elle permanecesse ás escuras, e era o que lhe causava deveras miseria. Os philosophos cégos praticaram com elle sobre o acanhado e perverso do seu pensar, e tão apertadamente o censuraram pelas suas duvidas com respeito á tampa de rocha que lhes cobria a caldeira cosmica, que quasi se foi inclinando a que tudo era uma allucinação imposta de a ver por cima da cabeça.

Foi assim que Nunez se tornou cidadão da Terra dos Cégos. Aquella gente, a principio vista como em bloco, com elles se familiarizava, ao passo que o mundo além dos montes cada vez se lhe afigurava mais remoto e menos real. Entre elles distinguia-se sobretudo seu amo Jacob, homem de boa indole, quando não o irritavam; Pedro, sobrinho de Jacob; e Medina-saroté, a filha mais nova de Jacob. Esta era pouco apreciada nesse mundo cégo, por ter aquella suavidade de curvas que é para o cégo o ideal da belleza feminina. Mas Nunez achou-a desde logo formosa, e com o correr dos tempos foi-lhe ella apparecendo como a creação mais formosa da natureza inteira. Ella não tinha as palpebras cavadas e vermelhas como a maioria dos habitantes do valle, mas dava até a impressão de que a cada instante estava prestes a descerral-as. Tinha pestanas muito compridas, o que era entre elles tomado por grande fealdade. A voz era debil e não satisfazia os ouvidos agudos da rapaziada. Por isso não se lhe conhecia namorado.

Nunez chegou finalmente a pensar que, na companhia della, de bom grado se resignaria a passar no valle o resto da vida.

Andou a vigial-a, procurando ensejo de lhe prestar pequenos serviços, até perceber que ella lhe dava attenção. Uma vez, numa especie de sarão, em dia feriado, achou-se sentado ao pé della, á luz dubia das estrellas, e a musica era suavissima. A mão delle encontrou a da rapariga, e arrojou-se a apertal-a. Então, com grande ternura, ella correspondeu á doce pressão. E um dia, durante a refeição, ás escuras, elle sentiu a mão della que o procurava meigamente, e como por acaso o lume aclarasse, elle viu-lhe o rosto repassado de ternura.

Procurou falar-lhe.

Foi ter com ella uma vez quando ella estava fiando ao luar. A branda claridade dava-lhe tons de prata e de mysterio.

Nunez sentou-se-lhe aos pés e disse-lhe o amor que lhe tinha, e como ella lhe parecia linda. Tinha uma voz cheia de carinho, falava com uma veneração ternissima, e ella nunca até então sentira a alma tocada por culto assim. Não lhe deu resposta definitiva, mas não havia duvida que as palavras della a encantavam.

Depois disso, elle não desperdiçou occasião alguma para lhe falar. O valle tornou-se para elle o mundo, e o mundo além dos montes, onde os homens gozavam á luz do sol, não lhe parecia mais que um conto de fadas, um conto de fadas com que elle algum dia havia de encher os ouvidos della. E com grande timidez foi-lhe falando da vista.

A ella, afigurava-se-lhe a vista a mais poetica das fantasias. E foi com uma especie de indulgencia culposa que ella escutou a descripção das estrellas e das montanhas e da sua propria e meiga formosura, illuminada pela alvura do luar. Ella não acreditava, mal o entendia, mas sentia-se mysteriosamente deliciada, e parecia-lhe a ella que o entendia de todo em todo.

O amor de Nunez perdeu as vagas sombras de temor e adquiriu coragem. E elle pretendeu pedil-a em casamento a Jacob e aos anciãos, mas ella assustou-se toda e rogou-lhe que não se precipitasse. E foi por intermedio de uma das irmãs mais velhas que Jacob foi informado dos amores que entre ambos se tratavam.

Logo a começo, houve tenaz opposição ao casamento de Nunez com Medina-saroté, não tanto pelo apreço em que a tinham a ella, mas por o considerarem a elle um ser aparte, idiota, incompleto, creatura abaixo do nivel humano. As irmãs della oppuseram-se com toda a força pelo descredito que recahiria sobre a familia; e o velho Jacob, embora tivesse uma certa sympathia pelo seu servo, boçal e obediente, abanou a cabeça e disse que tal coisa não era possivel. Todos os rapazes ficaram furiosos com a idéa de corromper a raça e um delles chegou a injuriar e a aggredir Nunez. Este respondeu á aggressão. E pela primeira vez percebeu a vantagem de ver, mesmo á luz mortiça da noite, e depois daquella luta não houve ninguem que se atrevesse mais a levantar a mão contra elle. Mas nem por isso deixavam de achar o casamento monstruoso.

O velho Jacob tinha uma tal ou qual predilecção pela filha mais nova. Affligia-o sentil-a a chorar sobre o seu hombro.

— Minha filha, tu bem percebes que elle é idiota. Tem manias; não faz nada que geito tenha.

— Bem sei! soluçava Medina-saroté. Mas já está melhor do que era dantes. Vae melhorando de cada vez mais. E é forte, meu querido pae, e tão affectuoso! Mais forte e mais affectuoso não ha homem no mundo. E ama-me, meu pae, e eu amo-o!

O velho Jacob ralava-se immenso ao vel-a inconsolavel, e além disso o que lhe accrescia ainda o desgosto era a amizade que lhe tinha a Nunez. Foi á casa do conselho, sentou-se entre os outros anciãos, foi escutando o teor do colloquio, e quando lhe pareceu occasião propicia, disse-lhes assim:

— Esse homem está melhor do que era dantes. E' de presumir que, mais dia menos dia, elle venha a ficar tão são de espirito como a gente outra.

Depois disso, um dos anciãos cégos pensou maduramente no caso, e teve uma idéa. Era elle um grande doutor entre aquella gente, era o seu medico, e tinha um espirito muito philosophico e inventivo. Preoccupava-o a idéa de curar Nunez daquellas anomalias que quasi escandalizavam a communidade. Um dia, em que Jacob estava presente, elle aventou a sua idéa.

— Estive a examinar Bogotá, disse elle, e estou agora muito mais elucidado a seu respeito. Parece-me que ha todas as probabilidades de elle se curar.

— Sempre tive essa esperança, acudiu o velho Jacob.

— O que elle tem é o cerebro affectado, proseguiu o doutor cégo.

Pelos anciãos correu um murmurio de assentimento.

— Ora o que é que lhe affecta o cerebro?

— Isso agora! disse o velho Jacob.

— E' o seguinte, respondeu o doutor á sua propria interrogação. Essas coisas extravagantes que se chamam olhos e que só servem para produzir no rosto uma depressão agradavel, tem-nas Bogotá enfermas, e tão enfermas que lhe causam perturbações cerebraes. São muito protuberantes, orladas de pestanas, as palpebras em movimento, e por conseguinte o cerebro conserva-se num estado constante de irritação e desvario.

— Deveras? atalhou Jacob.

— Julgo eu poder affirmar com bastante segurança que, para o curar de todo, basta que se lhe faça uma operação cirurgica, simples e facil — vem a ser, a remoção desses corpos irritantes.

— E ficará depois são?

— Completamente. E virá a ser um cidadão exemplarissimo.

— Louvado seja Deus, que nos deu a sciencia! exclamou o velho Jacob.

E sem mais demora foi dar conta a Nunez das fagueiras esperanças que o doutor lhe suggerira.

Mas a attitude fria de Nunez, ao receber a feliz nova, impressionou-o e desapontou-o.

— A maneira por que me acolhes, disse elle, leva a suppor que não te importas nada com minha filha.

Foi a propria Medina-saroté que instou com Nunez para que se sujeitasse á operação. Elle redarguiu:

— Pois tu queres que eu perca o dom da vista?

Ella abanou a cabeça.

— Na vista é que está para mim o mundo.

A cabeça della descaiu sobre o peito.

— Que lindas coisas existem, que belleza infinita de coisas. As flores, o musgo da rocha, os suaves reflexos das pelles sedosas, o firmamento longinquo com os seus flócos de nuvens, os poentes esplendidos, as estrellas. E tu, é tu! Só por ti vale a pena ter vista, para a deleitar em teu rosto meigo e sereno, em teus labios tenros, nessas lindas mãos que estão cruzadas agora... São estes meus olhos que tu venceste, estes olhos que a ti me prendem, são estes olhos que esses idiotas querem arrancar-me. Se o conseguirem, eu poderei tocar-te, poderei ouvir-te, mas nunca mais tornarei a ver-te. Ficarei debaixo desse tecto de rocha, de penedo e de treva, esse tecto horrendo sob o qual a tua imaginação é esmagada... Não, não! tu podes lá querer que tal se faça!...

O que elle tem é o cerebro affectado, disse o doutor cego

* * *

Surgiu dentro delle uma suspeita desagradavel. Interrompeu-se, dando á sua phrase uma intenção interrogativa.

Ella disse então:

— Eu ás vezes desejava tanto...

E suspendeu-se.

— O que? perguntou elle, com alguma apprehensão.

— Desejava tanto... que tu não falasses desse modo!

— Deste modo?

— Comprehendo bem como isso é bello! Mas é tudo imaginação tua. Gosto de te ouvir falar, mas agora...

Elle sentiu-se regelar.

— Agora? perguntou em voz debil.

Ella permaneceu immovel.

— O que tu pensas... o que tu queres expressar... Ah! como eu estimaria que tu... que tu...

Elle percebeu rapidamente o que se ia passando pelo animo da rapariga. Sentia-se porventura irritado, irritado pela crueza estupida do destino, mas ao mesmo tempo commovido, quasi apiedado, pela deficiencia de entendimento della.

— Minha querida! — murmurou.

E a pallidez de Medina-saroté revelava-lhe a tensão do seu espirito para as coisas que ella não se arrojava a dizer-lhe. Cingiu-a nos braços, beijou-a ao de leve na face, e ambos ficaram durante alguns minutos sentados e silenciosos.

— Se eu consentisse nisso! disse elle por fim, em voz muito branda.

Ella deitou-lhe os braços ao pescoço, e desatou a chorar perdidamente.

— Ah! se tal fizesses! soluçou ella, se tal fizesses!

* * *

Durante a semana que precedeu a operação, a qual devia erguel-o da servidão e da inferioridade ao nivel de um cidadão cégo, não sabia Nunez o que era dormir. Pelas horas quentes e ensolhadas, enquanto os outros gozavam de um somno tranquillo, sentava-se elle a meditar, ou passeava á toa, procurando apertar o espirito entre as faces do terrivel dilemma. Dera a sua resposta, dera o seu consentimento, e no emtanto não estava ainda firme na sua resolução.

Acabaram as horas de trabalho, ergueu-se o sol em toda a sua gloria sobre as cristas de ouro; começava para elle o derradeiro dia da visão. Teve uns minutos de colloquio com Medina-saroté, antes que ella se recolhesse.

— Amanhã, disse elle, amanhã deixarei de ver para sempre!

— Meu bem, redarguiu ella, apertando-lhe a mão com toda a força. Não te farão doer muito, proseguiu ella. E é por mim, por mim, que te resignas a soffrer, a soffrer, meu amor!... Ah! se tanto vale a vida e a alma de uma mulher, hei de pagar-te o sacrificio, meu querido, meu estremecido bem, sim tudo farei por pagar-t'o.

Elle estava todo impregnado de piedade por si proprio e por ella. Estreitou-a nos braços e pousou os labios nos della, e depois, pela ultima vez, fartou o olhar naquelle semblante meigo:

— Adeus! murmurou elle despedindo-se daquelle delicioso espectaculo, adeus!

E, silenciosamente, afastou-se della.

A rapariga escutou-lhe os passos lentos que se desviavam, e houve o quer que fosse de doloroso no seu rythmo que produziu nella um transe de lagrimas.

Elle afastava-se.

Tinha resolvido ir para um sitio solitario onde os campos eram lindos, pintalgados de narcisos brancos, e ficar por lá até chegar a hora do sacrificio. Mas ao encaminhar-se para ahi, ergueu os olhos e viu a manhã que descia, maravilhosa, pelas encostas abaixo, como um anjo numa armadura de ouro...

Afigurou-se-lhe que, perante aquelle esplendor, elle, e mais o mundo cégo do valle, e mais o seu amor, tudo, tudo, não era tudo mais que um abysmo de peccado.

Em vez de fazer o que tencionava, foi-se encaminhando para a muralha até a transpor, trepando pela rocha com os olhos sempre fitos no gelo e na neve illuminados pelo sol.

Encheu os olhos dessa belleza infinita, e a sua imaginação remontou-se ainda acima, para as coisas além della, a que elle devia renunciar para sempre.

Veiu-lhe á memoria o grande mundo livre de que elle se apartava, o mundo que era delle, e teve a visão daquellas abas longinquas da serrania, de Bogotá, aquella terra de complexas e estimulantes bellezas, gloria de dia, mysterio luminoso da noite, terra de palacios e de fontes, de monumentos e de estatuas e de casas brancas, e de ruas cheias de povo, a que ella gostaria de mostrar. Pensou na viagem rio abaixo, dia a dia, desde o grande Bogotá até ao mundo além, mais vasto ainda, passando por cidades e aldeias, florestas e sertões, o rio correndo precipitado á medida que se avançava, até que de encontro ás margens se viram chafurdar os vapores immensos, até que a gente se sentisse finalmente em pleno mar — o mar sem limites, com os seus milhares e milhares de ilhas, e os navios descortinados ao longe, muito ao longe, no meio das incessantes derrotas com que cortavam o mundo. E ahi, via-se o céo — o céo, não a nesga estreita que do valle se avistava, mas uma abobada de incommensuravel azul, um abysmo profundissimo em que fluctuavam as lampejantes estrellas...

E os olhos delle começaram a pesquizar mais pormenorizadamente a cortina de montanhas.

Sim! Quem seguisse por aquella quebrada além chegaria lá acima, a meio daquelles pinheiros enfezados que se erguiam numa especie de prateleira... E depois? Chegar-se-ia até esse manto nevoso a que a luz dava tons de ambar, a meio caminho dos pincaros... Ah! se a fortuna protegesse o audacioso!...

Lançou um olhar para a aldeia, e depois voltou-se para traz e contemplou-a de braços cruzados.

Pensou em Medina-saroté; tornára-se para elle uma figura mesquinha e remota.

Virou-se de novo para as muralhas das montanhas, por cuja fralda o dia se approximava.

Teve uns minutos de colloquio com Medina-Saroté, antes que ella se recolhesse

Depois, com grande prudencia, começou a trepar.

A' hora do sol posto, já elle não trepava; achava-se longe e bem alto. Tinha o fato esfrangalhado, o corpo ennodoado de sangue, contusões em muitos pontos, mas deitou-se como se estivesse muito a seu contento, e illuminou-se-lhe a physionomia com um sorriso.

Do sitio onde elle repousava, parecia-lhe que o valle estava num poço, a coisa de uma milha abaixo delle. Cerrava-se já de nevoa e de sombra, ao passo que as cumiadas em volta delle estavam esbrazeadas e esplendidas.

E os pequenos objectos, sobre a rocha, ao alcance de suas mãos, estavam banhados de luz e de bellezas, um veio de mineral verde que surgia do terreno pardacento, um lampejo de crystal num que outro ponto, um minusculo linchon alaranjado e melindroso, mesmo á beira do seu rosto. No desfiladeiro havia sombras profundas e mysteriosas, um azul que se approximava até á purpura, uma purpura que se diluia numa treva luminosa, e sobre a sua cabeça alongava-se a illimitada vastidão do firmamento. Mas elle desviou de tudo isso a attenção. Jazia prostrado, a sorrir de contentamento só por ter fugido desse valle dos Cégos, onde elle sonhára ser rei. E a claridade do crepusculo passou, e chegou a noite, e elle continuava para ali deitado e immovel, sob a luz fria e clara das estrellas.

"S.O.S.!" "S.O.S.!"

IMPRESSIONANTES DESPACHOS TROCADOS ENTRE O HEROICO RADIOTELEGRAPHISTA DO «PRINCIPESSA MAFALDA» E OS DO «FORMOSA»

Photographia tirada por um tripulante do "Alhena", ás 4 horas e 15 minutos da tarde de 25 de outubro, vendo-se o "Principessa Mafalda", a cujo costado estão dois botes salva-vidas, repletos de naufragos e que se aprestam a afastar do navio, cuja pôpa já começa a submergir. Um outro escaler está sendo descido dos turcos, e um outro ainda, cheio de pessoas salvas, ruma em direcção ao "Alhena", que está proximo.

QUANDO naquelle tragico luscofusco da tarde de 25 do mez passado, o paquete "Principessa Mafalda" adernava, ao largo dos Abrolhos, em pleno oceano, para, horas depois, submergir, tragado pela voragem das aguas, e levando no seu bojo para mais de trezentas pessoas, a figura do radiotelegraphista de bordo começou a assumir proporções de um heróe.

Trancado na sua cabine, com uma serenidade que não conheceu desfallecimentos e que foi até ao sacrificio da sua propria vida, em beneficio de muitos outros, o radiotelegraphista do paquete italiano agitou incessantemente as antenas do seu apparelho, e espalhou pelos quatro cantos do Atlantico, os avisos angustiosos do perigo em que se devia encontrar a nave e de que não se apercebera de prompto, desgraçadamente.

Que teria elle transmittido, espaço em fóra, servindo-se das proprias ondas que horas após deveriam tragar o seu navio?

Nesses dolorosos e tragicos momentos, estabeleceu-se nervosa conversação entre o telegraphista do "Mafalda" e os outros que interceptaram os radios que elle expedira e portadores todos de tristes noticias, tristes e profundamente acabrunhadoras!

Essa conversação foi toda ella annotada pelo radiotelegraphista do vapor francez "Formosa", sr. Emilio Andonard, que, como sabemos, foi dos que melhores serviços prestaram durante o sinistro e dos que, com o "Empire Star" e o "Alhena" acudiram ao chamamento do radiotelegraphista do "Principessa Mafalda".

Do seu caderno, constam os seguintes despachos, redigidos em francez, inglez e italiano:

— A's 19.35 (hora internacional) recebemos o S. O. S. do "Principessa Mafalda" e a que demos resposta immediata.

— A's 19.38 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Aqui estamos em perigo. Esperem que lhes vamos dar a nossa posição. Por emquanto, calculem pela posição do meio-dia, á razão de 13 milhas á hora. Aguardem noticia".

— A's 19.41 — Do "Mafalda" ao "Formosa": A nossa posição agora é esta: 16.58 sul, longitude 37.51 oeste. Venham já porque necessitamos de auxilio".

— A's 19.43 — Do "Formosa" ao "Mafalda": "Recebemos todos os seus despachos e informamos o commandante sobre a sua posição".

— Que perigo correm?
— Não sei o que se passa...

— A's 19.45 — Do "Empire Star" ao "Mafalda", interceptado pelo "Formosa": "Estamos á vista. Que perigo correm? vamos ao seu encontro.

— A's 19.47 — Do "Mafalda" ao "Empire Star", interceptado pelo "Formosa": "Estou na cabine de radiotelegraphia. Não sei o que se passa. O commandante apenas me disse: "Chama S. O. S. e pede auxilio; ha serio perigo nas machinas."

— A's 19.50 — Do "Alhena" ao "Mafalda", interceptado pelo "Formosa": "Chegaremos dentro de 20 minutos."

— A's 19.51 — Do "Formosa" ao "Mafalda": Vamos em seu auxilio. Chagaremos ás 20.30" (hora de bordo).

— A's 19.52 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Venham até nós. Venham em nosso soccorro".

(Nota do telegraphista do "Formosa": "Minutos depois despacho das 19.52, ou seja ás 19.56 cessaram as transmissões do "Mafalda". Parece que lhe falta corrente electrica.)

— A's 20 horas — Do "Formosa" a todos os demais navios: "Damos-lhes o S. O. S. do "Mafalda" e vamos em seu auxilio".

(Numerosos vapores respondem ao mesmo tempo e não se ouve nada.)

— A's 20.5 — Do "Formosa" ao "Empire Star", que se encontra no local do sinistro: "Qual é a situação do Mafalda?"

— A's 20.6 — Do "Empire Star" ao "Formosa": "Estamos salvando naufragos.

— A's 20.8 — Do "Formosa" ao "Empire Star": — O "Mafalda" está submergindo? Não se ouvem as suas transmissões."

— A's 20.10 — Do "Empire Star" ao "Formosa": "Não está submergindo, porém pede que se lhe mandem todas as embarcações possiveis para salvamento."

(A's 20.17 o "Empire Star" repete ao "Formosa" a posição do "Mafalda".)

A's 20.20 — Do "Alhena" ao Formosa": Numerosos passageiros do "Mafalda" abandonam o navio. Neste momento encontram-se muitas embarcações no mar."

— A's 20.25 — Do "Formosa" ao "Alhena": Ahi chegaremos ás 20.30" (hora internacional.)

Chegarão tarde.

— A's 20.26 — Do "Alhena" ao "Formosa: C'hegação tarde. Aprestem-se".

— A's 20.27 — Interceptado do "Alhena" para os outros:

"Se ha outro vapor nas proximidades, que venha incontinenti".

(Neste momento devido ao panico, confundem-se as ondas radiotelegraphicas. No entanto, conseguimos saber que o "Alhena" e o "Empire Star" se encontram no logar do sinistro e que os seus tripulantes porfiam em salvar os naufragos do "Mafalda". Não ouvimos as communicações do vapor italiano, porém suppomos que a sua estação deve trabalhar com as daquelles navios.)

— A's 20.28 — Do "Mosella" ao "Formosa": "Aqui a nossa posição é de meio-dia: 17.47 sul e 38.32 oeste."

— A's 20.40 — Do "Formosa" ao "Mosella": "Transmittimos-lhe o S. O. S. do "Mafalda" e pedimos que venha".

Pescando naufragos...

— A's 20.50 — Do "Empire Star" ao "Mafalda", interceptado pelo "Formosa": "Estamos aqui pescando naufragos".

— A's 20.52 — Do "Alhena" ao "Mafalda", interceptado pelo "Formosa": "Pescamos todos os naufragos que encontramos. Vamos fazer funccionar as machinas".

— A's 20.54 — Do "Mosella" ao "Formosa": "Proseguimos viagem até ao local do sinistro e dar-lhe-emos os naufragos que salvamos. Que aconteceu ao "Mafalda"?

— A's 21 horas — Do "Formosa" ao "Mosella": "Não o sabemos com segurança".

— A's 21.10 — Do Formosa" ao "Alhena" e ao "Empire Star": "Se não podem conservar a bordo os naufragos do "Mafalda", recolhel-os-emos amanhã."

— (A's 21.11, ouvimos que o "Mafalda" falava ao "Alhena". Não conseguimos apanhar o que elles diziam).

— A's 21.35 — Do "Empire Star" ao "Formosa": "Estamos lançando os nosso botes ás aguas e nos approximamos do "Mafalda". A seu bordo ha muita gente. O "Alhena" está tambem aqui recolhendo naufragos.

A's 21.50 — Do "Mafalda" ao "Formosa". "Lancem fogos de bengala e preparem todos os seus botes de salvamento. Ha muita gente a bordo e estamos sem embarcações".

— A's 22 horas — Do "Empire Star" ao "Mafalda", interceptado pelo "Formosa": Quantas pessoas existem a bordo?"

— A's 22.17 — Do "Mafalda" ao "Empire Star", interceptado pelo "Formosa": "Espere um momento, vou perguntar".

— A's 22.27 — Do "Mafalda" ao "Empire Star", interceptado pelo "Formosa": "Não sei quantos são exactamente. Muitos já abandonaram o navio, em botes, porém ainda ha muita gente a bordo".

— A's 22.35 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Temos ainda cerca de 500 passageiros a bordo. Preparem todos os seus botes".

— A's 22.45 — Do "Mafalda" ao "Formosa": Estamos sem luz. Façam fogos de artificio".

Mandem todos os botes de que disponham

— A's 22.51 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Lançaremos tres fogos de bengala — roxo, verde e branco. São os ultimos que temos. Mandem todos os botes de que disponham".

— A's 22.56 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Urgente. Providenciem rapidamente. Estamos submergindo. Ajudem-nos. Venham os tres (Referia-se ao "Formosa", "Empire Star" e "Alhena").

— A's 22.57 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Não temos mais luzes. Estamos entre o "Emire Star" e "Alhena". Esperem um momento. Voltaremos a chamal-os".

— A's 23.15 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Tem reflectores?"

— A's 23.18 — Do "Formosa" ao "Mafalda": "Coragem! Estamos no logar do naufragio" (neste momento, o "Formosa" achava-se a pouco mais de cincoenta metros do Mafalda".)

— A's 23.19 — Do "Mafalda" ao "Formosa": "Obrigado, muito obrigado. Teremos coragem, porém ha a bordo muitas mulheres e creanças. Esperem um pouco. Vamos fazer signaes com "flash light" (pharóes de mão, de luz intensa).

— A's 23.30 — Do "Mafalda" ao Formosa": "Diga ás suas embarcações, que venham a bombordo, porque a estibordo é impossivel".

Depois das 23 horas e 30, a estação radiotelegraphica do "Formosa" não recebeu mais nenhuma communicação do "Mafalda", e as transmissões que realizou foram dirigidas e recebidas dos vapores que tambem se encontravam no local entregues á tarefa de salvar os naufragos.

E ás 0.9 do dia seguinte, transmittia o radiotelegraphista do "Formosa" a todos os navios a dolorosa nova do afundamento do "Mafalda", neste despacho: "O "Principessa Mafalda" submergiu e aqui estamos quatro vapores recolhendo os seus naufragos".

BERNARDO GUIMARÃES, PROFESSOR

No lyceu de sua cidade natal, em Minas Geraes, Bernardo Guimarães foi professor durante largo tempo. Sabe-se o escrupulo e a consciencia que tinha o autor da Escrava Isaura. Professor, edicou-se afanadamente ao seu mister. Era pontual nas suas aulas, e meticuloso nas suas explicações. Estas claras, e simples, na fórma, porém profundas na substancia, agradavam geralmente.

Bernardo Guimarães esgotava sempre a hora, e a historia registra o encanto que das mesmas guardavam os que as assistiram.

A DATA

13 DE NOVEMBRO — S. EUGENIO

1711. — Parte do Rio de Janeiro a esquadra franceza de Duguay-Trouin.

1768. — Chega ao Rio de Janeiro, em viagem para o Pacifico, o celebre navegador ames Cook.

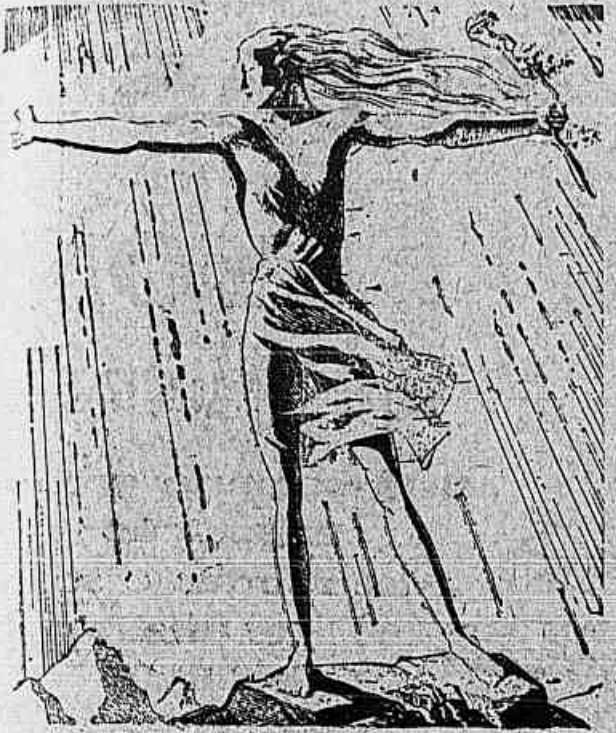
1814. — O marquez de Alegrete (Luiz Telles da Silva Caminha e Menezes) toma posse do cargo de capitão-general da capitania de S. Pedro do Rio-Pardo) e governou até 10 de outubro de 1818. Desde 1816 teve de attender ás operações da guerra contra o dictador oriental José Artigas. Commandou em chefe o nosso exercito na batalha de Catalán (4 de Janeiro de 1817).

1823. — Creação do Conselho de Estado pelo imperador d. Pedro I. — Ficou assim composto (damos em seguida os titulos que posteriormente tiveram esses estadistas e homens politicos): — João Severiano Maciel da Costa (marquez de Queluz), Luiz José de Carvalho e Mello (visconde da Cachoeira), Clemente Ferreira França (marquez de Nazareth), Mariano José Pereira da Fonseca (marquez de Maricá), brigadeiro João Gomes da Silveira Mendonça (marquez de Sabará), tenente-coronel Francisco Vilella Barbosa (marquez de Paranaguá), que já eram ministros desde o dia 10 (o 3°, o 4° e o 6°) ou entraram para o Gabinete até 19 de Novembro; o barão de Santo Amaro (depois marquez) e Antonio Luiz Pereira da Cunha (marquez de Inhambupe), chefes da opposição moderada na Constituinte dissolvida; Manoel noel Jacintho Nogueira da Gama (marquez de Baependy) e José Joaquim Carneiro de Campos, (marquez de Caravellas), dous dos ministros que se demittiram no dia 10. Todos esses conselheiros de Estado eram brasileiros natos. Por ordem do imperador começaram elles a preparar um projecto de Constituição, que no dia 11 de Dezembro ficou prompto, para ser publicado e submettido ás Camaras Municipaes, antes de sel-o á nova Constituinte.

1872. — Approvação dos estatutos da Estrada de Ferro Mogyana. Os trabalhos de construcção da linha começaram no dia 28 de Agosto do anno seguinte.

O marquez de Queluz, um dos primeiros conselheiros de Estado

Novidades Parisienses — ASSUMPTOS FEMININOS — Modelos e Curiosidades

SUPREMACIA

O dominio das sedas no Rio está na Casa Isidoro não só pelos palpitantes novidades que apresenta diariamente, como tambem porque os seus preços são os das grandes fabricas de sua propriedade em São Paulo. (2520)

Magdalena Penitente

Por ARCHIMEDES DA MATTA

1 — Guardae-vos do fermento dos Phariseus que he a hypocrisia.
2 — Porque nenhuma coisa ha occulta, que não venha a descobrir-se: e nenhuma ha escondida, que não venha a saber-se.
3 — Porque as coisas que dissestes nas trévas, ás claras serão ditas: e o que falastes ao ouvido no gabinete, será apregoado sobre os telhados."

— S. LUCAS, Cap. XII.

(Sala de jantar em casa do rico Phariseu Simão. Uma mesa de cedro, ao centro, guarnecida por uma toalha de linho fino, bordada, posta com muito luxo: — flores, gomis de prata e ouro, etc. Grandes cortinas de purpura de Tyro, descem pelas paredes amplas. Pela janella aberta ao F. á direita, vê-se a tarde que morre numa explosão de sangue. Avista-se, longe, o perfil recortado das montanhas. Entram: Jesus e Simão, acompanhados de outros Phariseus.

Simão, obsequioso para Jesus:
— Entrae, amado Mestre! este lar é de amigo!
Jesus
— Se o que dizes é certo, a Paz seja comtigo!
Simão, offerecendo-lhe um tamborete:
— Assentae-vos á mesa e comei do melhor!
(Num gesto de desculpa)
E aqui não repareis o que faltar, Senhor!
(Sentam-se todos; Jesus vem para o primeiro plano. Entra Magdalena com um vaso de alabastro ao hombro direito. Pára á entrada e contempla a Jesus num embevecido e demorado extasis. Fala, á parte.)
— Como este homem é bello e como elle me seduz!
Que doce é seu olhar! Como encanta Jesus!
Não sei que coisa estranha aqui no peito nasce,
Quando vejo a pureza augusta desta face!
Ao seu olhar tão meigo e cheio de bondade,
Sinto, não sei porque, uma grande saudade!
(Num suspiro)
Ah! se ao menos soubesse o motivo a que venho,
Por certo me expungia os peccados que tenho!
(Tristemente, num desalento de Fé, levando a mão ao peito):
Mas as culpas que trago — horror! condemnação! —
Jamais hão de sair deste meu coração!
Quem sou eu, afinal, para ser attendida?
(Baixando a mão por todo o corpo, num gesto de desprezo):
Um poço de peccado! Uma mulher perdida!
(Subitamente com uma Fé crescente, olhando novamente a Jesus)
Oh! que fronte tão linda! oh pureza de um astro!
(Olha intencionalmente para o vaso, apontando-o)
Vou perfumar-lhe os pés com o oleo deste alabastro!
(Approxima-se e fala a Jesus)
— Senhor! por piedade eu venho supplicar
Que deixeis vossos pés ao menos perfumar!
(Jesus, voltando-se para Magdalena)
— Filha! fizeste bem, pois piedosa tu és!
Tu me queres ungir?... aqui tens os meus pés!
(Apresenta-lhe os pés. Simão, pensando de si para comsigo)
Simão
—Se este homem fôra Deus, se propheta elle fôra,
Por certo adivinhára agora a peccadora!
Mas elle que nos diz sondar a creatura
Por que não põe lá fóra esta mulher impura?!
(Num quasi imperceptivel sorriso de incredulidade)
— Eu bem desconfiava — e disso não me engano! —
Que este homem para mim... nunca foi sobrehumano!
(Jesus, que penetrou o pensamento de Simão, emquanto Magdalena lhe lava os pés e os vae enxugando, depois, com seus cabellos soltos).
— Simão! eu vou contar um caso já passado:
Havia um credor — um homem probo e amado —
Que tinha a receber de uns pobres jornaleiros
Cincoenta, do mais pobre e quinhentos dinheiros
Do outro. Mas, como não pudessem lh'os pagar,
O bom credor por bem houve lhes perdoar!
Dize agora, Simão: qual dos dois mais o amor
Deverá consagrar aquelle bom credor?
(Simão, depois de um curto silencio de duvida)
— Eu creio, Mestre, e penso, assim pela valia,
Que o deve mais amar... o da maior quantia!
Jesus, numa approvação:
— Julgaste muito bem!
(Voltando-se para Magdalena e falando novamente a Simão apontando a peccadora)
Esta mulher que vês,
Sem pedir ella veiu embalsamar-me os pés!
E quando aqui entrei, nem agua tu me deste
Ou por esquecimento...
(olhando-o, attento, e concluindo pausadamente:
ou porque não quizeste!
(Magdalena acaba de lhe ungir os pés e os enxugar com os cabellos. Ergue-se e vae derramando, ás gottas, o oleo á cabeça do Salvador):
Jesus, para Simão, absorto:
— Em verdade, em verdade eu te digo, Simão,
Que todo arrependido é digno de perdão!
Eu te declaro assim que muitos dos peccados
Que ella já commetteu, por mim são perdoados!
Não será réo de culpa aquelle que viver
Bem puro o coração como o desta mulher.
A Bondade é innata e quem a tem é bom a Paz!
Pegando docemente a mão de Magdalena, que o acabou de ungir:
— Filha, tu te perdoei! Pódes ir em Paz!
(Sae Magdalena com o vaso ao hombro, lentamente, depois de ter beijado a orla do manto de Jesus).

"Pequenos Quadros Biblicos" — 1927.

ESPIRITUALISMO SOCIAL

Casar, e ser feliz

(Continuação)

No amor de si e suas cubiças ha uma certa chamma e, portanto, um prazer que della toma a vida, vindo o homem apenas a comprehender que a felicidade reside sómente nesse prazer. E por isso que muitas ha que collocam a felicidade em tornar-se grandes pela vida do corpo e a ser servidos pelos outros; quando dizem que querem servir a Deus, mentem, por que estando no amor de si querem tambem ser servidos por Deus, isto é, que Deus os sirva; e se isso não se dá, separam-se para alimentarem em seus corações o desejo de ser grandes, ser senhores e governar o mundo.

E' isso que está occultando no amor de si; se esse amor não é servido, ou obedecido, em suas cubiças, surge o despeito que assume as proporções do verdadeiro odio.

E porque tal amor guarda em si o odio, apparecem logo as cruezas, as vinganças, as falsidades, os ciumes, todas essas coisas que adherem ao nosso corpo, por isso que levamos uma vida de todo corporal.

Para vencer o amor de si só o amor mutuo: este é que faz a união. Mas o amor mutuo jamais existir como expressão de verdade, emquanto em opposição a elle existir esse maligno amor de si, a saber, o amor que só se alimenta de egoismos. Será, portanto, necessario afastar primeiro o amor dos egoismos, esse amor de si, para que o amor mutuo possa ter acção e fazer unir o que o amor adversario houver desunido.

O amor mutuo reconhece e crê; apprehende a verdade e sabe que ella pertence ao Senhor. Sabe por que é que amar um ao outro é um dom do Senhor. Eis porque o que se separar do seu irmão ou do seu proximo, de sua esposa ou do seu esposo, afasta-se desse dom e da felicidade que elle proporciona.

O que na vida conjugal não se sentir feliz examine primeiro se em si mesmo não fez a separação.

Ha uma perfeita belleza humana quando a pessoa, que é externa, faz a sua união com a pessoa interna; assim, podemos tambem notar certa antipathia ou fealdade, quando se sente que a desunião se deu.

Na pessoa externa só falam os scientificos que servem ás cubiças pessoaes e as preparam para as grandezas mundanas, quaes quer que estas sejam; na interna, se alguma coisa viesse a falar, esta seria a espectativa do que o Senhor retem em suas mãos e que só confere a quem se fizer merecedor legitimo de sua graça.

(a concluir)

L. de Assis

MLLE. MARS
A heroina do "Hernani"

O prefacio do Cronwell foi o grito de guerra dos romanticos, na sua offensiva contra o classicismo dominante. O Hernani a glorificação da causa, o seu triumpho definitivo.

Na première da peça de Victor Hugo, interpretara o principal papel Mlle. Mars, cujo nome assim ligado ao mais glorioso momento da litteratura franceza, entra, victoriosamente, na historia.

Mlle. Mars trazia no sangue a vocação artistica. Seu pae era o actor Monvel. Sua mãe a comediante Mars Salvetat. Estreára no theatro aos 15 annos de edade e viera, brilhantemente, de successo em successo. Interpretou Molière, Marivaux, Beaumarchais. Teve o papel mais saliente no Mocidade de Henrique V, um dos maiores successos theatraes da sua época. Foi a actriz favorita de Napoleão. Brilhou na Restauração. E teve a sua suprema gloria no Hernani.

"Dernier-né", em velludo preto; "jabotes" forrados de crepe da china coral. Modelo de Poiret; "Mésange" em mousseline branca, bordado de crystal. Modelo de Germaine Lecomte; "Simple", em setim azul marinho. Modelo de Boer.

BISCOITOS ZE. PEREIRA

1 kilo de farinha de trigo, 1 libra de assucar, 1 colher (de sopa) bem cheia de banha, 1 colher de manteiga, 3 colherinhas de bicarbonato de sodio desmanchada numa chicara de leite, herva doce e sal. Amassa-se bem e se a massa ficar bem dura põe-se mais leite. Estende-se a massa e corta-se com copo.

As mulheres e o cigarro

Sylvia Patricia

ENTRE os diversos e variados crimes de que é accusado o Modernismo, o cigarro feminino é assignalado pelos "de hontem" com um dos maiores cataclysmas sociaes.

A pintura mais ou menos escandalosa, os cabellos cortados — que já tiveram tambem a sua época de escandalo — as saias que sobem cada vez mais, as mangas que descem cada vez menos, as dansas de um barbarismo mais que primitivo, a emancipação feminina pelo trabalho, todos esses "escandalos" trazidos pelo Modernismo, acabam por ser acceitos porque cedo ou tarde tudo se acceita afinal!

A guerra ao cigarro tem sido no entanto mais longa, mais resistente; escusado é dizer que a mulher vae fumando tranquillamente, serenamente, atirando num sorriso dos seus labios rubros, com a fumaça azul do cigarro, a severa opinião dos homens...

Do "vicio" feminino do cigarro é injusta a accusação que se faz a este infeliz modernismo já tão carregado de culpas.

A mulher fuma e fumou desde todos os tempos; mas outrora mais timida, talvez o fizesse mais ás occultas.

"O cigarro faz mal, a nicotina mata", asseguram os medicos — fumantes em geral — com uma tocante solicitude.

O que mais mata... é a propria vida e ninguem se priva della.

A fumaça azul do cigarro faz esquecer, faz sonhar, embala docemente. A mulher é uma pobre creança que tem saudades do berço, das ingenuas canções da ama e que precisa ser embalada.

A fumaça azul que em volutas se perde, symbolisa o sonho que sóbe muito alto, muito alto e se desfaz no ar...

O cigarro é para a mulher o grande amigo das horas de solidão. Deixae-a fumar!...

.. ..

E para convencer os severos censores do cigarro feminino, vejamos um pouco o que dizem as chronicas de antanho:

Em 1850, quando estava em grande voga o tabaco de Virginia, as proprias ladies, as severas ladies fumavam emquanto assistiam, cobertas de joias, em vestes de gala, ás representações theatraes. Em 1850! Não se póde realmente culpar o modernismo não é verdade?

No seculo XVII, fumavam as damas da Côrte de França. E o que é bem mais escandaloso e sobretudo bem menos elegante, todas essas damas tomavam rapé! Lêde Boileau e vereis que em muitos de seus versos elle declara pouco cavalheirescamente que os beijos das mulheres emprestavam a tabaco.

Os cigarros de agora são perfumados. E os beijos tambem...

Em suas chronicas refere Saint Simon o seguinte facto passado em Marly: Entrando um dia Luiz XIV nos aposentos da Duqueza de Borgonha encontrou-a rodeada de suas damas, bebendo aguardente e fumando cachimbos que haviam tomado emprestado ao corpo da guarda

Viva pois a nossa Eva moderna que de paladar bem mais delicado, toma aperitivos e fuma Abdula!

E' triste dizer, oh damas que fazeis uso ainda da passadista graça do desmaio, mas na época de Luiz XIV era com rapé que se reanimavam as damas que perdiam os sentidos.

A mulher de hoje não desmaia. Porque é menos sensivel que suas irmãs de antanho? Simplesmente porque é mais forte deante da vida que ella encara sem grandes illusões... e mais orgulhosa talvez sabe supportar os golpes de pé e de cabeça erguida, sem desmaios e sem o amparo de alheios braços...

.. ..

Jorge Sand, a grande romantica, achava, com outras romanticas daquelle tempo, que o cigarro era um complemento de elegancia.

Mas o cigarro não é só um complemento de elegancia.

O cigarro é tambem o companheiro bom que enfeita com a sua fumaça azul as horas de solidão, as cinzentas horas de *Nirvana*.

E quanta, quanta coisa escreve no ar, em volutas de perfume, afim de distrair a tristeza que nessas horas anda a bailar-nos nos olhos, quanta coisa escreve a fumaça azul de um cigarro!

A fumaça mente... E' sonho, fantasia... Que importa, se a piedosa mentira consola e a verdade dura faz soffrer.

.. ..

Na côrte de Napoleão III todas as damas fumavam relatam as chronicas do Imperio. Madame de Pourtalis, a condessa de Mornesia e outras não conheciam então as delicias de um "Gold-Year" ou o esquisito sabor de um "Pour la Noblesse"; e as damas da côrte usavam simplesmente tabaco "caporal".

Era convicta fumante a rainha Margarida da Italia. De Maria Christina da Hespanha, ouviram os cortezãos, um dia, estas palavras: "E' verdade que trago sempre um cigarro na mão; isto porém não impede que seguro com a outra as redeas do governo".

Grande fumante era a czarina da Russia: aliás todas as russas são apaixonadas pelo cigarro. E' por isso, talvez, que ha tanto sonho nos olhos glaucos das formosas slavas. O sonho azul da fumaça; o sonho bom que mente e que consola...

A velha China é mais adeantada ainda. As pequenas chinezas principiam a fumar antes dos dez annos.

Fumam as morenas filhas do Congo; fumam as rumenas, as inglezas; as turcas, prisioneiras do harem, passam horas inteiras a fumar.

Fumam as louras norte-americanas; fuma a parisiense, deliciosa boneca de luxo e graça.

Fuma a brasileira e seus labios parecem que espalham beijos e palavras de amor, quando lançam no ar perfumadas e bizarras columnas de fumaça...

.. ..

"Fumando espero aquelle que mais quero": diz a modinha popular que anda agora em todas as bocas.

O cigarro é o amigo das horas de solidão, das longas horas de espera.

E a fumaça azul que sobe, sobe, até perder-se no ar, é uma tagarela que enche o silencio da nossa solidão com deliciosas mentiras. A mentira boa que nos traz o sonho...

"Emquanto fumo depressa a vida passa": continua a cantiga. Bemdito cigarro que faz passar, depressa, esta vida que é tão vagarosa!

"E a dansa da fumaça
Me faz adormecer...

E dormindo a gente esquece...
E o esquecimento é o maior bem da vida...

Bemdita sejas tu, fumaça de meu cigarro, fumaça azul que contém o esquecimento!

Novembro 927.

Palestra feminina

A antiguidade do Xadrez

O XADREZ, esse longo, silencioso e paciente jogo que se passa num taboleiro onde lutam por horas e horas a fio reis e rainhas, cavallos e torres, o silencioso xadrez é muito antigo, diz a historia.

Embora não date, como se pensava, de longinqua procedencia de um jogo mais ou menos semelhante que se praticava na India, vae para cinco mil annos já, existia, no entanto, no Oriente, no seculo VII, trazido da India para a Persia.

Os vicios datam todos da creação do mundo... Terão sido todos elles ensinados pela serpente?

Com a conquista da Persia, pelos mahometanos, foi se estendendo o paciente xadrez por todo o Islam e levado mais tarde ao Oriente, pela Hespanha.

Assim, reis e rainhas, bispos e torres, cavallos e peões, foram andando, andando, num lento e paciente raid, até que conquistaram a terra toda.

Bem razão tem o ditado que reza: "Devagar se vae ao longe". Ninguem anda mais devagar que o xadrez, e no entanto conquistou o mundo!

Da Hespanha — prosegue a chronica — o "jogo dos reis", que em suas côres brancas e negras, symboliza as antigas guerras entre os cruzados e os sarracenos, atravessou os limites da França, depois da Allemanha, mais tarde da Inglaterra, da Escandinava, até chegar á Islandia.

O xadrez tornou-se, então, o passatempo favorito, o jogo preferido dos novos castellãos dos seculos X e XI e a litteratura daquelles tempos refere-se muita vez ao alvi-negro taboleiro onde lutam bispos e reis.

E o jogo silencioso, o jogo que de tão longe viéra, que tantos paizes atravessára e tantos povos conhecera tornou-se um caso muito sério.

Jogar xadrez tornou-se uma grave, importantissima occupação e não um simples passatempo.

Formavam-se longos torneios, assistidos por lindas damas graciosamente ataviadas. Jogar bem o xadrez era uma grande questão de vaidade, quasi uma questão de honra e para aquelles que punham em luta sobre o alvinegro taboleiro, reis e rainhas, bispos e torres e cavallos, ganhar partidas, longas, silenciosas partidas, equivalia a ganhar batalhas!

Tão importante mesmo tornou-se o jogo paciente, que o seu conhecimento — que, aliás, nada tem de facil — formava uma parte da educação dos jovens cavalleiros daquelle tempo, os garbosos cavalleiros andantes que por esse talento se distinguiam dos incultos mercadores e plebeus que ignoravam as variadas delicias de uma partida de xadrez.

Naquella época longinqua, em que a America não havia ainda inventado e exportado para o resto do mundo o football e o law-tennis, o xadrez era pois um sello de distincção, de verdadeira nobreza. Será numa bola de football ou numa raquete de tennis que se occulta a nobreza de hoje?

CLAUDIA

: As duas catastrophes :

ELISA DE ABREU

HA bem pouco tempo, ao lermos as noticias de grandes calamidades, de inundações tremendas que faziam submergir villas e cidades inteiras, terremotos que soterravam milhares de pessoas, pavorosas erupções vulcanicas que ameaçavam terras circumvizinhas, incendios formidaveis que devoravam quarteirões, emfim, toda essa cohorte de desgraças que caiam sobre paizes proximos ou longinquos, diziamos nós, com um mixto de orgulho e satisfação: "O Brasil é um torrão abençoado por Deus... parece que até os elementos, desencadeiando-se em furia sobre outros logares, como um castigo tremendo, são mansos cordeiros em nossa patria... O Brasil é a "Terra Promettida", sobre a qual o Creador estende a dextra paternal..."

Agora, com que tristeza e desolação observamos que o nosso criminoso orgulho vae sendo castigado...

Teria o Senhor, de nós desviado o seu olhar cheio de misericordia, desgostoso pelos crimes ultimamente praticados, pelas torturas inquisitoriaes que ás occultas, ou mesmo ostensivamente foram applicadas a tantas victimas, pelas perseguições atrozes que soffreram?

Retiraria Elle a sua mão protectora desta terra, vendo as iniquidades sem nome, as injustiças, as traições, as vilanias, as ambições desmedidas, que obrigam uns a sacrificarem os outros, pisando sobre cadaveres, encharcando os pés em sangue de seus irmãos, para facilmente alcançarem a méta desejada. Estará o Divino Mestre, que tanto pregou a misericordia infinita, o perdão das offenças, a doçura e o amor ao proximo, revoltado com as vinganças terriveis que arrastam os homens ás maiores tyrannias, com o rigor excessivo dos poderosos da terra, que recusam á sua consciencia as doçuras que lhe trariam o perdão e o esquecimento do passado?

Sim! Jesus abandona este pedaço de terra, tão protegido, tão abençoado dantes!

O Redemptor do mundo, que tantos beneficios tem espargido sobre nós, desvia o seu olhar magoado, porque Elle ensina a mansidão, a paz, a benevolencia, e, sobretudo, o esquecimento das injurias...

Que vale a sua gloriosa estatua erguida no ponto mais culminante da cidade, como uma guarda avançada para desviar todas as catastrophes que nos ameaçarem, para proteger-nos contra as calamidades, para afastar deste céo as nuvens negras que presagiam grandes borrascas, se não escutamos sua voz divina, se desprezamos seus ensinamentos, se não imitamos o seu nobre exemplo de perdão?

Jesus nos abandonou!...

E os elementos raivosos pela sua passividade forçada de tantos annos, assaltados pela furia de uma *revanche*, sequiosos de destruição, escancaram sua bocca hiante e avançam, ameaçadores, para nós!

As duas terriveis catastrophes que cairam sobre o Brasil, ha bem poucos dias, uma em terras do sul e outras em aguas do norte e que encheram de consternação a alma generosa de nosso paiz, vêm avisar-nos que grandes expiações nos esperam, infelizmente.

Assim deve ser... depois de tantos crimes, torrentes de lagrimas!

.. ..

Muito superficialmente tratou-se da primeira catastrophe, talvez por não ter havido o tempo sufficiente para bem avaliar a enormidade da tremenda desgraça que abateu sobre Ponta Grossa, "Princeza dos Campos", pela immediata occurrencia do grande naufragio, absorvendo este as attenções unanimes.

Entretanto, ambas foram terriveis; talvez maior com mais funestas consequencias a que se deu em terra, porque foi sacrificado todo um bairro operario.

Centenas de familias, menos infelizes aquellas que não têm a prantear a morte de um ou mais entes queridos, que não foram feridas, que escaparam, incolumes do terrivel cyclone, vêem seus lares destruidos, sem tecto, e completamente arruinadas com a perda total dos moveis e utensilios que, apezar de modestos, lhes proporcionavam um humilde conforto!

Foi tão grande o desespero, que muitas victimas, de esprito fraco, ao verem a sua ruina moral e material, com a desapparição de pessoas amadas e de seus parcos bens, não puderam resistir a tamanho infortunio, sentiram-se sem forças, sem coragem para novas lutas, procurando o final de seus tormentos no suicidio!

Pobre e desgraçada gente!

Que será de ti, se não te soccorrer a generosidade de teus patricios, se mãos bemfazejas não te enxugarem o pranto, não te ajudarem a novamente erguer teus humildes lares?

O' vós, argentarios patricios, que tendes tanto, deixae cair as migalhas de vossa opulencia nas mãos callosas dos operarios flagellados!

Se Jesus vos concedeu os bens terrestres, confiou-vos tambem, a nobre missão, o sagrado dever de alliviar as necessidades dos infelizes que succumbem de desespero!

Não recuseis aos desgraçados o que vos é superfluo e contribui para que, ao menos, não lhes falte o pão...

Nós, pobres mortaes peccadores, só poderemos allivial-os materialmente, pois não nos é dada a piedosa missão de confortal-os pelas perdas moraes que soffreram!

RIO — 927.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

Os recursos, funcções e fins diabolicos dos envenenadores

Alexandre VI, Cezar Borgia, Lucrecia Borgia e Catharina de Medicis, sinistras personagens ligadas aos envenenamentos historicos.

E' de algum modo corrente que o envenenamento foi mais usado pelas mulheres do que pelos homens, porque a ellas faltam as qualidades de robustez para a luta.

Ha são em grande numero os venenos que foram classificados no reino vegetal, animal e mineral.

Por uma salutar caracteristica do destino, as cobras venenosas e mais perigosas tem um aspecto repugnante. Mesmo entre os venenos naturaes encontram-se plantas de feitio repugnante, cheiro nauseante e secreções viscosas. E' como se a natureza, a exemplo do que faz com os reptis e ophidios, procurasse advertir o homem e os animaes, do perigo proximo.

O primeiro scientista que escreveu um tratado sobre os venenos e os seus antidotos, foi Pedanio Dioscorides, medico e naturalista grego, do tempo de Nero. Outros fizeram tambem perigosas divulgações, que melhor fôra nunca tivessem vindo á luz.

Como uma salutar reacção, foi pouco a pouco a medicina combatendo, pois a natureza, sempre sabia, tinha para cada veneno o seu antidoto.

O envenenamento tem na historia, paginas as mais negras; e a justiça vê no envenenamento as formas mais aggravantes do homicidio. E por isso, em Roma, no tempo de Lucio Cornelio Sila, condemnava-se o envenenador á submersão e ao fogo lento.

No dominio historico e geographico, em geral, vê-se que é a India o paiz de maior numero de animaes e plantas de secreção venenosa, sendo tambem a primeira parte do mundo que apresentou exemplos de envenenamentos delictuosos.

Parisatis, mãe de Artaxerxes, envenenou a sua nora Statira, dando-lhe um pedaço de ave envenenada. Attalo II morreu dum calix de licor, dado pelo proprio sobrinho. Attalo II, para entregar a sua patria aos romanos, envenenou cobardemente, num banquete, os mais poderosos e temiveis individuos da sua entourage.

Os cathaginezes envenenavam as fontes que supriam os sitiados, e, entre os romanos, havia envenenadores profissionaes.

Na côrte de Nero, Germanico foi envenenado por Pison, e o imperador Claudio morreu envenenado por Agripina, a sua propria esposa, para que Nero pudesse occupar o throno. Este tambem, receioso do seu irmão Britanico, mandou envenenal-o.

Locusta, celebre envenenadora romana, protegida de Nero, tinha um laboratorio repugnante de apparelhos productores de succos mortiferos.

Tão divulgado foi um certo tempo o uso de venenos na Italia que, antes de alguem se servir de um manjar ou bebida, fazia antes uma experiencia em cães.

Catharina de Medicis rainha de França usava do veneno para os seus fins politicos, sendo uma das suas victimas, Joanna de Navarra.

Carlos IV da França morreu ao folhear um livro cujas paginas estavam envenenadas para matar o rei de Navarra.

Cezar e Lucrecia Borgia envolveram-se em horriveis casos de envenenamento.

Na côrte de França em certa época, vivia-se uma vida de intrigas, tramas e sobresaltos.

Luiz I da Hespanha, morreu envenenado; Luiz V, da França foi pela sua formosa esposa, a rainha, envenenado tambem.

Reis, imperadores, cardeaes, herdeiros de corôas e cortezãos, pereceram pela acção insidiosa subtil e fatal dos venenos.

No Mexico, os aztecas tinham uma arte especial de envenenar, e as moças tornavam mortiferas as suas flexas, com o veneno "ticuna" e "curare", conhecidos pelos aborigenes da America do Sul.

Solis referiu-se ás settas envenenadas, que victimaram innumeros dos seus soldados hespanhoes.

Na Russia, Ivan, o terrivel, usava o veneno como uma arma predilecta.

Nos ultimos tempos, os envenenamentos diminuiram de maneira sensivel, e quasi já não se fala de emprego desse meio ignobil como instrumento de eliminação.

As epocas tenebrosas succederam melhores tempos, em que já ha garantias. Os casos que vêm á publicidade, são todos casos isolados e punidos criminalmente.

Como um caso, digno de nota, por dizer recente, cita-se o do dr. Palmer, assassino de Cooper, em 1855, na Inglaterra.

Esse medico já havia eliminado toda a familia, para entrar na posse dos seus haveres, e suas declarações foram tão cynicas que o publico inglez logo o repudiou, com repugnancia.

Palmer era um dos medicos de maior clientela, generoso por vezes e muito intelligente. Mas, occultamente, retinha planos temerosos que abalaram a opinião publica. Sendo castigado pela justiça, foi um dos ultimos criminosos da mais sombria memoria dos ultimos tempos.

Hoje, pode-se dizer o lado mão da humanidade vive refreado. O crime existe, e existirá, ainda como um producto torvo do erro, mas a vida já tem dado corpo aos bons instinctos e ao fortalecimento da justiça.

«PRINCIPESSA MAFALDA»

SULCANDO as aguas limpidas do oceano, em demanda do occidente, do occidente vasto e longinquo partira o "Mafalda", deixando o bello céo da Italia que ostentava todos os seus esplendores como para dizer um ultimo adeus aos que não tornariam mais a vel-o.

Soprava a brisa fresca e ligeira cantarolando por entre as generosas ondas do Mediterraneo, trazendo um debil sussuro que parecia o ultimo echo dos adeuses dos que em terra ficavam, e os passageiros de bordo, n'alma a esperança, no peito, a saudade, sorriam contemplando a magnificencia daquelle quadro immenso, o mar e o céo!

Estava proximo o porto, mais crescia a esperança no peito dos immigrantes animados de encontrar no nosso fertil solo a riqueza que lhes fugira na terra patria.

Porém, por decreto infalivel do Senhor, no immenso livro da vida, o dia 25 de Outubro estava tinto de negro! Uma desgraça? Sim, uma catastrophe immensa que sepultaria no luto milhares de corações!...

Nenhum mortal se esquiva á mão do Eterno, e assim chegou o dia da provação!

Dansava-se e ria-se a bordo, numa grande alegria, emquanto a agua traiçoeira, penetrava como criminosa nos sotões do transatlantico!

Entretanto a tarde cairá silenciosa e queda e os ultimos raios do sol poente, vinham numa caricia branda, numa eterna caricia delicada e subtil, reflectir-se nas verdes ondulações, banhando o costado numa luz sem fim!

E assim aos poucos chegou a noite, e com ella o terror, o panico, a angustia, a morte!!!

E quando as primeiras estrellas brilharam no firmamento, ouviu-se uma voz, uma voz conhecida e amiga, que se tornára rouca, pela dôr do momento, e que repercutiu no silencio da noite como se fosse um punhal a cravar-se nos centenares de corações, que alli estavam confiados á sua guarda: "Salve-se quem puder!..."

A marujada activa pos mãos á obra, desceram-se os escaleres numa ancia de salvação, e soberbo de cima do tombadilho o capitão dava as ordens do commando.

Todo branco, no seu uniforme de gala, aquelle homem admiravel não tremera ante a morte, não vacillou mesmo quando a viu penetrar, transformada em onda, no seu barco, que era o seu lar, o seu pão, o seu sustento! O seu unico pensamento era salvar, salvar vidas, que a sua não lhe pertencia, desde que a consagrara ao bem dos seus subditos, que ali elle era rei, na sua barca, que era o seu lar, o seu pão, o seu sustento!

Eis que das profundezas do oceano surge uma sombra indecisa que aos poucos se corporisa, um feminino corpo nasce da penumbra, o cabello cae em flocos, as feições se accentuam em grega correcção de linhas, os braços se arqueiam, e toda uma mulher se destaca, não de marmore senão viva e palpitante, um vulto de peregrina belleza, num alvissimo como o alabastro.

— Quem és, pergunta o commandante, exhausto, por ter estado até alli, a gritar, a dar ordens de salvamento. Que queres? Porque vens assim formosa no meio de tanta dôr?

— Sou a Vida! Venho pedir-te um pouco de amor, um pouco de compaixão para commigo, representando a patria, tua esposa, teus filhos, tudo o que te é caro! Vem! Vês aquella taboa lá ao longe. Foi bem, conduzir-te-ei até lá, vem, salva-te!

— Não, responde o commandante, inabalavel no seu dever, nunca daqui me removerão, quaesquer sejam as tuas supplicas. Confiaram-me esta nave, e emquanto ella existir, não a abandonarei. Vae-te daqui, não posso ouvir, devo cumprir o meu dever.

E mais uma vez a vida, airosa, em seu porte de rainha, alli no meio de tanta angustia, quasi enfrentando a coragem daquelle lobo do mar:

— E tua esposa, e teus filhos, que farão se lhes faltares?

— Deus saberá substituir-me, se eu souber cumprir com o meu dever. Vae-te, não posso mais ouvir-te, deixa-me só com o meu dever — e novamente a voz, agora sonora e limpida pela consciencia, repercutiu no silencio da noite, magica e soberbamente: "Salve, Patria minha!"

Rendo-te as minhas homenagens, commandante Gulli, o teu vulto, serenamente bello e branco, no silencio da noite, ha de durar eternamente na lembrança de quantos te conheceram e amaram, e devidamente souberam-te comprehender.

Digam embora, de ti coisas inverosimeis, as almas puras e boas, não ousarão nunca dar-lhe credito, elevando-te sempre o nobre proceder.

Pobre e mesquinha venho render-te minhas homenagens, meu culto de admiração, impavido heróe!

Descança em paz, nesse tumulo immenso, onde só flores as brancas ondas e a brisa, passa cantando, a embalar os perfumes que roubou á terra, dorme o teu somno envolto nessa verde mortalha, que os posteros não ousarão profanal-a, grande entre os grandes!

MARIETTA CASTELLO.

Uma existencia venturosa num throno abalado

A vida feliz do pequeno rei da Rumania

(Da «Associated Press»)

O pequeno rei Michael da Rumania, as tres companheiras de recreio e o riquissimo palacio real e jardim, onde o joven soberano passa os seus dias felizes.

Bucarest, outubro de 1927.

Sempre que o pequeno rei Michael da Rumania póde fugir da disciplina das suas aias, vae logo procurar e conduzir para o pateo do palacio real, ou para os jardins da legação norte-americana, as meninas Junia Jane e Josephine, de 14, 12 e 3 annos de edade.

Essas meninas são filhas do norte-americano Smith Culbertson, que exerce a sua missão na Rumania.

Apezar de duas das suas companheiras de folguedos serem mais velhas que elle, Michael faz questão de governal-as, para mostrar que é "homem".

Não obstante ser o soberano de 18 milhões de habitantes, o pequeno rei Michael é o mesmo o que são todas as creanças de cinco annos. Muito mais attenção presta ás creanças amigas, do que aos severos e carrancudos ministros de Estado.

"Brown Mumbo" é o nome do seu cachorro inseparavel.

Apezar do orçamento da Rumania fazer ao rei menino uma dotação annual correspondente a oito mil contos o pequeno rei Michael prefere muito mais as moedas de nickel que a mãe lhe dá para ser "bomsinho."

O regimen de vida do pequeno monarcha é methodico. Deita-se ás 7 horas; levanta-se ás 6 da manhã; faz um pequeno passeio de carro ás 7 horas e logo depois faz a refeição matinal á ingleza.

A's 8.30 brinca com as outras creanças. A's 10 horas o pequeno Michael estuda e dá uma pequena lição de leitura facil, escripta, soletrando em inglez. A sua aia é de nacionalidade ingleza e o inglez é o unico idioma que o reisinho comprehende perfeitamente bem. Na sua lingua patria já se iniciou tambem, mas ha pouco tempo.

Depois do almoço, que lhe é offerecido ao meio dia, o pequeno rei dorme duas horas, destinando-se o resto do dia ao recreio.

Sua mãe, a singela franceza Helena, não quer que "Mickey" — como ella o chama — tenha conhecimento da sua importancia de monarcha.

— Isso virá mais tarde — diz ella — quando lhe cairem sobre os hombros as responsabilidades de rei. Deixem-no gozar a vida emquanto é creança, e levar palmadas, quando fizer traquinices.

MUSSET, DESENHISTA

Alfred de Musset era muito dado aos desenhos. Ha um album de recordações da sua viagem á Italia, o que se acha em poder de uma sobrinha do poeta, mme. Lardin de Musset, onde se encontram interessantes producções do grande romantico.

Foi aquella viagem á Italia um dos acontecimentos da vida de Musset que mais lhe abalaram o coração. E' a famosa viagem

que elle fez, cheio de sonhos, em companhia de George Snad, e de que volta sózinho e amargurado, cheio de ciumes e cheio de raiva...

Durante toda a excursão, Musset ia pintando desenhos... Ora George Sand com o leque sobre o rosto, só deixando ver os olhos e a cabeça, ora Stendhall, numa posição muito ridicula, de sobretudo e chapéo de pello, dansando num albergue de Pont Saint Espirit... Ha outro quadro representando Musset, sentado no banco de bordo, triste e enjoado, emquanto George Sand, que se dava muito bem no mar, está na prôa do navio, mãos nos bolsos da saia, fumando a sua cigarretto. Ainda em uma outra caricatura vêem-se Sand, Musset e Stendhall, á beira da praia, apanhando conchas na areia...

Os desenhos de Musset não denotam que o poeta tivesse nesse genero uma grande pericia; nem por isso, deixam de ser interessantes e possuem o seu valor...

A Lenda dos Sete Dormentes

ALEXANDRE HERCULANO

HA um grande numero de phrases e expressões vulgares em que se faz allusão aos sete dormentes; e ha tambem um grande numero de pessoas que ignoram a historia destes celebres personagens e por consequencia o valor exacto da phrase de que se servem, o que nós aqui poremos em breves palavras.

Quando se levantou a perseguição feita aos christãos pelo imperador Decio, sete mancebos nobres, naturaes de Epheso, esconderam-se dos tyrannos numa espaçosa caverna aberta em certa montanha proxima daquella cidade.

Soube isto Decio e ordenou que entulhassem a entrada da gruta com grandes pedras. Apenas, porém, esta ordem cruel se executou, os sete mancebos cahiram em somno profundo que se prolongou milagrosamente, sem lhes consumir as vidas por um periodo de cento e oitenta e sete annos. Passado este tempo os escravos dum certo Adocio, que herdara o dominio daquella montanha, precisaram de remover as pedras que tapavam a boca da gruta para construirem varios edificios ruraes. A luz do sol penetrou na caverna e os sete dormentes acordaram. Como depois de haverem dormido por algumas horas a fome os apertava, resolveram que um delles, chamado Jamblico, voltasse disfarçado á cidade de modo que não fosse conhecido dos esbirros de Decio, e comprasse pão para os outros. O mancebo — que tal pelo menos se cria elle — ao sahir da caverna mal póde reconhecer o aspecto do seu paiz natal, que tão familiar lhe era; e mais espantado ficou vendo, ao entrar em Epheso, uma cruz triumphante erguida sobre a porta principal da cidade. Dirigiu-se a um padeiro; este ficou cheio de assombro ao ver-lhe o trajo singular e ao ouvir-lhe a linguagem antiquada, assombro que augmentou quando Jamblico, lhe deu para pagar o pão uma medalha com a effigie de Decio, como se fosse moeda corrente do imperio. Jamblico tornou-se então suspeito de ter achado algum thesouro enterrado, e por isso foi levado á presença do juiz. Pelos interrogatorios e depoimentos descobriu-se finalmente com admiração geral o modo, por que Jamblico e os seus companheiros tinham escapado havia quasi duzentos annos á furia do tyranno Decio. O bispo de Epheso, o clero, os magistrados, o povo e até o imperador Theodosio, foram visitar a caverna dos sete dormentes, que depois de relatarem a sua historia expiraram immediatamente.

Mahomet provavelmente ouviu contar esta lenda, que devia ser vulgar na Syria já no sexto seculo e assim introduziu-a no Koran como uma revelação difina.

O QUE DISSE A ESTRELLA

(Para Olga Monteiro de Barros)

QUANDO num céo de purpura e de ametista, entre gorgeios e perfumes, a estrella brilhou outra vez no firmamento...

Olhou para a terra; buscou entre as sombras do jardim a rosa que "era formosa como os anjos"; formosa e casta; branca como as camelias.

Mas na haste verde, altiva e toda branca, não estava mais a rosa.

"Colheu-a algum poeta apaixonado, afim de offertal-a á sua bem-amada"; pensou a fulgurante estrella.

Nesse momento passou sobre o jardim a brisa da tarde, toda carregada de perfumes... E, olhando do alto do céo, a estrella viu então, esparsas sobre a relva, as petalas da rosa branca.

Morrera a flor... Bem ephemera fôra, em verdade, a sua gloria...

E junto ao pallido cadaver da rosa, pousára uma grande borboleta negra.

A estrella contemplou a morta flor; olhou a borboleta negra que tão triste parecia.

— Morreste bem depressa, minha linda rosa branca — disse, do alto do céo, a estrella.

— Hontem, aos raios do sol ostentavas altiva a tua gloria; hoje, a tarde foi encontrar-te desfolhada sobre a relva. Eu continuarei por toda a eternidade a brilhar no alto deste céo immenso...

— Morreste, rosa branca, mas a grande borboleta negra, a borboleta que te amava chora por ti... Não morreste de todo porque deixaste a saudade...

— Rosa, linda rosa desfolhada — terminou a estrella — como eu invejo o teu destino! Foste amada e não posso repousar na morte que é um bem. Condemnou-me o destino a ser eterna; eterna, neste céo immenso, eterna na minha inutil belleza, na minha inutil gloria!

Novembro, 927

SYLVIA PATRICIA

EM TORNO DE HUGO

Escrevendo a respeito de Victor Hugo dizia Emile Faguet: Foi um homem de caracter ordinario e vulgar. Por quê? Porque não soube olvidar nem perdoar; porque seus rancores foram terriveis e tenazes; porque sua vaidade, sempre desperta, revestia os caracteres do Himalaya...

Como exemplos do "rancor hugolino" ainda agora se citavam os casos de Luiz Veuillot, o grande escriptor catholico, e o de Desiderio Nisard. "Porque o primeiro escreveu que o poeta, na tribuna parlamentar, mostrava uma attitude ridicula, Hugo villependiou a memoria de sua mãe em uma estrophe d'Os Castigos. Porque Nisard, representante da critica classica em sua maior intransigencia, não julgou bons os versos do poeta, este fala "de um asno que se assemelhava bastante ao sr. Nisard".

Salamero lembra mais:

O odio ao segundo imperio e sua extensa galeria de personagens equivocos, Victor Hugo o compartilhou com as maiores figuras intellectuaes da época, reflectindo-o de modo admiravel, imperecedouro e immortal nas maravilhosas estrophes d'Os Castigos.

Quanto á vaidade do poeta, o mesmo Faguet, que o atacava, reconhecia-lhe certa razão e dizia que se ella era immensa o seu genio não era menor. Tinha Hugo, por conseguinte, o direito de exceder a medida e até sobrepujal-a...

Assumptos Femininos

Elsa Ribeiro — 1º Premio

A festa da sombrinha em Copacabana

BENEDICTA :: IVETA RIBEIRO

SE ha alguem, para quem o destino é um algoz impiedoso, e para quem a vida será sempre uma tristeza immensa, esse "alguem" é, decerto, a Benedicta!...

Ella veiu ao mundo, apenas para soffrer e para causar piedade!

Para ella a alegria nunca poderá ser um bem completo, porque terá sempre, a ensombral-a, uma amargura perenne, irremediavel, profunda.

Para ella, o esplendor de um pre desconhecido no que elle tem de bello, de luminoso e de esplendido, e passará por elle como um viajor moderno, quando, fechado na cabine de um trem veloz, atravessa as entranhas das serras, na escuridão dos tunneis enormes, sem poder ver o quanto de belleza esplende ao sol, no cimo da montanha, que se atravessou, como um obstaculo formidavel, no caminho do Homem!

Para ella, o esplendor de um céo estrellado, como se no manto de velludo, algum mago perdulario espalhasse milhares de diamantes puros, será sempre apenas, uma coisa abstracta, creada pela imaginação de quem lhe disser que elle existe, e que cobre a terra, quando ella se envolve em sombras, para repousar...

Do mar, o grande mar, onde a Belleza se desdobra em maravilhas sempre novas, ella só ouvirá os gemidos que as ondas soltam, nas noites procellosas, quando o vento as fustiga como um barbaro pastor enlouquecido, ou as endeixas amorosas que as aguas cantam, quando vêm beijar as areias alvas das praias, sob a luz ardente de um sol de primavera.

Ella poderá sentir, nesses rumores constantes que o mar tem comsigo, toda a sua anciedade sempre insatisfeita e desconhecida, que o faz arremetter, sem descanso, contra as negras e caprichosas penedias das orlas caprichosas, nas costas solitarias, ou contra as cintas de pedra com que a civilização dos homens, o detem á beira das cidades que o olham, maravilhados!...

Benedicta, a pobresinha, poderá ouvir dos passaros os canticos harmoniosos; ouvir-lhes o ruflar das azas leves e os pipilos que sôam dentro dos ninhos, como clamores infantis, mas nunca poderá admirar o colorido de suas pennas delicadas, nem os arabescos inimitaveis que elles desenham no espaço quando o cortam, contentes, em largos vôos serenos...

Ella, das flores, poderá sentir o enebriante perfume; poderá tocar-lhes a maciez das petalas frescas, e ferir-se nos minusculos espinhos, com que algumas hastes defendem as corollas que as enfeitam, mas nunca verá os encantos da natureza, no colorido, deliciosamente delicado, de uma rosa, quando entreabre as petalas do beijo amoroso do sol... nem a candida brancura de um jasmim opulento... nem o vermelho sanguineo de um cravo que lembra uns labios sadios de cabocla amorosa... nem a tonalidade tristonha e mystica de uma violeta escondida na sombra da folhagem rociada.

Benedicta tem um destino cruel, porque viverá no mundo, "sentindo" a vida e sem poder viver; "sentindo" o contacto com os seus semelhantes, sem se irmanar a elles para o trabalho commum do progresso geral... "sentindo" Deus e sem poder admirar o seu poder creador!

Ella, tão pequenina ainda, tem já comtudo, um longo e doloroso romance de amarguras a marcar a sua estadia na terra!

Benedicta é orphã, pobre e céguinha!

Tem apenas uns seis annos, e o soffrimento não o tem poupado á sua acção purificadora, porque desde os primeiros dias de vida, para ella só tem existido dores e desventuras...

O romance triste dessa creança destinada a padecer, é uma dessas paginas pungentes que ninguem escreveu ainda, mas que no grande livro da vida ficará gravada para sempre. E' um desenrolar lento de passagens tragicas, em que ella, a minuscula protagonista, nem sabe ainda, que drama tremendo se desdobra em derredor de sua figurinha humilde.

Por mais que a imaginação dos autores de novellas dolorosas, procure crear enredos novos e situações originaes, desenhando personagens cujas vidas causem pasmo e piedade aos leitores sensiveis, nunca chega á realidade dolorosa da vida de certos entes predestinados aos mais terriveis infortunios!

Quem se lembrará de escrever, fantasiando, toda a pungentissima historia dessa creança céga que não tem ninguem no mundo com o dever de amal-a, nem a obrigação de amparal-a, guiando-a nas trevas onde vive immersa para sempre? Que cerebro fantasioso, e macabro em idéas, se lembraria de crear essa personagem tão pequenina no physico e cuja desgraça é tamanha quanto é singular?

Porque Benedicta, não nasceu céga. Vindo ao mundo num meio pauperrimo, viu a luz do dia, com seus olhinhos de olhar indeciso, olhar de anjo que visita a furna, que é a terra, — talvez num casebre desconjuntado, perdido por entre as miseraveis habitações dos desgraçados que a cidade escorraça para os seus arredores, desprezados pelos ricos ou talvez na sala fria da Santa Casa, entre estertores de enfermas e o adejar das coifas brancas das Irmãs caridosas.

Veiu depois o seu infortunio maior: o infortunio que não tem remedio nem tem fim...

Um dia, em meio da pobreza dos seus, a pequenina adoeceu gravemente. Seu fragil corpinho foi abalado por convulsões terriveis e, depois de se debater desesperadamente, em contorsões medonhas, caiu num marasmo de morte: ficou inteiriçado, frio, inerte! A mãe infeliz, acreditando havia chegado o termo daquella pobre vida, chorou, desconsoladamente. O pequenino corpo inerme foi deposto na tosca mesa do casebre, e, em torno delle, se accenderam duas velas de cêra, mas os olhinhos da morta ficaram abertos, como se quizessem olhar o mundo até o ultimo momento.

Na rudeza de sua condição de pobre mulher ignorante, a mãe não quiz que a filha morta continuasse a olha-a com o seu olhar parado e sem brilho, e por entre soluços, tentava, em vão baixar-lhe as palpebras frias.

Alguem aconselhou-lhe, então, um recurso usado entre a pobre gente ignorada: — unir, com a cêra derretida, das velas que alumiavam os cadaveres, as palpebras que não se fecharam ao fugir da vida — e ella, com o coração a sangrar de dor, seguiu o conselho, e com as proprias mãos, tremendo, realizou a operação macabra!

Horas depois, terminada a crise, a creança voltou á vida trazendo o espanto e a alegria á pobre mãe chorosa; mas os pobres olhos infantis queimados nas pupilas, haviam, para sempre, perdido a luz do olhar!

Por um capricho do destino, o mesmo ente que a déra á luz do mundo, roubara-lhe, sem querer, a luz dos olhos!

Mesmo céguinha, a pequena Benedicta não foi, ainda assim, a victima completa de um destino cruel, e, para que a sua provação se completasse, ella, que já não tinha pae e era uma pobrezinha de Deus, ficou, tambem, sem mãe, orphã de todo o carinho, a rolar pelo mundo, como uma coisinha inutil, que, além de precisar de pedir pão, ainda precisava de quem lh'o levasse á bocca!

Tremendo romance de infortunio e de amargura, que tu, leitora amiga, talvez penses haver nascido da minha imaginação de rabiscadora de contos!...

Não minha amiga. Benedicta existe, de facto. E' uma creança muito meiga, muito fragil, que foi parar, como tantas outras pequeninas infelizes, levada por uma alma generosa que se compadeceu de tanta desventura, no porto de salvamento que é a Cruz Vermelha Brasileira.

Num dos leitosinhos brancos da enfermaria infantil, naquella abençoada e benemerita casa hospitalar, eu a vi, eu a beijei!...

Havia, ainda, por mal dos seus soffrimentos, necessidade de uma operação cirurgica, e fraquinha ainda, muito pallida, acabava a convalescença, cercada de carinho das abnegadas almas caridosas que se dedicam ao soccorro dos enfermos, empregando toda a boa vontade em bem servir a causa santa da caridade intelligente. Na sua caminha, muito asseiada, havia uma porção de brinquedos, e quando me debrucei para beijal-a, a pobrezinha, a rir, docemente ergueu para mim os olhos mortos, e disse-me:

— Sabe?... Eu, amanhã, vou me embora... vou para um collegio bonito... bonito!...

Benedicta, vae deixar de soffrer miseria. A Cruz Vermelha Brasileira fez-se sua madrinha, e, não podendo educal-a no seu largo seio generoso, confiou-a a outro grande seio protector — o Instituto Benjamin Constant.

Tudo o quanto o mundo lhe puder dar, ella o terá naquelle estabelecimento admiravel, mas Benedicta, (que estranho e irrisorio sarcasmo do nome!) nunca será feliz, porque ha-de ter sempre muita pena de não poder vêr o grande templo branco, onde, sob a égide symbolica, de uma singela cruz côr de sangue, ella encontrou o amparo inicial á sua desventura, e umas mãos que a acariciaram, e corações generosos que lhe devotaram carinho e amor!

Rio 6-11-927.

FORNO E FOGÃO

BOLO DO PARAIZO

500 grammas de assucar refinado, 500 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga, 6 ovos, uma colher de chá de bi-carbonado de soda, uma colherzinha de cremor de tartaro, meia chicara de leite a raspa de um limão.

Bate-se a manteiga com o assucar, em seguida põe-se a raspa do limão e a meia chicara de leite, na qual se dissolve o bi-carbonato e o cremor; em ultimo logar junta-se a farinha de trigo. Colloca-se a massa num taboleiro untado com manteiga e cose-se em fôrma quente.

Depois de feito, cobre-se o bolo com uma pasta de laranja, que se faz batendo 200 grammas de assucar com o caldo de duas laranjas.

Alisa-se muito bem com uma espatula, deixa-se ficar enxuto e corta-se o bolo em pedaços.

AMARRA O MARIDO

Batem-se as claras de seis ovos, até o ponto de suspiros; juntando-se, então, as gemmas dois pires de batata doce cozida e espremida; um pires raso de farinha de trigo, uma colher de manteiga, um copo de leite, uma pitada de canella em pó, e assucar até adoçar. A fôrma deve ser untada de manteiga, e forno regular. A fôrma deve ser de agatha, para o doce não ficar preto.

O QUE E' NOSSO

Miragem do Oceano

MARCHA — Letra de JOÃO CARNEIRO e Musica de ROMEU-MALTA

DEIXAE que a vela se enfune
Singrando o mar sempre azul
Pois que o trabalho nos une
Desde o Norte até o Sul!

ESTRIBILHO

Remae, remae, remador
Que o nosso barco é ligeiro
Vamos pois, com fé e ardor
Seguir o nosso roteiro.

Emquanto o barco deslisa
Atravessando os escôlhos,
Sorvamos a doce brisa
Que vem de lá dos abrólhos.

Remae, remae, remador, etc.

E contemplemos o céo
Tão bonito, côr de anil!
Tão majestoso, sem véo,
O céo do nosso Brasil!

Remae, remae, remador, etc.

Eia, avante, oh Timoneiro!
Com a nossa amiga trireme,
Manobra, manobra o leme,
Que é nosso bom companheiro!

Remae, remae, remador, etc.

O nosso porto está perto
E agora disto me valho:
— Do mar transpoz-se o deserto
E viva, viva o trabalho!

O TEU ESPELHO

Walfrido Faria

BEM claro, liso, polido,
O teu espelho retrata
Esse rostinho querido
Que me enleva e me arrebata.

Porém, se acaso te vaes,
O teu feliz confidente
Em ti já não pensa mais:
Tudo esquece de repente.

Bem contrario sou do espelho:
Quando estás longe de mim,
Na minha idéa, querida,
O teu semblante assemelho,
E... desta fórma, eu, assim,
Vivo a te ver, toda a vida.

O BURRO

BARRETO SOBRINHO

EIL-O preso ao varão da maldita carroça!
calado, a trabalhar, contricto, o dia inteiro;
olha de longe o campo, a varzea extensa, a roça,
e obedece sómente á voz do carroceiro.

Trabalha sem cessar, quer possa, quer não possa;
e assim jungido ao freio, ao chicote traiçoeiro,
tem, constante, a rolar, uma lagrima grossa,
que dos seus olhos cae de janeiro a janeiro...

E' a dôr muda! E' o sentir sem achar um remedio!
E' a triste condição da vida! E' o mundo vario!
E' a canceira, afinal, repassada de tédio!...

Vive o burro a lutar, a soffrer, dia a dia,
Sereno, sem razão, infeliz, solitario,
mas cheio de valor e de philosophia!

Profissão desconhecida

O presidente de um Tribunal correccional interroga a testemunha de um accidente de automovel e, como de praxe, pergunta-lhe a profissão:

— Sylvicultor! responde o interpellado.

Presidente, assessores, substitutos, escrivães, advogados, todos se olham com espanto; a profissão enunciada parece-lhes evidentemente desconhecida.

Então, a testemunha, que se dá conta da surpreza geral, explica:

— Sou o encarregado de zelar pelos bosques e florestas.

— Muito bem, diz o presidente, com ar pensativo; não podia ter dito isso, logo do principio...

Evitaria que quebrassemos a cabeça com o seu Sylvicultor!

Soluços da Guanabara

PRIMEIRA PARTE

VOU cantar os lindos mares
Do torrão dos meus encantos,
Pois não ha como os cantares
Que a brisa soluça em prantos!

Ha prantos mui doloridos
Nas queixas daquelles mares:
Cantares que são gemidos,
Queixumes que são scismares!

SEGUNDA PARTE

De manhã, na Guanabara,
Vindo o dia a despontar,
Ri-se a onda, canta a igara...
Todo o mar põe-se a cantar!

Gemem ondas tristemente,
Principiando a anoitecer...
Se o soluço é mui dolente,
Todo o mar põe-se a gemer!...

PRIMEIRA PARTE

Saudade eu tenho dos mares
Em prantos mui doloridos:
Queixumes que são scismares,
Cantares que são gemidos!

Por isso é que eu canto os mares
Do torrão dos meus encantos,
Pois não ha como os cantares
Que a brisa soluça em prantos!

TERCEIRA PARTE

As vagas da Guanabara
Despertam frequentemente
Suspiros de ardencia rara,
Soluços de riso ardente!

Nas azas de seus encantos
As ondas nos fazem rir;
Sorrisos que trazem prantos,
Soluços que fazem rir!...

Discurso funebre no café

Ordinariamente, os discursos funebres constituem uma ceremonia triste e fastidiosa — á beira dos tumulos recentemente abertos.

No enterro do sr. Thierry, que foi leitor do theatro "Gymnase", em Paris, um membro da commissão dos autores, o sr. Paul Ferrier, acaba de mudar inteiramente o velho habito. Tendo de pronunciar um discurso sobre o tumulo do defunto, como chovesse torrencialmente, os parentes e amigos debandaram, ficando apenas no cemiterio um parente longinquo do morto e o orador official da ceremonia funebre.

A chuva augmentava cada vez mais.

Ferrier propõe ao outro:
— Vamos ao café?

O herdeiro acceita. Cada qual se installa á mesa, deante de um chopp. E ingurgitando a cerveja, na intima cordialidade do café, o sr. Ferrier lê ao parente reconfortado o discurso mortuario.

MUSICAS CARNAVALESCAS

AS ULTIMAS EDIÇÕES DA CASA CARLOS GOMES

A CASA Carlos Gomes já emprehendeu a campanha para o Carnaval e lançou á divulgação oito composições de "sustancia".

São ellas: "Cae nagua", samba, de Lyrio Panicali, versos de Lamartine Babo; "Sapo, Sapinho", samba implicante, de Ary Kerner Veiga de Castro; "Xô Canninha", "Não dou", marcha sabida e "Chegou o dia", marcha de rancho, do mesmo; "O tal bichinho", marcha carnavalesca, letra e musica de Ary Barroso; "Cuidado com ella", samba carnavalesco, de Pedro Cunha, letra de Lamartine Babo e "Não mata... mas maltrata", dos mesmos autores.

Recebemos, prazerosamente, um exemplar de cada uma e agradecemos o gesto de delicadeza daquella casa editora.

Senhora presidenta

Certos eleitores americanos, e especialmente certas eleitoras, insistem junto á viuva do presidente Wilson para que se inscreva como candidata á successão do presidente Coolidge.

Mas a sra. Wilson recusou.

Comtudo, os Estados Unidos já tiveram um governador do Estado mulher: foi a sra. Fergusson, de celebre memoria, que perdoava, ou melhor, "graciava" todos os assassinos, repetindo a quem quizesse ouvir que "o peor criminoso valia mais que um senador".

Essa estranha theoria feminina fez do Kansas, que a maman Fergusson governava, o valhacouto de todos os bandidos.

Apostemos em como a sra. Wilson, caso fôsse elevada á presidencia dos Estados Unidos, não mostraria semelhante mansuetude de opinião.

Os rigidos principios do seu fallecido esposo devem pautar os actos da sua vida.

Definição

CARMEN CINIRA

ISTO é amor: no intimo gorgeia
(Canto que enleva e chamma que incendeia...)
E em harmonias se derrama
No olhar, no gesto, e até mesmo no andar...

Vive-se alheiamente, embriagado,
Como se todo o ser fôra impregnado
De uma nuvem subtil de estranho incenso...

Como que a nossa fronte resplandece
Como que se illumina a propria face
Numa aureola tão linda que parece
Um clarão suavissimo de luar...

Fica-se sempre bello quando se ama...

E é por isto, talvez, que me olham tanto...

Ouve: de tal maneira te pertenço,
De tal modo me envolve o teu encanto,
Que ao passar pela turba, indifferente,
Numa sublime idiotice,
E' como se andasse
Dentro duma redoma transparente,
Tão transparente que ninguem a visse...

"REPORTER"

Ao "Correio da Manhã" — DOBRADO — por B. Lavrador

Os novos programmas da semana — Noticiario de Hollywood pela Associated Press — Garotos que valem milhões...

NO MUNDO DA TÉLA

Reportagem dos studios da Universal, Fox e Metro Goldwyn — Ultimas photographias das estrellas Cinelandia

DE HOLLYWOOD

(Associated Press)

DEPOIS que Ernest Torrence encarnou o apostolo Pedro, no film "O Rei dos Reis", o humilde pescador da Judéa, parece que lhe ficou nalma um gostinho pelo mar. Logo depois dessa pellicula, teve papel importante em "Captain Salvation", film que Jonh Robertson dirigiu para a Metro e outro ao lado de Jonh Gilbert, ambos assumptos maritimos, actualmente figura no elenco da proxima comedia de Buster Keaton, em que encarna o papel de mestre de uma dessas embarcações de navegação fluvial.

⁂

Na proxima comedia de Harry Langdon, o esplendido artista da First National, surge em dois papeis o de uma creança que mal sabe dar os primeiros passos e o de heróe... Para conseguir esse resultado, Harry teve de empregar mobiliario de proporções gigantescas, na parte em que

Bobby Hutchins — Martha Sleeper

apparece como bebê e substituir as guarnições do "set", nos momentos em que surge homem feito, e enamorado da pequena.

Esta comedia tem dado mais trabalho do que muita superproducção.

⁂

Jack Holt, depois de muitos annos de posar para argumentos de Lane Gray, apparecerá, breve, em uma historia moderna, "The Tigress", da Columbia.

Sahindo da Paramount, fez questão de assegurar contracto especificando o genero de papeis que deveria interpretar.

Diz elle que está farto de "cow-boys". Dorothy Revier, a formosa estrella, tem papel de grande responsabilidade, sendo a amada de Holt, que, se livrando dos papeis de oéste, pode ser o cavalheiro elegante dos seus antigos films.

⁂

Gilda Gray, a brilhante estrella, contratada por Samuel Goldwyn, para uma série de films, apresenta em "The Devil Dancer" um novo ballado que a tornará mais famosa ainda.

Gilda, conhecida por todos os frequentadores dos cabarets de Nova York, adquiriu fama e muito dinheiro, dansando, sendo a creadora do "shimmy", charleston", e "black-botton".

A sua proxima pellicula offerece costumes do Thibet, apresentando esoticas montagens maravilhosas.

O elenco é bom e nelle apparecem os nomes de Clivie Brookon, So-Jin, Anna May Wong e outros.

⁂

"Our Gany", aquella troupe esplendida de garotos artistas, possue mais um elemento.

E' Wheezer, filho de um commerciante de Los Angeles e que só conta tres annos de edade. O seu verdadeiro nome é Bobby Hutchins e o pae o levou de Tacoma, Washington, para Los Angeles, onde abriu uma loja de doces, tendo ainda a esperança de que elle se tornasse celebre nos films.

O gury é realmente intelligente e os directores estão ani-

Gilda Gray — Larry Kent

mados com a nova descoberta. A "our gang" o recebeu de braços abertos, offerecendo-lhe "bon-bons" de todas as qualidades.

⁂

Alberto Rabagliati, vencedor do Concurso da Fox, na Italia, está interpretando o seu primeiro papel ante a "camera".

Alberto encarna um policial italiano, visto o argumento do film se desenrolar em Napoles. Jane tFarrell, os principaes artistas do elenco, são coadjuvados ainda por outros de valôr.

Rabagliati é natural de Milão, enquanto Marcella Battolini, a pequena vencedora desse concurso, nasceu em Trieste.

⁂

Inen Hugo Borg póde agradecer a Greta Garbo a sua entrada para o cinema.

Borg, quando rapaz, esteve na escola dramatica da Suecia, sua terra natal, abraçando, em seguida, nos primeiros annos da sua mocidade, a careira consular.

Depois de ter estado na Inglaterra, Allemanha e China, Sven Hugo Borg foi parar em Los Angeles, attaché do consulado sueco.

Quando Greta Garbo chegou a Hollywood não sabia nada de inglez e foi uma difficuldade para que ella se fizesse comprehender.

Telephonaram, então, os gerentes do studio da Metro ao consulado pedindo um interprete.

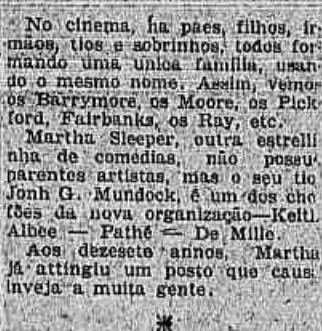
Hugo Borg foi indicado para esse logar. Quando Greta poude dispensar os serviços do interprete, este abraçou a profissão de artista, estudando o seu segundo papel.

⁂

No cinema, ha paes, filhos, irmãos, tios e sobrinhos, todos formando uma unica familia, usando o mesmo nome. Assim, vemos os Barrymore, os Moore, os Pickford, Fairbanks, os Ray, etc.

Martha Sleeper, outra estrellinha de comedias, não possue parentes artistas, mas o seu tio Jonh G. Mundock, é um dos chefões da nova organização—Keith Albee — Pathé — De Mille.

Aos dezesete annos, Martha já attingiu um posto que causa inveja a muita gente.

⁂

Vera Lewis, aquella artista que vimos, ha pouco, em "Resurreição", no papel de tia de Rod La Rocque, é especialista em papeis de velhas mãs, de corações empedernidos.

Vera, na vida real, tem uma familia bastante numerosa, possuindo em seu lar, os netos e netas que o casamento de seus filhos lhe proporcionou.

Vera, porém, fóra do studio, é a mais carinhosa das avozinhas, enchendo de mimos e carinhos os netinhos. Estes, porém, nunca tiveram licença para assistir a um film em que ella apparece em seus papeis preferidos. Actualmente, Vera Lewis encarna

Gloria Lee — Vera Lewis

em "Ramona" o papel de madrasta de Dolores del Rio, a estrella da United Artists.

⁂

Todos os mezes, o cinema apresenta carinhas novas e, hoje, damos a noticia de mais uma contratada, devendo apparecer ao lado de Buzz Barton, juvenil artista de films do oéste.

Gloria Lee é o seu nome e nasceu em uma cidade do sul da California, indo, muito cedo, para Hollywood, onde cresceu e se educou.

Começou a sua carreira como banhista, passando depois a "double" de Sally O' Neill e Leatrice Joy.

Esta é a sua primeira opportunidade de apparecer em papeis de destaque.

No outro dia foi preciso tomar novamente innumeras scenas de "A Vida Privada de Helena de Troya", por causa de uma extra que, em trajes da epoca, estava mascando o "chicklet".

O director deu o solenne "estrillo" e não é preciso dizer que a linda "extra" teve de procurar trabalho noutra parte, até aprender que esse vicio era completamente desconhecido dos povos antigos...

⁂

Apezar de que Julia Faye iniciou a sua carreira na Mack Sennett, a primeira vez que vae usar um costume de banho é em "Chicago".

Nesta pellicula, versão de uma peça de muito successo no palco, Julia tem occasião de usar vestidos luxuosos e o seu primeiro "maillot" de banho.

"Chicago" é um melodrama que se passa entre criminosos da cidade dos ventos e das tormentas.

⁂

Agnes Ayres, que abandonou o cinema, ha alguns annos, quando se casou com Manoel Reachi, attaché consular mexicano em Los Angeles, voltou a trabalhar.

O seu director recente veiu espantar a colonia do film que acreditava o casal mais feliz deste mundo. Agnes declarou que volta esperançosa de triumphos, esperando-se que assigne dentro em pouco, um contrato com empreza de valôr.

Agnes cortou os cabellos e se apresta para novos louros.

UM NOVO ASTRO CANINO, RIVAL DE RIN-TIN-TIN

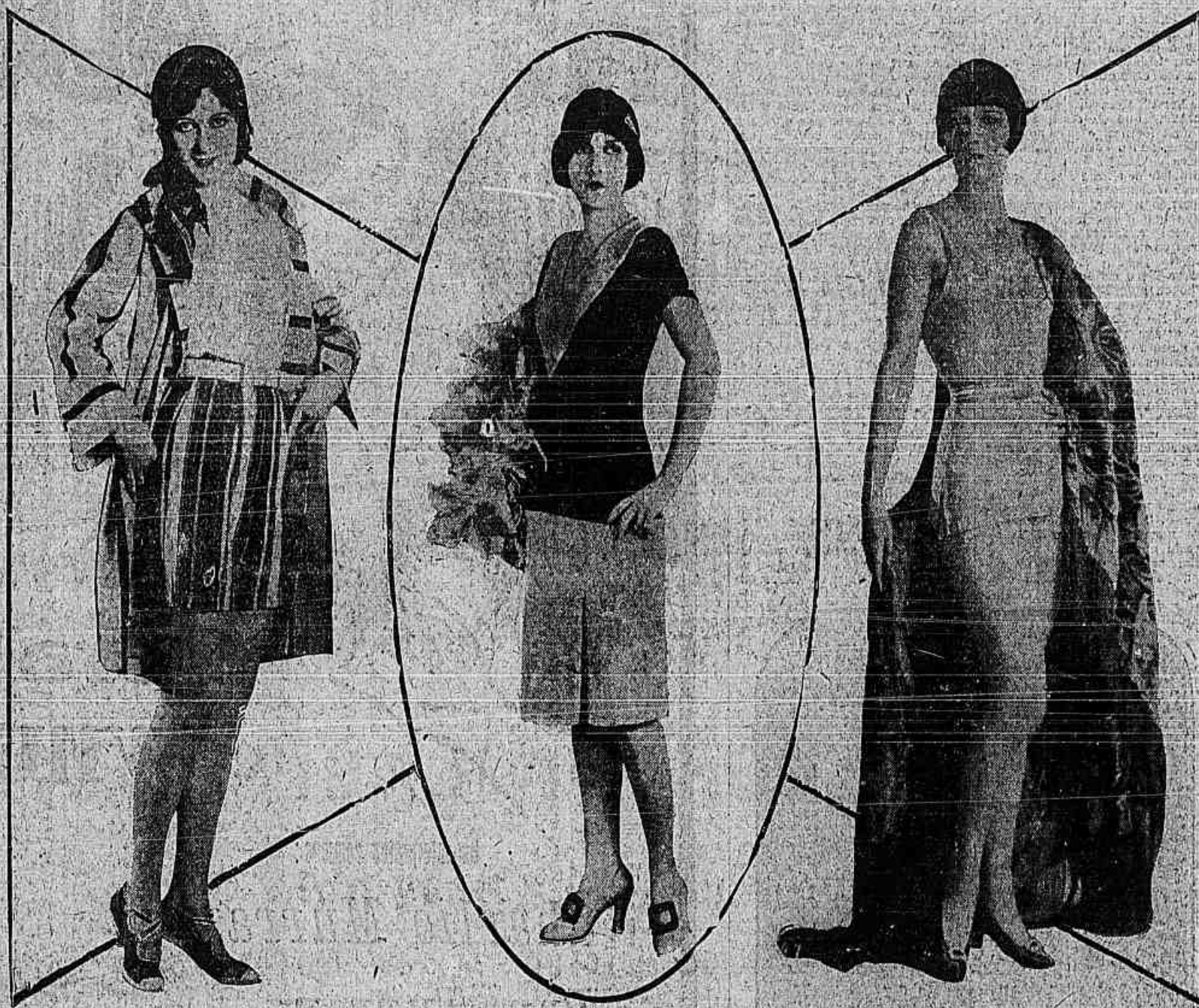
Os apreciadores de cães não se admiram em saber que "Flash", o cão policial, astro da Metro Goldwyn é um dos mais valiosos caninos do mundo. Ao seu proprietario foi já offerecida a somma de cincoenta mil dollares, duas vezes, e elle a recusou, como recusará qualquer offerta inferior a cem mil dollares. Isto é interessante, especialmente sabendo-se que "Flash" quando pequenino, era considerado um cão commum, e vendido por vinte e cinco dollares. "Flash" é duma intelligencia notavel.

Comprehende quasi tantas palavras como uma creança, e é capaz de realizar tantos prodigios quanto o melhor dos cães policiaes. Por tudo isso, elle está se tornando o mais famoso cão do mundo.

O CASAMENTO DE NORMA SHEARER COM IRVING THALBERG

Realizou-se o mez passado o casamento da famosa artista Norma Shearer com Irving Thalberg da Metro Goldwyn Mayer.

A cerimonia teve logar em Santa Monica, servindo de testemunhas, entre outros, Louis B. Mayer um dos chefões da Metro Goldwyn e Douglas Shearer, irmão da noiva.

DORIS... EVÉLYN... LOUISE...

Tres artistas da Paramount, todas queridas e admiradas pelo "fans": Doris Hill é muito nova, mas já tem apparecido bastante vezes para se tornar um verdadeiro idolo; Evelyn Brent, depois de "Amal-as e deixal-as" provou ser uma artista completa e Louise Brooks... é mesmo uma tentação para não possuir em cada frequentador dos cinemas um apreciador das suas qualidades artisticas e da sua formosura...

Os programmas do dia

CAPITOLIO — "A Mulher e a Moda", com Esther Ralston, Einar Hanson e Raymond Hatton.

CENTRAL — "Prompto para Partir", com Reed Howes e "Carlito, immigrante".

GLORIA — "O Comboio", com Dorothy Mackail, Lowell Sherman, William Collier Junior e Lawrance Gray.

IDEAL — "Mare Nostrum", com Alice Terry e Antonio Moreno, e "O Intruso", com Sally O' Neil, Charley Delaney e Roy D'Arcy.

IMPERIO — "Dominada pela Vaidade", com Peggy Hopkins Joyce e Owen Moore.

IRIS — "Amor e Tormento", com Bessie Love, Maude George e Owen Moore, e "O Az do Circo", com Tom Mix.

LYRICO — "Fronteira em Chammas", com Jenny Hesselquist.

ODEON — "Nascidos na Opulencia", com Claire Windsor e Bert Lytell e Cullen Landis.

PARISIENSE — "Maciste no Inferno", com Maciste; "Homens do Mar", com Ralph Ince e Margaret Levidgstone; "Palmyra, a Suissa Brasileira", com Noemia Nunes, e "Parisiense Jornal".

RIALTO — "Vindo a Tempo", com Johnny Hines e Mary Brian.

S. JOSE' — "De Casaca e Luva Branca", com Adolphe Menjou e Virginia Valli; "Dempsey e Tunney", e "Manon Lescaut", com Lya de Putti.

Os programmas de amanhã

CAPITOLIO — "Alma Forte", Producers Destributing, com Vera Reynolds e William Boyd.

CENTRAL — "O Ultimo Capricho" com Adele Blood.

GLORIA — "Beijo Ardente", United Artists com Vilma Banky, Ronald Colman, Gary Cooper e Clyde Cook.

IDEAL — "O Valle do Inferno", Metro Goldwyn-Mayer, com Francis MacDonald e Edna Murphy e "O Comboio", First National, com Dorothy Mackail, Lowell Sherman, William Collier Jr. e Lawrence Gray.

IMPERIO — "O Caçula", Paramount, com Harold Lloyd e Jolyna Ralston.

ODEON — Tentação: First National, Programma Serrador, com Lya de Putti, Ben Lyon e Lois Moran.

IRIS — "Os Tres Mosqueteiros", United Artists, com Douglas Fairbanks, Marguerite de La Motte, Adolphe Menjou, Leon Bary, George Siegman e Nigel de Brulier.

PARISIENSE — "O Fim de Monte Carlo", Programma V. R. Castro, com Francisca Bertini.

RIALTO — "O Moinho Vermelho", Metro-Goldwyn Mayer, com Marion Davies e Owen Moore.

S. JOSE' — "Tentação da Carne", Paramount, com Emil Jannings, Belle Bennett, Phillys Haver e Donald Keith e "Com Medo de Amor", Paramount, com Florence Vidor e Clive Brook.

NOTICIAS DA UNIVERSAL — CITY —

A producção que a Universal prepara para esta temporada é a mais importante da sua historia e contem films que estão sendo tratados com o maximo cuidado por parte dos directores e managers de producção.

"O Homem que Ri", de filmagem do livro do mesmo nome de Victor Hugo, tem muitos dos seus episodios promptos e, pelo que foi visto, será uma pellicula de grande espectaculo. Um vasto elenco, composto de melhores artistas, foi reunido, destacando-se o nome de Conrad Veidt, o assombroso astro germanico, a delicada estrella Mary Philbin, George Siegman, Josephine Cromwell, Julius Molinar e outros.

Glenn Tryon, um comico esplendido, apparecerá em "Meet the Prince", mas o principe é Raymond Keane, a descoberta de Dimitri Buchowelzki em "O sol da meia noite".

"The Fareign Legion" com Norman Kerry e Lewis Stone promette ser um optimo trabalho, emquanto o elemento mysterioso estará ás mãos cheias em "13 Washington Square". Laura La Plante espalhará a graça do seu sorriso em "Tinders Keepers", outra comedia social, de muito espirito.

Films de Hoot Gibson, Reginald Denny, George Lewis fazem parte da programmação, conforme já noticiámos, anteriormente.

⁂

A grande producção, "A Cabana do Pae Thomaz", que levou dois annos a ficar prompta, está ainda no departamento de letreiros, sendo ultimada e legendada.

A Universal espera tel-a terminada antes da metade de dezembro, devendo exhibil-a pelo Natal.

⁂

Alice Joyce, uma das mais antigas estrellas do cinema, está encarregada do principal papel feminino de "A Legião Estrangeira" que Norma Kerry e Lewis Stone vão posar para a Universal.

Essa pellicula se passa na Algeria, nos acampamentos francezes. Edward Sloman é o director.

⁂

Agora que o match de Dempsey-Tunney já passou, o manager de Universal City está respirando em paz, vendo o serviço normalizado.

As estrellas, os artistas, extras e todo o pessoal do studio, na vespera e no dia do encontro ficaram tão preoccupados com o resultado do encontro, que o trabalho foi interrompido por diversas vezes.

Henry Henigson disse: "se apparecer outra luta de box, vou dar uma semana de ferias a todos e, só assim, ficarei descansado..."

⁂

Depois de haver dirigido Glenn Tryon em uma das suas ultimas pelliculas, William Craft encerrou-se no seu quarto com a machina de escrever e de lá só saiu com um novo original para esse comediante. O titulo do film é "Meet the Prince" e se desenrola num reino imaginario, offerecendo ensejo a Tryon de apresentar mais um trabalho perfeito.

Marion Nixon figura no elenco, destacando-se a sua belleza da feialdade de Bull Montana, outro interprete do elenco.

⁂

Terminado que foi "Thanks for the Buggy Ride", ultima comedia da loura Laura La Plante, o studio em peso proclamava este o melhor trabalho da formosa esposa de William Seiter.

PELOS STUDIOS DA FOX

VICTOR Mac Langlen, o celebrado "Capitão Flagg" de "Sangue por Gloria" que dentro em breve nos dará "Escamillo" em "Amores de Carmen", vae fazer mais um notavel papel caracteristico para a Fox

⁂

Todos os "sets" para o film "Lady Cristilinda", cujos principaes papeis foram confiados aos dois grandes genios da téla Janet e Charles Farrell, agora em ensaios nos Studios da Fox, estão construidos num só palco. Estes "sets" incluem uma estrada completa de Napoles, um circo, dois edificios e a sala de um tribunal.

Frank Borzage, o afamado director artistico de "7º Céo", a mais bella pellicula que elevou repentinamente aos pincaros da gloria os seus immortaes interpretes, dirigirá tambem "Lady Cristilinda", que faz prever outro retumbante successo.

Uma das razões porque os typos deste film são tão humanos, relaciona-se com o facto do irmão do director, Leo Borztge, ter ido procural-os em um bairro de Los Angeles, conhecido por Lettle Italy — pequena italia.

Harold Lloyd e a sua habilidade como productor

UM dos problemas que constantemente se debatem a respeito das chamadas "estrellas" de cinema, é o que investiga se podem ellas resolver por si mesmas as coisas do seu interesse.

Esta questão, suscitada mil vezes, de cada vez provoca as mais desencontradas opiniões. Entretanto, a resposta parece favorecer aquellas estrellas que se abalançam á producção independente, mas apoiadas, para isso, numa organização responsavel e efficiente. Não ha nenhum individuo capaz de dirigir por si só uma unidade productora, e em todos os exemplos de fracassos, occorridos com "estrellas" que a tanto se abalançaram, o insuccesso foi consequencia invariavel da falta de cooperação de uma organização nas condições indicadas.

Harold Lloyd, de quem brevemente veremos outra bella comedia, "O Caçula", festejou recentemente o anniversario do dia em que elle se lançou na aventura da producção por conta propria. Foi isso quando elle justamente concluiu "O Caçula" que a Paramount lançará pelo Imperio na proxima semana, e não ha negar que os exitos crescentes do famoso comico mais do que comprovam a theoria de que uma "estrella" que tenha intelligencia — não só a sua, como de uma organização competente — póde perfeitamente produzir obras do melhor quilate.

O sr. William R. Frazer, gerente geral da "Harold Lloyd Corporation" não põe duvida em affirmar que foi, depois de se tornar productor independente, que Lloyd alcançou os seus melhores films. Mais do que isso: aquelles scepticos que lhe desaconselhavam governar-se por si, elle deu a mais eloquente das respostas com "O Maricas" que representa incontestavelmente um dos seus melhores esforços profissionaes. Logo depois veiu "A Sogra Fantasma" em que elle se preoccupou mais de fazer rir do que em desenvolver um argumento de comedia, e a seguir, na mesma ordem de idéas, "O Calouro" e "O Millionario Gaiato", portadores de exitos os mais estrondosos.

"Creio que o segredo de Lloyd como productor independente — diz o sr. Frazer — vem de que elle soube manter-se "terra á terra" e ainda com os dois pés bem presos ao chão. Além disso elle sempre timbrou em manter no mesmo quilate de excellencia a sua producção, muito embora para isso tivesse que se empenhar mais e mais de cada vez. Ao mesmo tempo creava elle uma organização que, pela sua efficiencia, não tem rival na industria cinematographica.

Outro factor do exito de Lloyd decorre de uma circumstancia moral, — a de tratamento que elle dispensa a quantos trabalham em sua companhia, graças ao que tem podido manter entre os membros da sua "unidade" um ambiente inteiramente confraternal. Ainda recentemente elle presenteou o seu pessoal com dois "courts" de "hand-ball", mediante uma despesa de quasi dez mil dollars, cerca de oitenta contos da nossa moeda, fomentando ao mesmo tempo esse sport que tanto tem concorrido para o entrenamento physico de todo o seu pessoal.

Além disso, não ha estrella de cinema que distribua com maior liberalidade o quinhão de glorias que porventura caiba a cada um dos seus cooperadores. Pequeno ou grande, esse quinhão é attribuido a cada um dos que o merecem. Lloyd, ao demais, é amigo de receber conselhos, solicita-os mesmo, e quando em duvida sobre qualquer ponto, jamais deixa de tornar objecto de exame a opinião alheia.

Ha oito annos que Harold Lloyd é o seu proprio productor. Foi elle quem sempre determinou cada pormenor de suas producções; foi elle quem se manteve inflexivel ante todos os esforços com que pretenderam impedir que elle substituisse o typo do "Solitario Lucas" por esse outro dos grandes oculos de tartaruga; foi elle que fez subordinar o ambiente das suas comedias a normas que as pudessem fazer apreciadas indifferentemente por homens, senhoras e creanças.

Como productor independente elle imprimiu ao processo de produzir modificações que garantem mais do que tudo o estalão determinado por elle para as obras que levam seu nome. Tem Lloyd completa e decisiva jurisdicção sobre tudo quanto em seus films apparece, mas em ultima analyse elle acerta os pareceres do individuo que deixa na bilheteria os seus dez tostões, para assistir ás "pre-views" dos seus films, e não refuga alterar o trabalho quando se convence que a razão não está com elle.

OS AMANTES DA TELA

Vilma Banky e Ronald Colman — os amantes da téla que figuram em "Beijo Ardente" da United Artists

Ronald Colman e Vilma Banky — os amantes da téla — como são conhecidos do publico Brasileiro, apparecerão, amanhã em uma pellicula que os vae consagrar, dando-lhes novos triumphos e novas glorias. Intitula-se esta producção, que traz a marca da United Artists, "Beijo Ardente" e é uma historia admiravel, cheia de belleza e seducção.

Passada em ambientes naturaes, á beira de grande deserto, desenvolve um romance lindissimo entre duas creaturas que o destino põe, uma no caminho da outra. "Beijo Ardente", em livro, foi um dos maiores successos de livraria nos Estados Unidos e,quando a United Artists resolveu transportar a obra de Harold Bell Wright para a téla, chamou Henry King, mestre competente e conhecido de todos os "fans" pelos seus admiraveis films, como "Stella Dallas", "David, o Caçula" e outros.

Henry King, no elemento preferido pela sua intelligencia e imaginação — o thema amoroso, soube transformar uma linda historia de amôr, na mais bella das pelliculas. "Beijo Ardente" agrada a todas as espheras sociaes, porque versa sobre o unico thema que o universo ainda acata: o amôr.

Amôr ardente, amôr, sentimento puro e suave, enlevo, amôr que encante e delicia.

Ronald Colman e Vilma Banky, nesta producção da Unitd Artists, se encarregam dos principaes interpretes do romance de Bell Wright e dão, como sempre, um desempenho esplendido aos papeis que lhes foram confiados.

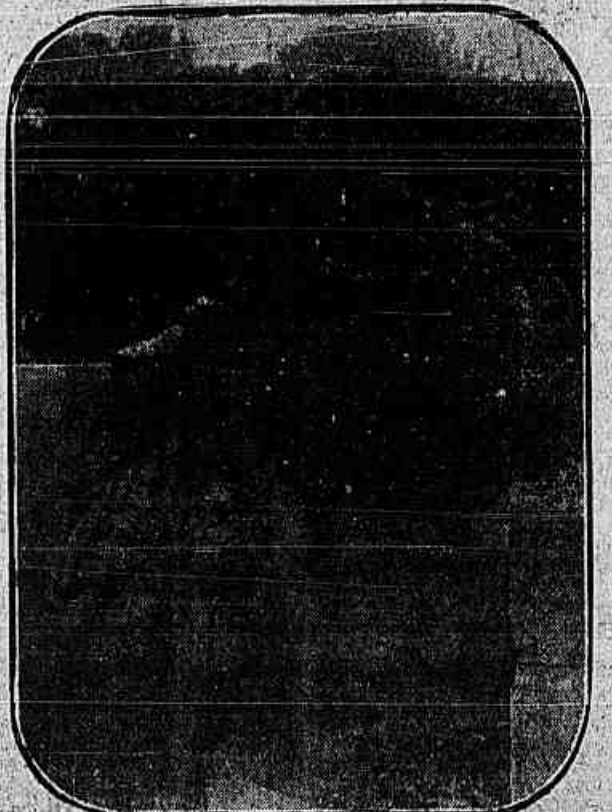
A Cadeira Electrica, o proximo grande film da Universal Pictures

DOIS grandes e velhos amigos, embora rivaes em negocios, Jorge Travis e Henry Sinclair alimentavam a risonha esperança de verem seus filhos Mary e Tom ligados pelo matrimonio. E que immensa alegria foi para elles o dia em que a moça e o rapaz, tinham assentado o seu proximo casamento!

Quem não gostou do desfecho foi Boris Morton, sobrinho de Sinclair, que já dissipára mais de uma fortuna e pretendia conquistar, não o coração, mas o dinheiro de Mary.

Sinclair deu uma festa para celebrar o contrato nupcial quando, chegando a uma das varandas, notou que o sobrinho, conversava com a formosa Anna Mayfair, que devia partir no dia immediato para a Europa, e surripiava-lhe o collar de perolas. O velho chamou Boris ao seu gabinete, verberou-lhe a conducta, tomou-lhe o collar e declarou que elle estava riscado de sua vida e do seu testamento.

Minutos depois, Travis e Sinclair conversavam no mesmo sitio onde se dera a scena com Boris. O pae de Tom parecia acabrunhado. O amigo interrogou-o e elle começou a se referir ao desgosto que tivera. Estava prestes a dizer o nome da pessoa que o provocára, quando se ouviu um estampido. Sinclair cambaleou e o amigo mal teve tempo de amparal-o. O progenitor de Tom estava morto e proximo delle apparecia um revolver!

Em meio do desespero da moça a policia foi chamada, comparecendo o capitão Sheenan, o corpo de detectives officiaes. Foram feitos os primeiros interrogatorios. Boris, que se approximára, ouviu alguem dizer que as luvas do assassino deviam estar com manchas de azeite da arma. Boris retrocedeu, dirigiu-se para a sala de entrada, tirou as luvas e metteu-as para dentro de um vaso de bocca estreita.

Todas as provas eram contra Travis, que foi levado á barra dos tribunaes e condemnado á cadeira electrica.

Mary usou de todos os recursos legaes para salvar o pae. Regressava ella do palacio do governador, quando, a bordo da barca que a transportava, encontrou-se com Anna Mayfair, já de volta do Velho Mundo. A moça estranhou vel-a em companhia de Boris e disse-lhe umas tantas coisas que Mary ignorava. As suspeitas contra o primo começaram a se formar no espirito da moça, que pediu ao noivo a levasse á casa onde se dera a tragedia. Ali, soube que Boris lá estivera. Interrogada por que um dos vasos estava com a aza partida, a famula respondeu que Boris tivera um desmaio, que tentára apoiar a elle e que o objecto caira, damnificando-se.

Examinaram o vaso e acabaram por descobrir dentro delle um par de luvas, uma das quaes com mancha de oleo. Tom e Mary correram ao capitão Sheenan, que reflectiu e lhes oppoz logo uma objecção. Como provar que aquellas luvas pertenciam a Boris? Voltassem e as collocassem no mesmo logar.

De accordo com Sheenan, Mary attraiu Boris ao local do drama. Todos os "trucs" empregados por Sheenan falhavam, mostrando-se o assassino calmo, embora, de quando em vez, dirigisse o olhar para o vaso.

Subito, ouve-se o toque do telephone. Boris attende. Falam da central de policia, procurando o capitão Sheenan e, dizendo-lhe que abandone a investigação, pois Travis acabava de ser electrocutado. Mary perde os sentidos, emquanto Boris se dirige rapidamente para o vaso, atirando-o ao chão pretendendo se apoderar das luvas. Quer resistir ao policial que o surprehendera, mas eis que surgem Sheenan e Tom...

Providencias immediatas são tomadas para que não seja levada a effeito a execução de Travis, o que se dará dentro de segundos. — Boris vae prestar contas á justiça do seu horrendo crime, pelo qual quasi respondera com a vida um innocente.

Esta grande producção da Universal estará, nesta semana, em um dos cinemas do Rio.

No elenco figuram Marguerite de La Motte, Johnny Walker, Ralph Lewis E. J. Ratcliffe, Robert Ober, Maude Wayne e Fred Kelsey.

Marguerite de La Motte e Johnnie Walker, os principaes interpretes de "A Cadeira Electrica", que a Universal Pictures produziu e vae exhibir esta semana.

Um film encantador, o de amanhã no Rialto: "O Moinho Vermelho"

Marion Davies é uma dessas creaturas de cinema, da qual o publico, sempre apaixonado, espera com anciedade uma reapparição. Marion Davies é muito querida, porque todas as suas "performances" no cinema têm sido seductoras.

E a Marion Davies a interprete do film Metro Goldwyn Mayer que o Rialto amanhã estreará: "O Moinho Vermelho". E o elegante cinema, não obstante o film do programma desse quilate — a Metro Goldwyn Mayer dá aos films de Marion Davies um tratamento todo especial, que os encarece — o Rialto, diziamos, apresentará essa producção aos mesmos preços de ultimamente, isto é, popularissimos!

Com Marion Davies, em "O Moinho Vermelho", que é um romance desenrolado na Hollanda dos jacinthos e tulipas, na terra dos pittorescos cata-ventos e prados fascinantes, — apparece Owen Moore como galã. E' a sympathia de um artista apreciadissimo junto á graciosidade encantadora de Marion Davies. Owen Moore é um temperamento de artista ideal para contrascenar com Marion Davies: assemelham-se notavelmente os predicados caracteristicos dos seus modos de expressão. Marion Davies, todos o sabem, é uma comediante deliciosa, e, é, tambem, extraordinaria nos momentos de emoções. Tal como Owen Moore.

Esse par sympathico, porém, é acompanhado no desempenho de "O Moinho Vermelho" por Louise Fazenda, Karl Dane, George Siegman, Snite Edwards, William Orlamond, etc. A belleza dos scenarios é encantadora, como succede com a trama, que é aliás extraida de um dos successos dos palcos de Broadway.

O Rialto vae alcançar com "O Moinho Vermelho", durante a semana cinematographica que amanhã se inicia, um ruidoso successo, não apenas pelo nome de Marion Davies, queridissimo pelo nosso publico, mas pelos predicados de attracção que o film possue...

Marion Davies, no papel de hollandeza e Owen Moore, seu galã, no film "Moinho Vermelho" da Metro-Goldwyn, que o Rialto exhibe amanhã.

A DIVORCIADA

Marcella Albani, estrella do film da Ufa, "A Divorciada" que o Lyrico exhibe amanhã.

O MAL DO DIVORCIO
— O seu remedio ? —

UM film que o Capitolio nos apresentará muito brevemente põe em fóco, num ambiente de luxo e de elegancia, um problema caracteristicamente americano que é egualmente um pouco o mesmo problema em todos os paizes do mundo. "Filhos do Divorcio", se chama a obra da Paramount, e ella nos suggere ao espirito uma afflictiva pergunta: será o casamento uma instituição fadada a desapparecer para sempre? A época contemporanea estará chamada a assistir á destruição da familia?

Seja como fôr, o que não se póde negar é que são assustadoras as noticias que sobre este assumpto se lêem todos os dias nos jornaes norte-americanos. O que elles publicam deixa patente que centenas de casamentos effectuados nos Estados Unidos não conseguem trazer aos participantes nem felicidade nem alegria. E que resulta? Resulta que marido e mulher appellam para os tribunaes do divorcio, debatem em publico os seus problemas e desmantelam os seus lares. Quando não ha filhos ainda se circumscrevem um pouco as consequencias graves da situação, mas quando os ha, nenhuma solução legal consegue dar felicidade ás victimas innocentes das desavenças paternaes. A solução costumeira dos "seis mezes com o pae, seis mezes com a mãe" é de apparencia logica, mas está muito longe de ser satisfactoria.

Esse processo periodico de separação de ambientes affectivos não se opera sem consequentes lesões moraes de caracter gravissimo e o resultado remoto é que as creanças, obrigadas a semelhante regimen, raras vezes alcançam a maioridade com a juvenilidade de espirito que seria desejavel. Para combater circumstancias dessa ordem ha mister de individuos de temperatura fórte, e não a tem na sua maioria as creanças que ellas envolvem. Dahi se originam rapazes e raparigas a quem falta toda a especie de equilibrio moral, e os que hoje são os "filhos do divorcio", amanhã no quadro da sociedade viciosa em que vão viver, para enfrentar a qual não os preparou a educação domestica, serão os filhos da cocaina e do jazz.

Nos Estados Unidos — os numeros o dizem — não é difficil alcançar um divorcio, mas pensassem os paes um pouco no futuro e Reno não seria a méta da peregrinação a que elles tão açodadamente se abalançam apenas sob o céo do casamento se desenha a nuvem do primeiro desacordo. Num dos annos mais recentes casaram-se nos Estados Unidos 1.178.212 casaes, ao passo que procuraram os tribunaes, no intuito de obter a dissolução do voto matrimonial 170952 pessoas. Para melhor dizer, em cada cem uniões fracassaram um anno quinze; o que é um indice sufficientemente eloquente para que se cogite de remediar a situação. Mas qual ha de ser esse remedio, em face da constituição das sociedades modernas.

O film do Capitolio illustra o problema dos "Filhos do Divorcio" e acena de leve uma solução do problema. Como interpretes veremos duas das maiores artistas da hora cinematographica presente — Clara Bow e Esther Ralston — e ainda Gary Cooper, Heinar Hanson, tragicamente morto, ha poucos mezes, Norman Trevor, Hedda Hupper, etc. A sua actuação põe em relevo situações extremamente dramaticas que tornam palpavel a grandiosidade do problema e a urgencia da sua solução.

CLARA BOW

"Recrutas" tem o desempenho de Karl Dane e George K. Arthur

Karl Dane e George K. Arthur, a principio, cada um era um só mesmo; depois, a Metro Goldwyn Mayer teve a felicissima idéa de constituir um "team" para interpretar cine-comedias deliciosas, e o resultado é que, hoje, não se concebe (o nosso publico assim o entenderá muito breve) Karl Dane sem George K. Arthur, e este sem aquelle.

Karl Dane, muito alto, pittoresco, estupendo de expressões que são verdadeiros "achados"; George K. Arthur, quasi muito baixo, delicioso nas personagens de caracter timido, "pisa-flores", que quasi sempre lhe dão para interpretar. Resultado: um duo que vale ouro, e que chega a ser um rutilante orgulho do elenco da Metro Goldwyn Mayer, que não se descura nos "astros" e "satellites" que povoam o seu céo... artistico.

"Recrutas", o film Metro Goldwyn Mayer que o Gloria apresentará dia 21, é o primeiro film realizado pelo estupendo *team*. Estreou com formidavel exito na America, e já está no Rio de Janeiro, prestes a ser estreado, á espera dos applausos do nosso publico, que não deixará, seguramente, de apreciar essa cinecomedia, uma das vigorosas, pela acção e pela interpretação, das que têm sido estreadas nas nossas telas.

"Recrutas" resume uma serie de incidentes proprios da vida dos candidatos a titulos militares nos campos de treno do exercito americano. E lá encontramos, como sargento Diggs, a figura burlesca de Karl Dane. Imperioso, conscio dos seus predicados que o tornavam uma como que evocação de D. Juan, Diggs impava-se de orgulho ao lado das suas conquistadas... de pouco gosto. Timido, soffrendo as tyrannias que sobre elle exercia como superior, encontramos o recruta Gregorio que não é outro senão George K. Arthur. E' elle a victima e o rival do convencido sargento. Mas já vem um dia — sempre ha um dia na vida das victimas — em que o Gregorio tem a sua victoria mas Diggs não se dá por achado — elle tem folego bastante não menos expediente, e acima de tudo tem o bravissimo convenciment de que nasceu para seduzir, fascinar...

"Recrutas", — dia 21, no Gloria, será um formidavel success de gargalhada...

Antonio Moreno, que vae trabalhar ao lado da linda Olive Borden, para a Fox Film, nasceu em Madrid, Hespanha, mas passou grande parte da sua vida na formosa e lendaria Sevilha.

O victorioso galã, que conseguiu uma das maiores popularidades entre os artistas latinos da téla, trabalha pela primeira vez para esta grande companhia cinematographica. Elle e a linda filha de Virginia, que é Olive, estabelecem um contraste interessante nos romanticos amores que interpretam neste film.

George K. Arthur e Marceline Ray em "Os Recrutas", da Metro-Goldwyn

Earle Foxe, o popularissimo "D. Casmurro" das comedias de Van Bibber, foi escolhido pelos directores artisticos da Fox para trabalhar em dramas durante a presente temporada, tendo o Departamento de Comedias recebido instrucções para escolher um novo "D. Casmurro".

Alberto Rabagliatti, o vencedor do Concurso Photogenico da Fox em Italia, interpreta o papel do joven "Carabinei" em "Lady Cristilinda". A acção decorre em Napoles, a cidade onde Rabagliatti viveu os primeiros annos da sua juventude.

OS CINCO GRANDES ARTISTAS DO HAL ROACH

Os principaes membros da esplendida troupe infantil, conhecida dos "fans" pelo nome de "Our Gang", os artistas de Hal Roach que tem enriquecido esse productor de comedias. Aqui os vemos, na sala de aula do studio, ao lado da professora.

SEMPRE foi dito que artistas já nascem feitos, não se improvisam. Durante os primeiros annos do cinema varios attentados absurdos foram feitos no sentido de alterar a grande verdade desse velho adagio.

Hoje em dia o assumpto apresenta aspecto differente. Todos estão de accordo em que artistas de cinema já nascem artistas e não podem ser improvisados.

O cinema encontra-se a desenvolver os seus proprios talentos, e isso vae acontecendo de uma maneira systematica e coherente. Creanças capazes de demonstrar suas habilidades artisticas, estão a encontrar uma especial preferencia no cinema.

A este respeito, convem salientar o que se passa nos studios da Metro-Goldwyn, com a universalmente conhecida troupe infantil, officialmente denominada "Our Gang". As suas innumeras comedias, sempre repassadas de tanta graça e naturalidade, estão sendo uma escola permanente para esses pequeninos artistas-estrellas de amanhã. E as vagas que se forem dando, em consequencia do crescimento delles, por certo hão de ser preenchidas cuidadosamente, com recrutas que bem demonstrem seus pendores artisticos.

O caso do já famoso Jackie Coogan, é outro exemplo. Esse pequenino idolo do publico, era em actividade nos studios em Culver City, é um artista que já nasceu feito. Pequenino ainda, já era Jackie Coogan conhecido, apreciado e acclamado pelo mundo inteiro. Seus trabalhos ficaram memoraveis, e assim foi elle crescendo, se educando, se desenvolvendo, e agora que já se apresenta um homemzinho, seu talento se affirma primorosamente em papeis proprios da sua edade. E assim irá elle indo e vivendo, artista sempre, para a arte e com a arte, a ganhar e augmentar uma fama que indiscutivelmente, lhe é muito merecida.

Todos tambem conhecem Baby Peggy e Wesley Barry, assim como muitos outros. Barry já deixou as fitas de bébé, pois já casou, e dentro em breve ha de estar na téla sobre suas proprias pernas.

De certo, ha sempre um periodo em que esses genios juvenis são forçados a parar suas actividades, em face de circumstancias especiaes e proprias do crescimento de cada um. Tempo chega em que elles não mais preencherão as qualidades infantis necessarias nos seus respectivos papeis.

"Our Gang" com mais algum tempo terá attingido esse limite. Mas, com isso, dar-se-á uma transição pela qual esses pequeninos artistas passarão a ter o encargo de outros papeis, compativeis sempre com as tendencias de cada qual. Nem por isso, entretanto, irá desapparecer a troupe. Outros virão para substituil-os, outros e mais outros, successivamente. Não faltará nunca mais o heróe ou heroina infantil, galante sempre, a interessar o publico e a incentivar entre os paes em geral, o amor a essas "formosas esperanças" para possiveis exitos artisticos na scena muda.

Que o merito dessa providencial circumstancia seja reconhecido ao cinema!

Grande é, de certo, o valioso concurso de Hal Roach e tantos outros directores, sempre interessados em encontrar desses elementos infantis para as suas comedias. De sorte que, sabido já que artistas nascem feitos, esses directores, nem por isso deixam de ter grande trabalho — o de encontrar esses artistas, logo que elles nasçam.

Quanto á Metro-Goldwyn-Mayer, grande é seu cuidado acerca do melhor tratamento artistico de "Our Gang" — e não será de admirar que, com o correr dos tempos, venham esses meninos prodigios arrebatar as posições ora mantidas por John Gilbert, Ramon Novarro, Lon Chaney, Lilian Gish e outros luminares da constellação cinematographica.

Apresentando Helen Foster...

Esta é a nova e formosa "estrellinha" da Universal Pictures, Helen Foster que a empresa de Carl Laemmle contratou para o seu elenco, dando-lhe o papel de companheira de Jack Dougherty em "The Haunted Island", producção em episodios. O seu seguinte desempenho vae ser em "13 Washington Square", ao lado de Jean Hersholt, Alice Joyce e outros.

UM BAILE NO TEMPO DO ROMANTISMO

O BAILE se apresentava ruidoso. Tinha convidado quasi todas as artistas de Paris, as de quem mais me recordasse dellas. Muitas mulheres do grande mundo fizeram o mesmo, porém, queriam vir mascaradas: tal coisa era uma impertinencia para as outras mulheres, que eu deixava a cargo dellas. O baile era de fantasia, porém, não de mascaras. A fiscalização era severa e adquiri duas dezenas de dominós para os contrabandistas, quaesquer que fossem os que intentassem introduzir-se de contrabando no baile.

Ás sete horas, Chauvet, chegava com um salmão de 60 libras, um corço massado inteiro e accommodado em um prato de prata que parecia tirado do aparador de Gargantua, um pastel gigantesco e alguma coisa mais por estylo. Trescentas garrafas de Bordeos esquentavam, trescentas garrafas de borgonha refrescavam-se, quinhentas garrafas de champagne gelavam.

Havia descoberto na bibliotheca, em um pequeno livro de gravuras do irmão de Ticiano, um formoso vestido de 1525; cabellos arredondados e collantes com as espadúas, retidos por um anel de ouro; casaca de côr verde-agua, com broches de ouro, sustentada deante da camisa com um cordão de ouro e atada á cintura por meio de cordões parecidos; pantalão de seda meio roxo e meio branco; calças de velludo negro a Francisco I, bordadas de ouro.

A ama da casa, bella pessoa, com seus cabellos negros e seus olhos azues, tinha um vestido de velludo, a gola estirada e o feltro negro com pennas negras de Helena Fourment, segunda mulher de Rubens.

Duas orchestras se collocaram em cada departamento, de modo que em um momento dado as duas tocavam a mesma musica, e se podia correr no galope as cinco salas.

A meia-noite, o espectaculo que offereciam as cinco salas era maravilhoso. Todo o mundo havia seguido ao pé da letra o programma e, á excepção daquelles que se intitulavam homens serios, todos haviam vindo disfarçados. Quanto aos homens serios ninguem lhes havia tomado em conta, apezar de sua gravidade, depois do que elles eram obrigados a vestir os dominós de côres mais berrantes. Veron, homem serio, porém a quem se havia mettido em um dominó rosa; Buloz, homem serio, porém triste, havia tomado um dominó azul celeste; Odilon Barrot, homem mais do que serio, homem grave, havia obtido a favor de ser advogado e deputado um dominó preto; emfim, Lafayette, o bom e elegante, o velho cortesão que, de toda aquella louca juventude, havia tomado sem resistencia a peruca de Lafayette.

Por um instante, Beauchane se sentou perto delle e resultou um curioso contraste: Beauchane estava vestido de vendeano puro com o chapéo amarrado num lenço, a calça curta, as polainas, o coração sangrento sobre o peito e a carabina ingleza na mão. Beauchane, que passava por um realista muito liberal sob os Bourbons do ramo mais velho, passava por um liberal muito realista sob os Bourbons do segundo ramo.

Assim o general Lafayette, ao reconhecel-o, disse com seu encantador sorriso:

— Sr. Beauchane, rogo-lhe me diga em virtude de que privilegio é o senhor o unico que não se tem disfarçado hoje?

Um quarto de hora depois, ambos jogavam as cartas. Beauchane jogava contra a republica de 1797 e de 1830 com o ouro que mostrava a effige de Henrique V.

Os salões, pelo resto, apresentavam o aspecto mais pittoresco. Mlle. Mars, Joanny, Michelot, Menjaud, Firmin, Mell, Leverd, haviam vindo com seus trajes de Henrique III. Em seu todo, de Valois, inteira. Dupont, a graciosa, de Molière, e confidente de Marivaux, na qualidade de pastora de Boucher. Georges, bellos vestidos que a sua juventude havia tomado, estava voltada em camponeza de Nepune; Madame Paradol la de Anna d'Austria. Rosa Dupuis trajava o seu costume de lady Ro-

Jack Holt — Julia Faye

chester. Noblet estava de louco. Javorek, de odalisca. Adèle Alphonse, que fazia sua apparição no mundo, chegando, creio, de S. Petersbourg, estava de joven grega. Leontine Fay, de albaneza. Falcon, a bella judia, estava de Rebeca; Dézazet, de Du Barry; Nourrit, de abbade da côrte; Morose, de soldado de Ruyter; Volmys, de armenio; Bocage, de Didier. Allan, que sem duvida, com Buloz e Veron, se tinha por homem serio, trazia uma gravata branca em habito negro, com calça negra; mas sobre este "toilette" de joven "premier" puzeram implacavelmente um dominó verde folha.

Rossini tinha escolhido o costume de Figaro e disputava a popularidade com Lafayette. Moyne fantasiara-se de Carlos IX. Bayre, de tigre de Bengala; Etex, de andaluz; Adão, de zorro; Zimmermand, de cozinheiro; Plantade, de mme. Pochert; Pichot, de magico; Alphonse Reyer de turco; Charles Lenormand, de Smyrniote; Considerant, de day d'Alger; Paul de Musset, de russo; Alfred de Musset, de palhaço; Cafo de Feuillade, de toureiro; Sugenio Sue, o serio dos homens serios, de dominó pistache; Paul Lacroix, de astrologo; Petrus Borel, que tomava o nome de Sycanthrope, de joven francez; Berd, meu companheiro de expedição em Soissons, de pagem do tempo de Albert Durer, Francisco Michel, de turco; Paulo Fouché, de procissão de loucos; Eugène Duverger, de Van Dick; Ladvocat, de Henrique II; Fournier, de marinheiro; Girard, de homem de armas do seculo XI; Tany Johannot, de senhor Giac; Alfred Johannot, de Luiz XI joven; Marat, de pagem de Carlos VII; Louis Boulanger, de cortezão do rei João; Nanteuill, de veterano do seculo XVI; Garldon, de louco; Boisselot, de joven senhor da época de Luiz VII; Chatillon, de sentinella; Ziégler, de "Cinp-Mars; Clement Boulanger, de camponez napolitano; Roqueplan, de official mexicano; Lépaule, de escossez; Granier, de marinheiro; Robert Fleury, de chinez; Delacroix, de Dante; Champmartin, de perigrino; Henrique Dupont, de Ariosto; Chenavart, de Ticiano; Fredérick Lemaitre, de Robert Macaire coberto de lentejoulas.

Varios episodios alegraram a "soirée".

Tisset, da Academia, teve a idéa de disfarçar-se de enfermo. Apenas elle entrou, e Jardin appareceu disfarçado de coveiro e, lugubre, crépe no chapéo, o segue de sala em sala, passo a passo, e se contentando de repetir de cinco em cinco minutos a palavra:

— Eu espero!

Tisset não aguentou muito: no fim de meia hora tinha partido.

Em dado momento havia 700 pessoas em casa. A's 3 horas se ceia.

As duas camaras do apartamento vago sobre meu vestibulo tinham sido transformadas em sala de jantar. Coisa extraordinaria! Houve que comer e beber para todo o mundo.

Depois da ceia, o baile recomeçou, ou melhor começou. A's 9 horas da manhã, musica na frente, sairam e abriram na rua dos Tres Irmãos, um ultimo galope, cujo principio attingiu o boulevard emquanto o fim cantava ainda no pateo do "square".

Tenho frequentemente pensado, depois, em dar um segundo baile egual a este, mas sempre me tem parecido que é uma coisa impossivel.

(Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã")

Medalhões de actrizes

(Italia Fausta)

E' A MAIOR de todas. Começou representando, em São Paulo, onde nasceu, com amadores, seguindo as lições de um grande artista, Ernesto Cuneo, que veiu ao Brasil com a Zaira Tiozzo. Depois, quando Lucilia Simões, deixou a companhia, a velha Lucinda foi buscar a Italia Fausta para preencher a vaga. E no repertorio de outro, que contava da "Zazá" e da "Tosca", do "Romance de um moço pobre", e de "Divorcios", a artista nova foi evidenciando as suas qualidades. Veiu ao Rio em 1905 e foi trabalhar no Palace. Depois viajou foi a Europa, representou no D. Amelia com Augusto Rosa, e Brazão, e quando voltou fez a época brilhante da "Antigona", passando logo depois a ser a bandeira desfraldada ao alto da Companhia Dramatica Brasileira. Ahi creou "Ré mysteriosa", fez as peças de Renato Vianna, deixando de sua passagem pelo theatro Republica tão grandes recordações que os seus admiradores quizeram perpetuar o acontecimento na placa de bronze que hoje se vê na casa de espectaculos da avenida Gomes Freire.

Italia Fausta vae reapparecer. Pretende reagir, á frente de um grupo homogeneo, contra o desmoronamento da arte dramatica. A tarefa não parece facil, mas a eminente artista infunde a maxima confiança.

"Mãos de Ferro"

MANOEL REIS

ACORDAMOS de bom humor e prophetizamos um dia cheio de venturas, de alegrias.

Saimos, com um sorriso para os que ficam, e logo na primeira esquina encontramos um individuo que não nos falou, que nada nos fez, mas que nos roubou toda a tranquillidade.

Esse typo, que apenas nos fitou, decerto que possue um raro e estranho poder, pois foram somente os seus olhos os factores da terrivel transformação porque passamos! E assim ficamos o dia inteiro e ás vezes uma semana a fio, empolgados por aquella figura e sob o dominio de incontido e innarravel aborrecimento.

A sua carcassa fez-nos tremer.

A natureza, em seus sabios ensinamentos, assignala o typo com esses tons de maldade visivel para que delle fujamos como quem foge da peste, do cancro, da guerra. Mas como evitar esses encontros?

Fomos fazer uma pequena viagem. Vencidos pelo cansaço, entramos em uma "tasca" e junto do balcão, como que collado ao mesmo, estava o homem que poucos dias antes nos havia tão duramente impressionado pelo tom de requintada maldade, desenhada na sua physionomia de monstro.

Ouvimos chamar-lhe D. Ramon e que era filho da Catalunha de onde viera já homem feito, empregando-se na estiva, afanoso trabalho, onde só os individuos verdadeiramente fortes conseguiam supportar o pesado serviço de transportar, ás costas, saccas de café, de terra para bordo, em pranchas moveis e longas. Alguns desses monstros, de fórmas humanas, conseguiam carregar de uma só vez duas e até tres saccas, pesando cada uma sessenta kilos! D. Ramon era do numero destes. Seu typo physico, entretanto, não o recommendava, pois era de apparencia franzina.

De feitio glacial, olhar morto, a sua mascara era desinteressante e gelava.

De busto longo, membros inferiores curtos trazia sempre a calça a cair pela barriga abaixo, obrigando-o a um movimento constante para suspendel-a.

Usava fumo de rôlo para fazer os seus cigarros de palha; cortava-os com um canivete que denominava Sevilhana, arma que ao abrir dava dois ou tres estalos fórtes.

Mantinha-se sempre em grande mutismo; não tinha expressão de alegria nem de dor.

Todas essas maneiras desagradaveis, o tornavam temido.

Nessa mesma "tasca" assistia elle ao desenrolar de uma contenda entre dois irmãos, que se estimavam e Ramon, sem nenhum motivo, intempestivamente, approxima-se de ambos e esbofeia um delles. A scena, como é facil de prevêr, causou em todos os presentes a maior indignação. Conhecendo os dois irmãos os instinctos perversos desse monstro, não tomaram nenhuma attitude contra o mesmo e retiraram-se.

No local, entretanto, o caso ficou fervendo e os commentarios tomaram largas proporções. A casa de negocio em que Ramon estava foi-se enchendo, e esse malvado encostado no ponto donde saira sómente para ultrajar os dois irmãos, ali se conservava. Algumas pessoas attrahidas pela noticia dessa selvagem aggressão, que correu celere por todo o logar chegavam ao estabelecimento para colher informes, e sem conhecer o malvado a elle proprio se dirigiam indagando do occorrido. Irritado com essas perguntas a um delles declarou que fôra elle mesmo o autor das bofetadas, e que se continuassem e aborrecel-o, repetiria a lição em qualquer outro.

O offendido por essa ameaça, um sr. Vergara, era tambem um individuo que desconhecia o temor; enfrentou-o corajosamente, subjugando-o.

A luta foi de dois leões. Tudo quanto esteve ao alcance de ambos foi utilizado e inutilisado.

Na rua o povo em massa, sem intervir, tinha expressões de encorajamento para o desconhecido, verdadeiro louco, que tivera a coragem de enfrentar o perigoso e conhecido bandido.

Vergara não perdia nenhum dos movimentos do traiçoeiro hespanhol. Ramon, mesmo subjugado pelo terrivel competidor ameaçava a multidão, no meio da qual parecia procurar alguem. A luta se eternizava. Vergara sentiu emfim que o bandido começava a suar frio, seus musculos cediam, eram evidentes os signaes de fraqueza.

Teve um gesto de generosidade, — libertou-o. Ramon desembaraçado das mãos de ferro de Vergara, viu-se desmoralizado. Sem que ninguem pudesse evitar, num salto de indiscriptivel ligeireza, Ramon atira a sevilhana contra o abdomen de Vergara e convencido de o haver atravessado, apanhou a arma no chão e alcança a rua, empunhando-a.

Foi um momento de horror. Todos fugiam, aos gritos de soccorro.

Num pequeno grupo restante estavam os dois irmãos, que foram a causa involuntaria da terrivel contenda.

Ramon procurava-os. Sem lhes dizer uma palavra, desfechou-lhes innumeros golpes, prostrando-os mortalmente feridos. E aproveitando-se da confusão e do terror, Ramon procura galgar o muro em frente.

Nesse instante, ouviu-se uma detonação seguida de um grito — era Vergara que dizia: Vinguei esses pobres moços, victimas da cobardia desse bruto, desse miseravel.

O hespanhol arquejava; pedia á policia que não o deixasse matar; estava apavorado.

Do orificio da entrada da bala corria um filete de sangue; no seu rosto apparecia a pallidez da morte.

E Ramon desappareceu com o justo castigo de quem tripudia sobre os fracos, e abusa dos pequeninos.

GEORGE SAND

FEMINISTA, PORÉM FEMININA

Por JUAN TORRENDELL

Na manhã do dia 8 de junho de 1876, em seu castello de Nohant, expirava Aurora Dupin, universalmente conhecida por George Sand. Acaba de cumprir-se, pois, o primeiro cincoentenario de uma morte que Victor Hugo recebeu com estas palavras: *"Choro uma morta e saúdo uma immortal... Acaso a temos perdido? Não; as altas figuras desapparecem, porém não se desvanecem. Antes ao contrario, poderia dizer-se que se realizam. Ao volver-se invisiveis baixo de uma fórma, se fazem visiveis baixo de outra. Sublime transformação!"*

Não sei em que grão de intensidade mantém-se a leitura das novellas de George Sand na hora presente. O que, porém, se póde assegurar é que a historia da litteratura ha de consagrar-lhe largo espaço se quer ser justa e veridica. Entre as personalidades eminentes que iniciaram o famoso cyclo litterario conhecido pelo periodo romantico de 1830 haverá de contar-se sempre a autora illustre de "Indiana".

Sem a menor intenção de imprimir novos rumos á novella, que fluctuava entre "Manon Lescaut" e "René", a joven senhora de Dudevant serviu-se do genero novelistico para expôr seus sentimentos, através de sua propria vida; como um desafogo de suas contrariedades ao principio, logo com o proposito de influir na educação de seu proprio povo.

Tal foi o designio que presidiu a obra de George Sand em sua primeira phase. Poderia affirmar-se que então, mais que a vontade da fórma, possuia a vontade do pensamento, afim de contribuir com elle para a modificação de sentimentos e costumes, para o qual não lhe faltavam arrestos, nem motivos justificados de protesto e liberação social. Os dez annos de matrimonio haviam sido desastrosos. Aos 25 annos de edade, estava aborrecida, agoniada, velha. O colerico marido lhe havia feito perder todas as illusões. Impunha-se a separação e conseguida foi, a todo transe, segundo as clausulas do contrato de boda.

Paris foi seu destino, do braço de seu Julio Sandeu. Seu temperamento impulsivo, sonhador, curioso, vehemente elevou-se a uma vida sem tropeços, alheia á menor cordura. Entregue ao periodismo, vinculou-se á juventude litteraria, affectada de desenvolto romantismo. Para mover-se com mais commoda liberdade, adoptou o traje masculino. Escreveu chronicas assignadas e editoriaes anonymos. Alguns fizeram ruido e foram muito celebrados. A censura moveu-se e a ponto esteve de processar o articulista que já se via com isso em pelna reputação.

Esta difficil reputação foi alcançada com sua novella "Indiana", que a critica rigorosa julgou mediocre e absurda, e que o publico recebeu com delirante enthusiasmo. Immediatamente depois "Valentina" lançava seu nome na popularidade. Não houve necessidade de mais para que sua autora fosse solicitada pela direcção da "Revista dos Dois Mundos". Em taes livros e nos seguintes, George Sand declama as idéas que lhes inspiram as impressões recebidas durante sua propria vida, e os dialogos sustentados com os homens notaveis de seu tempo, cujos conceitos preparavam o proximo periodo revolucionario.

Mal havia começado sua existencia de mulher. O brutal esposo lhe havia desencantado. Successivos companheiros haviam-lhe mostrado as rudezas do egoismo. Prompto escreverá estas palavras irritadas, acaso as primeiras de um futuro credo feminista:

"— A opinião é uma meretriz que ha que se tratar a pontapés quando se tem razão... Não sabemos manejar as armas, e não nos permittem provocar a nossos maridos em duello; têm razão, estes nos matariam e isso haveria de os agradar extraordinariamente. Porém nos fica o recurso de gritar, de invocar aos imbecis de toga negra que appparentam administrar justiça.

Poucos annos de agitação espiritual no complexo Paris lhe serão sufficientes para embellezar o pensamento de varias intelligencias fortes; de embellezal-o e ás vezes intensifical-o e ainda rebaixal-o. Isto aconteceu com as idéas do democrata christão, o abbade Lammenais, cuja eloquencia a cathechisa e a arrasta a um fervente proselitismo. O autor das "Palavras de um crente" funda um periodico "O Mundo" e em suas columnas apparecem "Cartas a Maria", de George Sand, que, segundo adverte um chronista "fizeram grande ruido, ainda mais do que o acreditava Lammennais, pois espantaram ao publico".

O thema dessas epistolas dirigidas a uma joven de 25 annos, versa sobre a condição da mulher e da egualdade dos direitos do sexo. A impetuosidade da autora a impelle a proclamar audacias que o velho Lamennais resiste por elle e por seu publico, que lamenta aberrações, como a defesa do divorcio e a liberdade da mulher. O director de "O Mundo" se queixa e a collaboradora responde: "Você tem vivido com os anjos; eu tenho vivido com homens e mulheres. Sei quanto se soffre, quando se pecca".

Afastada do democrata christão, se acerca, em seu desespero, ao philosopho Pedro Leroux, expositor de novos principios religiosos. Dessa assiduidade dialectica procedem "Speridião", "Consuelo" e outras novellas, além de alguns estudos publicados na "Revista Independente" sobre Lamartine e os poetas obreiros. O certo é que por ellas convergiu á zona agitada da politica. Republicana ardorosa, professou immediatamente as idéas mais avançadas do socialismo. "Viva a Republica! — escreve em um dos periodicos republicanos que lhe absorvem o tempo e as energias. Que sonho, que enthusiasmo, e, ao mesmo tempo, que ordem em Paris. Tenho visto abrir-se aos meus pés as ultimas barricadas. Tenho visto o povo, grande, sublime, candido e generoso; ao povo francez, unido ao coração da França, ao coração do mundo; ao povo mais admiravel do universo. Tenho passado muitas noites sem dormir, muitos dias sem sentar-me. Uma está louca, ebria e contente por haver dormido com o fango e haver despertado nos céos... Meu coração transborda e minha cabeça arde. Tenho olvidado todos meus padecimentos physicos, todas as minhas penas pessoaes. Vivo, sou forte, activa, e não tenho mais que vinte annos."

Ai da sincera e delirante! A decepção havia de invadir-lhe de prompto o animo exaltado. A reacção havia de atropelar, sem perda de tempo, suas convicções mais arraigadas. Fugida na sua propriedade de Nohant, acaso excessivamente compromettida e intransigente, não tardará em escrever: "A maioria do povo francez é cega, credula, ignorante, ingrata, má e necia; em uma palavra: é burgueza!... Os ricos não querem e os pobres não sabem". E depois de haver recusado a condecoração da legião de honra que lhe offerecera Napoleão III (Creio que com essas cintas no peito — disse — parecerei uma cantinera), George

Sand abandona sua literatura revolucionaria e sociologica para entroncar de novo sua vida com a natureza que a viu nascer e lhe imprimiu o caracter. "Não ha duvida, — escrevia em seus ultimos dias de Paris — que quando se nasce no campo não se acostuma nunca aos ruidos da cidade. Parece-me que o barro do nosso povo é barro bonito, emquanto que o daqui me causa nauseas. Agrada-me mais o talento de meu guarda rural que o de certas visitas de cá. Emfim, creio que ali somos todos perfeitos e amaveis e que os parisienses são todos uns..."

O estado de animo da illustre bohemia achava-se em vias de uma completa mudança. Logo serão escriptas as novellas da terceira etapa, que a critica responsavel tem julgado as melhores, de uma fecundidade surprehendente.

Abandona definitivamente o estylo enfatico de Lelia, e se acolhe a um realismo aprazivel, sensivel, ainda que sempre illuminado de romantismo. Livre de propositos didacticos, se entrega serenamente á descripção do mundo que a rodeia, com a verosimilhança anteriormente desdenhada.

Nota-se sobretudo, nessa litteratura outomnal um completo retorno ao temperamento genuino da joven de Nohant, sempre recordada pelas humildes pessoas que a viram transformar-se na senhora de Dudevant. Acaso nunca acreditaram nas noticias fantasticas que em vinte annos chegaram daquelle endemoniado Paris. Menos poderão aceital-as agora em que a comprovavam tão boa, tão carinhosa, tão maternal com todos, ainda com os não muito dignos.

Maternal, porventura, seja o adjectivo mais adequado ao caracter intimo e firme de Aurora Dupin, ainda durante a escapada louca pelo mundo. O mesmo Zola tem dito — ampliando um juizo de Dumas Filho, que a considerava mais "curiosa" que "apaixonada", que George Sand havia sido sempre e em tudo, uma mulher em cujo peito a menor emoção agitava seu coração de esposa e mãe. "Poucas mulheres têm tido o sentido feminino mais desenvolvido. Nunca tolerou em sua presença conversações arriscadas... As obscenidades lhe repugnavam e as mais ligeiras allusões escandalosas a punham séria e aborrecida... No fundo essa repugnancia devia ser tão forte quanto o seu pudor, quiçá mais forte que elle; porque George Sand necessitava idealizal-o todo; jámais tem concebido a falta de suas heroinas sem embebel-as com encanto poetico, que velava a fragilidade da carne."

Para successivas edições de suas novellas de maior renome, George Sand escreveu prologos em que mostrava a surpresa de que lhe attribuissem designios que não havia sequer vislumbrado. No anno de 1852 estampou na frente de "Indiana" as seguintes palavras: "Se ha querido ver neste livro um libello contra o matrimonio. Não ia eu tão longe, e me admirou extraordinariamente o que disse a critica acerca de minhas intenções subversivas. A critica tem demasiada perspicacia e isto causará sua morte. Nunca julgará com sensibilidade o que com sensibilidade se escreve".

George Sand despertava de um sonho, acaso um pesadello. Novas novellas offereciam terminantes rectificações das anteriores, se não palinodias, outros aspectos da vida sobre identicos planos. Finalmente escreveu: "Minha religião não tem variado nunca no fundo; as fórmas do passado se desvaneceram para mim, como para meu seculo, na hora da reflexão; porém a eterna doutrina dos crentes, a existencia de um Deus, a immortalidade da alma, as esperanças em outra vida... eis ahi o que se tem resistido a todo o exame, a toda discussão e até aos intervallos de duvidas desesperadas".

Algum biographo assegura que, nos ultimos dias de sua existencia, a insigne escriptora deixou escapar esta phrase: "Bebi demasiado a vida". Soffreu, com effeito, lutou, e amou muito.

Dolores del Rio

O programma Serrador vae apresentar, muito breve, no Odeon, um film esplendido que tem o desempenho da fulgurante artista Dolores del Rio, a formosa mexicana, "Amigos acima de tudo".

OS NOSSOS SUBURBIOS

A Escola Rio de Janeiro — A Egreja de Santo Antonio, na estação de Riachuelo — A rua João Rodrigues á espera do calçamento — A rua Thereza dos Santos, em Bento Ribeiro, transformada em pantano — Varias notas

A ESCOLA RIO DE JANEIRO

Alumnas da Escola Rio de Janeiro posando para o "Correio da Manhã"

Continuando nas nossas visitas ás Escolas suburbanas tivemos o prazer de conhecermos a que se acha confortavelmente installada á rua do Morro do Paim n. 14, na estação de Sampaio.

Declinada a nossa qualidade de jornalistas e o que pretendiamos, a directora Mme. Olympia de Castilho Veiga immediatamente nos franqueou a entrada dizendo-nos que desejava fosse demorada a nossa visita para que podessemos receber uma impressão exacta promptificando-se a nos dar quaesquer informações, sentindo nisso inaudita satisfação.

Funccionavam todas as aulas da 1ª turma com as respectivas professoras Mmes. Esmeralda Pinto do Carmo, Elisa Fernandes da Cunha, Nair Merola e Hortencia Salles Victor.

As salas onde funccionam as aulas são bastante espaçosas e arejadas.

A matricula da Escola é de trezentos e oitenta e tres alumnos, sendo a frequencia de duzentos e sessenta e oito.

A Escola Rio de Janeiro tem a classificação de 4ª mixta do 9º districto.

O 1º turno funcciona das 7,50 minutos ás 12 horas, funccionando o 2º turno das 12 1|2 ás 4,40 minutos da tarde dirigindo as aulas as professoras Mmes. Carolina Abrantes, Iracema Araripe, Anna Lemos e Jandyra Cordilha.

E' Inspector Escolar o dr. Cesario Alvim e medico o dr. Octavio Ayres, ambos continuamente visitando a Escola.

— Devo dizer-lhe, que estou multissima satisfeita com todas as minhas auxiliares, que além de competentes são extremamente dedicadas e carinhosas com os alumnos.

Ha 30 annos que exerço o magisterio e embora um pouco fatigada tenho orgulho em dirigir esta Escola com tão excellentes auxiliares, no numero das quaes conto com a ex-discipula Esmeralda.

E continuando a nos ministrar informações referiu-se á Liga da Bondade, instituida pelas professoras e alumnos dizendo que alguns destes contribuiram com a importancia de 180$000 para os seus collegas que se acham em condições precarias, sendo o saldo dessa quantia depositado no Banco da Espanha, no Meyer.

A Liga da Bondade tem como presidenta honoraria a ex-directora da Escola professora jubilada Maria Venerando da Graça.

Está tambem muito satisfeita com o adiantamento dos alumnos.

A instrucção ás crianças, é ministrado até o 5º anno.

Pretende como premio aos seus alumnos offerecer-lhes brevemente uma festa na Quinta da Bôa Vista, independente da que realizará no dia das Ferias, pelo Natal.

E sempre nos acompanhando na visita ás aulas e dando-nos informes a directoria Mme. Olympia Castilho Veiga, por fim convidou-nos para assistirmos as Ferias.

— Venha, concluiu, desejo que o "Correio da Manhã" assista a essa cerimonia, afim de conhecer o grão de adiantamento dos meus alumnos.

Com a promessa de que attenderiamos ao delicado convite nos despedimos da illustrada educadora e de suas zelosas auxiliares trazendo uma agradavel impressão da visita á Escola Rio de Janeiro.

A RUA JOÃO RODRIGUES

Afinal o prefeito necessita firmar uma doutrina sobre os melhoramentos dos suburbios.

Prometter indefinidamente, sem nada resolver, não é mais toleravel, as populações estão desilludidas porque taes promessas já fizeram epoca.

Este caso da rua João Rodrigues é symptomatico. Rua pequenissima, situada n'um suburbio importante como São Francisco Xavier, completamente edificada de soberbos predios, liga a importante rua D. Anna Nery á estação da Estrada de Ferro, ponto, portanto, movimentadissimo. Ha mais de um anno os moradores e proprietarios foram em commissão ao palacio da Prefeitura entregando ao secretario do prefeito um memorial no qual solicitavam o calçamento e até hoje não tiveram siquer uma resposta!

E' sabido que o prefeito não gasta um real no calçamento, que é pago pelos proprietarios interessados. Entretanto nada foi resolvido.

O "Correio da Manhã", attendendo ao pedido dos moradores da rua João Rodrigues, viu o estado de decadencia em que se encontrava, tirou della uma photographia que publicou apresentando assim um flagrante do estado em que tal rua se encontra. O prefeito nem assim determinou que o reclamado e justo melhoramento fosse realizado.

O que significa semelhante mutismo da Prefeitura?

Pois então não deseja satisfazer a um pedido justissimo e que nada lhe custa?

A rua João Rodrigues vae cada vez mais ficando arruinada e [illegible] semelhante caso o prefeito cruze os braços.

Ha necessidade de uma solução ao caso, mesmo em consideração aos portadores do Memorial, que em commissão representaram todos os moradores da rua João Rodrigues.

De novo, pois, o "Correio da Manhã" reclama o calçamento da rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier e quer nos parecer que o governador da cidade não tem nenhum "parti-pris" no caso, devendo, por isso, com urgencia resolver esse problema que não só interessa aos moradores, mas, á propria zona que é uma excellente contribuinte dos cofres da Prefeitura.

UMA FESTA EM RIACHUELO

Commemorando a cobertura da Egreja de Santo Antonio, erecta no fim da rua Filgueiras Lima, antiga Diamantina, na estação de Riachuelo, a administração [illegible] realizar domingo, imponente festival que teve a presença de muitos fieis e devotos.

A's 10 horas da manhã com a chegada do Sr. Bispo de Pesqueira, D. José de Oliveira Lopes foi procedida a benção da cobertura da Egreja, rezando em seguida o mesmo sacerdote a missa, que foi acompanhada de canticos.

A's 8 horas da noite o eloquente orador-sacro conego dr. Olympio de Castro, fez [illegible] do milagroso padroeiro.

Das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite houve os festejos profanos, sendo vendidas em leilão lindas prendas offertadas pelos fieis.

Foram tambem soltos muitos fogos de artificio.

Tocou durante a festa uma banda de musica militar.

Apesar do [illegible] estiveram presentes grande numero de fieis em visita ao novo templo, destacando-se entre estes o deputado Irineu Machado, coronel Zoroastro Cunha, commissão da Irmandade de São João Baptista do Engenho Novo, representada pelo seu secretario, sr. Antonio Gargaglioni, Societa Auxiliare della Stampa, e muitas outras que impossivel se torna em destacal-as.

A rua Filgueiras, achava-se lindamente engalanada com uma rica illuminação que maior brilho produzia na imponencia do sagrado culto. Os pateos que circundam a Egreja, tambem magestosamente enfeitados davam a perfeita idéa de que tudo ali foi empregado para realçar o fervor de devotamento dedicado á Santo Antonio.

Em um coreto magestoso uma banda do 3º regimento de infantaria da Brigada Policial proporcionava aos ouvintes bellissimos repertorio magistralmente dirigido pelo seu maestro.

No pateo inferior destacavam-se diversas barraquinhas bem confeccionadas e um coreto para leilão de prendas, que traziam os visitantes como que suspensos pela imponencia de vista e gosto artistico.

Nestas barracas conseguimos ver as sras. Alzira Machado, Izabel de Carvalho Coelho, Antonia Alves Bastos, e senhorita Evangelina de Almeida, não poupando esforços para conseguirem auxilio para conclusão da Egreja.

No coreto de prendas nos cuidados do sr. André Panno Vallee que foi o leiloeiro, reinava grande animação pelo acolhimento recebido dos devotos que enviaram prendas como tambem por aquelles que rematando objectos e vinham concorrer para auxilio do deslumbramento de tão grandiosa obra catholica tão necessaria no bairro.

Em movimento incansavel conseguimos notar o concurso das senhoritas Zuleida Goulart, Elza Goulart, Olympia de Castro, Alzira Miguel, Elza Machado, Wanda Oberland, Ruth de Carvalho, Emmanuela de Castro, Rosa Salles, Léda Marques, Zuleika da Silva, Eunice Vieira, Hilda Fonseca, Stella Teixeira Araujo, Vera Teixeira Araujo, Dagmar Coelho, Dulva Coelho, Oswaldina Castro, Regina Braga, Diva Vieira de Souza, Flora Imbroise, Ilka Vieira de Souza, Hilda Rodrigues e os meninos José Alves Bastos, Mario Bastos, Luiz Marçano Filho, Carlos Lima Castro, a primeira encarregada da salva e as outras na obtenção de esmolas e venda de flores, bolas e doces em beneficio das obras da Egreja.

A's 10 horas o reverendo conego dr. Olympio de Castro assumio á tribuna e com a sua palavra facil de inconfundivel orador sacro, discorreu sobre a vida de Antonio de Padua, as suas obras e acções, trazendo o auditorio numa expectativa de ansia para conhecel-as, e assim com imagens claras deixou naquelle ambiente uma saudade sincera de haver proporcionado conhecimentos até então ignorados. Fez ver aos fieis e devotos o trabalho insano da Mesa Administrativa que sempre lhe inspirou grande confiança e que não contando com grande auxilio monetario, tinha-o de sobra moralmente, pois que como prova provada apontava a construcção da Egreja tão linda quão solidamente iniciada [illegible]

Convém notar o concurso empregado pelos srs. dr. Antonio Prado Junior, Pedro Lessa, [illegible], dr. Mario Pinto, e muitos outros.

Mesa Administrativa — Provedor, conego Clodoveu Cayres Pinto; 1º vice-provedor, conego dr. Olympio de Castro; 2º vice-provedor, Carlos da Silva Gusmão; [illegible]

Mesarios — Rodolpho Accioly de Vasconcellos, Sebastião Barbosa, Ernani Gouldeschmidt, capitão Rodolpho Augusto Lopes, [illegible], Miguel Barbosa, Domingos Pimenta, José Rezende, Egberto Guimarães, Francisco Gavinho, Avelino da Costa Pereira.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA

A antiga e florescente sociedade de classe que tem a sua séde propria á Avenida Amaro Cavalcante nº 515, no Engenho de Dentro, acaba em importante assembléa geral eleger a sua nova directoria que recaiu nos seguintes cavalheiros:

Presidente, Agostinho Dias Nunes de Almeida, reeleito, vice-presidente, José Joaquim da Trindade Filho; 1º secretario, Diomedes de Figueiredo Moraes; 2º secretario, Edgard Moreira da Silva, thesoureiro Sebastião José Ribeiro; 1º procurador, Abilio Silverio de Jesus.

Conselho — José de Paiva, Alfredo da Cruz Pereira, Bernardo de Senna, Salvador Levantino, Joaquim Pires Barroso, Antonio de Almeida Campos Junior, Manoel de Souza Estrella, Affonso Damasio, Aristides José dos Santos, Elis Thomaz, Alfredo da Silva Mesquita, Alfredo Fernandes, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Lourenço Prisco, Antonio José Guimarães e Arthur da Rocha.

A mesma assembéa approvou todos os actos da passada administracção.

A posse dos novos eleitos será depois de amanhã em uma outra assembléa geral.

GREMIO BENEFICENTE SUBURBANO

Depois de amanhã, em sua séde á rua Goyaz n. 186, no Encantado, realiza este Gremio uma sessão civica commemorativa da proclamação da Republica.

Além do orador-official dr. A. Frota Aguiar devem outros cavalheiros usar da palavra.

A sessão civica está marcada para as 7 horas da noite.

CASCADURA

Realiza-se hoje com grande pompa a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo, em sua Egreja da Avenida Suburbana, em Cascadura.

O programma está assim organizado:

A's 7 1|2 horas missa e communhão geral sendo celebrante o capellão padre Senhonias Bel-

A's 10 horas pontifical solemne officiando D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, servindo de presbyterio assistente o conego Mario de Mendonça, diacono o padre Sophonias Belvert, sub-diacono padre Eliseu Corali, mestre de cerimonias o conego Epaminondas Rollim.

A' tribuna sagrada subirá o notavel pregador conego dr. Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral.

A grande orchestra e o côro será dirigida pelo maestro Teixeira da Costa.

A's 4 horas da tarde sairá solemne procissão de Nossa Senhora do Amparo, acompanhada de varios andores, associações religiosas e irmandades que percorrerá o seguinte itinerario:

Avenida Suburbana, ruas Silva Gomes, Itamaraty, Florentina, Cardosos, Caetano da Silva, Amparo e Capella.

Ao recolher-se a procissão será cantado solemne Te-Deum, com sermão, pelo conego dr. Antonio Pinto, vigario da matriz do Engenho Novo.

Os festejos externos constarão de leilão de prendas, tombola, barracas de sortes, fogos de ar, musica, etc.

BENTO RIBEIRO

Promettemos no passado numero do Supplemento continuar a analyse sobre a horrorosa decadencia em que se encontra a localidade de Bento Ribeiro.

Custa a crer como a prefeitura que arrecada annualmente com uma pontualidade invejavel os impostos n'aquella zona tão populosa, não retirou uma pequena importancia para melhorar ruas que se encontram transformadas em verdadeiros pantanos.

Chega-se a duvidar mesmo que essa repartição tenha um engenheiro n'aquelle lugar para zelar pela conservação das vias publicas.

Fica-se attonito ao se deparar com ruas como as denominadas Santa Izabel e Thereza dos Santos que se acham transformadas em brejos enormes.

Não exageramos. A photographia que publicamos falla eloquentemente, dispensando maiores commentarios.

Ella alli está desafiando qualquer contestação.

E' uma rua completamente arruinada e o que é mais grave, um enormissimo fóco pestilencial, prompto á levar aos habitantes da localidade os seus effeitos terriveis.

Como justificará a Prefeitura o desleixo em que mantém a rua Thereza dos Santos, a poucos passos da linha ferrea?

Como a Saude Publica tão exigente com as suas visitas á domicilio consente que uma rua de zona tão habitada como é Bento Ribeiro permaneça em semelhante estado?

Mas, então, para que a população se sacrifica pagando impostos pezadissimos?

E' para viver ameaçada constantemente por esses charcos immundos?

E' assombrosa a desidia da Prefeitura!

O que dirá a tudo isto o engenheiro municipal e o proprio prefeito?

Realmente é para entristecer tal facto.

Vive, pois, a população de Bento Ribeiro, sob perigos enormes de uma invasão de epidemia proveniente de taes pantanos.

Ninguem da Prefeitura vê esses perigos, mas o "Correio da Manhã" constatando-os reclama urgentes providencias porque não é possivel continuar tal attentado á saude dos moradores da estação de Bento Ribeiro, porque isso chega a ser deshumano.

CENTRO P. E. PRÓ MELHORAMENTOS DE BENTO RIBEIRO

Na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite, reune-se este Centro em cumprimento do dispositivo da lettra b do art. 14 de seus Estatutos para commemorar a data da proclamação da Republica e tratar de varios assumptos.

Usarão da palavra os srs. 1º secretario e 1º thesoureiro.

CAMPO GRANDE

A Estrada do Rio da Prata do Cabuçú, como todas de Campo Grande, já o dissemos, encontram-se em pessimas condições, prejudicando extraordinariamente os lavradores que têm que trazer para os centros os seus productos.

A indifferença com que na Prefeitura e no Ministerio da Viação se encararam os grandes problemas da nossa pequena lavoura, chega a ser irritante, pois com um pouco de bôa vontade taes estradas poderiam estar habilitadas ao transito continuo de carros e carroças.

E' doloroso, tornando-se um verdadeiro martyrio para os amanhadores das terras, transportarem os seus productos, pois os logares por onde devem passar madrugada alta, estão esburacados e pantonosos de forma que é de uma temeridade atravessal-os.

Entretanto ha engenheiros quer de uma quer de outra repartição que dispõem de grandes turmas de trabalhadores e podem facilmente, sem dispendio de verbas concertar taes logares.

Se gorvernar é abrir estradas, conserval-as torna-se um acto de patriotismo, porquanto é a definhada lavoura das nossas zonas ruraes que terá um lampejo de beneficio com semelhante serviço.

As estradas de Campo Grande, como essa do Rio da Prata do Cabuçú, estão horriveis e ha muito mereciam que a melhorassem.

De novo reclamamos se cuidem das estradas, beneficiando-as de tal forma que ellas sirvam aos interesses daquelles que desde pela manhã, já se encontram em pleno campo revolvendo o solo abençoado.

GUARATIBA

Estando terminado os prazos de varias sepulturas de infantes e adultos no Cemiterio desta localidade, caso não sejam reformadas serão as mesmas abertas no proximo dia 9 de dezembro.

SANTA CRUZ

Afim de discutirem as bases da reforma dos Estatutos, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, os socios da "Sociedade Beneficente Funeraria São Sebastião" na séde social á Avenida Carmen nº 247, no Curato de Santa Cruz, em importante assembléa geral.

TURY ASSÚ

Attendendo á commissão de moradores desta localidade que o procurou solicitando providencias para a canalização dagua, o dr. Mario Valladares, inspector da Repartição de Aguas e Esgotos, declarou que no proximo mez estarão satisfeitos os desejos daquelles moradores, declarando ainda que até 1º de janeiro estará inaugurada a luz na rua Flausina.

A um representante dos moradores da Travessa Horacio, em Tury-Assú, aconselhou ainda o dr. Valladares que requeresse esse melhoramento afim de ser attendido logo em seguida.

Como se vê, Tury-Assú, a populosa localidade da Linha Auxiliar, que tanto se vem desenvolvendo, vae em breves dias possuir importantes melhoramentos.

O "Correio da Manhã", que sempre tem pugnado pelo adiantamento das zonas suburbanas e chamado a attenção para o abandono em que se acha a Linha Auxiliar, registra esses factos, esperando que a Prefeitura tambem inicie os melhoramentos que necessitam os logradouros publicos, afim de que Tury-Assú possa para o anno apresentar melhor aspecto.

E como a Tury-Assú, seja levado á Sapé, Costa Barros, Barros Filho e Pavuna, taes melhoramentos, aliás á muito esperados.

ROMARIA A' CAPELLA PARTICULAR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DE SÃO JOÃO DE MERITY

Promovido pelas Irmandades de São Sebastião, de Galdino Rocha; São Francisco de Assis; de Thomazinho; São Sebastião de Itinga; juntamente com outras devoções, effectúa-se hoje importante romaria á Capella do Sagrado Coração de Jesus, situada em São João Merity.

O programma a ser obdecido é brilhante e certamente deixará em todos os fieis agradavel impressão.

UM BENEFICIO PARA O COMMERCIO

Ao negociante suburbano não devem somente ser pedidos sacrificios, com a imposição de impostos e outras descabidas exigencias.

Collaborador da grandeza destas zonas a elle tambem devem ser proporcionados beneficios compensadores de taes encargos.

Ha muito reclama o commercio suburbano a creação de postos para a venda de estampilhas afim de facilitar as suas transacções, entretanto, apezar de cabalmente demonstrada, tal necessidade ainda não foi resolvida.

Os incovenientes que acarreta a ausencia dessas agencias são por demais conhecidas e já o "Correio da Manhã" os demonstrou sufficientemente, entretanto nenhuma providencia foi dada para sanar semelhante mal.

Convem, portanto, solucionar essa questão, mesmo porque o desenvolvimento das zonas suburbanas está indicando a creação de repartições publicas para attenderem ás necessidades dos habitantes desses lugares.

A RUA DO ROCHA

Parece que a nossa municipalidade tem ogerisa por determinadas ruas de varios suburbios pois as deixa por longos annos n'um lamentavel abandono.

E' essa certeza augmenta quando se observa que aos clamores dos que habitam semelhantes ruas e são assim prejudicados corresponde um silencio, mixto de indifferença, de pouco caso e de desidia.

Verifica-se este caso a uma das ruas mais importantes da estação do Rocha, não só porque completamemnte edificada com excellentes predios modernos, como ainda por se ver situada transversal á rua D. Anna Nery e fronteira á linha ferrea, não se podendo contestar portanto o seu valor. E' a rua denominada do Rocha.

Não se sabe a razão porque desde a sua inauguração, isto ha dezenas de annos, nenhum melhoramento nella foi introduzido apezar dos reiterados pedidos.

E como consequencia do não ser calçada tambem é parcamente illuminada com aquelles velhos lampeões dos tempos coloniaes.

Em synthese, a rua do Rocha parece ter sido desprezada pela Prefeitura e as repartições federaes, mas como importe isso numa injustiça reclamamos sobre tal facto pedindo que se resolva o beneficiamento da citada via publica por ser um acto de justiça.

Não ha razão para a rua do Rocha permanecer abandonada, ao contrario, tudo a necessidade della ser devidamente melhorada para não destoar da grandeza da localidade.

SEM LUZ, SEM AGUA, SEM CALÇAMENTO!

O Meyer, zona bastante adiantada e que dia á dia maiores surtos de progresso vae conquistando, parece todavia, não merecer da municipalidade, nem das repartições federaes a devida attenção.

Possuindo pontos admiraveis saluberrimos, encantadores, como a Bocca do Matto e Cachamby, nem assim conseguiu attrahir as boas graças d'aquelles que tanto fallam em proteger os suburbios e que afinal absolutamente nada fazem.

Cachamby, por exemplo, permanece n'um cruel abandono não possuindo uma unica rua calçada ou mesmo em boas condições, algumas sem a necessaria illuminação, faltando em algumas o precioso liquido.

Bastante povoada, servindo de ligação para outras localidades, cortadas por uma linha de bondes, Cachamby tem ha muito conquistado direitos á todos os melhoramentos, não se comprehendendo porque quer a Prefeitura, quer a repartição de Aguas e Esgotos e a Inspectoria de Illuminação não se dignaram de em tal lugar introduzir os melhoramentos indispensaveis.

A rua Garcia Redondo, por exemplo, pequena e toda edificada não tem luz necessaria, nem a indispensavel hygiene, o que se torna um sacrificio para os seus moradores, que principalmente em dias de chuva, passam os maiores tormentos, arriscando-se a noite soffrerem qualquer desastre em consequencia do estado ruinoso em que se encontra o solo.

Ora, pelo crescente desenvolvimento que tem tido, Cachamby merece ser devidamente beneficiado e não se justifica que demorem esses actos reconhecidos já de urgente solução.

Assim seria um beneficio aos moradores, que a Prefeitura e as repartições citadas emprehendessem taes melhoramentos, contribuindo desta forma para que progredisse o pittoresco recanto do Meyer denominado Cachamby.

A rua Thereza dos Santos, em Bento Ribeiro, transformada em verdadeiro pantano

A egreja de Santo Antonio, no fim da rua Filgueiras Lima, estação de Riachuelo, e a administração da Irmandade

MADUREIRA

Afim de custear as despezas com a construcção do novo dormitorio para as alumnas internas e das orphãs desamparadas a Irmã Superiora do Collegio de Ensino e Costumes Religiosos, (Escola Domestica Nossa Senhora do Amparo) está organizando para o dia 30 do corrente uma festa.

UM PEDIDO JUSTO

Dos moradores da estação do Engenho Novo, recebemos a seguinte carta:

Illmo. Sr. Redactor do "Correio da Manhã" — Com a fidalguia que lhe é peculiar, pedimos acolhimento nas columnas do "Correio da Manhã", o interprete genuino da opinião publica para a queixa que endereçamos ás autoridades de direito, contra o flagello da falta d'agua que atormenta os moradores das ruas transversaes a Barão do Bom Retiro, comprehendido do trecho do Jardim Zoologico até a estação do Engenho Novo. Rua pessimamente mal servida devido a incapacidade do cano distribuidor, pois tem apenas 10 c.c. quando no minimo devia ter 20 c.c., pela extensa zona a que serve, além disso inteiramente pôdre, velhissimo, o que dá logar a rupturas permanentes. De maneira que, quem quer que transite pela referida rua ha de notar o desleixo patente e a indifferença aos clamores dos moradores. Quando se reclama contra a anomalia, a resposta dos funccionarios do districto é que "não ha material".

E é uma verdade porque os depositos estão desprovidos de tudo, até mesmo para pequenos concertos. Com o calôr causticante que ahi vem a crise da falta do preciosissimo liquido só tende a aggravar-se. No entanto ha providencia que, posta em pratica, sanaria a irregularidade. O prolongamento do tubo existente na esquina das ruas Visconde de Santa Izabel com José do Patrocinio, até a estação do E. Novo, aliás com capacidade sufficiente para abastecer a extensissima zona, já por si montanhosa.

Se não nos trãe a memoria, é esse o projecto da directoria de Obras, mas não sabemos porque está paralysado. Cremos mesmo que o actual engenheiro, dr. Lacerda Coutinho, se bate pela realização desse melhoramento.

Com a boa vontade, pois, que existe da parte das Obras Publicas, appellamos para o ministro da Viação, afim de que autorize o proseguimento dos trabalhos, ligando seu nome á causa publica, com mais esse melhoramento.

Queira aceitar, sr. redactor, os protestos de nossa estima e sympathia, com os agradecimentos pela publicação desta.

Os moradores do E. Novo.
Rio, 10-11-929.

Secção Infantil

TORNEIO DE NOVEMBRO

ENIGMA N. 1, DE OSSANAN T. R. CHAVES

Resultado dos sorteios

1ª serie (2 premios de 20$000).
N. 5 — Zelia de Azevedo.
N. 15 — Alberto Ramos.
2ª serie (2 premios de 10$000).
N. 17 — Almir Nogueira (Petropolis).
N. 29 — Carlos Osorio de Almeida.

Os interessados podem procurar os premios no escriptorio desta folha.

Pedimos o comparecimento dos interessados, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, para se proceder ao julgamento do torneio de outubro.

HORIZONTAES

2 — Estima
3 — Ala
6 — Varapaú
8 — Estudei
9 — Nota, invertida
10 — Separa
12 — Rei de Judá
13 — Nota
14 — Vogal
16 — Nota

VERTICAES

1 — Ave invertida
2 — Desenruga
4 — Perversa
5 — Historiador das duas Castellas e das Indias
6 — 151
7 — Filho de Abiá
11 — Artigo
13 — Nota
15 — Nota.

CORRESPONDENCIA

Gioconda Martins (Victoria — Espirito Santo) e Paulo M. Pires (Porto das Caixas — E. do Rio) — Parabens.

Foram as unicas soluções certas que recebemos, cortando rigorosamente o centro das flores.

PALAVRAS CRUZADAS — RESULTADO DO TORNEIO DE SETEMBRO

1ª Serie (2 pontos)

1 — A. de Faria.
2 — Capatocas
3 — Plinio Cajibá
4 — Pedro Paulo de Souza
5 — Maria de Souza
6 — Iamar
7 — Leth
8 — Deusdedit Japiassú
9 — A. Andrade Portugal
10 — Zizinha Nogueira (Petropolis)
11 — Ivetta Lins
12 — Alipio Morhan (Nictheroy)
13 — Numal
14 — Léa Silva
15 — Godofredo de Siqueira
16 — A. Pinto de Abreu
17 — Jéca (Juiz de Fóra)
18 — Afro Fontoura
19 — Glorinha
20 — Jorge Cruz
21 — G. Sêllos
22 — Branca Ramos

2ª Serie (1 ponto)

1 — Julieta dos Anjos
2 — Laurinda Gama
3 — Antonio da Silva Canto
4 — H. de Souza Oliveira
5 — Rosa Gama
6 — Isaura da Fonseca
7 — Elza Canto
8 — Horacio Gama
9 — Alice Gama
10 — Odette de Almeida
11 — Alberto Gama
12 — Rosinha Figueiredo
13 — Eulina Guimarães
14 — Carlos da Fonseca (Petropolis)
15 — Lydia Guimarães
16 — Dulce Carvalho
17 — Celina Moreira
18 — Abigail Moreira
19 — Paulista (São Paulo).
20 — Alvaro Lima
21 — Celia de Araujo
22 — Amabilia G. Salmonoe
23 — Piramo
24 — Thysbe
25 — R. A. C. H. A.
26 — Thommyres
27 — José Moraes (Mangaratiba)
28 — Marina de Oliveira Tinoco
29 — Laurita Rodrigues
30 — Rosa de Oliveira
31 — José de Pontes (São Paulo)
32 — Maria de Oliveira e Silva
33 — Rosa Bessa
34 — José Bessa

Por ter constado o torneio de dois enigmas sómente, não haverá desempate para a 1ª serie, realizam-se os sorteios, sabbado, ás 2 horas.

(V. pag. 19)

AS MAGICAS DE D. CORUJA

A d. Coruja, ave da noite, celebre em magicas, fez apparecer uma lebre dentro duma cartola. No desenho, d. Coruja escondeu uma vacca um pato, uma gallinha e um cachorro. Onde estão elles?

CORREIO SPORTIVO

A prova maxima do sport nacional

Em match decisivo do Campeonato Brasileiro de Football encontram-se esta tarde, no magestoso campo do Vasco da Gama, os teams officiaes do Rio de Janeiro e de São Paulo

Apreciações — Teams — Juiz e outras notas

Os adversarios desta tarde na empolgante prova final do campeonato brasileiro: PAULISTAS e CARIOCAS

ESTAMOS, em pleno domingo da anciosamente esperada final do Campeonato Brasileiro de Football. Paulistas e cariocas, os mesmos finalistas de cinco annos, vencedores de todos os vencedores, serão ainda por dilatado prazo, os adversarios da prova final do campeonato brasileiro, mesmo que isso desagrade aos Estados, cujos teams estão começando, só agora, a ter, do football, uma noção menos afastada da sua verdadeira maneira de pratical-o.

Não pomos na affirmação de que os teams estaduaes, ainda não podem competir seriamente com os de S. Paulo e Rio, nenhuma idéa de menospresal-os, senão o resultado de observações que foram amplamente confirmadas ainda este anno, nas differentes opportunidades em que esses mesmos teams enfrentaram um e outro adversarios.

Progrediram, sem duvida, alguns delles, em relação aos seus proprios ultimos jogos, mas ainda não chegaram a ponto de offerecer perigo á hegemonia do sport nacional, cujo centro de gravidade oscilla entre os dois maiores campos de cultura sportiva do paiz, que são, indiscutidamente, o Rio de Janeiro e São Paulo.

De todos os matches em que paulistas e cariocas enfrentaram teams estaduaes, o unico que deixou alguma duvida, no espirito dos vencidos, quanto á expressão de realidade do seu resultado, foi o de Minas Geraes com o Districto Federal, e em cuja partida os mineiros deixaram o campo derrotados pelo score de 5 x 3.

E' difficil saber se os mineiros estavam sinceramente convencidos de que podiam ganhar o jogo. Pelo que temos lido alhures, á guisa de choro, parece que realmente a derrota causou uma dolorosa decepção, pelo menos a uma boa meia duzia de mineiros interessados e vinculados directamente na figura do scratch das alterosas contra o team carioca.

Essa decepção é inexplicavel, por varios motivos. Antes de qualquer outro, porque, de facto, os mineiros ainda não jogam um football capaz de vencer um perfeito team carioca, apezar de todo o progresso que revelaram. E depois, pelas peripecias e condições do proprio match em que enfrentaram os cariocas. Devem recordar-se os footballers mineiros, que mereceram, então, o nosso melhor applauso, que o team carioca jogou abaixo da critica, sem cohesão, completamente falho e desarticulado. Se a sorte lhe tivesse — os cariocas — designado, nesse dia, um adversario qualquer coisa mais experimentado em football, de certo que jogando como jogaram, teriam perdido fatalmente. E no entanto, como se viu, os mineiros não souberam tirar partido da situação, não se mostraram capazes de approveitar as falhas e a desorganização do team adversario. Jogaram apenas um football movimentado, muito mais pessoal do que technico, e sem revelar a necessaria aptidão para confundir um antagonista que apresentava pontos vulneraveis em cada momento.

Conclue-se, portanto, como consequencia de observações serenas e imparciaes, que se tivesse havido, ao menos, um relativo parallelo entre o valor dos dois teams, seguramente os cariocas não teriam tido maneira de impedir uma derrota, que elles só evitaram, porque possuem recursos outros, adquiridos e apurados num longo tirocinio de jogos importantes.

Na differença desse *savoir faire*, que no football só se adquire nos grandes centros, reuniu-se todo o segredo da victoria dos cariocas.

Afastar a discussão em torno dos 5 x 3, para terreno e causas estranhas ao proprio jogo, como a querer attribuir a derrota de Minas ás decisões do juiz e quejandas outras, sobre ser deselegante não é sportivo.

* * *

Os maranhenses deram fraca prova do seu valor, menos pelo score de 13 x 1 porque perderam, do que pelo proprio football que apresentaram.

Os espiritosantenses não fizeram grande figura, mesmo a despeito de só terem perdido por 5 x 0.

Finalmente, os bahianos, jogando muito menos do que pensam, não resistiram tambem ao contacto de um adversario forte. Os paulistas venceram estes tres concorrentes com extrema facilidade, não chegando mesmo a empregar-se seriamente contra nenhum delles. Venceram folgadamente.

Na chave eliminatoria em que figurava como team mais forte, os cariocas tiveram tambem tres adversarios, a saber: cearenses, vencidos por 10 x 0, mineiros vencidos 5 x 3 e gauchos derrotados por 6 x 2.

Não precisamos fazer um gran-

de esforço mental para recordar que dos teams estaduaes, o do Rio Grande do Sul se mostrou o mais apurado de todos. E' pena que a Confederação Brasileira, por uma medida de economia domestica, tivesse despachado o team bahiano, privando-nos de assistir o annunciado match entre os vencidos das semifinaes.

E' pena, realmente, porque então veriamos os gauchos jogando contra o scratch bahiano, sobre o qual possue uma inegavel superioridade technica.

Os bahianos têm varios jogadores formados em meios estranhos á Bahia, o que disvirtua, em certo modo, o seu caracter representativo. Afóra, dos teams estaduaes, foi o unico que se apresentou em taes condições, o que lhe prejudica todo o relativo valor que, acaso, possua.

Em segundo plano, consideramos que os paranaenses podem seguir os gauchos, pelo seu valor proprio, segura intuição do jogo e notavel agilidade.

* * *

Voltemos ao fio da meada... o encontro de paulistas e cariocas, hoje, na espaçosa praça de sports do C. R. Vasco da Gama.

Tudo indica que o match deva ser simplesmente sensacional. Além da velha rivalidade sportiva, tantas vezes estupidamente deturpada pelos clarins do bairrismo provinciano, temos a considerar que um e outro teams estão empenhadissimos na victoria, embora ambos tenham falhas de certo vulto.

Não ha como negar a evidencia desses pontos fracos que o enthusiasmo e o ardor podem perfeitamente supprir no momento da luta.

Os footballers paulistas e cariocas, medem-se na mesma bitola, são valores equivalentes de um mesmo padrão e, embora não estejam rigorosamente treinados, poderão, mesmo assim, proporcionar ao publico um espectaculo deveras empolgante. Já estamos, felizmente, bem afastados do velho regimen de completa degenerescencia sportiva, dos eminentes tempos em que São Paulo não tinha difficuldade para vencer.

Ainda que muito longe da perfeição, a Amea tem conseguido desobrigar-se mais ou menos satisfactoriamente da espinhosa tarefa de organizar os teams do Districto Federal.

Os quadros que hoje vão derimir supremacias costumam pôr em luta toda a sua technica toda a vez que se defrontam. As possibilidades de um e de outro estão bem contrabalançadas por um acceitavel apparelhamento, e dahi a espectativa anciosa com que se vem aguardando este encontro culminante do certamen nacional entre paulistas e cariocas.

De qualquer maneira, é sem que se veja, em nossa affirmativa, o mais leve vislumbre de regionalismo, o prelio desta tarde será a festa maxima do nosso football, não porque um golpe de sorte tenha marcado cariocas e paulistas para participantes desta final, mas tão sómente porque elles são, "par droit de conquête" os seus expoentes maximos.

Entre elles, por enquanto, e por muito tempo ainda, se decidirá a supremacia do *association* no Brasil.

* * *

Os seleccionados representativos das duas capitaes estão assim organizados:

PAULISTAS

TUFFY
BIANCO — GRANE
PEPE — AMILCAR — SERAFINI
APPA' — HEITOR — PETRO — NECO — FEITIÇO

CARIOCAS

MODERATO — ARTHUR — NILO — OSWALDO — PASCHOAL
FORTES — FLORIANO — ALBERTO
PENNA — HELCIO
AMADO

Antes do match principal, será disputado um jogo de baseball, entre equipes representativas das ligas militares (Exercito e Marinha).

Haverá ainda exercicios gymnasticos por turmas da Marinha e do Exercito.

* * *

Dirigirá a importante partida o sportman fluminense sr. Ary Amarante.

A ETERNA CANÇÃO...

RECEBEMOS de Santos, em data de ante-hontem esta carta significativa, acompanhando o recorte do jornal a que ella se refere. O assumpto dispensa commentarios:

"Illm°. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro. — Prezado sr. — Annexo é presente encontrará v. s. uma folha da "Gazeta" de São Paulo, com a parte referente a sport, tratando do 5° Campeonato Brasileiro de Football.

Praticando o sport bretão e accumulando varios cargos no meio sportivo em que vivo, fiquei algo surpreso ao ler o conselho que o "Principe dos chronistas sportivos de São Paulo" dá aos componentes do seleccionado paulista, que deve enfrentar os cariocas no proximo domingo.

Num momento em que todo mundo aconselha perfeita obediencia ás regras do football association, em que se pede calma a todos os sportistas, é simplesmente para lamentar que um "chronista" sportivo venha a publico fazer suggestões da laia da que lhe envio no recorte do referido jornal.

Preliminares — Semifinaes

Preliminares		Semifinaes				
	São Paulo (13 X 1) Maranhão	São Paulo	S. Paulo 5 X 0	São Paulo 7 X 1		1° logar — Final
	E. Santo (6 X 1) Parahyba	E. Santo				
Estado Rio (13 X 1) Sergipe	Paraná (8 X 3) Estado Rio	Paraná	Bahia 3 X 2		R. G. Sul W. O	
	Bahia (8 X 5) Sta. Catharina	Bahia				
	Pará (12 X 2) Alagôas	Pará	R. G. Sul 6 X 0	D. Federal 6 X 2		
	R. Grande Sul (10 X 1) Pernambuco	R. Grande Sul				
	Minas Geraes (7 X 0) Piauhy	Minas Geraes	D. Federal 5 X 3			
	D. Federal (10 X 0) Ceará	D. Federal				

Creio ser da autoria de Leopoldo Sant'Anna a nota em questão, pois é elle o responsavel pela secção sportiva da "Gazeta".

Terminando, peço a fineza de transcrever o referido artigo, abstendo-se de fazer qualquer commentario, pois tão sómente aquillo basta para mostrar como alguns chronistas em São Paulo, encaram a rivalidade sportiva entre cariocas e paulistas.

Grato, subscrevo-me

Baronette.

A local a que se refere o missivista é esta:

Infelizmente, alguns prélios do presente campeonato nacional, se têm caracterizado pela brutalidade. Poucos não foram os elementos que soffreram as consequencias dos ponta-pés, joelhadas e coisas semelhantes, e quasi sempre á socapa...

O "truc", no football, quando bem applicado é perigosissimo no que respeita á violencia. Numa "entrada", quando o jogador contrario é habil, malicioso, nas mais das vezes o que "atira o corpo", numa arremettida de touro, é quem soffre as consequencias, e quasi sempre graves, de uma "traiçoeira cotovellada", de uma "ingenua espera nos joelhos" ou de "uma pisada não proposital"... E não é só o publico que não vê essas coisas; vê elle sómente a acção violenta, brutal do jogador que applicou o "peso", o "corpo" embora elle tivesse soffrido não pouco devido ao seu acto incorrecto. E' tambem o proprio juiz que "come mosca..."

Condemnados um e outro: o que se atira brutalmente bem como o que espera com engenho e arte...

Todavia, pelo sim ou pelo não, pensamos que nunca o jogador de football deve se esquecer do proloquio: "Dente por dente, olho por olho..."

—Puzeram, "casualmente", á margem, um dos nossos! Ponhamos, pois, "tambem casualmente" um dos delles...

...Ai! daquelle que assim não fizer!

Os campeões brasileiros de 1926. (Associação Paulista Esportes Athleticos)

PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE NOVEMBRO

Enigma n. 1, de Hercilia Gonçalves

HORIZONTAES

1 — Santa
6 — Pedra preciosa
10 — Filho de Apollo
13 — Adverbio
15 — Rio dos Estados Unidos
17 — Fruta
18 — Cantão suisso
20 — Nota musical (invert.)
21 — Arvore frutifera
22 — Cidade do Perú
23 — Adverbio
25 — Deusa da abundancia, entre os romanos (myth.)
26 — Numero romano
27 — Interjeição
29 — Cidade da Chaldea
30 — Nota musical no plural
32 — Caldo de arroz (ás avessas)
33 — Conjuncção
35 — Peixe de agua doce
37 — Primeira nota da antiga gamma musical
39 — Deusa dos rebanhos e dos pastores. (myth. romana)
41 — Opera em 4 actos de Verdi
42 — Pronome
43 — Interjeição.
44 — Tempo de verbo
45 — Parente
46 — Prefixo
47 — Feiticeiro
48 — Lago da Italia, na Lombardia
50 — Interjeição
51 — Especie de grande morcego do Oriente
52 — Ilha franceza do oceano Atlantico
53 — Punhal dos Malaios
55 — Cidade de Hespanha
56 — Nota musical (invert.)
57 — Interjeição
58 — Cidade da Belgica
59 — Pronome
60 — Rio de Portugal
61 — Rio de França
62 — Outra coisa
63 — Preposição e artigo

VERTICAES

2 — Nota musical
3 — Peixe do Brasil
4 — Santa
5 — Rei de Judá
6 — O maior rio da Siberia
7 — Planta medicinal do alto Amazonas
8 — Homem
9 — Adverbio
11 — Pronome
12 — Especie de boi selvagem
13 — Ave do Brasil
14 — Primeira estrella da cauda da Ursa-maior
15 — Preposição
16 — Nota musical
19 — Cidade cearense
21 — Rei de Israel
24 — Volume de carga
28 — Capacete de guerreiro
30 — Celebre cortesã grega
31 — Cidade da Belgica
33 — Ilha ingleza do mar da Irlanda
34 — Terceiro filho de Adão e Eva. (biblia)
35 — Adverbio
36 — Ave pernalta de arribação
38 — Peixe maritimo
40 — Prefixo
42 — Moeda de cobre africana
44a — Planta aromatica
47 — Mammifero roedor da America austral
49 — Côr
51 — Letra do alphabeto grego
52 — Flôr
52a — Magistrado romano
54 — Conjuncção

PUBLICAÇÕES

Recebemos o n. 43, de "Brasil Charada", orgão official da União Charadistica Brasileira. Variada e excellente collaboração.

"Sr. redactor — Embora contra a minha vontade, venho mais uma vez pedir guarida ás benevolas columnas do "Supplemento" para defender-me das palavras pouco amaveis de um senhor Eduardo Vasconcellos, que infelizmente parece não ter uma certa compostura inherente a todo homem de certo tratamento, dado o seu modo de se dirigir a quem absolutamente não se lhe dirigiu em occasião alguma e que nenhum mal lhe fez.

Deixemos porém de lado a parte moral e tratemos da que nos interessa.

Diz o sr. Eduardo, com o que concordo, que a extracção de raizes ou elevação de potencias em equações ou expressões mathematicas acarreta soluções estranhas ás mesmas. Ora, isso é uma coisa sabida pelo mais inepto estudante de algebra. Cumpre notar porém, que quando se eleva uma expressão qualquer a uma potencia m, e immediatamente extrae-se a raiz m dessa expressão, não se altera, e portanto não admitte soluções estranhas.

Passemos aos factos:

Tomando por base a fórma geral da equação do 1° grão a uma incognita devidamente preparada, temos:

$$ax = (1)$$

Extraindo a raiz quadrada temos:

$$\sqrt{ax} = \sqrt{b} \quad (2)$$

e elevando ao quadrado:

$$[\sqrt{ax}]^2 = [\sqrt{b}]^2 \quad (3)$$

ou $ax = (4)$.

Com simples inspecções veremos que o resultado (4) é egual ao (1).

Tomemos agora a equação geral do 2° grão:

$$ax^2 + bx + c = 0$$

passando c para o 2° membro vem: $ax^2 + bx = -c$.

Extraindo a raiz quadrada a ambos os membros vem:

$$\sqrt{ax^2 + bx} = \sqrt{-c},$$

ou elevando ao quadrado:

$$[\sqrt{ax^2 + bx}]^2 = [\sqrt{-c}]^2,$$

e finalmente $ax^2 + bx = -c$.

Passando novamente c para o 1° membro: $ax^2 + bx + c = 0$, raciocinio que podemos fazer com quaesquer expressões.

Analyzemos agora a demonstração: $-1 = 1$.

Temos a principio: $-1 = -1$.

Extraindo a raiz quadrada:

$$\sqrt{-1} = \sqrt{-1}$$

Elevando novamente ao quadrado:

$$[\sqrt{-1}]^2 = [\sqrt{-1}]^2,$$

ou como já foi anteriormente demonstrado: $-1 = 1$.

Outrosim, se é que a mathematica é uma sciencia infallivel, isto é, incapaz de um erro, como é que prega pelos seus principios duas coisas deseguaes? Quero referir-me ao seguinte:

$$[\sqrt{-1}]^2 = -1$$

(um só resultado e negativo);

$$[\sqrt{-1}]^2 = \sqrt{-1} \times \sqrt{-1} = \sqrt{-1 \times -1} = \pm 1$$

(resultado duplo, negativo e positivo).

Se fosse de facto infallivel, por qualquer meio que se fizesse, ou melhor, se empregasse os principios por ella propria emanados, deveriamos chegar a um só e unico resultado.

Termino, agradecendo a vossa bondade, e declarando que absolutamente não voltarei mais ao assumpto.

Nictheroy, 26-10-1927. — **Rival do Santos.**"

"Exmo. sr. redactor da secção "Instruir Divertindo" — Rogo-vos, respeitosamente, a publicação das soluções dos problemas apresentados no "Supplemento do Correio da Manhã" de 23 do corrente.

I. — Pedem-se dois numeros cuja differença é 5 e a entre seus cubos seja 76715.

Chamando os dois numeros de **x** e **y**, teremos:

$$\begin{cases} x - y = 5 \quad (3) \\ x^3 - y^3 = 76715 \end{cases}$$

que é um systema de duas equações a duas incognitas.

Resolvendo-o: basta elevar ao cubo a primeira das equações: $x^3 - 3x^2y + 3xy^2 - y^3 = 125$ mos. $x^3 - y^3 - 3xy\ (y - x) =$ mos: $x^3 - y^3 + 3y\ (y - x) = 125$ (4).

Temos que $x - y = 5$ multiplicando por -1 virá

$$y - x = -5$$

Substituindo $x^3 - y^3$ e $y - x$ pelos seus valores em (1)

$$76715 - 15xy = 125$$
$$-15xy = -76590$$
$$xy = \frac{76590}{15} = 5106 \quad 2)$$

Façamos $-y = -z$ e substituindo y por este valor em (2) e (3) teremos $x + y = 5$ $xy = 5106$ (pois teremos $-xz = -5106$ donde $xz = -5106$.

Tendo a somma das raizes e o seu producto formulemos a equação do 2° grão; sendo que o coefficiente do 2° termo é egual a somma das raizes tomadas com signal contrario, e o producto das raizes egual ao termo independente logo vem:

$$z^2 + 5z - 5106 = 0$$

resolvendo applicando a formula

$$z = -\frac{p}{2} \pm \sqrt{\frac{p^2}{4} - q} = -\frac{5}{2} \pm \sqrt{\frac{25}{4} + 5106} = -\frac{5}{2} \pm \sqrt{\frac{20449}{4}} = -\frac{5}{2} + \frac{149}{2} =$$

$$= \frac{-5 + 149}{2} \text{ donde } x = \frac{-5 + 149}{2} = \frac{144}{2} = 72 \text{ e}$$

$$z = \frac{-5 - 149}{2} = \frac{-154}{2} = -77$$

Mas, sendo $-y = z$ vem:

$-77 = -y$ donde multiplicando por -1

$$y = 77$$
$$R = 72 \text{ e } 77$$

2° — Qual o numero de 3 algarismos que tem a seguinte propriedade: se tirarmos o ultimo algarismo da direita e collocarmos á esquerda dos outros dois, e se sommarmos ao primitivo o resultado será 435 sabendo-se que o producto é egual a 38376.

Um numero de 3 algarismos sendo elles; c o das centenas, d o das dezenas e u o das unidades e ainda como um algarismo escripto á esquerda de outro tem o valor 10 vezes maior do que teria se estivesse no logar deste outro, será da formula $n = 100c + 10d + u$. Collocando-se u á esquerda dos outros dois este passará a representar centena, o das centenas representará dezenas, o das dezenas unidades, donde $n' = 100u + 10c + d$.

Sendo a somma delles egual a 435 é o producto 38376 teremos

$$(100c + 10d + u) + (100u + 10c + d) = 435.$$

$$(100c + 10d + u)(100u + 10c + d) = 38376$$

Representemos

$$(100c + 10d + u) = x$$
$$\text{e } (100u + 10c + d) = y$$

logo

$$\begin{cases} x + y = 435 \\ xy = 38376 \end{cases}$$

Em virtude do principio citado no problema anterior virá:

$$z^2 - 435z + 38376 = 0$$

donde

$$z = \frac{435}{2} \pm \sqrt{\frac{(435)^2}{4} - 38376} = z = \frac{435}{2} \pm \sqrt{\frac{189225}{4} - 38376} = z = \frac{435}{2} \pm \sqrt{\frac{35721}{4}} = \frac{435}{2} \pm \frac{189}{2} = z\ \frac{435 \pm 189}{2}$$

$$\begin{cases} x = \dfrac{435 - 189}{2} = 123 \\ y = \dfrac{435 + 189}{2} = 312 \end{cases} \quad R = 123$$

desde já antecipadamente agradece, um alumno da E. M.

Capital Federal, 26-10-27.

"Sr. redactor. — Eis as soluções dos problemas propostos pelo sr. Raphael Paiva:

I — O 1° rectangulo tendo 45 metros de base e 24 de altura, terá de diagonal:

$$\sqrt{(45)^2 + (24)^2} = 51 \text{ m.}$$

Agora, representando por x, y e $120 - (x - y)$ a base, altura e diagonal do 2° rectangulo, teremos da semalhança dos rectangulos as proporções seguintes:

$$\begin{cases} \dfrac{y}{24} = \dfrac{x}{45} \\ \dfrac{y}{24} = \dfrac{120 - (x - y)}{51} \end{cases} \text{ systema}$$

que se satisfaz com os seguintes valores:

$$x = 75, \ y = 40$$

II — Sabido que a bissectriz de um angulo de um triangulo divide o lado opposto em dois segmentos proporcionaes aos lados adjacentes, poderemos construir com os dados propostos a seguinte equação:

$$\frac{25}{35} = \frac{x}{24 + x}$$ em que um lado

representado por x e outro por $x + 24$.

Resolvendo esta equação acharemos $x = 60$, o comprimento do outro lado será $60 + 24 = 84$ e o 3° lado a somma dos dois segmentos $25 + 35 = 60$. — Grata pela publicação.

30-10-927. — **Rosita Lita**".

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grande premio Imprensa Fluminense e classico Antonio Prado

Com um dos menos interessantes programmas ultimamente organizados, realiza-se esta tarde no hippodromo da Gavea mais uma corrida da temporada. Será realizado mais uma vez o grande premio Imprensa Fluminense, em 1.800 metros e de 12:000$000 ao vencedor, que será disputado por tres cavallos apenas — Electrico, Sucury e Sapho, esta em parelha com o segundo. Esse grande premio foi instituido em 1888 e na temporada passada foi ganho por Gahypió, montado por C. Ferreira, tendo o filho de Anyquim percorrido os 1.800 metros em 114 segundos. Faz ainda parte do programma o classico Antonio Prado, em 1.600 metros, cujo campo será formado tambem por tres concorrentes apenas — Sem Egual, Gil Glás e Sem Rumo, sendo este o favorito. Das carreiras communs destacam-se as denominadas Kit Fox, em 2.200 metros, que reuniu as inscripções de Spahis, Chantilly, Charleston, Gavarni, Falucho e Pichiman, e Las Palmas, em 2.400 metros que levará ao starter Calepino, Dictador, Estylo, Rolante e D. Quixote.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sapho — Sucury.
Gil Glás — Sem Rumo.
Vampiro — Derby — Reducto.
Emboaba — Baroneza — Dogma.
Rook — Ariette — Monotombo.
Esplendor — Tiny — Sultana.
Tita Ruffo — Tupan — Valeta.
Dictador — Rolante — Estylo.
Chantilly — Charleston — Spahis.
Meudo — Mediador — Dolly.

A primeira carreira será realizada á 1,15 da tarde.

ESCONDIDO NOS NUMEROS

Que é que a d. Girafa, o sr. Coelho, a melindrosa d. ratinha e a senhorita Elephante estão olhando? Procurem ligar a lapis os numeros de 1 a 47 e verão.

CORREIO AGRICOLA

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores e criadores

O URUCUZEIRO
Dados Culturaes
por ARSENE PUTTEMANS

O DR. Arsene Puttemans, a quem ouvimos sobre a consulta relativa á doença das folhas de urucuzeiro nos forneceu os dados seguintes sobre essa planta e que, por interessantes e ministrados pelo referido technico, uma das autoridades de reconhecida competencia no Ministerio da Agricultura, não podem deixar de figurar nesta secção como elemento de necessaria divulgação.

SEMENTEIRA. — Terá logar, de preferencia, no mez de setembro, outubro, em canteiro bem preparado, um tanto sombreado, de preferencia em linhas parallelas espaçadas cerca de 20 cms., sendo as sementes enterradas cerca de 1 cm. Quando as plantinhas alcançarem uns 10 cm., será vantajoso mudal-as para outro canteiro distanciando-as de cerca 15 cm., em carreiras espaçadas de 30 a 40 cms., onde desenvolverão até a plantação definitiva realizada em carreiras espaçadas de 5 metros e as plantas nas carreiras de 4 ms.

Por occasião da plantação será necessario mudar as plantas com um pequeno torrão, supprimir uma parte das folhas, para diminuir a evaporação, cobrir o chão em redor da planta com quaesquer detritos vegetaes: capim, palha de milho, de café, etc., emfim fazer ao pé da plantinha alguma palhas que lhe garantam, nos primeiros dias, um sombreamento relativo.

Como qualquer outra planta arbustiva o urucuzeiro agradará os cultivos periodicos e se o terreno fôr pouco fertil, uma adubação com esterco de curral, adubos verdes, etc.

A póda terá por fim dar á planta uma fórma arbustiva isto é, ramificada desde a base e não deixando a planta crescer muito em altura, facilitando a colheita das inflorescencias. Estas serão cortadas por meio de tesoura quando as fructas começarem a se abrir, esta póda terá mais a vantagem de multiplicar as ramificações e a producção que tem logar na extremidade dos raminhos.

Ha varios modos de preparação da colheita, sendo que processo empregando agua fria em logar de agua quente parece preferivel. O processo aperfeiçoado, conforme Zemler, consiste em amollecer em agua fria a pólpa e as sementes, separando-as em seguida essas partes em uma peneira que não deixa passar as sementes. Faz-se depois seccar a pólpa em logar sombrio, mas não devendo, em circumstancia alguma, accelerar a evaporação da agua pelo calor artificial. Pulveriza-se finalmente a massa de urucú em um pequeno moinho taes os usados para especiarias. Diz-se que o producto assim obtido, chamado na Guadalupe "Annottoine", é cinco vezes mais activo do que o nosso urucú em pasto, sendo o seu effeito mais duradouro.

Rio, 10 — 11 — 927.

SETE LAGOAS (Minas) — Campos de cultura de urucuzeiro, de propriedade do sr. Urcino Campello.

CORRESPONDENCIA
Doenças das folhas de urucuzeiro

RESPOSTA á consulta do sr. Urcino Campello, de Sete Lagôas (Minas), relativa á doença das folhas de urucuzeiro, pelo mesmo remettida a esta secção, e ás particularidades do cultivo desta planta.

As folhas de Urucuzeiro (Bixa Orellana L.) submettidas ao exame, são atacadas, segundo parecer do dr. Arsene Puttemans, por um fungo parasita da familia "Erysibaceas", que causam as doenças conhecidas vulgarmente como "Brancos" ou "Oidios". No caso presente, o parasita apresenta-se só a forma imperfeita, Oidium; todavia, por não ter sido ainda assignalada na literatura scientifica, proponho chamal-a Oidium Caricae, pelo menos até ser encontrada a forma perfeita ou perithecas, coisa aliás muito problematica no Brasil, onde essas formas são quasi desconhecidas. A diagnose ou descripção desse novo parasita será dada ulteriormente numa das nossas revistas technicas.

TRATAMENTO — Os Oidium são parasitas obrigatorios cujo remedio especifico é o enxofre applicado por meio de fole, envolvendo a planta numa verdadeira nuvem; o que deve-se notar é que não só para cima como para baixo das mesmas. A efficacia do tratamento depende, antes de tudo, da finura das particulas sulfurosas, por isso deve ser dada a preferencia aos enxofres sublimados taes os da firma Schloesing de Marselha e, principalmente, a fórma preta. Existe tambem enxofres colloidaes que se prestam para pulverização liquida, isto é, emulsionado na agua. Muito recommendaveis tambem são os polysulfuros em solução de 0,20 a 0,25 %. O enxofre age pelo desprendimento dos vapores sulfurosos que tem o seu optimum na temperatura de 25 a 30° C.

Quando a camada ou crosta do parasita é um tanto espessa, o enxofre de vezes não consegue matar as camadas profundas, sendo então necessario recorrer a pulverização de Permanganato de potassio em solução aquosa de 0, 1 %, ou a solução de formol de 1 %, isto é, 1 litro de Formol do commercio por 100 de agua. Estes dois preparados têm acção immediata, porém de curta duração, não dispensando por isso o tratamento pelo enxofre.

O Oidium do Urucuzeiro sendo doença ainda desconhecida na nossa parte não poderá ainda dizer-se com certeza o melhor que se lhe adapte e só experiencias comparativas poderão informar a respeito.

Outra doença do Urucuzeiro é causada por outro fungo Cercospora Bixae tambem encontrada pela primeira vez no Brasil, em Campinas, pelo phytopathologista Fritz Noack. Causa grandes manchas escuras interessando duas paginas das folhas, sendo que, mais frequentemente na pagina inferior, se nota um fino bolor esbranquiçado, que são os orgãos reproductores do fungo isso, sobretudo nas primeiras horas do dia, pois as condições hygrometricas favorecem o seu desenvolvimento. Esta doença póde ser combatida por meio de pulverização de calda "Bordaleza" 2 % de sulfato de cobre e 1 % de cal virgem, isto é, mais ou menos a solução. Qualquer outra solução cuprica poderá tambem ser empregada; azul celeste, calda borguinhona, etc.

Escreve-nos o sr. Carlos Moraes, de Petropolis:

Tendo visto no SUPPLEMENTO de domingo p. p. que foi creada uma secção de correspondencia sobre agricultura etc. ficaria grato se v. s. pudesse me esclarecer as perguntas abaixo:

Possuindo grande terreno em Petropolis desejo plantar de 500 a 1.000 pés de Eucalyptus e desejava saber:

1) A qual repartição do Ministerio da Agricultura devo me dirigir para conseguir as mudas de Eucalyptus?

2) Quaes as despesas que terei de fazer?

Muito grato desde já pelos esclarecimentos pedidos fica o constante leitor".

RESPOSTA: — Directoria do Serviço Florestal — Gavea. Para as mudas de Eucalyptus distribuidas pela mesma Directoria os interessados pagarão 2$000 por cada caixa. Caso sejam devolvidas vasias ficarão livres do pagamento, sendo, por consequencia gratuita a distribuição.

A rainha das selvas virgens
As orchidaceas do Brasil

PODEMOS, com orgulho, affirmar que a natureza não só nos deu as mattas e florestas immensas, onde se encontram representantes de todas as especies da flora com milhares de plantas decorativas, bizarras e preciosas filiadas em grande parte á familia das orchidaceas multissimo numerosa, pois, attingem, mais ou menos, a 1.600 as especies, até hoje verificadas no nosso immenso territorio. E' com absoluta justiça que os sabios scientistas a appellidaram de "rainha das selvas".

Contra o abandono em que se encontra essa riqueza natural das nossas florestas, o director da secção de Botanica do Museu Paulista, o dr. Frederico C. Hoehne, lançou um patriotico protesto, onde a realidade do crime que se está commettendo appareceu em suas cores vivas e faz despertar aos que acompanham com interesse a defesa do que é nosso, um sentimento de profunda magua e de revolta.

São as seguintes, as palavras do competente botanico:

"A riqueza orchidologica do Brasil rivalisa com a das florestas de Indostão, Ceylão e Madagascar. Mas, as nossas Orchidaceas são as maiores e as mais preciosas para a hybridação. As "Cattleyas" e "Laelias" indigenas desafiam as de outros paizes.

Desta riqueza sabem os estrangeiros. Estas bellezas decorativas da nossa flora, conhecem-nas os allemães, os inglezes e os americanos do norte. Elles sabem utilizar-se dellas para alegria e conforto de seus lares. Elles não poupam despesas nem sacrificios para possuil-as, para apreciar as suas formas e bellas nuanças de coloridos os mais extravagantes e bellos.

Para as estufas estrangeiras têm sido transferidas milhares das nossas joias vegetaes e são tratadas e cuidadas com o carinho e a attenção de que são dignas.

Nossas florestas estão ficando despidas. Os colhedores e exportadores de Orchidaceas decorativas, não poupam esforços nem economisam dinheiro para conseguirem apanhar aquellas que lhes interessam. Mesmo quando crescem sobre as mais altas arvores das selvas, nos pontos mais perigosos das serras, conseguem elles o seu objectivo porque põem em funcção o machado e as cordas quando por outros meios mais suaveis não as podem obter.

Graças á incessante exportação e ás derrubadas das florestas virgens as "rainhas das selvas" estão desapparecendo pouco a pouco, mas de um modo assustador para quem as aprecia, para quem gosta de ver a fortuna do paiz aproveitada em beneficio dos proprios filhos.

Contra taes factos devemos gritar e agir antes que seja tarde. Não nos fica bem assistirmos, assim de braços cruzados, indifferentes ao despojamento daquillo que de mais bello e precioso as nossas florestas abrigam.

Já que o governo desconhece o valor destas lindas plantas e não tem tempo para legislar sobre ellas no sentido de impedir o seu desapparecimento completo da nossa flora indigena, precisamos agir.

Os fazendeiros, os proprietarios de mattas, os chefes dos municipios, e todos os que têm meios para agir, precisam tratar de prohibir a continuação do despojamento das selvas pelos commerciantes e exportadores, que colhem as Orchidáceas aos milhares e só conseguem levar uma pequena fracção dellas para o estrangeiro.

E' urgente que o herdeiro e proprietario legitimo desta immensa fortuna natural, comece a amparal-a como lhe compete. Não basta que a louve, ás vezes com manifesto exaggero, é indispensavel que procure conhecel-a, que desperte para lhe dar attenção.

E' natural que, no tempo da conquista, na epoca do Brasil colonia, se não tenha tido lazer e tempo para estudar uma maneira sábia para evitar o exterminio das nossas mais bellas plantas. E' logico que o individuo em luta activa e incessante com os elementos naturaes do meio, no afan da conquista do seu dominio sobre a natureza não tenha occasião para meditar um instante sobre o damno que decorre de certos actos desassisados. Mas depois que o paiz chegou a um estado de calma, em que a meditação mais séria sobre os problemas vitaes e de interesse geral do presente e do futuro da nação, podem e devem preoccupar os governos, e depois que o individuo já conseguiu os meios para a sua manutenção, depois que o homem reuniu o seu peculio e se dispõe a gosar o fructo do seu labor de muitos annos, então, é natural e necessario que tambem pense e trate de amparar aquillo que da natureza lhe sobrou, em beneficio seu e dos posteros.

Como na Europa e na America do Norte, existem entre nós, aqui na terra das palmeiras e das Ochidáceas, muitos amadores e admiradores das mesmas, que as colleccionam, cultivando-as para seu gosto e instrucção. E' verdade que estes amigos da natureza ainda são em numero reduzido, mas, elles augmentam de dia para dia, e muitos serão dentro em pouco, quando tiverem conseguido descobrir e aproveitar o melhor meio para a propaganda deste interesse pelas coisas naturaes da nossa bella e rica terra.

Em prol da conservação e amparo das florestas e todas as suas riquezas naturaes, muito poderiam estes amigos da natureza fazer, se, á maneira como fazem na Europa e na America do Norte, se unissem em sociedades, onde em conjuncto pudessem trocar idéas, esboçar planos para incentivar em nossas patricias o amor e o interesse pelas plantas decorativas indigenas e agir em collaboração com o governo, para evitar o desapparecimento destas bellezas da nossa flora.

No nosso vêr só de uma sociedade destas poderiam sair as luzes e as bases para um codigo florestal digno do nosso paiz.

Coisa realmente digna de applausos seria a fundação de uma sociedade que tomasse a seu cargo a orientação do governo nas medidas que se impõem contra o desvastamento das florestas e automonumentos que por aqui campeia infrene.

Das associações sérias que visam o engrandecimento da nação, sempre têm nascido as melhores luzes para guiar os governos, e, nós, que precisamos de legislar sobre conservação e amparo de florestas, fundação de hortos de silvicultura e criação de parques nacionaes, mais do que ninguem temos urgencia de uma sociedade de verdadeiros defensores da natureza. Estamos certos, que, fundada, — sem pompas e espalhafatos, — com propositos e planos definidos, multissimo esta sociedade poderá concorrer para o engrandecimento do paiz e para o maior progresso das sciencias em noso meio.

Stanhopea graveolens, Ldl., bella Orchidacea do Brasil

Avicultura, Mendelismo

JA' no capitulo das raças tratamos da variedade dellas e da variação numa mesma raça. Foi guiado pelo observação da hereditariedade que Gregorio Mendel descobriu que esse facto não era um mysterio e sim um phenomeno natural e, tomando uma ervilha, notou que algumas eram lisas e outras enrugadas, e verificou que sendo as flores dessas plantas fertilizadas umas pelas outras, são protegidas pelos insectos. Ha variedades de ervilhas tendo caracteres puros, nalgumas variedades a semente é amarella e noutras verde, nalgumas anã e em outras não. Elle escolheu pares das variedades que não se assemelhavam e cruzou-as, sendo a femea fertilizada pello pollen masculino. Assim o pollen de uma variedade transferido para o stigma da outra, tomando nota dos phenomenos e resultados obtidos, notou que todas as sementes eram redondas quando maduras.

Tomemos duas especies da mesma raça, uma preta e outra branca, o cruzamento dará só preto, porque o preto é dominante e o branco não, e se cruzarmos esses productos, teremos a proporção de 3 : 1 — 3 pretos dominantes e 1 branco, e os pretos darão só pretos e o branco só branco. Diz Mendel que ha duas classes de dominantes, uma que dá só puros pretos, e a outra preto e branco na proporção de 3 : 1.

A formação do novo individuo é o resultado da união de dois germens do macho e da femea. No cruzamento do branco com o preto, ha a herança dos dois caracteres, o preto e o branco, de modo que a cellula só poderá conduzir branco ou preto e não os dois caracteres. Em outras palavras, quando o germen preto encontrar outro germen preto, haverá um dominante puro que produzirá puro preto, quando o germen branco encontrar outro germen branco, o resultado será branco. Quando o germen preto chega a encontrar o branco, o resultado será de apparencia preta, porque o preto é dominante sobre o branco. Taes animaes formando cellulas de germens, o preto separa-se do branco e passa descaso a cellula. A união de cellulas germinaes branca e preta não forma cellulas cinzentas, e sim egual numero de pretas e brancas.

A criação de hybridos une duas series de globulos germinadores que se chamam gametes por facilidade. Só póde haver um resultado, 1|4 será formado da união dos dois germens pretos e 1|4 de dois gametes brancos e 2|4 pela união de preto e branco. Proseguindo, verificar-se-á que, se os brancos forem casados, darão puros brancos, mesmo que seus antepassados sejam pretos. Ha duas classes de pretos e uma é duas vezes maior que a outra, e ha hybrido preto que é formado da juncção de gametes brancos e pretos, e quando acasalados, darão um quarto de productos brancos, e os outros darão tambem puros pretos. Mendel descobriu uma importante ordem de factos, e a sua interpretação theorica — a da segregação gametrica. O facto importante da descoberta consiste na certeza de que os germens cellulas ou gametes produzidos pelos organismos em relação a certos caracteristicos, pódem ser de puro typo productor e consequentemente incapaz de transmittir o caracteristico, e, quando os gametes puros semelhantes de sexos oppostos são unidos na fertilização os individuos assim formados são isentos das imperfeições do cruzamento. Em summa perfeita ou quasi completa descontinuidade póde existir entre esses germens com respeito a cada um dos pares de caracteristicos oppostos.

Segundo o professor John Robinson, Mendel descobriu e formulou uma lei de grande importancia para os criadores praticos, porém, falhou na interpretação dos resultados. Os modernos discipulos de Mendel têm persistido nesses erros, principiando agora alguns a evital-os e a apresentar os resultados obtidos, com mais seria attenção. Além disso, as discussões do mendelismo tem levado a assumir que as leis de Mendel se relacionam especialmente com os cruzamentos e formação de novas raças, no passo que os avicultores, como classe, estão mais interessados em aperfeiçoar as raças já estabelecidas e a impedir a formação de outras variedades novas.

Para ser de utilidade real á Avicultura, os factos do mendelismo deveriam ser demonstrados em aves de pura raça, e as suas leis determinadas para esse fim.

O POLEIRO

PARA o conforto da ave, é necessario considerarmos certos factos já bem estabelecidos.

O poleiro deve ser feito baixo, sendo o gallinheiro construido e tapado de tal modo que, nelle não penetrem, á noite, os animaes que pódem matar as aves, pois ellas geralmente procuram empoleirar-se nos galhos mais altos das arvores para fugirem dos seus inimigos.

O poleiro baixo evita a formação de callos, e as aves pesadas subirão com mais facilidade e as leves, como as Leghorns, Minorcas, Bresse, etc., ficarão bem num poleiro de 50 centimetros de altura, mais ou menos, sendo em plano horizontal, em nivel, pois do contrario as aves ficarão umas sobre as outras, como no poleiro inclinado, sujando as plumas.

Facilitará a limpeza do gallinheiro ter os poleiros uma meza sobposta estando elles acima 20 centimetros, mais ou menos; os paus devem ser de tal espessura que não molguem com o peso das aves, e, sendo de sarrafos ou paus roliços, ter 5 a 7 centimetros de grossura. Os sarrafos que constituem o poleiro deverão ter as quinas do lado de cima aplainadas e ser postos de tal modo que possam sair para serem limpos, pois nelles se aninham geralmente os piolhos de diversas especies que, á noite, perturbam as aves e transmittem as molestias de um gallinheiro para outro.

A canna de assucar
Selecção e cruzamento

(PELO AGRONOMO JOSÉ VISTOLI DA ESTAÇÃO DE CANNA DE ASSUCAR DE PIRACICABA)

Canna de assucar (Saccharum Officinarum) ....

O DESENVOLVIMENTO de uma planta qualquer depende, como nós todos sabemos, de dois factores, ou melhor, de dois grupos de factores: "semente e meio-ambiente". Selecção e cruzamento são causas modificadoras da semente; ao passo que tudo quanto diz respeito ao clima, ao solo, aos processos de culturas e ás pragas e molestias da planta constituem partes integrantes do meio-ambiente.

Abstrahindo-nos, por ora, dos problemas relativos ao cruzamento da canna de assucar, operação que demanda como condições basicas para sua iniciação uma technica especial, conhecimentos perfeitos das especies e variedades já existentes e um solido preparo de genetica, somos de opinião que uma das causas principaes da degenerescencia da canna entre nós foi justamente a falta de selecção.

Vós todos sabeis como se cultiva a canna e as condições em que a sua plantação era feita, até ha poucos annos: o proprietario do engenho fornecia a terra; e o colono plantava a canna para depois vendel-a a peso ao proprio engenho. E' facil, pois, de se avaliarem os graves inconvenientes desse systema.

O colono em geral ignorante nos conhecimentos mais elementares da biologia, cortava as cannas mais vigorosas, mais pesadas, mais doces, para vendel-as ao engenho, e reservava para mudas as cannas recusadas na balança do proprio engenho. Ora como as cannas recusadas eram justamente as mais velhas, as mais atacadas, as mais definhadas, as que emfim tiveram seu desenvolvimento entravado por uma causa qualquer, o colono inconvenientemente vinha fazendo uma selecção ás avessas. E no entanto, ha ainda quem se admire da canna ter chegado a tal estado de decadencia, quando verdadeiramente admiravel é que isso não se tenha dado já ha muito mais tempo.

CRUZAMENTO

Depois de explicar o que vem a ser cruzamento, como se faz a sua importancia, etc. conclue este paragrapho pelas seguintes palavras:

"O problema assim exposto parece relativamente simples. Mas se considerarmos que não ha, talvez, na natureza, uma unica variedade pura para ser cruzada com outras, e se levarmos em conta as innumeras difficuldades que sobrevêm, taes como raridade da canna florescer, maturação em tempos differentes do pollem e dos estygmas para se realizar a fecundação artificial das flores, periodo curtissimo de dehiscencia das anthuas que emittem os grãos pollinicos, relativa esterilidade dos orgãos sexuaes, grande quantidade de pollem extranho existente no ar athmospherico, visto serem as gramineas plantas anemophilas; se considerarmos, emfim, todas essas e outras difficuldades, o problema se torna extremamente complexo. Todavia, obtido que seja um typo distincto, com caracteres desejaveis, esse typo será mantido indefinidamente pelo processo commum de multiplicação negativa, e melhorado continuamente por meio da selecção que dest'arte, faz o papel do artista que se incumbe do acabamento e retoque da obra feita."

PÁO CAMPECHE

O PÁO de campeche, pão azul, pão da India — Hematoxylon campechianum, familia das Caesalpinaceas, com muitas variedades, não é assignalada na Flora de Martius e nem Engler-Prantl nem Dalla Torre e H. Hatmas, que lhes corrigem os enganos, se referem á existencia no Brasil. A Biologia Centrali Americana dil-o do norte da America do Sul; e o Index Kewensis aponta-o pela America tropical.

Não é pois impossivel vegetasse ao norte do Brasil, apezar de consideral-o exotico Saldanha da Gama; que, aliás, o menciona entre as madeiras do Brasil na Exposição de Paris de 1867 nem inverisimil o relato de Accioly, arrolando nos Lenhos do Pará tingidores "o campeche violeta, de cujá casca em estado putrido extraem os indios uma tinta de finissimo carmim".

O grande Chevreul fez-lhe o estudo chimico, em 1810, depois ampliado por Erdmann, em 1842 Hesse e outros; sendo isolado de lenho, pelo sabio francez, o chromogenio — hematoxylina, que ao ar se transforma em hemateina, corante purpura vivo. No decoto, com agua commum ou potavel, o carbonato de calcio que nella existe provoca mui rapidamente essa transformação.

Erdmann estabeleceu a formula definitiva da hematoxylina — C16 H2 O6, confirmada por Hesse; outros pesquizadores intensificharam os estudos sobre a constituição chimica desses corpos e derivados numerosos que possibilitam; e são hoje bem minudentes taes conhecimentos scientificos. Delles, resae a grande approximação com a brasilina, materia corante do pão-brasil, da qual a hematoxylina não é mais que um hydroxido — a hydroxybrasilina; tal o evidenciaram Perkin e seus discipulos.

A hematoxylina, muito utilizada na industria tintorial fornece varios matizes, entre outros: — uma laca negro-violacea muito firme pela acção do acido chromico e chromatos; — cor preta azulada com os saes de ferro; — precipitado azul com os saes soluveis de cobre e coloração violeta com os alcales fortes.

COMO DEVE SE ESTERCAR UM TERRENO

(Do A. B. C. do Agricultor do dr. Dias Martins)

O ESTÊRCO, na maior parte dos casos, deve ser enterrado nas culturas no fim do tempo frio ou fresco, antes do começo das chuvas, e deve ser enterrado razo.

O estêrco que ainda tiver muita folha ou palha, não deve ser usado nas terras arenosas, porque sécca muito a terra, dando logar á perda d'agua; entretanto esse estêrco é muito bom para as terras barrentas, de muita liga, com muita argilla, porque o ar que tanto falta nessas terras, com esse estêrco, encontra entrada franca no sólo assim adubado, atravez dos muitos vasios que ficam nelle com as folhas e palhas enterradas.

O estêrco sem palha, bem curtido, maduro, cortando com manteiga, escuro, negro, deve ser usado nas terras arenosas, porque sobre elle fecham-se bem, não ficando vasias, aberturas, como succede com o estêrco de cima, estêrco ainda com bastante palha.

E' preciso notar-se, porém, que estêrcando as terras arenosas com estêrco maduro, não se deve enterrar no sólo senão pequenas quantidades, de cada vez, mas repetidas vezes, porque se se applicar muito estêrco de cada vez, espaçadamente embora, uma pequena haste sómente será aproveitada, pelas aguas das chuvas para as camadas profundas do sólo, longe das raizes.

A's teras barrentas, argilosas, póde-se dar muito estêrco, de uma vez, porque ellas não deixam a agua das chuvas carregal-o; nellas o estêrco custa mais a nutrir as plantas, as alimenta com mais demora, mas não se perde tanto, a terra guarda-o bem, segura-o bem, e entrega todo elle ás plantas para as colheitas.

Ao passo que nas terras barrentas, argillas, se póde enterrar o estêrco na fundura de 5 a 10 centimetros, seja menos de meio palmo, a meio palmo quando muito, nas terras arenosas, póde-se enterrar mais fundo, pela razão de que o ar entra mais facilmente na terra arenosa do que na terra barrenta.

Os logares altos devem ser mais estêrcados do que os logares baixos, porque as aguas trazem de cima para baixo muito resto de estêrco.

Lançar o estêrco nos riscos ou sulcos dos arados e depois passar a grade ou rôlo em cima, é um dos bons meios de espalhar estêrco nas culturas, porque assim fica elle bem dividido, bem repartido no sólo, pelas raizes todas, e isto é de muita importancia, pois, se o estêrco fôr amontoado num ponto e faltar noutro, haverá plantas se alimentando de mais e plantas se alimentando de menos, o que prejudica a colheita, que é o melhor interesse do agricultor.

Com as enxadas e enxadões tambem se abrem covas de meio metro em quadra, mais ou menos, para enterrar estêrco, e tendo ás vezes a fórma de meia lua nos terrenos dependurados, como succede nas fazendas de café, onde o modo de enterrar a palha de café, como estêrco, é muitas vezes assim feito junto do pé do cafeeiro.

Que este modo de enterrar estêrco deve ser praticado nos terrenos fortemente inclinados, dependurados, é uma necessidade não ha duvida; mas nos terrenos que não forem dependurados, sobre os quaes o arado e a grade puderem trabalhar, elle não deve ser mais uzado, porque assim o estêrco é menos aproveitado é distribuido com desegualdade pelas plantas. Ha apparelhos apropriados para distribuir estêrco, fazendo o serviço com rapidez e economia, e semelhantes aos semeadores, são os distribuidores de adubos.

PESTE DAS AVES

(Do "A. B. C. do Agricultor" pelo dr. Dias Martins

E' molestia causada por um microbio muito pequenino, porém produzindo toxinas muito venenosas, e por isso mesmo matando muita gallinha.

Symptomas — A ave fica com as pennas arripiadas, quiéta, sózinha, com os olhos meio abertos, e a proporção que a molestia se desenvolve, a fraqueza augmenta, e o animal cae numa somneira, ficando como uma bola, não se levantando do chão, e nem acordando, por mais que seja despertada. A crista fica arroxeada e a respiração é penosa; a ave morre dormindo, geralmente em dois dias. Em alguns doentes, diz Delgado de Carvalho, a morte é fulminante, as gallinhas enrolam-se, em fórma de bola, e são encontradas mortas, depois de poucos minutos.

Estes symptomas são da fórma aguda, pois ha fórma mais branda, com symptomas mais fracos.

Tratamento — O tratamento é sómente para evitar a molestia, é, portanto, prophylatico; e remedio que é muito bom para isso é o cremor soluvel de tartaro, que dado segundo a formula abaixo, diz Delgado de Carvalho, produz optimos resultados:

Tartaro emetico .....
Cremor soluvel de tartaro ..... } ã ã 1 gr.
Gomma arabica ...... 5 gram.

Esse remedio é para 10 gallinhas; para mais gallinhas é preciso augmental-o. Póde-se misturar o remedio com um pouquinho d'agua para se poder dal-o melhor ás gallinhas.

PLANTAÇÃO DA VIDEIRA

Conselhos praticos do agronomo Henrique Coelho

DEVE-SE escolher para a plantação um dia sereno, calmo e sem vento, provado como está que os dias ventosos ou de chuva são sempre mais que prejudiciaes á esta operação, de que depende em grande parte o futuro da vinha que se pretende formar.

Não será descabido dizer que o arranque dos barbados do viveiro deve ser feito com cuidado, de modo que o systema radicular da planta soffra o menos possivel; e se estes cuidados são indispensaveis, por maioria de razão o são para os barbados enxertados que requerem cuidados especiaes.

Apezar da soldadura das duas partes, garfo e porta — enxerto, já se ter dado no viveiro, se não ha os precisos cuidados no momento da transplantação, essa soldadura póde abalar-se, do que resultará a perda da planta e consequente perda de dinheiro e tempo que dinheiro é, bem valioso.

E mesmo depois da plantação os barbados enxertados continuam ainda demandando attenção, de modo a que a soldadura se complete e consolide, attenção que é necessario prestar aos cuidados proprios para que o abalo produzido pela transplantação não seja sentido.

A inobservancia desses cuidados e diligencias preconizados, é que dá innumeras vezes logar a insuccessos que se attribuem a causas varias, menos á verdadeira.

Quando se procede á plantação deve ter-se já de antemão resolvido, conforme as circumstancias o aconselhem, qual a forma a adoptar para a disposição das vides. Já egualmente deverão estar abertas as côvas que devem ter a largura sufficiente para as raizes entrarem largamente á vontade, não correndo o risco de se voltarem para a parte superior, sendo a côva pequena, o que teria sérios inconvenientes.

Abertas as côvas, no fundo destas deita-se uma certa quantidade de terra bem solta e desfeita; seguidamente um pouco de terriço ou estrume decomposto que se cobre com alguma terra egualmente solta e livre de pedras.

E' sobre esta terra que se collocam as raizes que ainda com terra nas mesmas condições se cobrem. Lança-se depois novamente um pouco de estrume ou terriço que fica pela parte superior das raizes e, finalmente, enche-se a côva com terra fina e solta.

A collocação de um pouco de terra sobre a camada de terriço que se lança no fundo da côva ou valeira, tem importancia, pois permitte regular a altura a que se deve deixar ficar o barbado.

Como regra geral, o ponto onde foi executado o enxerto deve ficar sempre, depois de feita a plantação, á flor da terra ou ligeiramente acima para que deste modo se evite que o garfo, pela emissão de raizes, se emancipe do cavallo o que traria inconvenientes facilmente imaginaveis.

A camada de terra a que alludimos permittirá, com facilidade, achar a posição justa do barbado, que deverá ficar sempre vertical, bem a prumo. Cheia a côva como atráz indicámos, é conveniente collocar uma estaca ou tutor em cada barbado, devendo fazer-se esta collocação logo no momento de metter na terra a vide.

Apodrecimento do casco (FORQUILHA PODRE)

AMOLECIMENTO da substancia cornea do casco, caracterizado pela presença de materia branca ou cinzento escuro, de cheiro muito desagradavel, causando muitas vezes manqueira no animal.

Marcha — Cede facilmente e em pouco tempo, com tratamento racional.

Tratamento — 1º, Limpeza cuidadosa do pé, especialmente nas cavidades, com uma estopa embebida em agua phenica a 5%; 2º, cortar toda a unha amollecida; 3º, lavar com solução de sulphato de cobre; 4º, untar a superficie com:

Receita:

Alcatrão vegetal .... } Partes
Terebentina de Veneza. } eguaes

5º, introduzir nas cavidades mechas de estopa untadas com esta mesma mistura.

Numero de pulsações durante um minuto num animal — são —

ANIMAES	ADULTOS	NOVO	VELHO
CAVALLO	30 a 40	60 a 72	32 a 38
BURRO E JUMENTO	46 " 50	65 " 75	45 " 60
BOI	45 " 50	60 " 70	40 " 45
CARNEIRO E CABRA	70 " 80	85 " 95	55 " 60
PORCO	70 " 80	100 " 110	55 " 60
CÃO	90 " 100	110 " 120	60 " 70
GATO	120 " 140	130 " 140	100 " 120

Estes numeros de pulsações, como os gráos de temperatura, ficam alterados, para mais ou menos, quando o animal fica doente.

Como se toma o pulso — no cavallo, burro e jumento se toma o pulso no queixo de baixo, na queixada ou maxillar inferior, collocando o dedo pollegar na cara do animal e com os outros dois dedos, apertando contra o osso a arteria glosso-facial (da lingua e da face), que passa ahi, bastando procural-o para sentir logo as suas pulsações, que serão então contadas. No boi e vacca o pulso será tomado a 15 ou 25 centimetros distante da raiz da cauda, onde serão sentidas as pulsações das arterias coccygianas, uma de cada lado da raiz da cauda. Nas ovelhas, cabras, porcos e cães os dedos serão collocados sobre a arteria radial, que fica acima dos joelhos, num sulco situado na face interna do braço dos animaes, abaixo do peito dos mesmos.

CHOLERA DOS GALLINACEOS

(Typho enzootico e epizootico, carbunculo, septicemia contagiosa, pneumo-enterite contagiosa)

"DOENÇA microbiana especifica, eminentemente contagiosa, transmissivel, que se desenvolve sob a forma de uma septicemia de marcha rapida, alimentada por um agente especifico, o bacterio ovoide de Kock" (Gaffky, Klein, Tholnot, Masselim, Eberth, Mundry, Hulppe, Brusasco e Boschetti).

Symptomas principaes. "Abatimento, pasmo, prostação, diarrhéa, cyanose das mucosas; lesões hemorrhagicas dos digestivos e respiratorias; alteração do sangue e em geral de todos os tecidos, que se tornam virulentos. Quando entra em um poleiro, bem poucas são as aves que escapam" (Cadéac).

Marcha, 2 a 5 horas na fórma fulminante; alguns dias na aguda, 1 a 2 semanas na chronica.

Prognostico — Gravissima esta enfermidade é geralmente fatal; na fórma chronica tambem os animaes morrem por consumpção.

Tratamento — Pouca efficacia offerecem os agentes therapeuticos; os meios prophylaticos têm mais valor: isolamento e vaccinação dos gallinaceos com injecções de vaccina anticholerica, de baixo de uma aza, na dóse de um oitavo de centimetro cubico, com a seringa de Pravaz, repetindo-se a dita injecção 12 dias depois no lado interno da outra aza (Nocard e Leclainche); bôa alimentação; agua limpa com acido sulphurico (2 °|°).

Filliatre aconselha o seguinte tratamento preventivo:

Receita:

	grams.
Acido phenico crystallizado	50
Alcool methylico	50
Glycerina	20
Bichloreto de mercurio	0.05
Agua distillada	1.000

M. para injecções, na dóse de 2 c.c., para a gallinha.

Após a injecção, fazer beber logo agua em que haja sido diluido sulphato de ferro (10 grs. em cada litro).

Desinfectar o poleiro com agua phenicada a 5 °|°.

Receita:

	grams.
Camphora	2
Acido tannico	2
Acido phenico	2
Alcool	16
Agua	50

M. para dar 1 a 3 colheres de café, 2 vezes por dia, por 3 a 4 dias seguidos, — (Guittard).

Aconselham-se como cura: o acido phenico diluido (1 °|°) o salicylato de sodio, o sulphato e o carbonato de ferro em soluções muito diluidas nos liquidos para a bebida (Cadéac), a quina, o vinho quinado, os saes de ferro, o chlorato de sodio, o acido benzoico, chlorato de potassio, as injecções subcutaneas de acido phenico.

Determinação do peso vivo

A determinação do peso vivo torna-se indispensavel para podermos avaliar a quantidade de principios nutritivos que deve entrar na ração. Esta determinação do peso vivo póde se fazer por meio de uma balança especial que é o meio mais certo, porém acontece frequentemente não se encontrarem balanças nas fazendas, vendo-se o criador na impossibilidade de realizar a pesada. E' possivel determinar-se o peso pela simples vista isto só para pessoas de muita pratica e muita experiencia no processo.

Ainda assim, a vista engana muito. Para o gado bovino, recommendamos servir-se de uma fita metrica e fazer a medição conforme o methodo de Mathewitch, applicando a formula seguinte:

$$P = \left(\frac{c}{2} + \frac{v}{2}\right)^2 \times M \times 62$$

Sendo:
c = perimetro do peito
v = perimero do ventre
M = comprimento sterno-ilio-ischial.
62 = coefficiente: e quando se trata de bezerros este será de [illegible]5.

Um exemplo esclarece. Supponhamos

$$P = \left(\frac{1,86}{2} + \frac{2,10}{2}\right)^2 \times 2,08 \times 62$$

P = (3,9204×2,08×62.
P = 505 kilos 520 grammas peso vivo.

Eis ahi um methodo simples e facil, recommendado pelo professor dr. Nicolau Athanassof.

SEMENTES DE ALGODÃO

DEVIDAMENTE autorizada pela Directoria da Agricultura, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tem para vender, aos lavradores as seguintes variedades seleccionadas de sementes de algodão: "Russel, Novo-Paulista e Precox", produzidas nos Campos de Cooperação da Bolsa.

As variedades mencionadas estão á venda pelo preço de 1$000 o kilo, expurgadas e ensaccadas. A quantidade minima de venda é de um sacco de 40 kilos.

Releva frizar que as sementes analysadas quanto á sua pureza, germinação e porcentagem de ataque de lagarta, apresentaram resultados notaveis, como por exemplo, uma media de 80 a 86 °|° de germinação e uma porcentagem de ataque de lagarta que regulou de 1,5 °|° para duas varedades e 3 °|° para outra.

Em vista desses resultados, altamente animadores, sobretudo quando se considera que essa Instituição nunca tinha entrado nesse ramo de actividade, póde-se considerar victoriosa a tentativa que a Bolsa de Mercadorias emprehendeu no tocante ao melhoramento do nosso algodão pela selecção de sementes.

LEILÕES

DINHEIRO?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
Rua do Lavradio 26
Tel. 1152 Attende-se a chamado 1005

Leilão de Penhores
Em 23 de Novembro de 1927
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & COMP. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2764)

Leilão de Penhores
14 DE NOVEMBRO DE 1927
Casa Simon Ettinger
— DE —
LEVY Gomes & C.
45, LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas (C 28979)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO — 179
Secção de Penhores
Em 17 de novembro
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas. Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (C 29647)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 17 de novembro de 1927
RUA SILVA JARDIM (D 439)

Leilão de Penhores
Em 22 de novembro de 1927
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Farão leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do dia do leilão. (D 716)

Leilão de Penhores
Em 18 de novembro de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 1207)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 84 annos de edade, completamente cega e paralytica.
ZULMIRA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre viuva, sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega e doente.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, [illegible]
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias [illegible]
JULIETA — EMILIA, duas pobres [illegible]
THEREZA, pobre ceguinha sem [illegible]
JULIA SOARES — Sem [illegible]
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que dê boas referencias e que não durma no aluguel. Rua Otto de Alencar n. 32 (transversal á rua General Canabarro).

CREADOS

LAVADEIRA, que saiba lavar e engommar bem, precisa-se á rua Professor Gabizo n. 280. Pedem-se informações. (D 1437) B

OFFERECE-SE um casal sem filhos o homem para copeiro e a mulher para arrumadeira, casa de alto tratamento. Optimas referencias. Não faz questão de ir para fóra. C. 5380. Tratar com o sr. Alfredo. (D 1376) B

PRECISA-SE de uma moça, com pratica de arrumar e copeirar, para um casal. Rua Carvalho Monteiro numero 53. (D 1444) B

PRECISA-SE de um copeiro ou copeira, á rua Visconde de Paranaguá n. 15, Gloria; é a segunda á esquerda da rua Taylor. (D 2187) B

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cº. tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever.
Para mais informações á Rua do Costa n. 39.
(2531) C

MENINA de 12 a 13 annos para serviços leves de um casal precisa-se, na rua General Roca n. 108. (D 2132) C

OFFERECE-SE uma manicure para salão ou barbeiro de luxo. Informações telephone 3791 B. M. (D 1434) C

PRECISA-SE de um bom galvanizador. Paga-se bem, sendo competente e desembaraçado. Rua Barão de S. Francisco Filho, 368 (Villa Isabel). (D 215) C

PRECISA-SE de boas bordadeiras a mão, que saibam tirar riscos e bordar a missangas. Largo de São Francisco n. 14, 1º andar. (D 1431) C

RETOCADOR a crayon e pastel, precisa-se, á rua Frei Caneca, 60. (D 2192) C

TRABALHADORES — Precisa-se para serviços braçaes á Rua do Costa n. 39.
(2532) C

CENTRO

ALUGA-SE um sobrado juntamente com o armazem com oito metros de frente e quinze metros de fundos, proprio para qualquer pequena fabrica, pois contém installação de luz e força. O sobrado tem 3 quartos, 2 salas, 1 saleta e mais dependencias; na rua do Senado n. 285. Trata-se na casa Rubens, á rua do Theatro n. 21, onde se encontram as chaves. (D 614) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia. R. Monte Alegre n. 13. Proxima á rua Riachuelo. (D 820) D

ALUGA-SE pequeno quarto em casa de todo conforto, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 568) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios. Rua 1º de Março n. 109, 1º andar. (D 477) D

ALUGA-SE um escriptorio gabinete. rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. (D 775) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, atelier, etc. R. Quitanda n. 30, sob. (C 29943) D

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE, 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. **Rigor da Moda**, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando ao lado. **Rigor da Moda**, salto cubano medio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com lindo debrum de côr cinza, ou lindo debrum de pellica envernizada, todo forrado de pellica branca, salto cubano medio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e todo forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 ... 11$000
De ns. 27 a 32 ... 13$000
De ns. 33 a 40 ... 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 ... 9$000
De ns. 27 a 32 ... 11$000
De ns. 33 a 40 ... 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (2661)

ALUGA-SE boas salas para escriptorios, á rua Municipal n. 34, 1º andar. (D 2078) D

ALUGA-SE um esplendido gabinete á rua 7 de Setembro 134, sob. (D 2052) D

ALUGA-SE um bom consultorio de frente e vende-se a installação de um consultorio de dentista, á rua da Carioca n. 38, 1º andar. (D 2165) D

ALUGA-SE duas salas de frente independentes em casa de familia a rapazes ou a casaes sem filhos, com ou sem mobilia, com ou sem pensão. Invalidos n. 176, terreo. (D 2190) D

ALUGA-SE esplendido predio completamente mobilado de novo, piano, garage. Rua 4 de Setembro n. 39, Copacabana. Ver de 14 horas em deante. (D 2097) D

CONSULTORIO — Aluga-se um com duas sacadas, na frente do 1º andar da rua do Theatro n. 21; com o dr. Almeida. (D 2002) D

LOJA no centro, sem luvas — Em casa de armarinho aluga-se parte de uma loja espaçosa, propria para ponto a jour e plissé ou chapéos para senhora; informações, largo de São Francisco n. 23, A Soberana. (D 2006) D

SOBRADO. Aluga-se a parte da frente com 3 commodos, sendo 2 salas, de frente, quarto com direito á sala de jantar, tem fogão a gaz; á pequena familia de tratamento. Buenos Aires, 323. (D 2158) D

SALAS ou quartos, bem mobilados, alugam-se a casaes, com optima pensão. Praça Vieira Souto n. 38, esplanada do Senado. Phone 5780, Central. (C 29957) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes distinctos, em casa de tratamento, proximo aos banhos de mar. Phone B. M. 1852. Rua Conde de Baependy, 13. (D 738) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente ou quarto mobilados em casa de familia de tratamento, á rua Santo Amaro n. 57. Tel. B. M. 1612. (D 588) E

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão; rua do Cattete n. 84. (D 620) E

ALUGA-SE sala com linda vista para o mar e com optima pensão, á rua da Gloria n. 80, sobrado, casa de familia. (D 842) E

ALUGA-SE um appartamento mobilado com todas conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (D 2012) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros ou pessoas do commercio, na rua de Santa Christina n. 23, Gloria. (D 2033) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente mobilada a rapazes do commercio. Rua Pedro Amorim, 109, parte plana. (D 1414) E

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente, com janellas para o jardim. Tem telephone e perto dos banhos de mar. 2 de Dezembro n. 123. (D 2024) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro, 80 mil. Corrêa Dutra n. 60. (D 2013) E

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão para rapaz ou casal, á rua Carvalho Monteiro n. 37. (D 1403) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos com agua corrente, casa acabada de construir, com ou sem moveis. Rua Candido Mendes n. 57, Gloria. (D 2128) E

ACCEITAM-SE propostas para locação de casas em reforma, perto dos banhos de mar, com 5 quartos, e todas as demais dependencias para familia de alto trato. Ver á rua Barão de Icarahy n. 32 e 34. Trata-se no 34. (D 2111) E

ALUGA-SE em casa de familia um porão habitavel, proximo dos banhos de mar. Trata-se das roupas. Rua Corrêa Dutra n. 78. (D 1421) E

FLAMENGO — Esplendida sala — Aluga-se para casal de fino tratamento, com excellente pensão, mobiliada com conforto, e agua corrente. Casa de familia estrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 32. (D 676) E

FLAMENGO — Alugam-se espaçosa sala de frente e um quarto, independentes, a casaes e solteiros, centro de jardim, boa mesa, proximo aos banhos de mar; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 1412) E

EM casa de familia, proximo aos banhos de mar, aluga-se espaço, sala, com pensão; rua Conde de Baependy n. 19. (D 2014) E

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia. Rua Barão de Guaratiba n. 23. (D 1423) E

No DIAMANTINO HOTEL á rua do Cattete, 219 ha disponivel uma bôa sala de frente.
(D 744) E

PRECISA-SE de uma casa confortavel, em rua transversal ao Flamengo ou Avenida da Ligação. Cartas a L. B., neste jornal. (D 1452) E

SALA e quartos. Alugam-se mobilados e com pensão, para casaes e solteiros, na pensão Ritz, que passou para nova proprietaria; preços ao alcance de todos; á rua Santo Amaro, 44. Cattete. Tem telephone. (D 2057) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

ALUGA-SE em casa de [illegible] espaçosa sala de frente, com quarto bem mobilado com pensão, a casal ou pessoas de todo respeito. Laranjeiras n. 259. Teleph. B. M. 3499. (D 2185) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 700$ e taxas o predio de sobrado, rua Visconde de Caravellas n. 134, em Botafogo, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 855) G

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com cinco quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80, da mesma rua. (D 1334) G

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

COPACABANA

ALUGA-SE por 800$ mobilado e com garage, o predio novo da rua Prudente de Moraes, 264, Ipanema; trata-se com o sr. Lara, á avenida Rio Branco n. 125. (D 2072) H

ALUGA-SE a casal distincto, sem filhos, pequena mas confortavel casa, proxima ao posto 6, Copacabana. Aluguel 550$. Cartas a E. F., á caixa deste jornal. (D 857) H

ALUGA-SE a casal de tratamento o predio da rua Maria Quiteria, 36; chaves á rua Garcia d'Avila, 51, Ipanema. (D 730) H

ALUGA-SE um quarto independente a um rapaz ou senhor do commercio, que dê referencias, em casa de familia de tratamento, proximo aos banhos de mar. Rua N. S. de Copacabana n. 572. Telephone 2011. (D 1359) H

ALUGA-SE um quarto sem mobilia para banhos de mar, a um senhor ou rapaz solteiro, para ver e tratar na rua Paula Freitas n. 95. (D 567) H

ALUGAM-SE sala e quarto com entrada independente a casal sem filhos ou a moços do commercio, com café e pensão, em casa de pequena familia; á rua Nove de Fevereiro, 95, Copacabana. (C 29950) H

ALUGA-SE uma ou duas salas mobiladas, com todo conforto com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, posto 4, phone Ipanema 776. (D 2166) H

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

QUARTOS para familias e solteiros com agua corrente todo conforto, cozinha boa, perto da praia, bonde e auto-omnibus, campo de tennis, a preços medicos. R. Barroso n. 43. Tel. Ipanema 1327. Hotel Balneario. (D 494) H

LEME — Aluga-se bom quarto de frente, independente; rua Salvador Corrêa n. 62, casa XV. (D 2007) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio á rua Jardim Botanico n. 516, proprio para negocio, com moradia para familia; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 854) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma optima sala e um quarto com ou sem mobilia e com pensão. Aristides Lobo n. 78. (D 888) J

ALUGA-SE o predio da rua Costa Ferraz n. 50, esta rua é parallela á rua Campos da Paz, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz; as chaves no vizinho 48 e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 34. (D 2052) J

TIJUCA

ALUGA-SE residencia mobilada durante dezembro, janeiro e fevereiro, a 400$ o mez. Rua Andrade Neves n. 87 (Muda). Tel. V. 2321 (Collegio Baptista). (D 736) K

ALUGAM-SE duas bonitas salas de frente á pessoas distinctas e um bom quarto, com pensão, e todo conforto, em casa de familia respeitavel. R. Conde de Bomfim n. 173. (D 1309) K

ALUGA-SE por 350$ mensaes, casa pintada de novo, boa para noivos ou pequena familia de tratamento. 3 quartos, 2 salas, banheira e fogão a gaz. Trata-se na rua Urbano Duarte, 3, fim da rua Alfredo Pinto, Tijuca. (D 1408) K

ALUGA-SE por preço de occasião 1 grande predio, todo reformado, proprio para pensão ou morada para rapazes, com 36 quartos magnificos e mais dependencias, á rua Haddock Lobo n. 49, sobrado; trata-se no n. 35. (D 2078) K

ALUGAM-SE bons quartos arejados e limpos para solteiros e casaes distinctos. H. Lobo n. 417. V. 5893. (C 473) K

ALUGA-SE esplendidos e arejados quartos a casaes e a solteiros, com ou sem pensão. Rua Conde de Bomfim n. 1053. Phone Villa 373. (C 29898) K

ALUGA-SE o espaçoso quarto da r. Dr. José Hygino n. 233, com garage, etc. Está aberto das 8 ás 12. Trata-se na rua Conde de Bomfim, 577. (D 1459) K

CASA na M. da Tijuca, vende-se uma confortavel, facilitando-se uma parte do pagamento, ou aluga-se. Trata-se á rua da Quitanda n. 107, Banco Hypothecario, com Pimentel. (D 1458) K

SALA. Aluga-se grande de frente bem mobilada e encerada, agua corrente (casa de familia), a pessoas de respeito, com fiador. Rua Haddock Lobo, 208. (D 2008) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois sobrados, independentes, novos, com bastantes accommodações e um armazem, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. (D 2054) L

EM casa de familia aluga-se, a senhores, uma linda sala mobiliada, á rua Sergipe n. 113. (D 1258) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir para familias de tratamento com 4 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz, e mais commodidades, na rua Figueira n. 129 (São Francisco Xavier). (D 853) M

ALUGA-SE na rua S. Francisco Xavier n. 710, uma casa com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e peq. quintal. Tem fogão a gaz e á lenha. Luz electrica. Trata-se na casa n. 1. Aluguel mensal 300$. Exige-se fiador idoneo. Bondes Piedade e Engenho de Dentro e duas linhas de omnibus. (D 424) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa com banheira e aquecedor, á rua Barão de Itapurú n. 110; chaves no botequim da esquina; preço 300$000. (D 2003) N

ALUGA-SE um grande predio novo, em cima duas salas, saleta, 4 bons dormitorios, banheira, fogão a gaz, varanda, etc., em baixo 2 salas, 3 quartos, etc., com jardim 20 x 44 metros, arborizado, á rua Paula Brito, 50. As chaves para ver e tratar á rua Barão de Mesquita n. 790, só das 12 até 4 horas. (D 2138) N

ALUGA-SE o predio novo e pequeno na rua Amaral n. 72. Tratar com Pereira da Cunha. Norte 7549. (D 2151) N

ALUGA-SE a casa da rua Universidade n. 58, confortavel para pequena familia de tratamento. Ver e tratar no local. (D 873) N

ANDARAHY. Aluga-se por 415$ e taxas a casa nova, á rua Leopoldo n. 153. Informações na mesma. (C 29017) N

LAPA

ALUGA-SE um bom sobrado com 6 quartos, com mobilia ou sem. Av. Mem de Sá n. 15. (D 2196) P

TRASPASSAM-SE duas casas, uma com moveis e outra sem moveis. Rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). (D 619) P

SAUDE

ALUGAM-SE duas casas novas, 3 quartos e 2 salas e 3 quartos, e 2 salas e mais dependencias, rua Dr. Piragibe n. 26. Praia Formosa. Chaves em frente. (D 2069) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, á rua Monte Alegre n. 209. As chaves em frente. (D 2172) S

ALUGAM-SE duas casas (sobrados, uma para pequena familia e outra para familia regular. Rua Hermenegildo de Barros n. 193, antiga rua Cassiano Curvello, as chaves estão no andar terreo, onde se dá informações. (D 692) S

MANGUE

ALUGA-SE 1 bom quarto de frente. R. Visconde de Itauna n. 131 (praça 11 de Junho). (D 29070) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas e cozinha, rua Almeida Bastos n. 60, Encantado. Trata-se na rua Abolição n. 118. (D 1407) U

ALUGA-SE barato casa nova logar saudavel, 3 grandes quartos, todo conforto moderno entrada e accommodações para auto, pomar, jardim, 2 privadas, no Meyer. Informações Jardim 400. (D 1447) U

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 4 salas, 2 cozinhas. Rua Abolição n. 145. Engenho de Dentro. (D 851) U

ALUGA-SE uma boa sala de frente entrada independente, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros, com ou sem pensão, rua Ceará n. 33, estação de S. Francisco Xavier. (D 2108) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE barato, á rua João Romariz n. 127, estação de Ramos, o esplendido predio assobradado, situado no centro de grande jardim, a tres minutos dos trens, tendo saleta, quarto e sala grande em baixo e em cima, 2 quartos, 2 salas e varanda, como tambem todas as dependencias para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (D 2011) V

NICTHEROY

ALUGA-SE um bom quarto na rua Alvares de Azevedo n. 32, Icarahy, quasi na praia. (D 1263) W

SALA. Aluga-se uma na praia de Sacco de S. Francisco. Trata-se com o sr. Max Janke (estaleiro). (D 1412) W

ILHAS

VENDE-SE por 3:000$ bom terreno com 10 x 50, na bella praia de Sacco da Rosa, ilha do Governador. Trata-se com o dentista Aldo Cunha á rua Marechal Floriano, 57, sobrado. (D 2465) V

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações. No Meyer vendem-se lotes de terrenos, na rua Dias da Cruz, bondes e auto-omnibus á porta em prestações de 50$ mensaes, sem entrada, podendo construir logo. Rua Marechal Floriano n. 112. (D 1370)

A prestações de 30$ mensaes, vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, suburbios da E. F. C. B. em seguida, a Deodoro, 35 minutos da Central. Agua e luz. Terrenos e casas para vender desde 90$ por mez. Todos os dias pela manhã, e aos domingos a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na estação de Ricardo de Albuquerque ou aqui, á rua da Alfandega n. 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 1204) 1

COMPRA-SE predio em Copacabana, Gavea ou Botafogo, até 60:000$, em centro de terreno, com garage e quintal. Informações detalhadas, por favor, para José Maria, rua S. Clemente n. 168, casa XV. (C 1289) 1

TERRENO. Vende-se de 16,50 x 39,40 todo ou metade á rua Maria Amalia, parte nova, proximo á rua Uruguay. Inf. tel. Central 6105. (D 2557) 1

VENDE-SE um bungalow para familia de trato, logar sadio; rua Sete n. 17, proximo á rua Borda do Matto. (D 2435) 1

TERRENOS em 50 prestações de 30$; ou prestações de 40$ com 20 metros por 100; areas maiores, sitios, etc. Para ver e tratar em Senador Vasconcellos, com F. Damasio, em Campo Grande, com José Mattos. Informações geraes, á rua 1º de Março n. 51, 3º. (C 29297) 1

VENDE-SE excellente predio de dois pavimentos, grandes accommodações, varanda, jardim, quintal com arvores fructiferas, na Muda da Tijuca. O predio foi todo reformado e pintado e todas as salas e quartos são encerados. Tratar na Avenida Central numeros 93 a 97. Casa Garcia, com o sr. Rocha. (D 741) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 49, Muda da Tijuca. (D 1321) 1

SÓ 30 DIAS

Grande liquidação de calçados finos para homens, senhoras, creanças etc.

42 - Largo de São Francisco - 42

(2513)

VENDE-SE uma casa em Jacarépaguá, quarto, sala e cozinha, um bello jardim, horta, e diversas arvores fructiferas; o terreno mede 10 x 60, frente para duas ruas. Rua Francisca Sallen n. 210. Póde-se ir ver. Preço de occasião. Informações na rua Domingos Lopes n. 236. (D 2004) 1

VENDE-SE excellente predio novo, estylo moderno, dois pavimentos e garage, com optimas installações para familia de tratamento, na melhor rua da estação do Riachuelo. E' um mimo. Informa o proprietario, tel. Jardim 178. (D 1382) 1

VENDE-SE grande situação no Fonseca, boa casa, mattas em capoeiras, pedreira para construcção, muitas nascentes; tratar com Oscar, rua do Rosario n. 103, cartorio do tabellião Castro — Rio. (D 845) 1

VENDE-SE uma casa precisando de obras, com vistas para o mar, na rua Visconde de Paranaguá; informa-se na rua da Lapa n. 69 e trata-se na rua da Assembléa n. 12. (D 2021) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE uma casa sita á rua S. Pedro n. 8, S. João de Merity, linha auxiliar. A tratar na mesma. (D 2105) 1

VENDE-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 470, com quatro quartos, duas boas salas, despensa, cozinha, banheira e W. C. e quintal com garage, lavanderia, tres grandes quartos independentes, W. C. e banheiro, em terreno que mede 22,00 x 50,00 de extensão, em leilão, sabbado, 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pela maior offerta, pelo leiloeiro FABIO. (D 869) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 30, na rua Cardoso (Meyer). Trata-se na rua Tavares Ferreira n. 9. Vende á dinheiro ou a prestações. Junto e depois do n. 164. (D 2103) 1

VENDE-SE um esplendido Bungalow, em centro de terreno, com dois anno de construcção, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro com installação completa e mais dependencias. Ver e tratar no mesmo, á rua Elias da Silva, 135, na estação da Piedade. (D 874) 1

VENDE-SE por 22 contos, ou aluga-se, na rua Alice n. 11, em Madureira, optima casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, agua e esgoto, em centro de grande terreno de onze e meio metros de frente por cento e cincoenta e seis de fundos. Informações á Estrada Marechal Rangel n. 5, casa 3, Madureira. (D 2107) 1

VENDE-SE um lote de terreno por 3:500$, no saluberrimo bairro da Bocca do Matto (Meyer), rua Aquidabam, proximo a tres linhas de bondes; negocio de occasião. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 2152) 1

VENDEM-SE, em Lins de Vasconcellos, dois lotes de terrenos nivelados, juntos ou separados, distante dois minutos da linha de bondes; preço 4:500$ cada lote; informes 172 rua General Camara, das 15 ás 18 horas. (D 2153) 1

Mercedes

-a melhor, como lhe provaremos.

-FACILITAMOS OS PAGAMENTOS-
PEÇA CATALOGO OU UMA DEMONSTRAÇÃO,
SEM COMPROMISSO DE COMPRA
NA
CASA MERCEDES LTDA
RUA SACHET 19
Rio de Janeiro.

Laminas para barba "MERCEDES", do mais fino aço, adaptaveis ás navalhas GILLETTE — Duzia 5$000

VENDE-SE optimo terreno á rua Senador Vergueiro n. 194; trata-se á rua do Ouvidor n. 71, com a proprietaria. (D 2173) 1

VENDE-SE um magnifico palacete da rua Capitão Salomão, 30, Botafogo, proximo da rua Voluntarios da Patria. Tendo amplos salões de visita e de jantar, sete grandes quartos, salas de esperas, de engommar, copa, dois bons banheiros, e todas as accommodações para familia de tratamento. Está vasio e póde ser visto a qualquer hora. Trata-se directamente com o proprietario, á rua da Quitanda 26, 2º andar, sala 1. Preço com contos.
(D 1441) 1

VENDE-SE um bom predio assobradado, na rua das America n. 72; trata-se na rua S. Christovão numero 307 A, sobrado. (D 2146) 1

VENDE-SE um magnifico predio, á rua Barão de Pirassinunga n. 24 (Fabrica). (D 1432) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua da Assumpção n. 129, Botafogo, a qual póde ser vista depois das 11 horas. (D 2159) 1

VENDAS DIVERSAS

BINOCULO ZEISS — Compra-se um. Cartas com preço para J. L. Cunha. Rua Maria e Barros n. 60, casa 5, Nictheroy. (D 872) 2

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 2182) 2

VENDE-SE toda criação do quintal da rua S. Francisco Xavier numero 908. (D 875) 2

VENDE-SE um piano-pianola, 88 notas, americano, muitos rolos de musica e banco. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim, 170. (D 1336) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello — Travessa Bellas Artes n. 5. Perdeu-se a cautela n. 177.746, desta casa. (D 1374) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 264.928, desta casa. (D 2037) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 418.224, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 859) 4

PERDEU-SE a cautela n. 57.375, da casa de penhores de Jorge da Silva Oliveira, á rua Silva Jardim n. 10 e praça Tiradentes, 4 (fundos). (D 2043) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE um sobrado mobilado com uma sala, tres quartos, e sala de jantar. Com bom quintal, a quem ficar com os moveis. Cattete, 285, sob. (D 1372) 5

DIVERSOS

AGUA-RAZ, pura, portugueza, marca COMETA, fornecem amostras gratis aos srs. industriaes; os unicos representantes para todo o Brasil. Antonio Cinelli & C. Avenida Rio Branco n. 5. (D 2110) 3

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, frak, cartolas, côcos, forrados de seda, no rigor da moda. Menos 20 o/o. Rua Senador Dantas, 73. (C 123) D

COMPRAM-SE roupas de homens e senhoras, usadas e novas, e outros artigos; paga-se mais do que em outras casas. Telephone Central 3344 á rua Senador Dantas n. 75. (C 123) D

DINHEIRO — Empresta-se a juros de banco, sob promissorias e duplicatas de firmas commerciaes; resposta immediata; informações com Rodolpho, á rua da Quitanda n. 60, 1º, sala 4.
(C29916) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, advocacia civel e criminal. Dr. **Raymundo Moreira** adv. **Carmo 55-A, sob.** (D 1320) 3

ENCERADOR. Raspa, calafeta e encera. Norte 2199. — José Francisco — Ladeira do Barroso n. 226. (D 604) 3

ESPLENDIDA occasião. Ricos vestidos, modernos em seda e lingerie; para passeio, theatro e baile a 60$. Lindos manteaux para todos os gostos a 70$. Rua da Lapa, 50, sob., Mme. MACHADO.
(D 649) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. — De 1 ás 4 1/2 horas. (C 29744)

EMPRESTIMOS — Quitanda, 31 sala dos fundos n. 5, no 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 1/2 diariamente. Azevedo. (C 29326) 3

Impotencia Seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 10 — **DR. PEDRO MAGALHÃES**, 9 ás 19. (D 1466)

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor; Telephone ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga.
(D 697)

MOVEIS. Vende de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 1171)

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Corte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (C 29997)

MACHINAS de escrever, quasi novas por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 545)

PIANOS Brasil, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 545)

MACHINAS registradoras, quasi novas, vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 545)

PIANOS bichados — Fazem-se reformas completas com madeiras que não bicham, serviço garantido; vendem-se pianos e pianolas; facilita-se algum pagamento. Renovadora de Pianos. Rua Senado n. 81. Phone Central 2666. (D 2083) 3

PRECISA-SE de uma senhora ou moça, com pratica de pensão, que saiba cozinhar, para entrar como socia sem capital; trata-se á Avenida Mem de Sá n. 15, sobrado, das 10 ás 14. Não se attende pelo telephone. (D 2193) 3

PIANOS LUX

a 3:200$ e 3:400$0

vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (2071)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios). T. Villa 3988. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (4939)

VENDE-SE sempre mais barato e negocia-se com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37; tambem compram-se, trocam-se, fazem-se e concertam-se joias. (D 1429) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 1355) 3

MEDICOS

Dr. Egas Duarte — Cirurgia esthetica. Molestia e defeitos da face. (rugas, signaes, manchas, tatuagens, cicatrizes); ptose mamaria (seios caidos); reg. func. do apparelho genito-urinario. Apparelhagem electrica completa. Rua Ramalho Ortigão, 26, 2º. Ascensor. 14 ás 18 horas. Phone Central 2938. (D 360) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 023)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 322) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 6803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico.
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 51.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 8. (1937) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias
urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
das 13 ás 16 horas
(1155)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (1761)

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 1464) 6

Primeiro

... revista por excellencia

publica exclusivamente contos dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros

O 8º numero que está a venda, publica:

3 CONTOS NACIONAES:
Os diamantes de Ruy d'Avila;
A rainha e o escravo de Mme. Chrisantheme;
Porque razão fiquei louco... de Juan Ferragut.
2 CONTOS INGLEZES:
Um horrivel assassinato de William Le Queux;
A verdade sobre a morte... de Marion H. Wood.
1 CONTO ARGENTINO:
O morto que fugiu do necroterio, Alfredo R. Bufano.
1 CONTO RUSSO:
A promessa cumprida de Ivan Turgueneff.
10 CONTOS FRANCEZES:
No fundo dos bosques de J. H. Rosny;
Bricaut de Charles Foley;
O fantasma do Monte Feuillet de André Reuze;
Fidelidade de Adrienne Cambry;
O invento de Jolicœur de Armand Silvestre;
O trem das 23 e 17 de Roberto Francheville;
Genoveva de Frederico Boutet;
O senhor do Universo de P. Chanlaine;
O antiquario de Arnaud de Laporte;
O moleiro e o seu filho de Arned Vilar
1 CONTO NORTE AMERICANO:
Elle, ella e "outro"... de A. M. S. Richardson.
1 CONTO ISRAELITA:
Casar ou não casar? — Eis a questão de Tunquelles.
1 CONTO HESPANHOL:
O espirito de Arsenio Lupin de José Lopez Rubio.
1 CONTO ITALIANO:
Rainha ou Mulher? de Fernando Paolieri.

PRIMEIRA contem 112 paginas de leitura amena e interessante, profusamente illustrada.

Acompanha cada exemplar de **PRIMEIRA**, um luxuoso supplemento de poesias. (2586)

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. **DR. PEDRO MAGALHAES.** C. 1009. (D 1465) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 143) 6

Santa Cruz Hotel

(ANTIGO ALLIANÇA HOTEL)

Havendo sido completamente remodelado e tudo passado pelos mais rigorosos processos de limpeza e hygiene, vem a proprietaria, Mme. Lea Rachel Bard, trazer ao conhecimento de V. S. que se encontra na direcção deste, habilitada a receber a sua distincta clientela.

Diaria maxima 8$000

Av. Thomé de Souza, 10
RIO
(Exclusivamente para familias e cavalheiros)
(D 2098)

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido, Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1639. (C 29648) 7

Aos Dentistas

Dentista com um optimo gabinete, em magnifico ponto e enorme clientela, não querendo trabalhar senão no periodo da manhã, de 8 ao meio dia, procura um collega proficiente, principalmente em trabalhos de prothese, para associar-se, ficando esse collega com o serviço da tarde, de 1 hora em deante. Informações das condições com o sr. Gonçalves, na casa Hermanny. (D 2030) 7

DENTISTA — Aluga-se uma excellente sala de frente para a Avenida, com sala de espera, gaz, luz e telephone, no Palacete Fontes. Praça Floriano n. 55, com o sr. Campos. (D 1217) 7

L. DESCHAMPS DENTISTA. Rua Sete de Setembro 176. Dentaduras em 24 horas. Concertos no mesmo dia, das 7 ás 6 horas. (C 28007) 7

PROTHETICO — Offerece seus serviços a quem tenha laboratorio de prothese. Telephone Central 5690. Dr. Jacques. (D 2039) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

VENDE-SE por 5 contos, devido molestia, um completo gabinete electro-dentario, installado proximo á praça da Bandeira, fazendo mais de um conto por mez. Cartas neste jornal para Dentista. (D 876) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.
(D 298) 8

PROFESSORES

AULAS particulares para admissão e exames no Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (D 37) 9

ARITHMETICA — Escola Urania, Sete de Setembro, 107. E. mercantil, portuguez, inglez e tachygraphia. (D 492) 9

Todos os sabbados
"AULA DE INGLEZ"
SYSTEMA AMERICANO
O melhor e mais rapido methodo para o ensino da lingua ingleza.
Em todas as livrarias e pontos de jornaes.
Lições em fasciculos a 1$000.
Editores: R. Carioca 46 — RIO
(2231)

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (C 29601) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (D 12311) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 492) 9

Dactylographia Escola Urania á rua 7 de Setembro 107. Portuguez, Francez e Inglez. (D 493)

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 492) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. Cent. 3772. (D 492) 9

INGLEZ, portuguez e arith., em 1 classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 492) 9

COPIAS a machina ao mimeographo! Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (D 493)

Falar bem o inglez Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Central 3772. (D 493)

CONCURSO Banco Brasil, professor, funccionario desse Banco, prepara em contabilidade, candidatos ao proximo concurso; 7 de Setembro 107, Escola Urania. (D 493)

FRANÇAIS — Une jeune fille enseigne pratiquement et théoriquement sa langue maternelle. Edifice do "Jornal do Commercio", 2º etage, salle 19; telephone Norte 20. (D 13001) 9

FRANÇAIS, parisienne, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 2140) 9

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Rua do Rosario n. 82 (2º). Dão-se prospectos. (D 1342) 9

LECCIONA-SE piano, trabalhos artisticos, inglez, francez, hespanhol, portuguez, a pessoas estrangeiras. Fazem-se flores e almofadas. Laranjeiras n. 362. Tel. B. M. 1176. — Dona Luiza. (C 29925) 9

PROFESSORA de piano, diplomada, lecciona em casa ou a domicilio. Cartas para este jornal para S. G. (C 27822) 9

SOBRADOS

Alugam-se os 1º ou 2º do novo predio á rua do Ouvidor n. 57. Tem elevador. Trata-se no local. (D 1454)

Casa de occasião de Meyer

Vende-se por 50 contos, o grande predio da rua Cirne Maia n. 62, em optimo estado, centro de terreno de 23 x 80 metros; bonde á porta. O predio não póde construir-se actualmente nem pelo dobro do preço pedido. Póde visitar-se durante o dia. (D 1427)

Agentes vendedores

Precisa-se de habeis agentes para venda de lotes de terrenos a prestações. Tratar na rua da Quitanda numero 26, 2º andar, sala 1. (D 1440)

PRECISA-SE

De uma copeira arrumadeira estrangeira, que entenda um pouco de costura. — Rua Joaquim Murtinho numero 130. — Santa Thereza. (D 3149)

LARANJEIRAS

Aluga-se sala de frente para pensão a casal de todo respeito, em casa de familia. — Soares Cabral, 36. (D 1438)

ARTIGOS DE RECLAME

Ventarolas artisticas e em alto relevo para reclames. Vende-se na Agencia Minerva. — Avenida Rio Branco n. 131, 1º andar, sala 3. (D 1463)

VENTAROLAS

Para reclames, em alto relevo e artisticas, flores e moças. Vendem-se na "Agencia Minerva" — Avenida Rio Branco n. 131, 1º andar, sala 3. — Telephone NORTE n. 3756. (D 1462)

Pequeninas casas e terrenos a prestações de 80$000

A classe pobre e o operariado póde dar solução ao problema da residencia, comprando casinhas de 3 ms. x 3 ms., na VILLA SOUZA, E. F. Rio d'Ouro, entre estações Irajá e Collegio, a meia hora, apenas, da cidade.

Com entrada de 200$000 e prestações de 80$000 poderão pagar casa e terreno. O contrato póde ser feito com pequeno signal. Entrega da casa em uma semana. Optimos lotes, para pagamento em prestações de 40$000 sem juros nem entrada; rua illuminada e agua encanada. Todos os dias encontrarão na Villa, pessoa para informações. (Aos domingos, musica e dansa, á tarde, na Villa).

ESCR. RUA MARECHAL FLORIANO, 112. — SOB. (D 1456)

BARBACENA

Vende-se ou aluga-se com contrato na Avenida Rodrigo Silva, nessa aprazivel cidade mineira, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e despensa. Tem agua encanada, luz electrica e um optimo terreno. Trata-se em Barbacena, na casa Souza Marques, com o sr. Ernani, e no Rio com o sr. Lucio, á rua Archias Cordeiro numero 157. — MEYER. (D 718)

ALUGA-SE

em Laranjeiras, no optimo predio da r. Rib. Almeida, 14, todo o 2º andar c/ entrada principal, terraço, teleph., banheiro, cozinha. Inf. B. M. 3374. (D 2177)

PORTA LARGA

Acceita-se offerta para uma, em bom ponto; negocio limpo. — Praça Tiradentes n. 59. (D 2175)

CHAPÉOS

Lindos para senhoras e senhoritas, em clina, tagal, ajour, manilha, de 50$ por 30$, 45$ por 25$, 30$ por 20$000. Chapéos de luto desde 25$. Chapéos de creança a 12$000. Tinge-se e reforma-se por 10$000. Rua do Theatro n. 17, loja, "A Pastora". — Mme. BOS. (D 1150)

BOLSAS PARA SENHORAS

As mais lindas e modernas são as marca DAVID FERRO. Rua Sete de Setembro, 145. — Phone 984. (D 2135)

TERRENOS EM IPANEMA
A Prestações

Lotes desde 9:600$000. Vendem-se os ultimos. — Plantas e informações á AVENIDA RIO BRANCO numero 48, loja. (D 729)

«VULCAN»

(A rainha das espingardas)

De calibres 16, 20, 24, 28, 32, e 36, mochas (Hammerless) e com cães.

A venda no Brasil desta inegualavel arma durante apenas 6 mezes attingiu o numero de CINCO MIL! Tal victoria foi alcançada pela conhecidissima firma que a introduziu no Brasil, e que tem recebido os mais honrosos attestados do grande numero de caçadores que adquiriram essa magnifica arma, a casa especialista

GARCIA DE GOMAR

SUA UNICA E EXCLUSIVA DEPOSITARIA

MATRIZ: S. Paulo, Rua Florencio de Abreu, 267 — Caixa postal, 1598.

FILIAES: Curityba, Rua 15 de Novembro, 14-A — Ponta Grossa, Praça Floriano Peixoto, 69 — Baurú', Rua Baptista de Carvalho, 3|55. — Uberabinha, Avenida Affonso Penna, 148.

Peçam catalogos illustrados

(3072)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:— 4, RUA GONÇALVES DIAS. (235)

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

JERSEY — COMBINAÇÕES

A preços baratissimos, na rua Mariz e Barros 235 cuja Fabrica vende tambem meias de seda para creanças desde 1$500 e VESTIDINHOS desde 2$500, LINHA DE COSER ns. 50 e 60 em tubos de 1.000 jardas a 1$000. Tel. Villa 4046. (2364)

VINDES DO INTERIOR FAZER COMPRAS DE MOVEIS?

Ou mesmo residis no Rio? Procurae a Casa do Julio, Avenida Mem de Sá n. 33, porque os nossos preços são feitos somente em nossa casa e não em reclames fantasticos, são reaes e os mais possiveis, e assim, é que temos feito a grande clientela que possuimos, sujeitando-nos a lucros inferiores a 10 % nos artigos de moveis, tapetes, oleados e colchoarias. (D 779)

PAPELARIA E BRINQUEDOS

Vende-se uma fazendo bom negocio, com contrato, pequeno aluguel. Rua do Mattoso n. 221. (Proximo á rua Haddock-Lobo). (D 2065)

CASA — ICARAHY

Casal de fino tratamento, para passar o verão, precisa alugar uma com todo o conforto, de preferencia, mobilada; na praia ou proximidades. Informar para a caixa postal 157, Rio. (D 791)

ECZEMAS URICOS

Gotta, albuminuria, cura certa e rapida pelo "Albuminol", o mais poderoso dissolvente e eliminador do acido urico. (D 388)

PREDIO — HADDOCK LOBO

Aluga-se o predio n. 25 da rua Haddock Lobo. — Tratar á rua da Painha numero 6, sobrado. (D 451)

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Bananal, proximo á Estrada São Paulo, com 400 alqueires, em cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. Cartas á R. S. nesta folha. (C 27912)

PARA MEDICOS E DENTISTAS

Alugam-se optimos consultorios construidos de novo, divididos por paredes, com todos os requisitos de hygiene, em sobrado servido por elevador. Preços modicos. Trata-se na CASA DERBY. Rua da Assembléa numero 15. (D 2042)

BOTEQUIM EM IPANEMA

Vende-se á rua Vinte de Novembro n. 268; informa-se á rua Marechal Floriano 44. Nunes Martins & Cia. (D 1416)

CASA

Passa-se uma casa vasia, no Cattete, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 189, loja. (D 850)

CASA A' RUA CARVALHO DE SA'

Aluga-se a esplendida casa á rua Gago Coutinho, antiga Carvalho de Sá n. 57; as chaves estão na mesma rua n. 51. Trata-se á rua General Camara n. 76, primeiro andar. (C 30.000)

PALACETE HOTEL

Dois unicos apartamentos livres. — Preços razoaveis. — RUA DAS LARANJEIRAS n. 534. — TELEPHONE BEIRA MAR 132. (D 561)

Copias á machina

BUENOS AIRES, 49 (LOJA) (C 29250)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a boa casa mobilada da rua Sá Earp, antiga Palatinato numero 29; as chaves estão ao lado, no n. 15. Trata-se no Rio, á rua General Camara n. 76, primeiro andar. (D 660)

GABINETES

Alugam-se magnificos e luxuosos gabinetes para medicos, dentistas, advogados, etc., no Palacete Lafont, Avenida Rio Branco numero 257. (C 29938)

CASA

Aluga-se por 750$000 mensaes e contrato de 18 mezes, o predio da rua S. Francisco Xavier n. 322. Tratar com o sr. Eucydes, rua S. Pedro, 51. (D 688)

MESMO SEM DINHEIRO

... poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em aluguel, não possuindo terreno tambem poderá adquiril-o. Informações com o "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Cattete n. 58. Tel. Norte 6221. (D 734)

Informações com os unicos representantes

HERM. STOLTZ & CO

AV. RIO BRANCO 66-74 — RIO DE JANEIRO — CAIXA 200 — TELEPH. N. 6121

O Chassis da Light

REPRESENTANTE:
O. RÊE
RUA BUENOS AIRES, 93 loja
RIO DE JANEIRO PHONE: Norte 1105

ALUGA-SE COM CONTRACTO

O excellente predio á rua das Marrecas n. 24. Tem grandes accommodações e acaba de passar por importantes melhoramentos. Tratar na rua do Passeio, 50, 1º andar, com o sr. Sabbá. (D 802)

PARA TINGIR EM CASA

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63
— RIO —
Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis. (2237)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se tres grandes de duas portas, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (D 1375)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL". Companhia Paulista de Material Electrico. RUA S. JOSE' 76 — Rio (1050)

PRECISA-SE COM URGENCIA

Para um serviço de propaganda, senhoras e senhoritas que dêm boas referencias. Para tratar com A. B. C., á rua Senador Pompeu, 121, sobrado, das 14 ás 16 horas. (D 2064)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dores na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

Pós Anti-Hemorrhoidarios de DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros. Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo. (6400)

CASA

Aluga-se a da rua dos Oitis n. 19, Jardim Botanico, quatro quartos de dormir e mais dependencias. Está sendo toda pintada por dentro e por fóra. Trata-se na rua S. Pedro, 118, 1º andar. Telephone Norte 4155, ou Ipanema 262. (D 713)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adaptado com tudo em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se por encommenda. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio.

HOTEL — PENSÃO ITAMARATY

Se V. Ex. quizer um bom hotel, procure-o na rua Marechal Floriano Peixoto, 220. Diarias com pensão desde 10$000. (D 2099)

Casa Importadora de Machinas

Procura vendedor da praça e viajante para o interior

Offertas

CAIXA POSTAL 660 (2142)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

MOÇAS

Precisam-se de moças que saibam dançar no Gymnasio Guanabara, na Rua do Theatro, 31, sob., Telephone C. 2663, para tratar com Mme. Dias, das 12 ás 24 horas. (D 381)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAETZ" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro 90

(4590)

GAVEA

Aluga-se, proximo ao Jockey Club, o predio da rua Dore de Maio n. 67, com quatro quartos, etc., tem garage. Tratar: Tel. Ipanema 135. (1273)

COPACABANA

Aluga-se uma boa casa com tres dormitorios, duas salas, quarto de creado, fogão a gaz, aquecedor, contrato tres annos. — Rua Barroso n. 135, casa VIII. (D 2048)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Luiz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro.

(6489)

Ouro Platina JOIAS

Brilhantes — Prata — Dentaduras

Antiguidades

Compram-se e pagam-se os melhores preços, na JOALHERIA THEREZINHA — URUGUAYANA, 41. (2293)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo da Sé n. 50. (15120)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

DANÇAR

Quer aprender as danças modernas! Em aulas, Particulares, ou em geraes. Procure o Gymnasio Guanabara, á Rua do Theatro n. 31, sob. Telephone C. 2663, das 12 ás 24 horas. (D 380)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45
OTTO SCHUBACK

(646)

UNHAS ROSADAS

Bella côr e brilho. Obtem-se com Esmalte Palma. E' o mais economico, inalteravel, persistente e não mancha. LABIOS ROSADOS com Rouge Palma — Grande novidade côr, permanente, sem gordura, sem oleo e resiste á lavagem. Com Rouge Palma podereis beijar muitas creanças e amiguinhas sem deixar o menor signal. Não desapparece e não mancha. Vende-se em toda parte. Peça amostra gratis. Caixa Postal 2008 — RIO DE JANEIRO. (D 2080)

NOVA CAIXA REGISTRADORA "National"

PARA EVITAR OS ERROS DAS SOMMAS

Dá ao comprador um recibo impresso com o preço de cada artigo e o importe total da compra

Casa Pratt

CASA PRATT — S A — BRASIL

Rua do Ouvidor, 125 — Caixa 1025 - Tel. N. 3226 — Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-18 — Caixa 1119 - Tel. C. 2556 — S. Paulo

Grandes e pequenos escriptorios

Alugam-se, no novo e grande edificio do cinema ODEON, servido por seis rapidos elevadores, salas pequenas e grandes, proprias para profissionaes (medicos, advogados, dentistas, etc.) e para GRANDES COMPANHIAS, adaptando-se como for necessario — todas as salas com agua corrente, quente e fria e quarto de banho completo. Não se alugam salas nem quartos para moradia.

Entrada pelos elevadores da rua do Passeio — Informações com os motoristas dos elevadores. (25)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (2868)

COPACABANA POSTO 6

Aluga-se quarto grande bem mobilado com optima pensão, á AVENIDA RAINHA ELISABETH n. 48. (D 844)

CHACARA

Vende-se uma em Bananal — E. de S. Paulo, tendo grande casa para moradia, moinho para fubá, 5 alqueires de terras, divididos em pomar, horta, pastos e matto, excellente aguada e optimo clima, a 90 kilometros do Rio. Tratar na localidade com Carlos Ratton. (D 2026)

RENDAS DO NORTE

O Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 75. (C 29865)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapas 18 — 90$, 115$, 135$ e 150$; chapas 16 — 120$, 155$, 170$ e 190$, á rua Figueira de Mello n. 331. — Telephone VILLA n. 32. (D 449)

PENSÃO

Traspassa-se uma pensão com um optimo contrato, á rua Corrêa Dutra (Flamengo), por motivo de viagem; para mais informações: Telephone Beira Mar numero 1.225. (C 29678)

AMASSADEIRA Padaria

Vende-se uma perfeita, de 500 ks.; póde ser vista trabalhando. — Rua Torres Sobrinho n. 1. — Meyer. (D 1137)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 1313)

HOTEL MILTON

Alugam-se bons quartos mobilados, para familias e cavalheiros. Agua corrente. R. Marquez de Abrantes, 26. (D 1108)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchbeister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (C-25440)

CASAS FORTES «BERTA»

PREÇO SEM COMPETENCIA

141 - Uruguayana - 141 (5260)

SALA MOBILADA

Aluga-se uma na rua SENADOR DANTAS numero 25. (D 2191)

MANICURE

Attende chamados a domicilio. — Telephone VILLA n. 1648. (D 2197)

Machina Photographica

Vende-se uma, 13 x 18, lente de Goerz F. 210 m/m. Rua do Theatro n. 21, primeiro andar, com Dr. Almeida. (D 2001)

ELASTICOS

CASA MORAES
R. Assembléa 107
Tel. 2419 C. (2218)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se a pequena familia de alto tratamento, uma mobilada, moderna, com garage, em centro de terreno, na rua Buarque de Macedo n. 64. Tratar á rua do Cattete n. 227. (D 890)

TERRENOS

Lotes de 10 x 30, desde 2:500$000 a 6:000$000, á rua D. Francisca n. 32, Cabuçú; facilita-se o pagamento. Informações no local com Honorio, de 1 hora em deante. (D 878)

CASA

Vende-se uma boa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e grande terreno com arvores frutiferas; facilita-se o pagamento. — Avenida Suburbana — Rua Medeiros n. 9; subir pela rua Frei Henrique. (D 2093)

Revolução do Amazonas

Vende-se uma collecção (36 numeros) do "Jornal do Povo", editados em Manáos, no periodo da revolução. Julho — Agosto 1924. P. Coelho. — Largo da Gloria, 3. — Telephone Beira Mar 1392. (D 2193)

FAZENDA

Vende-se uma fazenda proximo de Barbacena, de 120 alqueires, em estado de rendimento. Pedir informações á caixa postal n. 5 — Barbacena. (C 29216)

SUPERIORES LOTES DE ANIMAES

Vendem-se eguas enxertadas de jumento — Burros e bestas para serviço e mais. — Quem pretender dirija-se a Mangaratiba — Estado do Rio, a Rocha Passos, ás terças-feiras, no botequim do Jannuzzi. (D 348)

CAPITOLIO HOTEL Rua do Cattete — 44

Do centro é o melhor, conforto e tratamento familiar de primeira ordem. Diarias com refeições, de 12$ a 18$; casal, de 550$ a 750$ mensaes. (D 625)

HOTEL

Vende-se um hotel com optimas accommodações, na rua do Cattete, proximo ao Palacio, preço de occasião, inteiramente desembaraçado. Ver e tratar com o dr. Paula Ramos, á rua da Carioca n. 41, 1º andar, das 12 ás 13 horas, e 16 ás 17 horas, diariamente. (D 1354)

METAES PRATEADOS

Limpeza, conservação e reparação.

PRATEADOR CARIOCA

Irmãos Faria — General Camara, 97. — Norte 2108. — Em todas as lojas de louças e ferragens. (D 1208)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 3181)

HUDSON

Vende-se um perfeito, em estado de novo, licenciado e completamente equipado. Rua do Cattete n. 227. (D 1448)

DOLORES DEL RIO

— EM —

AMIGOS ACIMA DE TUDO

vae relembrar-nos a KATUSHA de «Resurreição» neste film lindo da FIRST NATIONAL

DIA 21 — no

ODEON

— PROGRAMMA SERRADOR —

Theatro São José

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

AMANHÃ — O primeiro grande trabalho de um GENIO para a tela americana — AMANHÃ

TENTAÇÃO DA CARNE

em que EMIL JANNINGS é formidavel exteriorizando o drama pungente que essa obra da PARAMOUNT descreve. Auxiliam-n'o BELLE BENNET, PHYLLIS HAVER e DONNALD KEITH.

E outro film da PARAMOUNT, com Florence Vidor e Clive Brook

COM MEDO DE AMAR

NO PALCO — NAS SESSÕES DE 8 E 10 HORAS — NO PALCO

— Representações da «revuette»

O GUARDA DA ZONA

Pela Companhia ZIG-ZAG — Original de LUCIO LUX e musica do maestro ASSIS PACHECO. (D 947)

Em Londres, no theatro real, o actor

Em Londres, no theatro real, o actor Brashingham lucta ainda, no seu camarim, contra as difficuldades do «Hamlet», cuja interpretação agora reconhece ser mil vezes superior ás suas forças. Evoca então os conselhos de Mestre Campbell Mandaré, e este lhe apparece, como um sonho, dando-lhe a inspiração para o formidavel lance.

Vae principiar o espectaculo. O panno sobe...

A TORRENTE DA FAMA

EARLE FOXE interpretando o «Hamlet», revive na tela a obra immortal de grande Shakespeare

NANCY NASH

Grant Withers e Emile Chautard

num drama intenso

TED MAC NAMARA e SAMMY COHEN

em scenas que provocam estrepitosas gargalhadas

UMA EMOCIONANTE PRODUCÇÃO DE John Ford PARA A FOX FILM

que será apresentada durante a proxima semana nos cinemas

Pathé e Iris

THEATRO JOÃO CAETANO

ex-S. PEDRO

Grande matinée ás 2 3|4

ás 7 3|4 HOJE ás 9 3|4

Margarida Max

EMPRESA M. PINTO e sua Grande Companhia de Revistas

Repetem hoje o triumphal successo, obtido com a moderna super-revista, de grande montagem

Aguenta a Mão!

de Affonso de Carvalho e Octavio Tavares, musica de Stabile e Vogeler. Os mais lindos numeros de musica

"Como eu gosto de você!" a linda modinha com MARGARIDA MAX

Colossal triumpho de SOSOFF e suas bailarinas

JUVENAL FONTES — LUIZA DEL VALLE — CHAVES FILHO desafiam o homem mais funebre da terra a não rir com elles.

Successo de CHLOE' (excentrica)

Estupenda montagem da EMPREZA M. PINTO

Toda a Companhia brilha na interpretação de Aguenta a mão!

DIA 15 DE NOVEMBRO — Grandiosa matinée, dedicada ás Crianças, havendo distribuição de brinquedos e bonbons.

Cine-Theatro GLORIA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DA COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS Belmira de Almeida — Arthur de Oliveira — da qual faz parte a actriz Amelia de Oliveira — Director artistico e Ensaiador: Dr. Christiano de Souza.

HOJE — ás 2 e 50 — 5 e 35 e 9 horas — HOJE

Ultimas representações da engraçadissima comedia argentina em 3 actos, original de GARCIA VELLOSO, adaptada por MANUEL PERA

O Eclipse de Sol

Excellente interpretação comica dos consagrados:

Belmira de Almeida — Arthur de Oliveira — Amelia de Oliveira — Armando Rosas — Oscar Soares.

NA TELA — Ultimas exhibições do film:

O COMBOIO

Amanhã - A's 4 e 9 horas - Amanhã

Primeiras representações da hilariante comedia allemã em 3 actos, de Blumenthal traducção de Ramos Costa

O AMOR NO CINEMA

Distribuição pela ordem de entradas:

IRENE	BELMIRA DE ALMEIDA
GEORGINA	MARIA VIDAL
MARTINHO	ARMANDO ROSAS
PIRRO	OSCAR SOARES
MATHILDE	MARIA GRILLO
BORIS	ARTHUR DE OLIVEIRA
MALVINA	AMELIA DE OLIVEIRA
CASIMIRO	A. LAIO
TOBIAS	SALU' CARVALHO

Encenação do DR. CHRISTIANO DE SOUZA

Na TELA — Primeiras exhibições do film:

Beijo Ardente

CINE BOULEVARD

Telephone Villa — 124

— PORQUE PARIS FASCINA! — com Josephine Backer e as mais lindas mulheres de Paris.

DIGNIDADE DE MULHER com MAY ALLISON

Amanhã: PULSOS DE FERRO com Richard Dix e O FIM DO MUNDO, com Jack Pickford e Norma Schearer.

CINE PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery, 258 — V. 3289

CHANG?

Um film de grande valor para a humanidade.

— GENTE SEM MODOS — Comedia

Amanhã: RESURREIÇÃO com Rod La Rocque e Dolores del Rio e DEMONIO NA ESCOLA, divertida comedia. (2559)

CINE MEYER

HOJE — ULTIMO DIA (D 2212)

AMOR DE BOHEMIO

com JOHN BARRYMORE

O PRIMEIRO FILM DESTE GRANDE ARTISTA PARA UNITED ARTISTS

AMANHÃ: — RICHARD DIX em — PULSOS DE FERRO — E — DESTINOS OPPOSTOS

CINEMA FLORESTA

Rua Jardim Botanico 488. Tel. Sul 2052

Hoje — SENORITA — Hoje

Super-producção da Paramount com a querida Bebe Daniels — ESCRAVAS DA BELLEZA, super-producção da Fox, com a linda Olive Tell. 2ª feira: ILLUSÕES DE AMOR, com Betty Bronson. ULTIMA EDIÇÃO, com Ralph Lewis. (D 2141)

Cine Piedade

Rua Manoel Victorino, 293

BEN-HUR

SOMENTE HOJE

Matinée ás 2 horas (D 950)

ULTIMO DIA

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá 23. Tel. Central 2543

MATINE'E DE UMA HORA EM DEANTE

SONHO DE VALSA

UM FILM ALLEMÃO QUE E' UMA MARAVILHA e Chiquinho ganha um premio — comedia

AMANHÃ: Fragata Invicta com ESTHER RALSTON, WALLACE BERRY e CHARLES FARREL.

Amôr a Muque

Interessante comedia (2560)

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas

HOJE — 3 sessões — Matinée ás 2 3|4 á noite ás 7 1|2 e 9 3|4 — HOJE

UMA REVISTA DIFFERENTE DE TODAS AS REVISTAS — A RAINHA DAS REVISTAS

O Secretario dos amantes

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO — EXITO COLOSSAL na opinião do PUBLICO e da CRITICA

O THEATRO REPUBLICA E' O THEATRO DAS REVISTAS DE EXITO

AMANHÃ e todas as noites ás 7 3|4 e 9 3|4 — O SECRETARIO DOS AMANTES — Terça-feira, 15 MATINE'E extraordinaria — Bilhetes á venda para os espectaculos até QUARTA-FEIRA, 16 (D (979)

Copacabana Casino Theatro

HOJE — Domingo, 13 de Novembro — HOJE

NA TÉLA — A's 21,30 HORAS:

NEW YORK

Oito actos da Paramount

GRILL-ROOM — Diner e soupers dansants todas as noites

Jazz-band e orchestra typica

Appertitivos dansantes — ás 16,30 e ás 18,30 horas

NOTA — A's quartas e sabbados é obrigatorio smoking ou casaca no restaurante.

HOJE — ás 9 horas da noite — HOJE

No Casino Beira-Mar

THEATRO DE BRINQUEDO

Adão, Eva e outros membros da familia

Apparencia de Alvaro Moreyra

Amanhã — Descanço

NO LYRICO

HOJE — Ultimo dia deste formidavel film — HOJE

Fronteiras em Chammas

Sensacional Empolgante Extraordinario

O CENTRAL

festejando o seu 8º anniversario

ADELE BLOOD

num drama de amor na California e no Oriente

AMANHÃ

Salve 15 de Novembro

O Diamond Programma

apresenta suas felicitações á Empreza e apresentará

ULTIMO CAPRICHO

Um film assombroso

O estupido gesto de um conductor da Light

Os menores Manoel Cardoso, de 13 annos e Joaquim Xavier de Campos, empregados da garagé Commercio e residentes á rua General Pedra n. 35, tomaram, hontem, na rua Uruguayana um bonde linha Estrada de Ferro, vestidos com suas blusas de operarios.

O conductor do vehiculo implicou com os dois e os ameaçou de pôl-os fóra do bonde. Os menores não se intimidaram e tanto bastou para que o estupido homem atirasse fóra do vehiculo o menor Manoel, dando-lhe um formidavel ponta-pé no ventre.

O desgraçado tombou sem sentidos e deante da attitude dos passageiros o conductor fugiu. A policia, como em tudo, primou pela ausencia.

O menor José foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O bello festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

O mundo infantil dará "rendez vous", hoje, do meio dia ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, aonde haverá bello festival, em homenagem á "Light" e dedicado ás creanças, que de todos os pontos do Districto Federal se dirigirão ao nosso pitoresco Zoo.

A concorrencia será formidavel, divertindo-se as creanças na maior liberdade.

Com o annuncio que publicámos, as creanças até 10 annos terão ingresso gratis, com direito a um bilhete numerado para o sorteio de brinquedos, bilhete que será distribuido até ás 16 horas.

Das 13 ás 13 1|2 horas, o elephante fará o "corso" pelas alamedas do Jardim, visitando as féras, para lhes fazer figas, com a sua quasi liberdade.

A gurysada terá um dia de magnificas emoções.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 46 passagens, na importancia de réis 1:796$200.

— O director por acto de hontem, nomeou praticantes de conferente, de accordo com o art. 108 do regulamento, extranumerarios, Germarino Sibilio, José Garcia de Araujo e João Tryling.

— O ministro da Guerra dirigiu ao director da Central do Brasil, o seguinte radiogramma: "Penhorado agradeço a communicação radiotelegraphica que se fez em viagem achar-se installada a estação "POAF", cujo rendimento e utilidade tive ensejo de apreciar graças a bondosa gentileza do meu digno amigo, pondo á minha disposição durante a viagem que acabo de fazer a São Paulo.

Com muito satisfação já autorizei capitão Silva Lima a continuar prestando seu concurso technico ao serviço dessa Estrada, conforme desejo do meu amigo. — Cordeaes saudações."

— Terminaram o periodo de aprendizagem nas estações radiotelegraphicas da Central do Brasil, os telegraphistas Carlos Ribeiro da Silva e José Rozzi e praticante Walfrido Wardy Fernandes Lima, que regressaram á chefia dos Telegraphos.

Foram designados pelo chefe do serviço radiotelegraphico para fazerem estagio de aprendizagem no corrente mez, os telegraphistas Samuel de Azevedo, pela "POAA", em D. Pedro II, José Benedicto de Siqueira, para [illegible] o que deve fazer estagio em Bello Horizonte.

— Despachos da Directoria:

Thereza Miglioli Gomes, Raymunda da Silva Claudio, Mario Cardoso Nunes Pires, Laura Marques de Abreu, Balduina de Oliveira Batyro, Adelina da Silva José Maria, e Alfredo de Freitas Mello — Certifiquem-se.

Luciano Chometon de Oliveira, José Maria da Costa e Alexandre Carvalho Monteiro — Sim, mediante recibo.

Eliziario Lopes Lisboa e Alfredo Domingos — Deferidos, como extranumerarios.

Fausta Candida da Silva Cardoso — Deferido.

Waldemar Nobre da Silva — Deferido, emquanto estiver servindo no Exercito.

Vital de Oliveira — Paguem-se as guias annexas.

Walfrido Innocencio Ferreira da Silva — Deferido, nos termos do parecer do Trafego.

Carlos Barbosa Leite e Frederico Blasi Filhos — Restituam-se as quantias de 25$300 e 32$290, respectivamente.

Accommettido de um ataque

Ha poucos dias a ex-praça da Marinha, Sebastião Indio foi accommettido de uma syncope quando pretendia falar ao chefe da [illegible], na Cathedral.

Hontem, quando na rua do Sacco o prendia a policia, não se sabe porque motivo, foi elle accommettido de um outro ataque sendo soccorrido pela Assistencia.

NOTAS RECREATIVAS

Os bailes dos Democraticos e Pierrots — As soirées nos clubs recreativos da cidade e dos suburbios

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas recreativas, "Altamira", do "Correio da Manhã" não comparece ás festas para as quaes receba convite, e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — Em homenagem á Companhia Portugueza, que ora trabalha no Theatro Republica, realiza, amanhã, no "Castello" soberbo baile o grupo "Não queremos saber mais delles", valoroso conjunto de denodados "carapicus".

A 1 hora da madrugada será [illegible] baptismo do Grupo sendo paranymphos a graciosa actriz Julia de Abreu e o estimado socio benemerito Raul Goulart (lord Féra).

A séde do Club dos Democraticos estará vistosamente ornamentada e illuminada, constituindo esse baile um colossal triumpho para o grupo "Não queremos saber mais delles".

Além de uma correcta jazz-band tocará a banda do 4º batalhão da Policia Militar.

Gremio 11 de Junho — Com um deslumbrante baile serão inaugurados amanhã os grandes melhoramentos realizados neste distincto Gremio.

O salão de baile tem agora cento e sessenta e oito metros quadrados, sendo as paredes pintadas á óleo com decorações deliciosas do artista nacional Paulo Ferreira.

A installação electrica foi completamente reformada tendo perto de tres mil lampadas, offerecendo aspecto surprehendente.

Esses melhoramentos foram executados á custa de donativos feitos por alguns socios e attingiram á somma de oito contos de reis, sendo que para solução total de compromissos contrahidos o Gremio 11 de Junho pretende realizar um esplendido festival em beneficio, no proximo dia 19 de dezembro com um sarão musical dansante.

A soirée de amanhã, portanto, vae ser surprehendente e para assistirmos a ella recebemos convite assignado pelo sr. Hildebrando, secretario.

Gremio João Caetano — Realiza-se hoje o festival da amadora Selika Costa, que nos enviou um convite.

Incendio numa fabrica de oleos

São Paulo, 12 (A. A.) — Hontem lavrou um grande incendio numa fabrica de oleos e graxa, situada no barracão da rua Espirito Santo n° 6, a qual foi destruida completamente.

A referida fabrica não estava no seguro.

Os bombeiros compareceram ao local, mas nada poderam fazer. A policia tomou conhecimento do facto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Externato do Collegio Pedro II

Exames do curso seriado e de preparatorios na presente época.

A directoria previne aos interessados que, a partir de segunda-feira, dia 14, desde 8 horas da manhã serão postas á venda na portaria deste Externato, (porta n. 68), pelo preço de $100 cada, os impressos para os requerimentos das respectivas inscripções.

Communica, outrosim, que, com intuito de evitar agglomeração e atropelo, a inscripção para exames de preparatorios e do curso seriado será feita de 14 a 24 do corrente mez, devendo os estudantes entregar os seus requerimentos na portaria do Collegio (rua Marechal Floriano Peixoto n. 68), de accordo com a seguinte tabella:

Nos dias 14 e 16, os das iniciaes A e B; no dia 17, os das letras C, D e E; dia 18, letras F, G, H e I; dia 19, letra J; dia 21, letras K, L e M; dia 22, letras N e O; dia 23, letras P e R; dia 24: S, T, U, V, W, X, Y e Z.

Os alumnos matriculados no Collegio deverão entregar seus requerimentos na portaria (rua Marechal Floriano n. 70), de accordo com a seguinte ordem:

Nos dias 14 e 16, os do 1º anno; dias 17, 18 e 19, segundo anno; dias 21 e 22, 3º anno; dia 23, 4º anno e dia 24 os do 5º e 6º annos.

Todos os candidatos, quer os estranhos, quer os alumnos matriculados no estabelecimento, deverão comparecer á thesouraria do collegio, no edificio do Departamento Nacional do Ensino, afim de pagarem as taxas de exames no dia immediato áquelle em que tiverem entregue o requerimento de inscripção.

Em hypothese alguma serão recebidas petições de inscripção desde que não venham acompanhadas dos seguintes documentos:

a) — O alumno do collegio deverá juntar o recibo de que está quite com o pagamento da taxa escolar, inclusive o mez de dezembro, desde que se trate de contribuinte;

b) — O candidato estranho deverá exhibir o certificado de approvação em todas as materias da serie anterior ou do exame de admissão, ainda mesmo que as tenha prestado no Collegio Pedro II e o attestado em que um professor idoneo declare haver o candidato estudado com regularidade as disciplinas da serie de que pretender fazer exame;

c) — Dos candidatos aos exames de preparatorios exigir-se-á apresentação do certificado de haver sido approvado em um exame, pelo menos, até o anno lectivo de 1924, primeira ou segunda épocas. Para estes pretendentes não haverá limitação de numero de exames.

Lycée Français

Realiza-se hoje, no Lycée Français, a solennidade do encerramento dos cursos e distribuição dos premios. Comparecerão a esta festa o ministro do Interior, prefeito Municipal, encarregado de Negocios da França e o director do Departamento Nacional do Ensino, e Consul Geral da França. Os premios de honra, conferidos aos melhores alumnos do estabelecimento, são: medalhas de prata e bronze, offerecidas pela cidade de Paris (Premio Embaixador da França), offerecido pelo conde de Robien, encarregado de Negocios da França, e (Premio dr. Georges Thyss), offerecido pelo presidente do conselho de administração, dr. Georges Thyss.

Será feita por essa occasião a inauguração do busto em bronze do embaixador Alexandre Conty, obra do esculptor francez Albert Treyhoffer.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de janeiro

Do dia 16 do corrente em diante achar-se-ão abertas as inscripções para os exames da primeira época dos cursos de odontologia e pharmacia, encerrando-se a 30.

Só serão chamados a exames os que estiverem quites com a thesouraria.

Directorio Academico da Faculdade de Medicina

Encerrando-se amanhã, as aulas na Faculdade de Medicina, o Directorio, orgão representativo do respectivo corpo discente, de accordo com os seus estatutos, realizará a sua ultima sessão deste anno, ás 3 horas, no Instituto Anatomico, pelo que convida a todos os representantes das diversas series.

Embora em ferias, não cessará a actividade do Directorio, porquanto os seus membros que se não retirem do Rio, continuarão a trabalhar em seu nome, pelo interesse da classe, sempre que isso se fizer necessario.

Foi colhido por um auto

Um automovel cujo numero a policia ignora, colheu hontem, na rua Marechal Floriano, o artista de theatro, Pedro Leopoldo, de 68 annos, residente á rua Tavares Bastos n. 21, casa 11, ferindo-o em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento em casa.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

A CULTURA DO COQUEIRO

(Segundo P. J. Wester)

Renovação de plantações antigas — Ha bem poucos coqueiraes de mais de 20 annos de edade na America tropical que sejam convenientemente e sufficientemente espaceados. Calculando-se o espaçamento medio em 200 coqueiros por hectare (o um exame cuidadoso indicaria provavelmente um numero consideravelmente maior) ha um excesso de arvores de 25 a 50 por cento pode-se dizer que para qualquer área dada.

Quando as arvores forem plantadas a distancias eguaes e razoavelmente espaceadas, digamos com a distancia de 6 a 6.5 metros, o desbastamento excessivo em taes casos deixaria um excesso de espaço desoccupado. Por outro lado, pode-se recommendar sem hesitação o emprego do arado, tendo-se entretanto, o cuidado de não arar muito fundo não quebrar a primeira capa de terra, não passando nunca de 12 centimetros, e será bom não passar o arado a menos de um metro dos coqueiros. Uma discagem subsequente ajudaria a desmanchar a terra levantada, podendo seguir-se uma lavra mais funda do arado no fim de seis mezes. E' inutil dizer que se póde empregar ao mesmo tempo com vantagem quaesquer adubos que puderem ser obtidos a baixo preço.

Em coqueiraes irregularmente espaceados, que usualmente tambem se acham plantados á razão de mais de 300 coqueiros por hectare, pode-se recommendar sem receio um desbastamento mais ou menos forte para augmentar a producção de cocos, particularmente se for acompanhado do uso do arado.

A recommendação supra refere-se a coqueiros de menos de 45 a 50 annos de edade.

Embora possa valer a pena a renovação de coqueiros mais velhos, ainda assim é melhor considerar isto como puramente experimental até que esta questão esteja mais bem esclarecida.

Secção Automobilistica

Como a General Motors assegura a qualidade dos seus carros

Nos grandes Laboratorios de Pesquizas da General Motors os mais habeis peritos utilisam novos methodos, novos materiaes, novos apparelhos, e desenvolvem e aperfeiçoam novos principios, para que os carros da General Motors representem sempre o maximo valor e qualidade.

Baseados nesses estudos, seus technicos determinam as especificações da materia prima que a General Motors ha de adquirir, cujas amostras elles analysam — ainda para salvaguarda da qualidade de seus carros.

Com esse mesmo fim, em todas as innumeras fabricas que transformam a materia prima no automovel acabado, usam-se ferramentas e machinismos especiaes. Nas varias phases por que passa o material, cada operação se succede á outra em rigorosa e methodica efficiencia, sempre sob a verificação vigilante de inspectores, que procedem a mil e uma provas, tudo para salvaguardar a qualidade.

No famoso Campo de Experiencias da General Motors seus carros são submettidos a mais de 100 provas rigorosas, em cotejo com carros competidores, para se assegurar que elles representam, de facto, o maximo da qualidade.

Desde a materia prima até o automovel acabado, a General Motors salvaguarda a qualidade através das operações minimas, afim de que seus carros possam prestar serviço sempre melhor, sempre mais economico e conquistem, assim, a preferencia do automobilista em toda a parte.

Do inteiro exito desses methodos rigorosos e precisos fala mais eloquentemente o facto de a General Motors vender, hoje em dia, a quarta parte dos automoveis adquiridos no mundo inteiro.

Fabricas da General Motors em S. Paulo.

Folhetos Gratis

Desperta interesse conhecer as vantagens que a General Motors offerece aos possuidores de seus carros. Em uma serie de folhetos gratis, encontram-se essas informações. Solicite-os de um dos endereços abaixo.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.
Avenida Presidente Wilson, 201, São Paulo

Filial do Sul — Rua dos Andradas, 12, Porto Alegre
Filial do Norte — Rua Padre Muniz, 328 ... Recife

EIS OS CARROS DA GENERAL MOTORS

Chevrolet

Pontiac

Oldsmobile

Oakland

Buick

Cadillac

GENERAL MOTORS

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Dalla Wahbi Iasa, Salvador Pereira, Antonio Dias dos Santos, João Ferreira Feitosa, Francisco Reis, José Maria Fernandes, Joaquim da Silva, Frederico da Silva Simões, Francisco Roberto Adamo e José Maria Etchegoyen.

Pratico — Antonio Alves de Oliveira Lanhas.

Supplementar — Henrique Dantas, Arestides Ferreira da Cruz, Antonio Rodrigues, Benedicto Silvestre da Conceição, Manoel Lourenço Junior, José Augusto da Fonseca, Oscar Faciola e Celio Leal Peixoto.

Chamada para amanhã, ás 12 horas — Motor — Luiz de Gonzaga Heitor, Alcebiades Xavier Leite, Francisco Cardoso, Camillo Domingues, Ignacio Ferreira Pinto, Percy Nelson Preisler, Antonio Ribeiro da Costa, Victor Guida, Arthur Martins e Antonio Neves.

Regulamentar — Alexandre Demetrio Corrêa.

Pratico — Edmundo Bezerra.

Supplementar — Paulo Pereira de Sant'Anna, Agripino Siqueira Campos, Eduardo dos Santos, Zulmiro dos Santos e José Alves de Araujo.

Segunda Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem

Reuniu-se hontem na séde do Automovel Club do Brasil, a commissão executiva da Segunda Exposição de Automoveis, a realizar-se, nesta capital, de 3 a 13 de maio de 1928.

Nessa reunião foi estudada a modificação a ser feita na altura do grande pavilhão central, de cinco para seis metros e vinte, para attender aos expositores de aeroplanos e hydroplanos.

Foram, tambem, estudados os projectos referentes ás provas de velocidade, resistencia e economia, e ás dos raids de autopropulsão nas estradas de rodagem e no mar.

Devendo ser começada em primeiros dias de dezembro proximo a construcção do pavilhão central, resolveu, ainda, a commissão solicitar aos interessados a indicação do local que preferem, com urgencia. O prazo para as inscripções será encerrado no dia 30 do corrente mez, data ultima para a retenção definitiva dos locaes.

Na secretaria geral, que funcciona na séde do Automovel Club do Brasil, serão prestadas todas as informações aos interessados, diariamente, das 11 ás 5 horas da tarde.

A' venda nas casas de 1ª ordem ou na
S. A. Philips do Brasil
SACCADURA CABRAL, 43 — RIO
(3210)

Remoções e nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Espirito Santo, Alcebiades Guaraná Monjardim para exercer, interinamente, identicas funcções no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Alarico José Coelho Cintra; removeu os agentes fiscaes do imposto do consumo Anizio Moreira Alves, do interior do Estado do Rio Grande do Sul, para identico logar no interior da Bahia; José Baptista do Nascimento, do interior do Rio Grande do Sul, para identico logar no interior do Amazonas; Francisco Jambeiro de Souza, do interior do Amazonas para identico logar no interior do Pará; Danton Coelho, de identico logar na Bahia, para o interior do Rio Grande do Sul; Arthur Leal Nabuco de Araujo, de identico logar no Pará, para o interior do Ceará; Gustavo Linhares Bettenmuller, do interior do Ceará para o interior do Rio Grande do Sul; José Ignacio Aprigio Machado, do interior do Estado do Paraná; e declarou sem effeito o acto que removeu o agente fiscal do imposto de consumo do interior de Pernambuco Almir Guimarães, ára identico logar no interior do Paraná.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro, deferiu o requerimento do 3º escripturario da Caixa de Amortização Felippe Santiago Dias, no sentido de ser contada sua antiguidade de classe de 1 de agosto de 1923.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim noticioso e discos variados.

Das 3 horas em deante — Irradiação do stadium do Club de Regatas Vasco da Gama da prova final do campeonato brasileiro de football entre os scratchs Paulista e Carioca que será transmittido para a Sociedade Radio Educadora Paulista e pelo alto-falantes collocados na União dos Empregados do Commercio e na séde do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso e sportivo para o interior do paiz.

Das 9,05 em deante — Transmissão do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Programma de discos seleccionados.

A's 3,20 — Transmissão do stadium do Club de Regatas Vasco da Gama do match de football do campeonato brasileiro entre paulistas e cariocas.

RADIO
Alcance - Volume - Nitidez

Só se obtem com os novos receptores da All-American Radio Corporation, de simples manejo de 5, 6 e 7 valvulas, 2 e 1 syntonisações.

Os receptores DE FOREST, de 5 valvulas, que funccionam sem terra e sem antenna, e que tambem são de grande alcance e nitidez, estão sendo vendidos por preços reduzidissimos.

Representantes distribuidores
«A Installadora»
A. L. MORAES & CIA.
R. Uruguayana, 150, Tel N. 81
(2239)

As assignaturas dos funccionarios nas folhas de pagamento

O director da Despeza Publica do Thesouro, recommendou ao sub-director da 2ª Sub-Directoria que providencie no sentido de serem as notas em folha e as assignaturas dos funccionarios que as subscreverem feitas de modo ligivel e claro, devendo o mesmo sub-director, periodicamente sem prejuizo dos demais serviços a seu cargo, verificar o exacto cumprimento dessa recommendação.

BANHEIRAS ESMALTADAS
— Preços ... — Qualidade ... — FUNDIÇÃO INDIGENA
(17235)

A missão nautica gaúcha no Ministerio de Fazenda

Esteve hontem a tarde no Ministerio da Fazenda, onde foi cumprimentar o respectivo ministro dr. Getulio Vargas, o doutor Florencio Ygartua, chefe da Missão Nautica Gaucha, acompanhado da Embaixada do Sul, que vem concorrer ao Campeonato Brasileiro.

A acquisição do terreno occupado pela Delegacia da Renda

O ministro da Fazenda communicou ao sr. prefeito do Districto Federal, haver designado o engenheiro ajudante Childerico Pederneiras Filho, para, por parte do Ministerio da Fazenda avaliar, conjunctamente com o representante da Prefeitura, o terreno correspondente á parte interna do antigo Parque de Diversões da Exposição do Centenario, occupado actualmente pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

PAPEIS PINTADOS

Forrações em estylos modernos a preços baratissimos, vitraux e congoleus só na CASA SANTOS. Amostras e orçamentos á domicilio.
RUA DA ASSEMBLÉA N. 48
TEL. C. 797
(2791)

Approvação dos estatutos de um banco em Sergipe

O ministro da Fazenda approvou a reforma dos estatutos do Banco Estadual de Sergipe.

Club dos Democraticos

D. C.

Leader do Carnaval Carioca
FUNDADO EM 1867
Castello: Rua do Passeio, 62 — Rio de Janeiro

Amanhã — 14 DE NOVEMBRO DE 1927 — Amanhã

COMMEMORATIVO BAILE
em homenagem á
Proclamação da Republica Brasileira
Promovido pelo Grupo
«Não queremos saber mais d'elles!!!»
e dedicado á
Companhia de Revistas da Republica Irmã

Na noite de amanhã, rendem os carnavalescos de facto e não de conversa, a mais justa das homenagens... pois commemoram a proclamação do Novo Regimen, onde os vultos da democracia, abriram novos horisontes de liberdade, de ordem e de progresso, á grande nação, o orgulho das Americas, o nosso sempre adorado

BRASIL

e assim não podiam os DEMOCRATICOS esquecer aquelles que, em um gesto de verdadeiro civismo, proclamaram em nome do POVO, do EXERCITO e da ARMADA a

Grande Republica Brasileira

Sejam pois lembrados, os nomes dos grandes vultos

Deodoro, Benjamin Constant e Floriano

e tantos outros, que ao lado destes batalhadores, contribuiram grandemente para que o BRASIL fosse o que de facto é, a maior nação SUL AMERICANA, e assim, os DEMOCRATICOS, commemoram de modo digno, a grande data nacional lembrando a gloriosa alvorada de 15 de Novembro de 89, onde pela vez primeira, foi dado o grito de LIBERDADE, e desfraldado o auri-verde pendão, com o lemma seguido até hoje de

ORDEM E PROGRESSO

E ao ser commemorado o primeiro anniversario do actual governo, os DEMOCRATICOS apresentam aos seus componentes as mais sinceras felicitações, fazendo os mais ardentes votos de que seja de prosperidade e sobretudo de paz, muita paz, para a FAMILIA BRASILEIRA... e no meio do maior enthusiasmo e quando o pavilhão democratico se entrelaçar com o auri-verde, e os vivas do POVO BRASILEIRO se confundirem com os partidos do EXERCITO DEMOCRATICO, não devem tambem ficar esquecidos, aquelles que filhos da REPUBLICA IRMÃ, sentem-se possuidos do mesmo enthusiasmo, por pertencer-lhes parte das glorias que cobrem o mesmo auri-verde pendão — eis o motivo de ser a grande festa dedicada aos artistas que fazem parte da COMPANHIA DE REVISTAS DO THEATRO REPUBLICA, composta de delicados admiradores e amigos sinceros do ALVI-NEGRO PAVILHÃO... SALVE', POIS... queridos artistas de ALEMMAR!!!......

E ao romper da alvorada,
Nesta bella, e feliz manhã,
Saudemos com enthusiasmo
Os filhos da Republica Irmã

emquanto que no CASTELLO, onde só reina o enthusiasmo são prestadas as mais sinceras homenagens... os outros... pobres coitados... despeitados... furiosos... em ver que o nosso valor, cresce dia a dia, procuram convencer que se estão preparando para as pugnas de MOMO, esquecendo-se de que nós os LEADERS DO CARNAVAL, não lhes dedicamos nojo ...e sim verdadeiro asco... pois de outra coisa não são dignos, assim

Os gatos asquerosos,
Andam desconfiados,
O poleiro, virou chiqueiro,
Hoje os gatos, são veados.

No poleiro lá da travessa,
Centro da malandragem,
Nós temos, asco delles...
Por usarem tatuagem.

Gatos tristes esfaimados,
Só comem ratos da praia,
Animaes tão nojentos,
Podem ir p'ra Sapucaia.

Os gatos sempre antipathicos,
Precisam duma lavagem,
Do peito tirar o sujo,
Para ver-se a tatuagem.

Gatinhos e diabinhos,
Da familia do demonio,
O Renato vae mandal-os,
Lá p'ra junto do FEBRONIO.

Vejam, pois, se pódem ter nojo de alguem... só pódem ter de si mesmo... apezar de concordarem que nunca foram tão felizes, em achar um titulo para um grupo... Estou certo que os pseudos rivaes não sabem o que significa o NOJO... NOJO, representa tristeza, e ao mesmo tempo luto... tanto assim, que no Direito antigo já era conhecido o NOJO de sete dias... porém o NOJO DELLES é eterno... pois estão ennojados por conveniencia propria... e isto, para fugirem á citação de despejo, prestes a ser requerida... LUTO, porque sentem falta da BATOTA, o maior apanagio de suas glorias... porém, para que dar mais explicações... elles não comprehendem... e poderão suppôr que NOJO, seja alguma figuração de campista... emquanto aos outros cá da LAPA... estão mudos e quedos ... apenas apparecem á noite e assim mesmo encurujados... para estes diremos nós...

Os magnatas cá da Lapa,
Com os salões em ex-posição,
Pede a palavra, o Presidente
Vae começar o leilão.

Dou-lhe uma, dou-lhe duas,
Dou-lhe muitas, é p'ra quem quer,
E' o retrato do homem
Que passou por ser mulher.

mais ainda, explicado o NOJO aos filhos não do SOL, mas da batota, diremos nós

Não queremos saber mais delles !!!

porque, não andamos pedindo interdictos para jogar, afim de espoliar os incautos, com vistas ao FRONDOSA.

Não queremos saber mais delles !!!

porque, não endereçamos petição ás criteriosas autoridades policiaes, supplicando permissão, para funccionar a JOGATINA, e confessada na mesma, que estão FALLIDINHOS ! ! !

Não queremos saber mais delles !!!

porque, quem tem á sua frente a figura do REI DO CARNAVAL, justamente acclamado, o nosso querido GRANDE DEFENSOR, o homem que sabe querer, só póde olhar para elles, como olham os DEMOCRATICOS, não com nojo, mas com verdadeiro ASCO ! ! !

Não queremos saber mais delles

porque, quem está procurando salvar o POVO AMIGO de não ficar privado de sua festa predilecta o CARNAVAL, só póde ter ASCO... de quem publicamente confessa que o projecto em discussão no LEGISLATIVO MUNICIPAL, não lhes interessa, porque prohibe o jogo e a roubalheira ! ! !

Não queremos saber mais delles

porque, quem tem patrimonio proprio e vida tambem propria, só póde devotar ASCO, aos que vivem dos mais nojentos expedientes ! ! !

Não queremos saber mais delles

porque, quem tem como, componentes, pessoas de posição conhecida e definida, não póde se confundir com os que ignoram como vem o dinheiro ter ás suas algibeiras ! ! !

Não queremos saber mais delles

finalmente, porque em breves dias vae ser lançada a pedra fundamental do invicto CASTELLO onde tremulará eternamente o PAVILHÃO ALVI NEGRO... e em resposta aos... da Travessa, declaro em alto e bom som... os nossos projectos não ficam no papel, nem tão pouco no tinteiro... não temos o costume delles, que procuram até convencer que foram tambem proclamadores da REPUBLICA BRASILEIRA, é demais... depois de uma declaração destas, não só os DEMOCRATICOS, mas todo o POVO BRASILEIRO terão de se insurgir contra semelhante infamia, que se torna por si só digna do nosso

ASCO

E' ter topete... os filhos da batota, proclamadores do REGIMEN REPUBLICANO... é demais... e agora dada esta lavagem, terão elles coragem de voltar á carga?... Desafio que provem o contrario do que está aqui escripto e fica consignado... Está lançado o repto... e então direi... caminhem... caminhem... judeus errantes... procurem outra tenda, onde possam estender o panno verde, á espera dos incautos... e eu continuando a cantar as glorias DEMOCRATICAS, com todo sentimento exclamarei...

CANTANDO, ESPALHAREI POR TODA A PARTE,
O GRANDE PRESTIGIO DEMOCRATICO,
SE TANTO ME AJUDAR O ENGENHO E ARTE.

FLA'-FLU' Secretario geral.

Convites não ha... a entrada dos associados se fará com a apresentação do recibo do corrente mez de NOVEMBRO, sem excepção de pessoa alguma.

CARTA-BRANCA, 1º Thesoureiro.

Indeferido o pedido dos diaristas da Casa da Moeda

No requerimento em que os diaristas da Casa da Moeda, pedíam providencias sobre sua classificação no quadro de funccionarios de accordo com o decreto n. 620 de 18 agosto de 1926, o ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"Indeferido em face do parecer."

O parecer opina que só pelo Congresso Nacional, poderá ser regularizada a situação.

O Almanach d'"O Juquinha"

Temos sobre a mesa este lindo almanach para 1928, que acaba de ser posto á venda e que vae dar um alegrão a toda a petizada do nosso vasto Brasil.

Obra caprichosamente organizada, accusando uma perfeita distribuição de materias e a maior variedade de assumptos, admiravelmente escolhidos e ordenados, o "Almanach d'"O Juquinha" deste anno constitue, no genero, uma publicação das mais perfeitas e attraentes. O texto, verdadeiramente primoroso, encerra grande profusão de paginas illustradas, com historias interessantes e instructivas, paginas de cortar e armar, anecdotas, variedades, caricaturas, jogos, paciencias, conselhos, maximas, etc. etc.

SECÇÃO LIVRE

ADHEMAR F. DE SÁ REGO
DENTISTA

Praça Floriano, 55, 4º andar (Cinemas novos). Telephone C. 5178. Em Petropolis, Av. Washington, 36, Telephone 1233.
(D 2061)

DECLARAÇÕES

Thermometros Clinicos
só confiam na
Casella, London
(5008)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(2ª convocação)

De ordem do S. Presidente, convido os Srs. associados para a Assembléa geral ordinaria, hoje, domingo, 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, para, de accôrdo com os §§ 1º e 2º do artigo 80 dos Estatutos, serem eleitas as Commissões Fiscal de Exame e Especial de Apuração. Na fórma do artigo 74 dos Estatutos, esta Assembléa só ficará constituida achando-se presentes, no dia indicado, até ás 12 horas, na sala das sessões, 100 associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociaes, e, se tal não se dér, deverá reunir-se no dia 20 do mesmo mez e ás 11 horas, com a presença de qualquer numero de socios quites.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 7 de Novembro de 1927. Ach. Cesar Burlamaqui, 1º secretario.
(D 2156)

EDITAES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Exame de habilitação

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que a inscripção para o exame de habilitação de profissionaes estrangeiros, estará aberta do dia 21 ao dia 30 do corrente mez, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

De accôrdo com as instrucções approvadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça, o candidato deverá juntar ao requerimento de inscripção o diploma que possuir numero exigido de exemplares das theses que vae sustentar e a certidão do pagamento das taxas.

Secretaria da Faculdade de Medicina, em 10 de Novembro de 1927. — Dr. Eugenio de E. S. de Menezes, Secretario.
(2490)

ANNUNCIOS

AOS PEQUENOS FABRICANTES E CONCERTADORES DE CALÇADOS

A casa Silva Braga vólta novamente a lembrar á sua numerosa freguezia, de que os seus preços continuam sem augmento e o seu sortimento é cada vez mais variado. Façam, pois, uma visita á rua Senhor dos Passos numero 116.
(D 1517)

HYPOTHECAS A 12 %

Particular empresta sobre predios em qualquer bairro. Adianta dinheiro. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1.
(D 960)

MESA DE MARMORE

Com pé esculpturado e tampo redondo, para varanda, alpendre, peça para amador, vende-se na rua Senador Dantas n. 34.
(D 2256)

Contabilidade Bancaria

Novo livro pratico, na "LIVRARIA INDIANA". — RUA DOS OURIVES numero 55, a 4$000.
(D 945)

PREDIO—PRAIA FLAMENGO VENDA

Vende-se á Praia do Flamengo, o palacete mais lindo desse logar, tendo de frente 15 metros por 30 de fundos, proprio para familia de grandes recursos, dividido em diversos salões e quartos e gabinetes de estudos, etc. Architectura modernissima. Ver plantas e photographias e tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com corrector J. F. COELHO.
(D 2283)

FAZENDA — VENDE-SE POR PREÇO DE OCCASIÃO

300 alqueires geometricos, de pastos, matto e cultura, 180.000 pés de café em plena producção. Gado de criação e trabalho. Machinas para café, moinho de canna e utensilios. Boas casas de moradia e dependencias. Fica a 20 minutos da estação. Servidas pelas Estradas da Leopoldina e Central. — Para mais detalhes com Pinto, Jornal do Brasil, 4º andar, sala 9.
(D 1521)

PALACETE

Vende-se em Conde Bomfim, com optimas accommodações, em terreno de 20 x 100. Informações: Villa 2716.
(D 968)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musica, barratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 96.
(D 991)

FABRICA — TELHAS VENDA

Dispondo de modernos mechanismos, e de boas installações, com grande edificio da fabrica e diversos barracões, grandes áreas de terrenos proprios, vende-se a melhor fabrica do Estado do Rio, em Nictheroy, com estrada de Ferro ao lado da fabrica, em perfeito movimento; sua fabricação telhas imitação franceza, de boa qualidade, dispondo de optima freguezia, fornecendo para o Estado do Rio e Capital Federal, vende-se com todos os pertences, edificios, terras, inclusive um bello predio de residencia por 220 contos; a fabrica regula dar um lucro annual de 70 a 80 contos; ver photographias e mais detalhes, á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. Coelho.
(D 2283)

PREDIOS — CENTRO COMPRA

Precisa-se comprar predios, no centro commercial, na Avenida Central ou locaes proximos, de 500 a 1.000 contos; negocio a dinheiro á vista; quem tiver fará o favor de se dirigir á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com J. F. COELHO.
(D 2283)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 côr de acajú, moderna, com diversos rolos de musicas, preço de occasião. Rua Professor Gabizo, 217, casa IV, prox. Had. Lobo.
(D 991)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações de 150$000 mensaes, com abatimento de 10 % ao comprador que construir no prazo de seis mezes. — O comprador tomará posse mediante uma pequena entrada. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. JULIO.
(D 941)

CASA — PALACETE

Negocio de occasião. Vende-se por 65:000$000, a da rua S. Luiz Gonzaga n. 615, com bonde e omnibus á porta. Nestes a 18 minutos do centro. Construida em 1925, em centro de terreno com espaço para, querendo, dar entrada a automovel. Dois pavimentos, tres bons dormitorios e demais dependencias, proprio para familia de tratamento. Enorme quintal todo murado; póde ser visto com permissão do senhor inquilino, depois do almoço. Trata-se na padaria, á rua Padre Miguelino n. 4 A. — Catumby.
(D 927)

NÃO DEMORE... !

Venha hoje mesmo ou envie 25$000 para pagamento das primeiras duas semanas que se lhe enviará o recibo mas inscreva-se urgentemente no Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira á rua do Ouvidor, 56, sobrado, que lhe fornece os mais lindos e superiores ternos de roupa feitos sob medida, por: 10$, 20$, 30$, 40$, e 50$000!

Cada prestamista terá direito á dezena que desejar e paga 10$000 por semana e com direito a sorteios diarios. 6 Sorteios por 10$000...!

Está chegando o Anno Novo, época de estrear Roupas Novas e o Senhor tambem terá seu terno novo. Não demore, inscreva-se e verá. (3247)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Mehricke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Mehricke. Rua Marquez de Sapucahy, numero 314. — RIO. (D 4536)

PENSÃO HARDING

22 Marquez de Abrantes; um quarto independente com optima pensão; banhos de mar. (D 2331)

RADIO TELEPHONIA

Technico habilitado, recem-chegado a esta capital, encarrega-se da construcção de apparelhos de radio, de qualquer numero de lampadas, os mais aperfeiçoados, grande alcance e pureza. Cartas nesta redacção para WALTER. (D 2336)

RENDAS DO NORTE

Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "CENTRO DAS RENDAS", Avenida Passos, 75. (D 2296)

RADIO SUPER HARTLEY

Vende-se um, pegando Argentina, completo, com baterias e alto-falante excellente. Preço Rs. 1:500$000. — Para ver: Rua Piratiny n. 10, Tijuca, das 19 ás 23 horas. (D 2299)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro. Preço de cada numero 5$000. Vende-se no "CENTRO DAS RENDAS", á Avenida Passos, 75. (D 2293)

COPACABANA

Familia distincta procura casa para alugar, proximo da praia, moderna e com quatro dormitorios. Offertas a Castro. — Avenida Rio Branco numero 109, sala 27. — Norte 6850. (D 2297)

MOLDES PARA PYJAMAS

Camisas e cuecas para homens, são completos; um 5$000; á rua da Conceição numero 110, Decio Barbosa. (D 2285)

MEDICO

Consultorio já installado, vago das 8 da manhã ás 5 da tarde; 800$000 tres vezes por semana, duas horas por dia; á rua do Theatro n. 19; tratar das 12 ás 3 com o dr. Arnaldo. (D 1000)

CARRO DE CREANÇA

Vende-se um, novo, elegante, nickelado e esmaltado. Motivo viagem. — Informações: Telephone V. 2018. (D 2276)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Alfandega n. 197. (D 986)

PREDIO APALACETADO

Vende-se de elegante e solida construcção, centro de bello jardim, com arvores fructiferas, accommodações espaçosas, em frente de bondes e auto-omnibus. O terreno mede 22 x 50 metros. Rua Barão de Mesquita numero 632. Tem pessoa para mostrar a qualquer hora. (D 987)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se um mimoso bungalow acabado de construir, dois pavimentos, quatro quartos, etc., á rua Maria Quiteria n. 41. — Trata-se com o sr. Silva, rua das Laranjeiras, 356. (D 993)

ENCERADOR

Quereis vossos assoalhos raspados, calafetados ou envernizados? Chamae hoje mesmo o Ribeiro. Telephone NORTE 1909. (D 2289)

SANTA THEREZA

Appartamento independente, sem moveis, aluga-se; rua FRANCISCO MURATORI numero 112. (D 2291)

PROCURA-SE

uma pequena garage particular para baratinha. — Telephone B. M. 3520. (D 2326)

Appartamento mobilado

composto de duas peças, independentes e renovadas, aluga-se em casa de familia franceza, podendo convir a um casal distincto. — 99, Corrêa Dutra. (D 2325)

CASA

Precisa-se de uma com 5 quartos no minimo, para familia de tratamento, nos bairros de Botafogo, Cattete ou Laranjeiras. Cartas para o sr. C. A. P. Rua Sá Ferreira, 91, Copacabana. (D 2313)

CHAPÉOS PARA SENHORA

Mme. Louise Crouzet convida a sua antiga freguezia para uma visita em sua conhecida casa, dos 25$000, afim de conhecerem o variado sortimento de chapéos em palha, crina, sedas e soutache a 25$000. Modelos em palha baucash, bengal, rajha, alpaca, ramie, Pará, etc. Acceitam-se reformas em palhas e feltros. — Avenida Rio Branco, 134, 2º. Tem elevador. (D 2311)

VILLA — ANDARAHY

Vende-se uma com pequenas reformas, com 18 casas, á rua Meira Vasconcellos n. 63, por preço em conta. Trata-se com o proprietario no edificio do "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 4. Telephones N. 4768|6966. (D 2308)

ALMOFADAS

Senhora recem-chegada, vende lindos modelos a preços de liquidação — Praia do Russell n. 166. — Telephone Beira Mar numero 3417. (D 2246)

A QUEM INTERESSAR

Pessoa idonea, dando as melhores referencias, encarrega-se da administração de bens e propriedades, escripta commercial e correspondencia. Respostas por favor a OLIVEIRA. Praia do Russell n. 166. Tel. B. M. 3417. (D 2246)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um amplo em predio novo com um grande terreno. — RUA DO SENADO numero 231. (D 2322)

Appartamentos para familias

Aluga-se á rua do Senado numero 231, em predio novo, amplo e arejado, a preço modico. (D 2322)

MOVEIS DE LAQUE'

Vendem-se um rico dormitorio com 6 peças e uma sala de visitas com 12 peças, rigoroso estylo Luiz XVI, na rua SENADOR DANTAS, 5. (D 2306)

GRUPOS MAPLE

Vendem-se de couro legitimo, diversos modelos, muito confortaveis, na rua SENADOR DANTAS, 5. (D 2306)

MOBILIAS COLONIAES

Vendem-se para dormitorio, escriptorio e sala de jantar, côr de jacarandá com columnas torsas, lindos modelos, na rua SENADOR DANTAS, 5. (D 2306)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

ARCHIVO JUDICIARIO

Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellação — Tribunal da Relação de Minas Geraes e outros tribunaes estaduaes; julgados pareceres e legislação.

Apparece nos dias 2 e 16 de cada mez.

Assignaturas:

Anno	40$000
Semestre	24$000
Fasciculo (de vol. já publicado)	3$000
Avulso (de vol. em curso de publicação)	2$000
Volumes encadernados	20$000

A' venda nas livrarias e no escriptorio do "Jornal do Commercio". (D 2269)

RETROSPECTO COMMERCIAL DO "JORNAL DO COMMERCIO"

ANNO DE 1926

Unica publicação no genero existente no nosso paiz, contendo:

Estudo completo da situação economica, financeira e commercial. Brasil — Informações detalhadas sobre finanças — Fomento agricola e industrial — Divida publica — A nova reforma monetaria e estabilização cambial — Immigração e colonização — Movimento bancario e cambial — Movimento maritimo — Importação e exportação — Quadros estatisticos do movimento de exportação — Preços dos principaes productos do paiz — Café, algodão, assucar, borracha, etc. Médias cambiaes, etc. — Cotações de apolices, acções e debentures.

Volume de 532 paginas, á venda no escriptorio do "JORNAL DO COMMERCIO", 30$; pelo Correio, 32$000. (D 2270)

CAPITALISTA OU INDUSTRIAL

que se interesse pelo fabrico de CAFE' PURO DESCAFEINADO, SABÃO FLOTANTE, SAL DE COCINA DESPROVIDO DE 60 % DE ALCALINIDADE. Dirigir-se a este jornal a Chimico K. (D 916)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no seu correspondente Emilio Denot. — Caixa Postal 3556, S. Paulo. (D 1251)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 quasi novo, de modelo alto, cordas cruzadas e cepo de metal, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 991)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio da rua da Alfandega n. 34, proprio para banco ou companhia, tem casa forte. Acha-se aberto das 14 ás 16 horas.

Informações á rua dos Ourives nº 92, Fabrica de Tecidos Esperança. (D 1476)

CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS

em boas condições, compram-se algumas, conforme o tamanho. Offertas e indicações onde se possa examinar, á Caixa Postal 2252, Rio de Janeiro. (D 939)

GRANDE ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Aluga-se no melhor ponto commercial. Rua S. Pedro n. 48, 1º andar. Trata-se na sala da frente. (D 2231)

Escola Naval — Marinha Collegiaes — Funccionarios publicos

Sobrecasaca a feitio, 300$000; idem de panno fino, 550$ e 700$000; fardão, 880$000; a feitio, 480$000; Dolman e calça azul, 240$ e 350$000; terno linho S 120 (Taylor), 330$000; terno de casemira a feitio, 160$000 e 150$000; Palm-Beach (Rajah), 260$ a feitio, 110$000 — ternos de casemira até 350$000 — Roupas brancas, calçados, chapéos — Pagamento até em 12 mezes. — "Associação Militar do Brasil". — Rua Sete de Setembro numero 195, 1º andar. Central 3973. (D 934)

CAIXA DE CONVERSÃO

Compram-se notas desta caixa pagando-se 50 % de agio. E' onde mais agio se paga, na rua General Camara n. 26, loja, com o corretor Moniz. (2261)

PREDIOS — TIJUCA VENDA

Vende-se um encantador predio, em centro de lindo parque, situado á rua de Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, clima saluberrimo, lindo panorama, de um só pavimento, feitio colonial, toda rodeada de janellas, com artisticas varandas dos lados, com 4 excellentes quartos, um grande salão de jantar e bella sala de visitas, bella sala de banho e todo mais conforto; fóra garage e mais tres quartos, cascata, caramanchões e arvoredos e pequena horta; casa de conforto e local socegado, em um terreno com 25 metros de frente por 45 de fundos; póde ser visitado das 13 ás 18 horas. No mesmo local vende-se um bello predio assobradado, em centro de artistico jardim, com 5 grandes quartos, 3 grandes salas e porão habitavel, dividido em quartos e salões, garage, repuchos, viveiros, aquarios, etc.; artistico jardim e outras bemfeitorias, em um terreno que mede de frente 30 metros por 45 de fundos. Preço de qualquer 150 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corretor J. F. Coelho. (D 2283)

SITIO NA TIJUCA

Aluga-se optimo para temporada de verão, com bungalow completamente mobilado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, etc., piscina, garage, cocheira para 2 cavallos, esplendida horta e mattaria a cinco minutos do Alto da Bôa Vista, trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (2279)

PREDIOS — BOTAFOGO VENDA

Vende-se um grande palacete á rua Paysandú, centro de jardim, que da frente tambem para outra rua, tendo de frente 17 metros por 90 de fundos mais ou menos, com 16 quartos, 6 salões, garage e casas de empregados, etc. Preço 500 contos; acceita offerta. Vende-se um encantador predio, em rua transversal á rua Bambina, centro de jardim, tendo 20 metros de frente por 35 de fundos, podendo fazer um predio ao lado desse, construcção de linda apparencia, sendo de sobrado, tendo no primeiro pavimento, salão de visitas, salão de refeições, sala de almoço, despensa, cozinha, banheiro, 2 quartos, etc.; no primeiro andar tem 4 grandes quartos, um grande salão de banho, com lindas varandas dos lados, terraços, etc.; fóra quarto de empregados. Esse predio só póde ser entregue no fim de janeiro p. futuro. Preço 170 contos; rende um conto, contrato antigo. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corretor J. F. Coelho. (D 2283)

PREDIOS — RAMOS VENDA

Vende-se á rua Pereira Landin, Estação de Ramos, um grupo de 3 predios, recuados, tendo uma casa 3 quartos, 2 salas e 2 com 2 quartos, 2 salas etc. com cozinha e tudo o mais, carecem de pequenos reparos, em um terreno, com 18 metros de frente por 30 de fundos. Preço do grupo: 30 contos. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º andar, com J. Coelho. (D 2283)

ULTIMA HORA

A PAULISTANA

tendo negociado hontem á tarde o contrato do predio onde funcciona o seu estabelecimento, para outro ramo de negocio, pede chamarmos a attenção do publico para o grande annuncio que será publicado terça-feira, 15 do corrente, neste jornal. A lista de preços a ser publicada irá

Revolucionar

todo o commercio do Rio e fará pasmar todos os concorrentes tal a baixa de preços.

Aguardem !!

(D 964)

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima: ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (330)

(2208)

Libro Novo

([illegible] Espanhola)

Dr. Karl Loyd

"CONSULTOR TECHNICO"

Receitas formulas e conselhos para:

MEDICOS	JOALHEIROS
DENTISTAS	RELOJOEIROS
CHIMICOS	PROTETICOS
PHARMACEUTICOS	MECANICOS
COSMETICOS	BARBEIROS
ARTISTAS	FACTOTUNS

COMMERCIANTES e INDUSTRIAES

Recommendado para o lar.

PREÇO 10$000

Livraria Espanhola

RUA 13 DE MAIO, 17 (D 914)

Unico distribuidor — RIBEIRO SIMÕES
Rua General Camara, 290 — Rio (2593)

ANTIGUIDADES

RARIDADES — CURIOSIDADES

— Em moveis de "jácarandá", prata lavrada e objectos de arte: só na

Anglo Americana

245 — CATTETE — 245 — Teleph. B. M. 1705 (D 2288)

(3271)

Banco Central Brasileiro

Rua do Ouvidor 59 -1- N. 4254

Rio de Janeiro

O Banco Central Brasileiro, com o intuito de prestar ao Commercio e ás Industrias do Rio de Janeiro, São Paulo e demais Estados do Sul, promptos e efficientes informes sobre o movimento commercial da Amazonia, bem como a cotação diaria dos seus generos, vem de crear uma Carteira de Informações capaz de preencher satisfactoriamente esse fim.

Dispondo, como dispõe, na praça de Belém do Pará, de um escriptorio a cargo do competente e conceituado Corretor Carlos Frazão, está habilitado a informar a cotação diaria de todos os generos do norte: borracha, castanha, cacáo, guaraná, balata; oléos de copahyba, andiroba e outros, grude de gurijuba; cumarú; couros de boi, veado, pelles diversas e outro productos.

Seu escriptorio em Belém está habilitado a acceitar qualquer pedido de generos da Amazonia, para entrega nesta praça, São Paulo, ou outro qualquer Estado, com brevidade, segurança e nas condições mais vantajosas. (3231)

PRAIA VERMELHA

Urgente! Vende-se optimo terreno de esquina, na Avenida Pasteur, tem gaz, esgoto, etc. Ourives, 51, 1º. (D 1518)

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada a familia de tratamento. Rua Alencar Lima n. 49, rua nova transversal á Avenida Quinze. (D 905)

Com licença, minha senhora!

O gelo que se compra uma vez e que nunca se derrete

Conheceis Frigidaire? de nome, ao menos! Quem não viu, ou não ouviu ao menos, falar de Frigidaire? Frigidaire tornou-se o nome generico de todas as geladeiras electricas. E no emtanto... ha uma só Frigidaire, fabricada pela General Motors, a maior sociedade de construcções mecanicas do mundo. Apesar de não ser a mais antiga, Frigidaire tomou rapidamente a frente do mercado mundial. Ha, actualmente no mundo mais de 400.000 Frigidaires em serviço, mais do que as cento e tantas outras marcas existentes reunidas. E hoje, quando se vendem no mundo 100 geladeiras electricas, 85 são Frigidaire. Que garantias! Comprai-a-eis com toda confiança na certeza de que é o que ha de melhor, de mais aperfeiçoado, de melhor fabricado e tambem de mais baixo preço em relação á qualidade. Tudo isto garantido pela mais poderosa organisação do mundo, representada no Rio por Mestre e Blatgé cujos serviços estão ás vossas ordens.

Frigidaire GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

Est.os MESTRE e BLATGÉ (Soc. Anonyma Brasileira) Rua do Passeio, 48/54 :: Rio de Janeiro

NÃO ha duvida que este augmento de dez por cento convertido em superior qualidade no Hupmobile de Seis Cylindros —em todas as peças, quer estejam ou não á vista—deve dar um carro muito superior em funccionamento seguro e durabilidade, em contraste com os carros cujas boas caracteristicas são apenas ordinarias.

AVENIDA RIO BRANCO N. 249

HUPMOBILE

(2235)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 56, SOB.

Ternos de Roupa feitos sob medida, de casimiras e aviamentos inglezes de primeira qualidade e ultimas novidades, a prestações semanaes e por meio de sorteios diarios da Loteria da Capital Federal.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	7	490
3ª " "	8	182
4ª " "	9	984
5ª " "	10	280
6ª " "	11	905
Hoje Sabbado, "	12	852

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1927. — Adjucto Ferreira.
O Fiscal do Governo — Dr. Asterio de Campos.

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, unico nesta Capital licenciado e fiscalisado pelo Governo Federal e que offerece a seus prestamistas sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

As casimiras e os aviamentos das roupas da Alfaiataria Ferreira e de seu club de roupas são recebidas directamente das mais importantes fabricas de Inglaterra, pelo abaixo assignado, que tambem as vende a metro e em córtes para alfaiates e particulares.

Rio, 12-11-927. — Adjucto Ferreira. (3249)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$, especialidade em reformas, feitios e concertos.

RUA DO CATTETE, 242 loja (D 2217)

Ephelicida

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente de pó de arroz. Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 933)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nevrosthenico, diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 933)

MACHINA

Vende-se uma "Victoria" n. 4, sem motor, em perfeito estado. Ver e tratar á rua da Assembléa n. 62. (D 2251)

Pelle e Syphilis

Tratamento da lepra
DR. ED. MAGALHÃES
Appl. de Radium e 914
A' Av. Rio Branco, 175
(Das 2 ás 5 horas
Phone, 21 Central
(D 2271)

VENDE-SE

A bella propriedade situada á rua Noronha Torrezão n. 217, em Nictheroy, propria para grande familia, com lindo pomar e grande jardim. Podendo ser visitada a qualquer hora. — Linha de bondes "Cubango-Fonseca", 5 minutos da ponte das barcas. (D 2251)

60:000$000

Sobre hypotheca de predios novos, bem localizados, na parte alta, na zona da Leopoldina, precisa-se a juros modicos, negocio directo e urgente. Escrever a Almeida. — Caixa Postal numero 1944. (D974)

PERDEU-SE UM PANDENTIF

de grande estimação, com o Sagrado Coração de Jesus em madreperola, tendo brilhantes e perolas. Gratifica-se bem a quem entregar na rua ARAUJO LIMA numero 35. (D 1483)

PEQUENA INDUSTRIA

Vende-se producto de toillette de facil fabrico, marca registrada, preço 3 contos. R. Major Avila, 25, casa 12. (D 1484)

VERÃO

Grades de ferro de segurança, portateis, para janellas e portas, (privilegiadas). Estas grades têm sobre as demais, grandes vantagens. Fabricam-se na rua Lucidio Lago n. 8. — Meyer. (D 1493)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se á rua Delphim, por 70 contos. Centro jardim. Terreno 11x40, com quatro quartos, duas salas, etc. Tratar com Velasco, á rua do Rosario n. 152, sobrado. Norte 6957, de 11 ás 5 horas. (D 931)

LINCOLN

Vende-se um typo especial. Motivo viagem. Barata Ribeiro n. 646. Tratar: General Camara, 88. Telephone Norte 4133 ou Ipanema 1578, com o sr. Pinto. (D 929)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (D 2259)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons Lancia, Chandler, Marmon e Fords typo 1925|27; limousines: Lancia licenciada e Fiat; cabriolet F|N; barata Cole de 8 cylindros. Ver e tratar á rua Marques de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá n. 34, loja. — Agencia Lincoln Ford Fordson. (D 2254)

MACHINA DE IMPRESSÃO

Vende-se uma em bom estado, do fabricante "Albert", de dupla revolução, formato AA, com motor. Ver e tratar á rua da Assembléa n. 62. (D 2251)

ACTOS FUNEBRES

Maria Antonietta da Costa Velho Almeida

(NIETA)

Raul Almeida, Pedro Augusto da Costa Velho e senhora, Luiz Carlos de Araujo Pereira, senhora e filho, dr. Costa Velho Junior e senhora, dr. Mauricio da Costa Velho, senhora e filhos, dr. Luiz Carlos da Costa Velho e senhora, dr. Vieira Souto, senhora e filho, Ilydia Vieira Souto, Maria José Vieira Souto, Morena Custodio e filho, Francisco Cleto, senhora e filho, Mario da Costa Velho, senhora e filhos, Deoclecio da Costa Velho, viuva Prescilliana da Costa Velho e filhos, Lafayette Gomes Ribeiro, senhora e filhos, Arthur Monteiro, dr. José Carlos Arantes Nogueira e senhora, José Carlos Machado de Almeida e senhora, Manoel Torres, senhora e filha, Alexandre Fontenelle, senhora e filhas, dr. Carlos de Almeida e senhora, Luiz Torres e senhora, viuva Emilia Dias Pereira, Alvaro de Souza e senhora, e José Reis, senhora e filhos, viuvo, paes, irmãos, cunhados, tios, sogros, sobrinhos e primos, convidam a todos os amigos e pessoas de relações da inesquecivel NIETA para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, e, pelo que, antecipam agradecimentos. (D 2275)

Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua desolada familia manda rezar missa por alma do seu querido JOAQUIM ANTONIO, no dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. (D 1481)

Coronel Henrique Alberto Carlos

A viuva, filhos e demais parentes do coronel HENRIQUE ALBERTO CARLOS participam o seu fallecimento e convidam para o seu enterramento, a realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã, saindo da rua Vinte e Quatro de Maio n. 571 para o cemiterio de S. João Baptista. (D 1492)

Coronel Gabriel de Souza Neves

Os filhos, noras e netos de GABRIEL DE SOUZA NEVES convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; antecipadamente agradecem. (D 1486)

Ercilia de Mesquita Caldas

Tenente-coronel Caldas Xexéo e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo, que, em suffragio da alma de sua saudosa esposa e mãe ERCILIA DE MESQUITA CALDAS, mandam rezar na quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e ao mesmo tempo agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro, mandaram flores, telegrammas, cartões ou por qualquer outro meio trouxeram conforto moral. (D 1475)

José Labanca

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa a todos os seus parentes e demais pessoas de sua amizade que mandará rezar a missa de primeiro anniversario, por alma do seu inesquecivel chefe JOSE' LABANCA, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião. (D 2204)

Francisca Furtado Ferreira

Dr. Alfredo C. Ribeiro da Luz, senhora e filha, Alexandre Bayma, senhora, filha e genro, dr. Walter Ribeiro da Luz e senhora, e Arthur Furtado Filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma da sua muito querida irmã, cunhada e tia, FRANCISCA FURTADO FERREIRA, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente mez, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já. (D 2209)

Isabel Pereira Gomes

Dr. Ruy Pereira Gomes, senhora e filhos, Francisco Dias e familia, viuva Emilia Costa e filhos, José A. Coelho e familia, filho, nóra, netos, irmãos, cunhados, tia e sobrinhos, participam a seus parentes e amigos a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos. (D 2201)

Pedro Castello Branco

Augusta da Graça Castello Branco e filhos, e Soares & Pereira, vêm testemunhar o seu agradecimento a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae e particular amigo, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que, por seu eterno repouso, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, antecipando a sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (D 932)

Alodia Macedo Portugal

(FALLECIDA EM FRIBURGO)

Zaida Macedo Leão, Laudelino Macedo Portugal, Arminio Macedo Portugal, Lylvio de Leão, Diva Stoelbek Portugal e senhora Arminio Macedo Portugal convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, de sua idolatrada irmã e cunhada, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Santa Therezinha de Jesus, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 898)

Hyppolito C. Alves de Araujo

(FALLECIDO EM CURITYBA)

Waldino A. Teixeira e senhora, Mario de Castro, senhora, filhos e genros, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que em suffragio da alma de seu saudoso sogro, pae, cunhado, irmão e tio HYPOLITO C. ALVES DE ARAUJO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 1446)

Alfredo Mayrink Veiga

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do sr. Alfredo Mayrink Veiga que promoveram a homenagem que se realizará por occasião de seu anniversario natalicio, mandando rezar uma missa em acção de graças, esperam o comparecimento dos demais amigos e parentes, áquella ceremonia, que se realizará ás 10 horas do dia 15 do corrente, no altar mór da Egreja da Candelaria. (D 1479)

Jayme Alves Corrêa Seabra

Isabel Muniz Seabra participa aos seus parentes e mais pessoas das sua relações o fallecimento do seu pranteado esposo JAYME ALVES CORREIA SEABRA, e os convida a acompanhar o enterro, que sairá hoje, ás 4 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 422, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (D 2335)

Jayme Alves Corrêa Seabra

(SOCIO DA FIRMA SEABRA & RODRIGUES)

Antonio Rodrigues participa aos seus amigos o fallecimento do seu bom amigo e socio, e os convida a acompanhar o enterro, que sairá hoje, ás 4 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 422, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (D 2336)

D. Leonardo A. Gutierrez

Em intenção de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia de seu fallecimento. (D 2320)

Felix Joaquim dos Santos Cassão

Maria Albertina Couto Cassão e filhas, Felix Cassão Junior e senhora, dr. Adelino Cerqueira Lima, senhora e filha, dr. Armando Nogueira, senhora e filha, Lucy Ribeiro Salgado e demais parentes de seu sempre idolatrado esposo, pae, sogro, cunhado, irmão, tio e padrinho FELIX JOAQUIM DOS SANTOS CASSÃO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro, mandaram flores, telegrammas e cartões. Convidam para a missa de setimo dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, e por este acto de religião se confessam immensamente gratos. (D 2126)

Dr. José Antonio Xavier Pinheiro

Os seus collegas da secretaria do Conselho Municipal, mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e convidam a familia do extincto e seus amigos a assistirem esse acto de religião, o que antecipadamente agradecem. (D 2101)

Anna Gomes Ribeiro Fontes

Eugenio da Silveira Fontes, senhora e filhas, Antonia Fontes e filhos, Anna Eleonora Fontes, Pedro Fontes Casaes, Luiz Leal Ferreira e senhora, tenente Eugenio Fontes Casaes, Eugenio de Souza Fontes e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ANNA GOMES RIBEIRO FONTES, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos. (D 1527)

Luto — Bolsas?

Só na fabrica! Desde 25$000. — Acceitam-se reformas. — RUA DOS OURIVES n. 59. (C 29861)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (17054)

MONTENEGRO & CASTELLO BRANCO

Agentes de privilegios e marca de fabrica e commercio

Rua do Mercado, n. 34

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de saccos inteiriços, sem costura, confeccionados com qualquer materia prima, privilegiados pela Patente Brasileira de invenção n. 6.094, da qual é cessionario LINCOLN NODARI. (D 967)

MICROSCOPIO

Compra-se um marca Zeiss. Quem quizer vender telephone para Beira Mar numero 430. — Urgente. (D 980)

ATELIER DE CHAPÉOS

Modista procura um para comprar ou entrar como socia. — Cartas neste jornal para M. G. C. (D 972)

MONTENEGRO & CASTELLO BRANCO

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

Rua do Mercado, n. 34

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de fechos de segurança para saccos, malas e colis postaux, privilegiados pela patente brasileira de invenção n. 6303 e respectiva patente de Melhoramento n. 6303 A, da qual é concessionario LINCOLN NODARI. (D 966)

FAZENDA PERTO DO RIO

Vende-se, facilitando-se pagamento: 91 alqueires. Clima saluberrimo. — 20.000 cafeeiros. Engenhos. Gado. Aguas, terras e mattas superiores. Casa conforto moderno. Escrever Paulo Augusto, Governador Portella, Estado do Rio, ou para Jorge Carlos, á rua Martins Ferreira, 44. — Rio. (D 951)

URCA — BEIRA MAR

Vende-se magnifico terreno á beira mar, com 10,12 ou 15 metros de frente. Occasião! Ourives, 51, 1º. (D 1518)

HUPMOBILE OITO

Chegado de S. Paulo, linda pintura, optimo estado de conservação, typo sport, com supporte de mala, rodas de disco, carro particular; optimo negocio de occasião. Tratar na Garage S. Paulo, com o sr. SILVIO. — RUA DO CATTETE N. 184. (D 926)

Balsamo Apparecida

INTERNO: TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA

EXTERNO: CORTES, DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

Os productos pharmaceuticos do

«LABORATORIO CREOSGENOL»

e opiniões de illustres clinicos:

Dr. Olympio de Carvalho — "Attesto que tenho empregado com brilhantes resultados, nas molestias do apparelho respiratorio, o "CREOSGENOL" — Rio, 20-3-1927.

Ainda o Dr. Olympio de Carvalho — "Attesto que com o emprego do "VERMIFUGO ROYAL", tenho obtido resultados dos mais satisfatorios nas verminoses das creança" — Rio, 20-3-1927.

Dr. Mariano de Campos: (conceituado clinico nesta Capital) — "Accuso o recebimento dos preparados fabricados no Laboratorio da Av. Gomes Freire, 63, denominados "GOTTAS ROYAL" — (tonico e depurativo), "CREOSGENOL" (tonico dos pulmões) e "VERMIFUGO ROYAL", que dignaste-me enviar, e que muito agradeço.

Estou empregando o primeiro em uma doente cujo mal attribuo a syphilis e com o uso durante 8 dias das referidas gottas, já se sente melhor, tendo desapparecido o symptoma dôr que mais affligia. Os outros empregarei na primeira opportunidade. Póde fazer desta o uso que entender" — 29-4-1927.

Dr. Mario V. Furquim — Clinico no Estado de São Paulo — "Por varios vezes tenho receitado "CREOSGENOL" com optimos resultados, principalmente em se tratando de tosses rebeldes grippaes". — Bebedouro, Agosto, 1927.

Dr. J. Corrêa Porto — Clinico no Estado de São Paulo — "Em dois casos de rebelde bronchite com grande secreção bronchica empreguei 2 vidros de "CREOSGENOL", recebido de amostra, obtendo surprehendente resultado, pelo que, afim de aconselhal-o em casos semelhantes, expontaneamente dou este attestado que leva tambem as minhas felicitações ao autor dessa optima formula." — Torrinha — 13-8-1927.

Ainda o Dr. J. Corrêa Porto — "Attesto que, em minha clinica, tendo constantemente necessidade do um vermicida prompto e seguro, dou sempre preferencia ao "VERMIFUGO ROYAL" tão excellentes me têm sido os seus resultados — Torrinha, 10-10-1927.

Não apenas a distincta classe medica tem expontaneamente dado parecer sobre os productos do "LABORATORIO CREOSGENOL"; tambem de outras classes: commerciantes, funccionarios, tendo feito uso do "CREOSGENOL", dão voluntariamente sua opinião. Assim diz o Sr. Otto Schilling, pessoa largamente conhecida e que faz parte da conceituada firma Luiz Hermanny Filho & Cia. Limitada.

"Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1927.

Exma. Senhorita Oacy Galvão DD. Proprietaria do "CREOSGENOL". — Nesta.

E' com a maior satisfação que venho do modo o mais espontaneo, offerecer a V. Ex. este meu attestado da efficacia do seu já afamado producto "CREOSGENOL", porquanto soffrendo atrozmente de uma tosse rebelde que já havia resistido a um grande numero de outros remedios reputados, lembrei-me de experimentar o "CREOSGENOL", o qual, em pouco dias, me livrou dum soffrimento que não me permittia dormir, noites seguidas.

Vou fazer uso dum segundo frasco, sómente por precaução, pois, como disse, o primeiro fez com que a tosse desapparecesse como por encanto!

Desejando que com este attestado as pessoas que não conhecem ainda o seu precioso preparado, delle façam uso para o bem da sua saude, sou com todo o respeito."

De V. Exa. crº e admº — (assignado) — Otto Schilling — Firma reconhecida.

O Sr. Sthel, funccionario da Estrada de F. C. do Brasil, diz que, sempre que sente qualquer symptoma de grippe: espirros, arrepios, dôr de cabeça, dôr nas costas, toma um calice pequeno de "CREOSGENOL" e logo sente os effeitos do maravilhoso medicamento.

OS TRES PRODUCTOS DO "LABORATORIO CREOSGENOL":

"CREOSGENOL" — O tonico dos pulmões — de effeito seguro nas tosses da grippe, bronchite, Tuberculose.

"GOTTAS ROYAL" — tonico e depurativo — medicação bi-iodada de facil dosagem.

"VERMIFUGO ROYAL" — ideal contra vermes intestinaes — remedio vegetal, seguro, inoffensivo. Não tem contra indicação.

(D 1924)

Av. Gomes Freire, 63 - RIO

Quer lindos cabellos?

USE **POMADA AMERICANA**

ELIMINA A CASPA, EVITA A QUEDA, TORNANDO-OS SEDOSOS E PERFUMADOS

Pote, 5$000. Pelo Correio, 6$000

NAS PERFUMARIAS E DROGARIAS

NÃO SAE NÃO MANCHA
Rouge "NILDA"
O melhor para os labios
Vidro, 4$000. Pelo Correio, 5$000.

Agua de Colonia Russa Liberty
Superior á melhor estrangeira
ALGUMAS GOTTAS PERFUMAM UM BANHO!
1 litro, 10$000; meio litro, 6$500; um quarto de litro, 3$500

VENDAS EM GROSSO — Perf. Liberty — Rua Ledo, 95
Telephone N. 6679 — RIO
(3216)

Centro Espirita Redemptor

Séde - RUA JORGE RUDGE 21, Villa Isabel

Sessões Publicas de Limpeza Psychica

A's segundas, Quartas e Sextas

Principiam ás sete e meia da noite

Explicações diariamente ao meio dia

E' nesse Centro e seus Filiados que se pratica o Espiritismo Racional e Scientifico (christão), que normaliza e cura loucos (obsedados) feitos pelos Cangerês, Feiticeiros e Kardecistas que fazem espiritismo em familia, desde as baixas baiucas aos Salões atapetados da alta sociedade.

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, preciso se torna conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

Espiritismos Racional e Scientifico (christão)
Conferencias sobre Sciencia e Religião

Cartas ao Cardeal Arcoverde (provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos cardeaes.)

Preço de cada Volume .... 5$000
Pelo Correio .... 6$000

Cartas Opportunas: Preço 3$000; pelo Correio 4$000, (esta obra demonstra claramente o que seja o Espiritismo Kardecista e assim os *celeberrimos* mediuns obsedados a fazer loucos todos os que os tomam a serio).

A' venda na Livraria Alves, suas filiaes e outras livrarias da Capital e Estados e na séde do Centro Espirita Redemptor e seus filiados. (2882)

Plissé - Paris

Especialidade em plissés artisticos, bordados, pinturas, ajours e botões

POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 7 de Setembro 182

TEL. C. 2892

TERRENOS

Vende-se por motivo de aperto de negocio, 47 lotes de terreno a 1:500$ cada um, ultimo preço, na rua Dias da Cruz, com bondes, omnibus, luz, gaz e esgoto, e rua Camarista Meyer; os mais longe estão a 200 metros dos bondes; têm 33 juntos, proprios para avenida ou fabrica, livres e desembaraçados. — Rua do Ouvidor numero 58, das 3 ás 5 horas, 2º andar. (D 1512)

JACARE'PAGUA'

Vende-se uma casa no centro de optimo terreno, todo plantado, á rua PINTO TELLES numero 289. (D 948)

BARCO

Vende-se um yole a quatro remos, pela metade do custo. Rua Prefeito Sodré 44, Icarahy, Nictheroy. (D 949)

COPACABANA

Passa-se uma casa com 4 commodos completamente mobilados, por motivo de retirada; á rua Quatro de Setembro n. 56, casa 12, Copacabana. Não tem contrato. — Aluguel 300$000. (D 957)

BICYCLETAS INGLEZAS
do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

Casa Grão Turco
Ouvidor 96-T. Nte. 4034
(78)

FABRICA — VENDA

Por motivo de outros negocios, vende-se livre de onus uma rendida fabrica excellentemente collocada em terreno proprio, com modernos machinismos movidos a electricidade; especialidade de sua fabricação artigo de prompta venda, não havendo possibilidade de encalhe na sua producção, dispondo de boa freguezia consumidora do artigo, como sejam fabricas de tecidos, confeitarias, armazens de molhados, papelarias, fabricas de malas e caixas de papelão, etc, etc, com um ponto de actividade de 150:000$ de movimento mensal ... vendas são feitas a dinheiro á vista e a prazo ... lucro mais ou menos de 25 %; põem de diversos machinismos aperfeiçoados e com diversos motores com a força de 75 H. P., a fabrica edificada tem 16 metros de frente por 41 de fundos, em um terreno que mede de frente 110 metros por 95 de fundos, o local e edificio, tambem se póde prestar para outra qualquer industria, vende-se em conta, recebendo-se 60 % á vista e o resto poderá ser a prazo de 18 mezes, nada deve e entrega-se tudo immediatamente, está em perfeito movimento. Para mais informações, escrever para FARIA, CAIXA do JORNAL DO COMMERCIO, n. 69. (D 2283)

(2535)

TRAPICHE — VENDA

Desoccupado, vende-se quasi novo um bello trapiche, com a linda área de 17 metros de frente por 30 metros de fundos, com um pé direito de 9 metros mais ou menos; póde ser desde já occupado pelo comprador. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (D 2283)

Exide

BATERIAS de alta qualidade para AUTO, RADIO e todos os fins. POSTO DE SERVIÇO "EXIDE"

A maior fabrica de baterias do mundo, põe ao serviço do consumidor brasileiro o que de mais perfeito se fabrica modernamente em accumuladores electricos.

Willmann, Xavier & C.
Carregam, montam e reparam qualquer classe de baterias.
170, Rua Buenos Aires, 170
Phones: N. 3186 e N. 8544
263, 265 General Camara.
Phone: Norte 8888
(3602)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, cepo de metal, está quasi novo, barato, motivo de embarque. — Rua de Mattoso, numero 256, casa I. (D 941)

ESSEX SUPER-SIX

Mais espaçoso sem estorvar :: Um automovel para proporcionar todo o deleite deve possuir

— a suavidade e pujança do motor de 6 cylindros — a força e bom desempenho resultantes da alta compressão — amplas dimensões e espaço sem que o tornem estorvante — marcha continua sem peso inutil — velocidade de 50 milhas por hora todo o dia — e ainda maior se se quizer — andamento com a suavidade de deslizamento — economia de preço, funccionamento e conservação.

Só ESSEX reune todas essas vantagens

O seu motor Super-Six desenvolve duas vezes e meia mais força do que a nominal em que são taxados ordinariamente os do seu tamanho. Transforma o excesso de valor em força e economisa assombrosamente combustivel e oleo.

Todas as suas peças são de traçado e construcção em perfeita relação entre si. A embreagem, a caixa de velocidades, os eixos e a armação são de construcção a formar um conjuncto perfeito. Isto dá em resultado que occupa pouco espaço e, no entanto, ha 15 % mais de comprimento da corrosseria sem a prolongar além do eixo trazeiro — grande vantagem para a segurança e commodidade de marcha. Esta harmonia de construcção proporciona, ainda outras vantagens relativamente a funccionamento, segurança, commodidade e economia.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda. — Rua Evaristo da Veiga, 142

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

ALUGA-SE

NA

RUA DO OUVIDOR

em frente á NOTRE DAME DE PARIS, um grande armazem, em optimas condições

Trata-se na mesma rua n. 182

D 2235

Allô! Attenção! Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, cassarolas, geladeiras, exija

ALBA
A MARCA SUPREMA

da maior fabrica da America do Sul

Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro
(2113)

RADIO — NOVIDADE

Vendem-se dois receptores radio completos, funccionando sem antena terra, de tres valvulas e poderoso em alto-parlante, com transmissor de onda curta ou longa, para telegraphia e telephonia, funccionando com a corrente da Light, proprio para yachte ou fazenda. Sr. Carlos — Avenida Augusto Severo n. 58, Lapa, ás 4 horas. (D 915)

O SENHOR QUER ?

UM SUPERIOR TERNO DE ROUPA, FEITO SOB MEDIDA, de casemira e aviamentos inglezes, de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e Elegancia Exclusiva, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... Se quer inscreva-se urgentemente no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, que está fazendo um verdadeiro milagre. (3248)

CARROÇAS ARREIADAS PARA ATERRO — AUTO

Vendemos 20 promptas para trabalhar; um caminhão Ford, usado, em bom estado e todas as ferramentas necessarias ao serviço de estradas de rodagem. Tratar com o sr. Pinto, — Rua General Camara n. 88. — Telephone Norte 4133 ou Ipanema 1578. (D 928)

O maior navio para a America do Sul

AUGUSTUS

32.650 tons. de registro bruto

VIAGEM INAUGURAL

Sahirá do Rio para Montevidéo e Buenos Ayres em

22 de Novembro

Sahirá do Rio para Barcelona e Genova em

6 de Dezembro

As melhores accommodações de classe de Luxo, segunda classe classe intermediaria e terceira classe com camarotes

Agentes geraes:

"ITALIA-AMERICA"

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 4

"A Locadora"

Aos proprietarios e inquilinos

Quer inquilino para a sua Casa? Para o seu Armazem? Para o seu Escriptorio? etc.

Deve sem perda de tempo inscrever o seu predio ou dependencias, na "A LOCADORA".— Rua Chile 21 — Primeiro andar.

"A LOCADORA" cobra por cada inscripção, apenas **cinco mil réis.**

"A LOCADORA" fornece **gratuitamente** amplas informações dos predios ou dependencias inscriptas, a todos os pretendentes que a procurarem para esse fim.

"A LOCADORA" interessa egualmente a senhorios e inquilinos, offerecendo-lhes commodidade e economia de tempo e dinheiro. Sem o recurso de "A LOCADORA", quanto tempo perdido, quanto aborrecimento, quanto vexame e quanta despesa desnecessaria!

"A Locadora"

RUA CHILE, 21 - 1º andar

(2247)

1º e 2º andares — Cattete 5

Alugam-se, ou separadamente. Trata-se na Pharmacia Corrêa Guimarães. (D 963)

INGLEZ

Uma senhora, (Londrina), ensina seu idioma. — TELEPHONE IPANEMA n. 1964 (D 902)

ALTAR

Vende-se um altar de madeira, esculpturado, na rua Pedro I n. 27, fundos. (D 911)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Paysandu, n. 59. Tel. B. M. 2106. (D 931) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua das Laranjeiras n. 162, casa 2. (D 2264) A

EMPREGOS DIVERSOS

MARCENEIROS. Precisam-se. Paga-se 25$ por 8 horas. Rua Copacabana n. 605. Fabrica. (D 936) C

MECANICO. Precisa-se meio official. Rua Bento Lisboa n. 178, casa 4. (D 1494) C

OFFERECE-SE uma senhora de edade para companhia, sabendo costurar. Cartas a D. Maria, rua Adalgisa Aleixo n. 20, Bento Ribeiro. (D 2266) C

PRECISA-SE de uma moça de boa apparencia, de 18 a 20 annos, para auxiliar de um escriptorio; ordenado 250$; sem compromissos. Cartas para este jornal, para K. M. (D 997) C

PRECISA-SE de um empregado que saiba ler e escrever, para serviços externos de um escriptorio e cobranças; ordenado 260$, tendo que prestar fiança de 500$; quem não preencher as condições não se apresente. Cartas para este jornal, para H. J. (D 996) C

PRECISA-SE de bons carniceiros para a rua Benjamin Constant n. 120. Pagamento aos sabbados. (D 1480) C

SERRALHEIRO. Precisa-se de meio official. Rua Bento Lisboa n. 65. (D 1494) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado com todo conforto, muito chic, pensão de 1ª ordem, banhos quentes e frios, a casal, a um ou dois rapazes, a tres minutos da Avenida Rio Branco; á rua Everisto da Veiga n. 126. (D 2310) D

ALUGA-SE parte da loja á rua do Costa n. 108, propria para pequena officina, tem força, luz e telephone (fundos). (D 2332) D

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, bom quarto, a pessoas que trabalhem fóra, rua do Costa n. 108, sobrado. (D 2333) D

ALUGAM-SE sala e gabinete, mobilados, a casal ou rapazes, com ou sem pensão, á rua Riachuelo n. 162. (D 2321) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, acceitam-se hospedes diaristas. Rua Buenos Aires n. 196. (D 2316) D

ALUGA-SE o 2º andar e terraço, á rua Sete de Setembro n. 187, para familia de tratamento. Para ver de 1 ás 5 horas. (D 943) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, com pensão, a casal ou rapazes do commercio; á rua S. Bento n. 30, 2º andar. (D 2245) D

ALUGA-SE com ou sem mobilia moderna, asseiada sala para escriptorio ou consultorio. Rua dos Ourives, 92, 1º. (D 2298) D

ALUGA-SE optimo predio com sete quartos, 2 salas, etc., á rua do Rezende n. 108, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor n. 71 e 73. (D 2278) D

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, a rapazes distinctos. Rua Buenos Aires n. 196. (D 673) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua da Constituição n. 10, proximo á praça Tiradentes, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz e banheiro; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 856) D

ALUGAM-SE bons quartos de 40$ a 70$, para solteiros, na rua Luiz de Camões n. 112. (D 907) D

ALUGA-SE á rua Sylvio Romero, 25, um bom aposento com ou sem pensão a um casal ou dois moços distinctos, por preço modico. (D 961) D

ALUGA-SE á rua Costa Bastos, 16, commodos muito arejados com logar para cozinhar, a casaes sem filhos ou moços solteiros. Preço modico. (D 962) D

ALUGAM-SE a rapazes do commercio, ou casaes salas e quartos com mobilia ou sem mobilia, na rua Riachuelo n. 156. (D 2267) D

ALUGA-SE uma boa casa para familia numerosa, na rua Wencesláo n. 45, Meyer; trata-se á rua Barão de S. Felix n. 135. (D 1488) D

ALUGA-SE uma sala mobilada. Rua Ubaldino do Amaral n. 53, E. do Senado. (D 970) D

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala mobilada, com ou sem pensão. Todas as commodidades. Telephonar para Central 4613. (D 1506) D

EDIFICIO Brasil, fundos do Cinema Imperio, appartamento 42. Aluga-se para escriptorio, ou para moradia, ampla sala bem mobilada, com banheiro independente. Informa-se no logar, ou pelo teleph. Ipanema 1758. (D 954) D

QUARTO mobilado e independente, aluga-se, sem pensão, a 1 ou 2 senhores ou casal só, respeitaveis, que trabalhem fóra. Rua S. José, 34, 2º. (D 984) D

SALA bem mobilada ou sem mobilia, todo conforto, aluga-se a cavalheiro ou casal distincto, á rua do Resende, 76. (D 976) D

CATTETE

ALUGA-SE perto dos banhos de mar grande sala e bons quartos, preços convidativos, boa cozinha, farta e variada, grande recreio, só á familias e cavalheiros. Cattete n. 176, Hotel English. Phone 8429 B. M. (D 2315) E

ALUGA-SE uma sala de frente independente e quartos com ou sem pensão. Corrêa Dantas n. 27. (D 2258) E

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, sendo um para solteiro, com pensão, em casa de familia, á rua Carvalho Monteiro n. 51. (D 2229) E

RUSSELL. Aluga-se perto do Hotel Gloria um quarto mobilado podendo servir para duas pessoas com linda vista, para o mar, em casa de familia, sem pensão. B. M. 3358. (D 2244) E

ALUGAM-SE independentes, 2 quartos juntos ou separados, bem mobilados, á rua Barão de Guaratiba, 25. (D 2124) E

ALUGA-SE uma bonita sala para 2 moços ou casal. Rua 2 de Dezembro n. 95. (D 2302) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado, á rua Barão de Guaratiba, 23, sob. (D 2290) E

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada para casal distincto ou dois cavalheiros em casa de familia, com ou sem pensão, Largo do Machado, 43. (D 549) E

ALUGA-SE uma casa mobilada com telephone, piano e o mais necessario proximo do largo do Machado, quinze minutos do centro, por 800$ a um conto de reis; conforme se combinar e por um mez e meio. Telephonar, 430 B. M. (D 981) E

SALAS bem mobiladas, em casa rodeada de grande jardim e proxima aos banhos de mar do Flamengo. Optima cozinha. Preços modicos. R. Marquez de Abrantes n. 12 (esquina de S. Salvador). (D 2010) E

SALA mobilada, agua corrente, perto dos banhos de mar, optima alimentação, Corrêa Dutra n. 25. (D 959) E

SALA. Aluga-se mobilada e com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (D 958) E

SALA de frente, independente, bem mobilada, aluga-se em casa de uma senhora só, a um cavalheiro ou casal distincto, rua Corrêa Dutra n. 74, sobrado. B. M. 1664. (D 905) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois quartos a familias de alto trato, mesa de primeira ordem. Predio em centro de grande familia. Acceitam-se pensionistas. Laranjeiras n. 21. (D 983) F

ALUGAM-SE quartos a 60$ e 80$ e casas a 170$. Tratar com Marcondes, á rua Cosme Velho n. 307, Laranjeiras. (D 2232) F

ALUGAM-SE apartamentos independentes, á rua Indiana, 14. Cosme Velho, com Marcondes. (D 2232) F

ALUGA-SE para casal de tratamento, esplendido quarto com agua corrente, e optimo passadio. Laranjeiras, 356. (D 992) F

ALUGA-SE uma sala a rapaz ou senhora; rua das Laranjeiras, 396, sobrado. (D 2283) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, digo traspassa-se o contrato de uma boa casa com 6 quartos e preço modico. Tratar na mesma á rua Visconde Silva n. 24, Botafogo. (D 2310) G

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Vicente de Souza, 7, Botafogo, completamente independente, com todas as commodidades, proprio para pequena familia de tratamento. (D 1472) G

ALUGA-SE uma casa por oitocentos mil réis ou vende-se por 130 contos, com jardim, garage, salas de visitas, de jantar, de espera, copa, cozinha, despensa, quatro dormitorios e banheiro; logar alto e saudavel, com linda vista, á rua Sarapuhy n. 11, distante 200 metros da rua S. Clemente, começa na rua Icatú e ésta na rua Alfredo Chaves esquina da rua S. Clemente, 460. Trata-se no local até ás 10 horas ou das 13 em deante na Avenida Rio Branco n. 90, com o sr. Julio Junqueira de Aquino. (D 2253) G

ALUGA-SE o bem localizado predio de sobrado, á rua Martins Ferreira n. 78, proximo á Voluntarios da Patria, completamente pintado de novo, com 3 excellentes quartos, esplendidas salas de visitas e de jantar, quarto para creados, bom banheiro com aquecedor, copa, cozinha, despensa, pequeno quintal, etc., As chaves, por especial obsequio, com o sr. Alves, á rua Voluntarios da Patria n. 340, quasi esquina da rua Martins Ferreira, onde se trata. (D 1487) G

ALUGA-SE esplendido predio á rua General Polydoro n. 194, com sete quartos, 3 salas, 2 banheiros, grande quintal, jardim na frente, etc., por 800$ com contrato, póde ser visitado das 8 ás 16 horas; trata-se á rua Sto. Antonio n. 6 (antiga S. José), 3º andar, com Miraglia. (D 936) G

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 92-A. Trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 19. (D 1501) G

ALUGA-SE proximo aos banhos de mar do Flamengo, uma boa sala a pessoas distinctas. Tel. B. M. 694. (D 945) G

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, 2 salas, etc., á rua Voluntarios da Patria n. 147, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-73. (D 2277) G

BONGALOW NOVO, para alugar, mais moderno conforto, centro de jardim; ideal para verão. Rua Alexandre Ferreira n. 53 — Lagoa. (D 2268) G

COPACABANA

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, com agua corrente, a pessoas de tratamento, proximo aos banhos de mar, á rua Buarque n. 39, Leme; telephone Sul 2770. Bondes e omnibus á porta. (D 1172) H

ALUGAM-SE sala e quarto, sob referencias, a casal sem filhos ou moços do commercio, com café, em casa de pequena familia, á rua Copacabana n. 607, sobrado. (D 903) H

ALUGA-SE optimo predio com quatro quartos, 2 salas, etc., á rua Gustavo Sampaio n. 159, com fundos para a Avenida Atlantica; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-73. (D 2281) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, a casal sem filhos ou a cavalheiro, sala de frente, bem mobilada. Rua Copacabana n. 609, sobrado. Teleph. Ipan. 1758. (D 955) H

QUARTO em Copacabana. Dois cavalheiros norte-americanos, de fino tratamento, desejam alugar um quarto grande, mobilado, com café de manhã, em Copacabana, entre postos 3 e 6, tomando posse a 3 de dezembro. Cartas com preço e pormenores á Caixa Postal n. 970, sala 908. (D 2218) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE na rua Itapagipe, 87, casa III (casa de familia), um excellente aposento a casal sem filhos. Dá-se pensão, querendo. (D 971) J

ALUGAM-SE dois bons aposentos, com pensão, em casa de familia, de todo respeito, á rua Dr. Aristides Lobo n. 186. Tambem fornece pensão a domicilio. (D 919) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se mobilada ou sem moveis esplendida casa, em centro de jardim, com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 28. Ver das 12 horas em deante. (D 975) K

ALUGAM-SE bons quartos, ou um andar terreo, com entrada independente á rua Conde de Bomfim n. 79. (D 1500) K

ALUGA-SE a quatro rapazes 1 bom quarto com janellas e entrada independente e com pensão, á rua Haddock Lobo n. 192. (D 2216) K

ALUGA-SE. A casal distincto um magnifico quarto, com janellas, mobilado ou não e com pensão, á rua Haddock Lobo n. 192. Tel. Villa 2780. (D 2211) K

ALUGA-SE em casa de familia distincta boa sala independente, sem mobilia, com pensão, a casal sem crianças, á rua Conde de Bomfim n. 327. (D 458) K

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa V da rua Leopoldo n. 14, Andarahy, com duas salas, 2 quartos, cozinha, e mais dependencias, a chave está no n. IV e trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sob., ou Piratiny n. 88, com o dr. Monteiro. (D 2228) N

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado em casa de familia. Rua Joaquim Silva n. 34, terreo, Lapa. (D 2327) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa V da rua dos Coqueiros n. 102, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc. 300$. Tratar á rua Sete de Setembro n. 195, 1º, 10 ás 11 e 4 ás 5 horas. (D 935) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE em distincta casa allemã, dois quartos independentes, com linda vista e pensão de primeira ordem, situação unica; á ladeira do Meirelles n. 32, largo do Guimarães. (D 1371) S

ALUGA-SE 1 quarto mobilado, com lindas vistas, na ladeira de Santa Thereza n. 128; com ou sem pensão. Phone Central 975. (D 807) S

CASAL precisa, em Santa Thereza, logar alto e fresco, confortavel aposento mobiliado e com pensão. Cartas a A. F. E. (D 2230) S

MANGUE

ALUGA-SE em casa de familia metade de uma casa, á rua Julio do Carmo n. 419. (D 2339) T

QUARTO. Aluga-se mobilado independente a senhor ou 2 rapazes. Rua Visconde de Itauna, 525, loja. (D 988) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Visconde de Nictheroy n. 76, casa 16, Mangueira. (D 2334) U

ALUGA-SE o predio n. 28 á rua Padre Roma, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal arborizado; preço 450$ mensaes; trata-se á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, com o sr. Souto. (D 1515) U

ALUGA-SE uma casa toda reformada, á rua São Pablo, 53, Sampaio; trata-se á rua Maria Antonia, 23, E. Novo. (D 978) U

ALUGA-SE por 550$ e taxas a casa da rua 24 de Maio n. 189 (Riachuelo), para familia de tratamento, 6 quartos, 2 salas, etc., jardim, quintal; contrato 2 a 3 annos. Trata-se no Banco Commercial do Rio de Janeiro, 81, 1º de Março. As chaves na padaria em frente. (D 2203) U

ARRENDA-SE ou vende-se uma chacara em Jacarepaguá, á estrada da Freguezia n. 1.053, ou rua Araguaya n. 23, com bom terreno, plantado, e casa com todo o conforto. (D 1268) U

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas e toda sas commodidades, varanda, garage, jardim e pomar, á rua Dr. Garnier n. 123, Jockey-Club, bonde de Cascadura, á porta. (D 2286) U

ALUGA-SE a casa da rua Violante n. 32, Piedade. Tel. V. 3168. (D 2292) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um confortavel bungalow novo com todas as commodidades para uma familia de tratamento, tendo uma linda varanda, salas, tres grandes dormitorios, quarto de banho completo, jardim e grande quintal, á rua Barreiros n. 337, esquina da rua Felisberto Freire, entre a estação de Ramos e Olaria, cinco minutos da praia de banhos. (D 1504) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, recentemente reformada, 1 quarto espaçoso mobilado. Tem grande jardim e é sita a 3 minutos da praia, Rua Tiradentes, 200. Icarahy. (D 2225) W

ALUGAM-SE 2 quartos fóra, completamente novos, a homens ou casal sem filhos, um minuto da praia das Flechas. Trav. Justina Bulhões, 13, Nictheroy. (C 29913) W

ALUGA-SE a boa chacara da rua Santa Rosa n. 660, bons quartos, installação de agua corrente, varanda e grande cozinha, com pedra marmore. Aluguel 300$. Trata-se na mesma. (D 2284) W

ALUGA-SE um quarto bem arejado em casa de familia em Nictheroy (com pensão), perto de 3 praias de banhos. Rua Presidente Pedreira, 8. (D 2087) W

PENSÃO em frente ao mar, bem mobiliada e afreguezada — Vende-se, por causa de molestia da proprietaria; bom negocio de occasião. Cartas neste jornal para H. A. N. (D 447) W

ILHAS

ILHA do Governador. — Aluga-se uma pequena casa. Trata-se na Estrada Paranapuan n. 8, Freguezia. (D 2260) Y

ALUGA-SE até 31 de dezembro a casa n. 106, da estrada Paranapuan, Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se na mesma ás 2as, 4as e 6as, e á rua 7 de Setembro, 176, ás 3as, 5as e sabbados, com Ed. Figueiredo. (D 2337) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A' O SOBRADINHO A' VENDA. Vende-se lindo bungalow, novo, em frente da estação de Ricardo de Albuquerque (estação seguinte a Deodoro, Villa N. S. Pompeia, 35 minutos do Rio, trens de suburbio a toda hora, rua illuminada, agua), por 13:000$, um á vista, o resto em 60 prestações mensaes de 300$, com fiador, ou tres á vista, e o resto em 50 prestações de 200$, sem fiador. Não ha juros. Informa-se na estação ou á rua da Alfandega, 5, 2º, Villa Pompeia. Não se dão informações pelo telephone. Todas as manhãs em Ricardo ha quem mostre. Aos domingos, a qualquer hora.

TERRENOS. Os melhores a prestações e longo prazo, Estrada Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, pedreira. (D 2303) 1

VENDE-SE, para renda, pequeno predio no centro commercial; tratar á rua Buenos Aires n. 123, loja, com José Miranda. (D 1477) 1

VENDEM-SE casas reconstruidas nas ruas Cosme Velho e Indiana, Laranjeiras, de 35 a 50 contos. Norte 3987. (D 2233) 1

TERRENO em Ipanema 11 x 30, vende-se bem perto da praia, á rua Farine de Amoedo, pegado ao n. 18. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82, loja, com o sr. Pereira.

TERRENO. Vende-se todo ou metade com 4260 metros quadrados, á rua General Rocca n. 115, transversal á praça Saenz Peña. Tratar com o dr. Martinho Amado, á rua do Rosario, 67, das 16 ás 17 horas. (D 2262) 1

TERRENO. Vende-se superior com 2 barracões nos fundos, em S. Christovão, junto ao Collegio Pio Americano, á rua Teixeira Junior, 58. Tratar com Baptista á rua da Quitanda, 51, sobrado, Alfaiataria, das 11 ás 12 e das 4 ás 6. (D 917) 1

VENDEM-SE, por motivo de aperto de negocio, 47 lotes de terrenos a 1:500$ cada um, ultimo preço, na rua Dias da Cruz, com bondes, omnibus, luz, gaz, calçamento e esgoto, e rua Camarista Meyer; os mais longe estão a 150 metros dos bondes; têm 33 juntos; estão livres e desembaraçados de qualquer onus. Ouvidor, 58, das 3 ás 5, 2º andar. (C 1513) 1

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 130, esplanada do Senado, sem intermediarios. (D 969) 1

VENDE-SE no Meyer, á rua Vilella Tavares, magnifico terreno nivelado, com 10 x 40, proximo á esquina da rua Dias da Cruz. Entrada de 1:000$ e o restante em prestações de 225$500. Posse immediata, com direito a construir. Não é foreiro. Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 1519) 1

VENDEM-SE, na Praça Guanabara (Praia Vermelha) 2 optimos terrenos. Ourives n. 51. Tel. Norte 3978. (D 1519) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Cosme Velho, com 10 metros e 80 de frente por 27 metros de fundos. Tratar Norte 3987. (D 2233) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3987. (D 2233) 1

VENDEM-SE no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou prestações modicas, optimos terrenos, em ruas internas e á beira-mar. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 1519) 1

VENDE-SE um terreno á rua dos Otis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tel. Norte 3987. (D 2233) 1

VENDE-SE o esplendido predio á rua Itacurussá n. 73, Tijuca, transversal a Conde de Bomfim. (D 925) 1

VENDE-SE o predio da rua Tavares Ferreira n. 35, Rocha. Trata-se na Bibliotheca Nacional, com o sr. Waldemar Costa. (D 2219) 1

VENDE-SE o bello predio da rua Lucio de Mendonça n. 20, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tem garage. Ver das 3 ás 5 da tarde. (D 2207) 1

VENDEM-SE: magnifico quarto de peroba para casal, com enxergão de arame duplo; uma cama de ferro laqueado, paulista, com enxergão de arame; um grupo de sala de visitas e outras miudezas, tudo por preço de occasião, á rua S. Clemente n. 176, casa I. (D 1419) 1

VENDE-SE o terreno da rua Maria Flora, 120, em frente ao Ambulatorio; mede 22 x 66. Tratar com Figueiredo, Uruguayana 95. (D 1289) 1

VENDE-SE o terreno da rua Sotero dos Reis, canto de Hilario Ribeiro, na praça da Bandeira. Tratar com Figueiredo, Uruguayana 95. (D 1289) 1

VENDE-SE o magnifico e solido predio moderno, apalacetado, da rua Moraes e Silva, 101 (entre Bandeirantes e Prof. Gabizo). Centro de terreno, entrada para auto e com os seguintes comodos: vestibulo, salas de visitas, musica, jantar e almoço, copa, despensa, W. C., cozinha; 3 quartos e W. C. no quintal. No sobrado: 6 amplos dormitorios, sala de banho e W. C. Preço reduzido. Tratar com o dr. Wagner, rua Uruguayana n. 22. (D 2213) 1

VENDE-SE solido predio, em centro de terreno, á rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 2280) 1

VENDAS DIVERSAS

BOMBAS centrifugas, com motores electricos, monophasicos e triphasicos; altura 15 e 40 metros — Vendem-se á rua Treze de Maio n. 9 A, Casa de Machinas. (D 2250) 2

LINDA COLCHA de renda do norte — Familia vende uma, grande e perfeita, a preço de occasião. Rua S. Christovão n. 319, sobrado. (D 982) 2

PIANO — Vende-se um, allemão, com cepo de metal e cordas cruzadas, com pouco uso, na rua Tavares Bastos n. 31 — Cattete. (D 952) 2

VENDE-SE uma meia mobilia de oleo vermelho, com nove peças, estufada de seda, na rua Curuzú n. 64, S. Christovão. (D 910) 2

VENDE-SE um botequim, na cidade da Barra do Pirahy, em optimo local, perto do cinema. Ver e tratar á praça Nilo Peçanha n. 27. (2487) 2

VENDE-SE uma machina estampadora de biscoitos "Maria". Rua Leopoldino Bastos, 36. Tel. 767 Jardim. (D 2330) 2

VENDE-SE uma machina 17-1, braço direito, Singer. Rua Visconde do Rio Branco n. 37, Carlos, sala 1. (D 999) 2

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 161.025, desta casa. (D 2282) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 465.655, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 226) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa com bons moveis, contrato e aluguel baratissimo, tambem aluga-se, mobilada, perto do Flamengo. Informações. Norte, 3825, Azevedo. (D 994) 5

DIVERSOS

ACCEITAM-SE cabellos cortados e caidos, posticos e cabelleiras velhas e tudo quanto tenha cabellos; paga-se bem, á rua Visconde de Itauna n. 119. (D 2295) 3

CONTRA-MESTRA de chapéos, estrangeira, falando francez e inglez, com longo tirocinio, offerece-se para casa de 1ª ordem. Cartas neste jornal para A. R. (D 1514) 3

CONCERTAM-SE bonecas e bonecos, de qualquer especie, por mais velhas que estejam, ficam novas, e collocam cabelleiras naturaes, a la-garçonne, e cacheadas, que se podem pentear, e tambem brinquedos de qualquer natureza e tudo quanto for objecto de estimação, á rua Visconde de Itauna n. 119. (D 2294) 3

CRUZEIRO — Brevemente entrará em circulação. Acceitam-se pequenas e grandes escriptas, desta praça e das do interior, para o preparo da conversão na nova moeda. Procurar o Contabilista Registado R. O. Rocha, á rua Miguel de Frias n. 6, sob. ou chamados pelo telephone Central 4.592. (D 1300) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 1333) 3

CHAPÉOS — A 25$ e 35$, em todas as côres da moda. Aproveitem a occasião. Tambem se reforma por 12$000. Largo de S. Francisco n. 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (C 29749) 3

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno, particular empresta. Av. R. Branco, 133, 1º, sala 7. (D 1511) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros, desde 6 % ao anno, mesmo em usufruto, inventarios e construcções; paga impostos atrazados e faz concertos e dá para a compra de predios; informações, por favor, dr. Mattos, á Avenida Passos n. 24, sala 3, das 11 ás 6 horas. (D 965) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias e duplicatas até 500 contos, e sobre hypothecas, suburbios e construcção. Rapidez e seriedade. Pinto. "Jornal do Brasil", 1º andar, sala 9. (D 1520) 3

ELEGANTES chapéos para senhoras e creanças, desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 973) 3

FORD SEDAN em excellentes condições de conservação. Preço convidativo. Mestre e Blatgé, Rua do Passeio 50. (2574) 3

MODISTA de alta costura executa qualquer modelo em 17 horas; aceita costura de qualquer cidade do Brasil. Feitio de vestido de seda de 35$ a 100$; de linho ou voil, de 30$ a 60$. Rua do Cattete, 357, sob. Tel. 318 B. M. (D 2305) 3

MODAS. Faz lindos modelos para verão a preços de reclame. Rapidez e perfeição. Rua do Cattete, 120, B. M. 1083. (D 2310) 3

MOVEIS. Vendem-se camas a 12, 15, 20, 25; mesas a 14, 16, 20, 25; cadeiras a 5, 7, 9, 12; colchões a 15, 20; malas a 10, 12, 15, 20, 25; guarda louças a 50 e 65; guardas vestidos porta de espelho a 75, 80, 100, 120; crystalleiras a 110, 120. A' rua Regente Feijó n. 162, perto da rua Larga. (D 913) 3

PATENTES e MARCAS no Brasil e no estrangeiro. A. MONTENEGRO. Av. Rio Branco 9, 1º andar, sala 147 — Tel. N. 6697. (C 28549) 3

MEDICOS

DR. PUBLIO DE MELLO — Molestias da mulher, partos e clinica em geral. Cons.: rua Visconde do Rio Branco n. 31, sob., diariamente, das 4 ás 6 horas; telephone Central 2949; residencia: rua General Bruce n. 28; telephone Villa 4625. (D 2248) 6

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (3242) 6

TUBERCULOSE PULMONAR — Mols. creanças Dr. Ed. Meirelles — R. Assembléa 111 e Had. Lobo 458, teleph. 1294. (D 2273) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 1510) 6

Consultas de graça, aos pobres das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas

Consultorio medico-cirurgico e electro-therapico. Doenças nervosas e mentaes. Impotencia. Hemorroides, etc., cura rapida por medicos especialistas. RUA S. JOSE', 25 1º andar (D1489)

DENTISTAS

AOS SRS. DENTISTAS

Servida, porém, perfeita, compra-se uma cadeira, systhema Diamond de A E S, e 1 mesinha para gabinete. Das 8 ás 9, Hotel Vera Cruz, quarto 319. (D 2216)

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 906) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 906) 7

JOSE' GONÇALVES, cirugião-dentista, Rua Sete de Setembro, 190. Phone 5353 Central. (D 2307) 7

Dentaduras em 20 horas confeccionadas pelo dr. S. Oliveira, que tambem AS CONCERTA EM HORAS. Preços razoaveis. R. 7 de Setembro 194, sobrado; das 7 ás 18 horas. (D 906) 7

PROFESSORES

ALLEMÃ, inglez, francez, portuguez, etc. Em 3 mezes. Profs. nacs. e estrangeiros. RUA S. JOSE', 25, 1º andar (D 1490)

A PROF. portugueza, que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a senhora e crianças, portuguez, arith., geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 31, 2º, vae a domicilio. Tel. C. 5537. (D 985) 9

ALLEMÃO theorico pratico, Regina Tüchler, prof. rua do Bispo 123, Tel. V. 1128. (D 946) 9

AOS professores aluga-se sala para aulas com o respectivo material, por hora. Informa o professor De Fossey, Rua 7 de Setembro n. 107, 2º andar. (D 2301) 9

CONCURSO de Dactylographia da Escola Royal no proximo mez — Informações na secretaria, rua Carioca, 41 — Tel. 3856 C. (D 990)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Não confundam. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (D 989) 9

ESCOLA RAINVILLE, rua da Carioca n. 41, 3º andar, elevador. Preparatorios para exames e concursos. Ensino pratico de linguas. (D 2220) 9

FRANCEZ pratico e theorico, ensina senhora franceza habilitada, com pratica do ensino em Londres e Paris e conhecedora da lingua portugueza. Tem optimas referencias das melhores familias cariocas. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar, salas 1 e 7.

MOÇA ingleza, distincta, lecciona o seu idioma, praticamente. Vae a domicilio. Rua Buenos Aires n. 54, 2º, proximo á Avenida. (D 920) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire et littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475, Conde de Bomfim. V. 2519 ou 373 V. (D 27873) 9

O SENHOR, apesar de ter edade e o tempo occupado, só tem a ganhar matriculando-se na rua S. José, 34, 2º, indo, pois, ali, 1, 2 ou 3 vezes por semana, aprenderá, por preço modico: portuguez, arithm., etc., e poderá corrigir a sua correspondencia, estando sempre á vontade, só com prof. portuguez, que nunca pergunta quem o alumno, é, como se chama nem onde mora. (D 985) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 759. (D 2320) 9

PROFESSORA estrangeira lecciona pratica e theoricamente inglez e hespanhol. Rua do Ouvidor n. 164, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 445) 9

PROFESSORA de piano e violino — Directo estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, A. Campista. (D 922) 9

PROFESSOR de portuguez, francez e latim (preparatorios); tratar á rua Marquez de Olinda n. 57, Botafogo, das 9 ás 11, ou Carioca n. 41, 2º and., sala 3, das 15 ás 17. (D 1502) 9

PROFESSOR de violão, com longa pratica e paciencia, prepara alumnos em seis mezes, indo a domicilio. Telephonar para prof. Barros, tel. B. M. 1650. (D 1497) 9

PROFESSORA de piano ensina em casa e domicilio. Phone B. M. 1468. (D 1522) 9

PALACETE EM BOTAFOGO VENDE-SE

Grande palacete em centro de terreno de 15 metros de frente por 65 de fundos, afastado da frente 11 metros, no melhor local da Rua S. Clemente com 4 salas, 10 quartos, divididos modernamente, 3 banheiros completos, 3 varandas e mais dependencias. No quintal, 3 quartos e mais commodos para empregados. Agua em abundancia. Tudo bem conservado. Mais informações pelo telephone Sul 2301. Negocio directo com o proprietario. (D 930)

CHAPÉOS EM POUCAS LIÇÕES

Ensina-se a 30$000 mensaes, á rua Silva Guimarães numero 37 A., Praça Saenz Peña. (D 1507)

TERRENO

Vende-se na Avenida Portugal (Urca), situado proximo do bonde, com fundos para outra rua, medindo 200 metros quadrados; o pagamento póde ser feito em parte a prazo. Trata-se com o dr. Goulart, na rua Santo Antonio, 10, (ant. S. José, 110). (D 1508)

CIMENTO ARMADO

Mestre de obras competente e energico está procurando trabalho e tambem empreitadas, mesmo no interior. Cartas nestes jornal para MESTRE. 937.

Estomago, pulmão e nervos
Dr. Eduardo de Magalhães

Cons. ás 2 horas, á Avenida Rio Branco, 175. Morada á Praia do Flamengo, 202. (D 2272)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso, preço 2:500$000, urgente. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (D 1495)

DISTINCTO HOTEL

Aposentos com agua corrente. Optimo parque. Perto dos banhos de mar. Telephone Beira Mar 1924 — RUA DOIS DE DEZEMBRO, 124. (D 942)

OPTIMA CASA

Aluga-se por 700$000 e contrato, a da rua Senador Furtado n. 135, com tres salas, seis quartos, dois banheiros com aquecedor, fogão a gaz, jardim e quintal; as chaves na rua Ibituruna numero 81, onde se trata. (D 1503)

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benj. Constant, 139, c/ contrato, reformada, optima para pensão; 8 quartos, 2 salas, dependencias. (D 1496)

TERRENO DIAS DA CRUZ

Vende-se um de 18 x 38, canto de rua, para 6 casas. Mostra e trata Casa Figueiredo, Uruguayana, 95. (D 1491)

RUA FERREIRA NOBRE

Vende-se um terreno de 10 x 40, perto da rua Marquez Leão, no Engenho Novo. Tratar Casa Figueiredo. — Uruguayana, 95. (D 1491)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	3852	13
2º "	7016	4
3º "	9916	4
4º "	7878	20
5º "	2695	24
Moderno	857	15
Rio	625	7
Salteado		2

PARA AMANHÃ:

7599 — 0304
1743 — 6320
VARIANDO
—1758—

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

3.852	100:000$000
57.016	20:000$000
49.916	10:000$000
47.878	5:000$000
32.944	2:000$000
57.761	2:000$000
17.001	2:000$000

Premios de 1.000$000

32913	46866	7446	37049	33331
60121	51580	51652	59754	31707
17427	13411			

Premios de 500$000

54001	29348	30073	42946	38197
11585	30738	69156	44688	16092
19127	1593	38289	49154	29067
26167	19037	21471	985	17392
21804	42969	10898	58397	33188

Premios de 200$000

39408	16898	46583	12144	16897
44402	59700	37289	11454	41198
38878	47243	27986	57906	1442
19805	30698	58565	38953	6597
2148	21257	52802	59985	23132
59074	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12287	52586	43325	37929	5884
36093	43726	12015	46393	10307
34096	19684	30502	12279	40783
29475	44274	51159	19784	8444
12819	39416	45380	34321	47839
32349	5901	42582	53967	7448
1757	902	11164	15533	16769
36522	16514	57947	43898	15977
55889	28441	47256	44190	17457
17001	16264	18711	44700	21152

Approximações

3851 e 3853	500$000
57015 e 57017	300$000
49915 e 49917	200$000
47877 e 47879	100$000

Dezenas

3851 a 3860	80$000
57011 a 57020	60$000
49911 a 49920	50$000
47871 a 47880	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 52 têm 20$; em 2, têm 10$; exceptuando-se em 52.